DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 134 — ANNO 111 | DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936

Annuncia-se a nomeação do sr. Carneiro de Mendonça para interventor do Maranhão

Nos circulos officiosos de Roma são formalmente desmentidos os boatos da mobilização

Não ha informações precisas sobre a annunciada declaração de guerra da China ao Japão

Reina em Cantão a maior effervescencia por motivo das medidas tomadas

SHANGAI, 6 (Meridional) — Os circulos bem informados affirmam que os chefes militares do Kwangsi estão dispostos a lançar suas tropas contra as tropas governamentaes, com o objectivo de attingir Hengchow, na provincia de Hunan.

O pretexto para isso seria a luta anti-japoneza, mas o verdadeiro motivo seria a satisfação do odio tenaz dos generaes Kwangsies. Pei Chun Tsi e Li Tsung Gen contra o marechal Chang-Kai Check. A opportunidade lhes teria sido facultada pelo concurso de estrangeiros que lhes forneceram armamentos.

UMA RECLAMAÇÃO

Nankin decidiu resistir, porém o apoio dos cantoneses é incerto. Esses factos explicam o manifesto do Conselho Politico do sudoéste, reclamando a declaração de guerra contra o Japão.

As informações de origem japoneza, segundo as quaes teriam sido abertas as hostilidades contra Nankin, são, talvez, prematuras.

A Federação das Camaras de Commercio Chinezas dirigiu uma petição ao general Waichiapos, pedindo que sejam tomadas medidas contra o augmento dos effectivos japonezes na China do norte e que fossem dadas providencias sobre o contrabando que está trabalhando.

NAO CONSTITUEM UMA DECLARAÇÃO DE GUERRA AS MEDIDAS TOMADAS

LONDRES, 6 (Meridional) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma Hong Kong, communicando que as medidas tomadas hontem pelo Conselho Politico de sudoéste, não constituem uma declaração, de guerra ao Japão. Segundo se affirma, entretanto, em meios bem informados, corresponderiam ao desejo dos dirigentes cantonenses de grangear a sympathia da juventude chineza, cujos sentimentos anti-nipponicos conhecem, e embaraçar, ao mesmo tempo, o general Chankai-Sek e o governo central de Nankim. Acredita-se geralmente que os cantonenses avançarão para o norte, pelo caminho de ferro de Houk-Uarg, com o objectivo de chegar a Kankeou. O governo de Nankin não poderá atacal-os sem alienar as sympathias da opinião publica. A' noite, reinava em Cantão a maior effervescencia por motivo das medidas especiaes que foram tomadas para prevenir os assaltos. Espera-se a cada momento a decretação da lei marcial.



Tropas japonezas em operações na China do norte

UMA OPPOSIÇÃO A UMA COOPERAÇÃO ANGLO-BRITANNICA

TOKIO, 6 (Meridional) — Na conferencia effectuada a proposito da visita de sir Frederik Leith Ross, os srs. Taurachc, ministro da Guerra, e Arita, titular da pasta dos Negocios Estrangeiros, decidiram não se oppor a uma cooperação anglo-britannica na China, sob condição de que a Inglaterra reconheça a posição especial do Japão naquelle paiz.

GUERRA AO JAPAO

LONDRES, 6 (H. P. Especial para os "Diarios Associados") — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Hong-Kong informa que o governo de Cantão declarou a guerra ao Japão.

DE SOBREAVISO OS SUBDITOS NIPPONICOS

CHANGHAI, 6 (Meridional) — A Agencia Reuter foi informada de que as autoridades japonezas de Cantão aviaram os subditos nipponicos que estejam promptos para deixar a cidade, caso a situação o exigisse.

NOTICIAS DE FONTES DIVERSAS

PEKIM, 6 (Meridional) — Annuncia-se de fonte chineza que o principe Teh tomou o titulo de generalissimo em uma reunião de chefes militares, decisão que servia de preludio á proclamação da independencia da metade oriental da Mongolia interior.

MANEJOS CRIMINOSOS

CHANGHAI, 6 (Meridional) — Um communicado de Nankim para a Agencia Central News dá curso a rumores sensacionaes procedentes de Tien-Tsin, segundo os quaes "operarios chinezes empregados em trabalhos militares estrangeiros, teriam sido asphyxiados em consequencia de manejos criminosos".

As autoridades chinezas esperam com ansiedade informações mais precisas.

PROPAGANDA ANTI-NIPPONICA

PEKIM, 6 (Meridional) — O addido militar japonez em Pekim declarou á imprensa que 7.000 rebeldes de Shen-Si penetraram na provincia de Sui-Yan onde se estão entregando a viva propaganda anti-nipponica.

Os circulos japonezes acompanham com grande attenção o desenvolvimento do presente estado de coisas.

CONFLICTO DE TELEGRAMMAS E CIRCULARES

TOKIO, 6 (Meridional) — Um alto funccionario da chancellaria nipponica declarou á imprensa que o conflicto entre Cantão e Nankim parecia consistir por emquanto em uma troca de telegrammas e circulares.

O funccionario em questão alludiu á publicação de um manifesto anti-japones pelo grupo chinez do sudoeste mas observou que a agitação anti-nipponica era emuito frequente na China.

AFIM DE APURAR AS CIRCUMSTANCIAS EXACTAS

PEKIM, 6 (Meridional) — Foi nomeado um tribunal militar de inquerito encarregado de apurar as circumstancias exactas em que se deu a morte do official japonez Sasaki.

OBJECTIVO DO MOVIMENTO, SEGUNDO ALGUNS CIRCULOS

CANTAO, 6 (U. P(Especial para os "Diarios Associados") — O dia passou-se calmo nesta cidade, apesar da declaração de guerra feita não officialmente pelos chefes militares do sul da China contra os japonezes no norte do territorio chinez. A lei marcial é entretanto esperada a cada momento.

Ha uma rigorosa censura nas noticias, notando-se, tambem, uma subida nos preços das mercadorias.

Em alguns circulos suspeita-se que o movimento sulista contra Chiang Kai Shek, tem por objectivo rehaver o commercio de opium de Kewelchow.

DECLARAÇÕES EXTREMAMENTE SEVERAS CONTRA O JAPAO

SHANGHAI, 6 (Meridional) — Informam de Nankim que o general Fengyu Hsiang, vice-presidente da Commissão de Negocios Militares, fez declarações extremamente severas contra a attitude do Japão a proposito das falsas noticias pelo mesmo espalhadas sobre a guerra civil da China, "no intuito de lançar a confusão para favorecer seus intentos aggressivos".

O E. M. NIPPONICO REFORÇOU O CONTROLE POLITICO DO GOVERNO DO HOPEI ORIENTAL

TOKIO, 6 (Meridional) — O jornal "Asahi" divulga que o Estado Maior japonez reforçara o controle politico do governo do Hopei oriental.

UM NOVO PROGRAMMA NAVAL JAPONEZ

TOKIO, 6 (Meridional) — Annuncia-se que devido aos projectos navaes da Inglaterra e dos Estados Unidos, o governo nipponico será obrigado a elaborar um novo programma naval para fazer face á situação que deverá existir quando da expiração dos accordos navaes.

EXPLODIU UM DEPOSITO DE MUNIÇAO JAPONEZ

LONDRES, 6 (Meridional) — Telegramma procedente de Kharbin, informa que explodiu na igreja de

(Conclue na 2.ª pagina)

A Asia ás portas de um dos mais sangrentos conflictos de sua historia

Duello da preponderancia commercial no norte da China entre o Japão e a Inglaterra

HONG-KONG, 5 (Meridional) — Um choque tremendo entre o Japão e a China, para a possessão do grupo de provincias que bordejam o rio Amarello, assim como a renda das mesmas, estava imminente hoje, á noite, quando os chefes do sul da China lançaram um desafio não official contra a ameaça dos japonezes de conquistarem o norte da China.

Mais de 200.000 homens, vindos do sul da China, estavam marchando hoje, á noite, divididos em meia duzia de columnas, em direcção ao valle Yang-Tsé, para executar um plano de guerra obscuro inaugurado pelos chefes guerreiros de Cantão e Kwang-Si, sem o beneficio de uma declaração official de guerra, mas um movimento que poderá levar a Asia a um dos mais sangrentos conflictos na sua historia.

As forças incluiam os principaes exercitos do general Pei-Tsung-Hsi, governador de Kwang-Si, e do general Chen Chi-Tong, força principal no conselho politico do sudoeste, que tem seu quartel em Cantão. O motivo evidente para a decisão do conselho que representa a ligação dos chefes guerreiros do sul da China é forçar o generalissimo Chiang Kai-Shek a se reunir aos sulistas na tentativa de expulsão dos japonezes do norte da China.

Os sulistas, depois de uma conferencia que durou cinco dias e que se realizou em Cantão, enviaram a todos os chefes provinciaes e tambem para Nanking, o capitolio, circulares exigindo uma declaração de guerra se os nipponicos não se retirassem do norte do paiz, e annunciando que a mobilisação das forças do sul já tinha sido realisada.

Asseguravam tambem que o unico modo pelo qual a China podia evitar que o Japão annexasse os cinco provincias do norte era expulsar os japonezes á força. Entretanto, os sulistas não declararão guerra independentemente, mas esperarão por uma resposta, de seus telegrammas, de Chiang Kai-Shek.

Informações do serviço secreto britannico indicam que Pei Tsung-Hsi, ex-governador de Peiping, onde é conhecido como "o norte do communismo", é o verdadeiro instigador da expedição ao norte. O general Chen Chi-Tong não é muito enthusiastico dessa expedição, mas concordou em unir-se a ella, receioso que Pei occupasse Nanking e expulsasse Chiang Kai-Shek, e se apoderasse das enormes rendas das partes central e baixa do valle Yang-Tsé.

Acreditava-se que Chiang Kai-Shek, que, por muitos annos, tem sido o homem forte da China, estivesse numa posição precaria, pois elle não tinha coragem de recusar-se ao reunir-se á expedição anti-japoneza, devido ao violento sentimento anti-japones através de toda a China, e tambem receioso atacar os japonezes porque tinha certeza de ser derrotado. Isto deixaria o caminho limpo para o estabelecimento de um regimen pró-japonez através a China toda.

Os observadores acreditam que, durante as proximas semanas, veremos manobras politicas e militares entre as diversas facções chinezes. Alguns observadores prevêm a possibilidade de que Chiang Kai-Shek seja obrigado a se demittir, como foi ha nove annos atraz, quando o partido Kuo Min Tang se dividiu em Hang-Wow.

Entretanto, a agitação anti-japoneza está augmentando de momento a momento em Cantão. Os japonezes residentes já estão promptos para abandonar a região. estroyers japonezes estão ancorados no rio Pearl, defronte do Bund de Cantão. Tanto os agentes japonezes como inglezes estão attentissimos. Os inglezes receiam que os japonezes possam se aproveitar da situação para estender sua influencia a Yang-Tsé e para o sul da China, logares estes que a Grã-Bretanha domina de ha muito. Entretanto, os japonezes receiam que a Inglaterra indirectamente auxilie o ataque chinez sobre o Japão num esforço para reconquistar os mercados britannicos perdidos no norte da China.

A ordem para a mobilisação das tropas de Kwang-Tung e de Kwang-Gsi, de marcharem para o norte contra os japonezes, foi approvado hoje pelo comité executivo do Kuo Min Tang e pelo conselho do sudoeste.

Os generaes Cheng Hai-Tong e Li Chung-Jen foram nomeados commandantes dos primeiro e quarto exercito da Salvação Nacional" contra as forças do Japão, mas Pei Chung-Hsi era a força propulsora e está no commando verdadeiro.

Entretanto, chefes militares do sul enviaram um outro manifesto incitando resistencia e apontando a inutilidade da abstenção ao perigo da independencia chineza frente ao Japão.

Nanking officialmente premaneceu silenciosa. O sul estava esperando pela approvação em Nanking de uma declaração de guerra. Informam que o movimento de tropas era a léste do rio e ao longo da costa.

De accordo com as noticias japonezas, as tropas de Cantão chegaram a Hengchow, a 85 milhas para o interior na provincia de Hunan e columnas da Kwang-Si estavam avançando sobre Hankow. O governador de Hunan, sr. Ho-Chien, permaneceu silencioso. Sabe-se que elle é partidario de Chiang Kai-Shek.

HOJE

3 SECÇÕES

Com 26 paginas

300 RS.

Decretada a intervenção federal para o Maranhão

O TEXTO, NA INTEGRA, DO DECRETO QUE SUSPENDE DO EXERCICIO DE GOVERNADOR O SR. ACHILLES LISBOA

RIO, 6 (Meridional-Western) — O "Diario Official" publica o decreto de intervenção federal no Maranhão.

O decreto está dividido em cinco artigos, assim:

Art. 1.º — Fica decretada a intervenção no Estado do Maranhão, nos termos do art. 12 n. IV, paragrapho 3.º, letra A, paragrapho 6.º, letra B e paragrapho 8.º da Constituição.

Art. 2.º — Fica interrompido temporariamente o exercicio da autoridade do actual governador até que a autoridade competente se pronuncie sobre sua responsabilidade e, em caso de condemnação, até que seja eleito e empossado seu substituto.

Art. 3.º — E' nomeado interventor o major Carneiro de Mendonça, que assumirá o exercicio, observando as instrucções que vierem a ser expedidas pelo sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto seja communicado por via telegraphica ao governador e ao Poder Legislativo do Maranhão.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

D. LEME AGRACIADO PELO GOVERNO DE PORTUGAL

RIO, 6 (Meridional) — O embaixador Martinho Nobre visitou o cardeal d. Leme, a quem cumprimentou pessoalmente e em nome do governo portuguez pela passagem do seu jubileu.

Por essa occasião o embaixador portuguez entregou ao cardeal a Gran Cruz de Benemerencia do governo do seu paiz, com a qual agraciou d. Leme pelos relevantes serviços prestados não só a' Igreja Catholica como a' causa da approximação de Portugal e do Brasil.

EM VISITA DE DESPEDIDAS ESTEVE NA A. B. I. O EX-EMBAIXADOR DA HESPANHA

RIO, 6 (Meridional) — Em visita de despedidas, esteve hoje na séde da A. B. I. o ex-embaixador da Hespanha, sr. Vicente Salles, que disse que levava o Brasil no seu coração.

O CASO DA NOMEAÇAO DO SR. GABRIEL PASSOS

RIO, 6 (Meridional) — A Côrte Suprema adiou para quarta-feira proxima a votação do parecer sobre a constitucionalidade do exercicio do procurador geral da Republica, sr. Gabriel Passos.

Restauração da monarchia na Austria

AS VERSÕES QUE CORREM EM TORNO DO ENCONTRO SCHUSCHNIGG-MUSSOLINI

ROMA, 6 (U.P. Especial para os "Diarios Associados") — A visita do chanceller da Austria, sr. Kurt Schuschnigg, a esta cidade, pouco depois que o principe Ernest R. Starhemberg veiu conferenciar com o sr. Mussolini, tem provocado toda a sorte de rumores, inclusive da possibilidade da Italia vir a apoiar a restauração da dynastia dos Habsburgos no throno austriaco.

Contribuiu para dar maior força a essas versões o afastamento do governo austriaco do principe Starhemberg, que até pouco tempo occupava o cargo de vice-chanceller, e que é considerado um dos obstaculos ás aspirações dos elementos imperialistas.

Com o chanceller Schuschnigg como dictador absoluto da Austria, a situação mudou muito, pois que este, como "leader" dos elementos catholicos, é partidario da restauração.

APENAS BOATOS

Os boatos circulantes tambem têm sido fomentados pelo segredo de que se têm revestido as entrevistas do chanceller austriaco com o sr. Benito Mussolini, os quaes conferenciaram, privadamente, no castello da "Rocca delle Caminare", residencia campestre do chefe do governo italiano.

Para realisar essa conferencia, o sr. Schuschnigg fez uma longa viagem de automovel, de Florença, não tendo sido seguido pelos jornalistas devido ás ordens e precauções que a policia tomou para que isso fosse evitado.

Não são sómente acerca da restauração os boatos que circulam em Roma, especialmente nos circulos diplomaticos. Comquanto não se dê muito credito á maior parte dessas versões, tem-se a impressão de que algo de muito importante se está elaborando, apparecendo em primeiro plano a questão monarchica.

A VOLTA DO PRINCIPE OTTO

Consta que o sr. Mussolini e o chanceller Schuchnigg preparam a volta do archiduque Otto ao throno da Austria, procurando desta maneira, num esforço desesperado, dar uma solução ás graves difficuldades internas por que passa aquelle paiz, e afastar as pretensões allemãs de annexação do territorio austriaco.

Consta ainda que o sr. Mussolini pretende mobilizar de tres a dez classes da reserva nacional com o objectivo de proteger a Austria, no caso em que a restauração produzisse uma reacção hostil por parte da Yugoslavia.

Acredita-se que a volta do marechal Pietro Badoglio da Ethyopia tem relação com essa situação, falando-se ainda de uma possivel alliança matrimonial entre as casas de Habsburgo e Savoia.

Pessoas consideradas bem informadas ridicularizam esses boatos, argumentando que o sr. Mussolini não deseja precipitar uma guerra européa, patrocinando a coroação do archiduque Otto.

U'A NOTA QUE NADA ESCLARECE

Esperava-se que depois da conferencia entre os srs. Mussolini e Schuschnigg, a situação fosse esclarecida por um communicado official, mas essas esperanças se dissiparam ao ser conhecido o texto desse documento, que se limita a dizer:

"De regresso de Viareggio, o chanceller Schuschnigg visitou o Duce em "Rocca delle Caminare", tendo os dois chefes de Estado realisado uma cordeal entrevista que se prolongou pelo espaço de duas horas."

Depois da entrevista com o sr. Mussolini, o chanceller austriaco voltou á Florença, de onde seguiu por avião para Veneza, tencionando regressar amanhã para Vienna.

Não ha nenhuma duvida de que uma das razões da visita do chanceller Schuschnigg ao primeiro ministro italiano foi a de dissipar os effeitos das entrevistas que celebrou com este o principe Starhemberg, em seguida á sua saida do governo austriaco.

A AUSTRIA ASSEGURA LEALDADE AO DUCE

O principe Starhemberg, como é sabido, tinha pedido o apoio do

(Conclue na 3ª pagina)

O sr. Carneiro de Mendonça na interventoria do Maranhão

INFORMA O SR. ACHILLES LISBOA QUE NO ESTADO REINA COMPLETA ORDEM

RIO, 6 (Meridional) — Os vespertinos noticiam a decretação da intervenção federal, no Maranhão e que foi nomeado interventor, o sr. Carneiro de Mendonça.

REINA ORDEM EM TODO O MARANHAO

RIO, 6 (Meridional) — O governador do Maranhão, sr. Achilles Lisbôa, transmittiu aos "Diarios Associados" o seguinte telegramma:

"São Luis do Maranhão, 5 — Recorro, novamente, á imprensa carioca para solicitar, como um serviço valioso ao Maranhão, transmittir ao paiz a certeza de que, nesta capital e em todo o interior do Estado, reina a mais completa ordem, estando toda a população entregue ás suas actividades normaes e plenamente garantida pelo poder constituido. Saudações — (a.) Achilles Lisbôa, governador."

O PARTIDO PROGRESSITA DE UBERABA JOGOU MIL CONTOS CONTRA CEM NAS ELEIÇÕES DE HOJE

BELLO HORIZONTE, 6 (Meridional) — Telegramma de Uberlandia informa que o Partido Progressista dali, apostou mil contos contra cem do rival como ganhará a eleição de domingo.

A quantia foi depositada no banco e lavrada a escriptura.

PROTESTOS CONTRA A INCLUSAO DO NOME DO SR. FELICISSIMO ALMEIDA NA CHAPA PROGRESSISTA DE SANTOS DUMONT

RIO, 6 (Meridional) — A commissão executiva do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, telegraphou ao sr. Benedicto Valladares protestando contra a inclusão na chapa de vereadores de Santos Dumont pelo Partido Progressista, do sr. Felicissimo Almeida, conhecido agitador communista, fichado na policia de Bello Horizonte e excluido do Syndicato por este motivo.

REFERE-SE O SR. PLINIO SALGADO A' SUCCESSAO FEDERAL

JUIZ DE FO'RA, 6 (Meridional) — Está na cidade o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do A. I. B.

Ouvido pelo Diario Mercantil, declarou que o Integralismo, opportunamente, apresentará candidato á successão presidencial e já tem seu manifesto-programma com que concorrerá ao pleito.

Sobre as eleições municipaes em Minas Geraes, declarou que, se não houver compressão, o Integralismo fará brilhante figura.

VANDERVELDE ORGANIZARA' O NOVO GABINETE BELGA

BRUXELLAS, 6 (Meridional) — O "leader" socialista sr. Emilio Vandervelde acceitou o convite do rei Leopoldo III para organizar o novo gabinete.

Quem possue bons nervos, possue a felicidade!

E o segredo dos bons nervos é este: Tomar

BROMURAL «Knoll»

Remedio mundialmente conhecido, é inocuo, não vicia, nem deprime, e tem o poder de tonificar e acalmar os nervos. Tubos com 10 e 20 comprimidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6059

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone, 2-0350
SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715
SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio, 120 — 1º andar
Prone, 400
SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA:
Virgilio Cordeiro
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar
SUCCURSAL EM NATAL:
Mario R. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

Em pról dos trabalhadores a acção do governo francez

Blum pede ao paiz que conserve o sangue frio

PARIS, 6 (U. P. especial para os "Diarios Associados") — O chefe do governo, sr. Léon Blum, pronunciou, ás 12 horas e meia de hontem, ao microphone, um discurso, no qual accentuou textualmente:

— "O governo apresentar-se-á perante as Camaras. Já hoje deseja entrar em contacto com o paiz. O seu programma é o programma da Frente Popular. Entre os projectos cuja immediata apresentação annunciará e que pedirá ás Camaras para votar antes da separação das ferias, citam-se os relativos á semana de 40 horas, aos contractos collectivos e ás feriam remuneradas, que são as principaes reformas reclamadas pelo mundo operario. O governo está, pois, decidido a agir com decisão e rapidez, tanto em pról dos trabalhadores da terra, como em pról dos trabalhadores das usinas.

NÃO FALTARA' A NENHUM COMPROMISSO

— "O governo — accrescentou o presidente do Conselho — cumprirá integralmente o seu dever. Não faltará a nenhum compromisso assumido. Mas a sua força reside, antes de tudo, na confiança que o povo francez nelle depositou e de que pede agora o testemunho aos milhões de eleitores que o elevaram ao poder. Para ser efficaz a acção do governo, deve exercer-se na segurança publica. Qualquer attentado á ordem, qualquer interrupção nos serviços vitaes da nação, bastaria para paralysal-a. Todo panico, toda confusão só servirá aos obscuros intentos dos adversarios da Frente Popular, alguns dos quaes já espreitam a "revanche"

O governo pede, pois, aos trabalhadores que confiem na lei quanto ás suas reivindicações que devem ser resolvidas pela lei e que se esforcem por satisfazer ás outras com calma, dignidade e disciplina.

O governo pede aos patrões que examinem essas reivindicações com largo espirito de equidade.

O governo lamentaria que uma tactica patronal de intransigencia parecesse coincidir com a sua subida ao poder.

O governo pede, finalmente, ao paiz inteiro que conserve o sangue frio, se defenda das exaggerações creduas e dos rumores perfidos e encare com plena serenidade uma situação já dramatizada pelos observadores malevolentos da França, mas que os esforços de uma vontade commum devem bastar para resolver. As victorias de 26 de abril e 3 de maio teem hoje a sua plena consagração. Ante a democracia franceza abre-se um grande futuro.

Eu a concito, como chefe do governo, a marchar por essa estrada com a tranquilla força que é a garantia de novas victorias."

Não mudará a politica de Paris na S. D. N.

Está sendo redigido o programma da acção externa da França

Ralph HEINZEN
(Correspondente da United Press)

PARIS, 6 (U. P. especial para os "Diarios Associados") — Como o sr. Yvon Delbos assumiu a pasta dos Negocios Estrangeiros, substituindo ao sr. Pierre-Etienne Flandin, uma hora antes de se effectuar a reunião do gabinete, não iniciará o estudo das questões internacionaes, provavelmente, sendo amanhã e depois de demoradas consultas aos chefes permanentes do Quai d'Orsay.

UMA POLITICA DEFINIDA

Dentro de dez dias o sr. Delbos deverá ter redigido o programma de uma politica definida que dirigirá os delegados francezes quando a Liga das Nações se reunir para deliberar as questões italo-ethyopica, das sanções e da occupação militar da Rhenania por parte do Reich.

RESPEITARA' A TRADIÇÃO FRANCEZAS

O sr. Delbos já insinuou, aliás, que a sua politica geral não modificará materialmente a tradicional politica franceza, exposta por Aristide Briand ha oito anno — visando o desarmamento geral mediante accordo entre os Estados europeus, dentro dos quadros de uma Liga das Nações poderosa e prestigiada.

A FRANÇA E A INGLATERRA

O sr. Blum, falando aos correspondentes estrangeiros, salientou seu desejo de que se faça uma collaboração estreita com a Grã Bretanha: "em intima cooperação com a democracia britannica, o governo francez procurará garantir sua segurança pelo respeito á lei internacional e a organização collectiva effectiva, mediante a assistencia mutua, de modo a permittir um termo á dispendiosa corrida armamentista.

OS PROBLEMAS MONETARIOS

Comquanto o sr. Jouhaux se tenha recusado a fazer parte do gabinete Léon Blum e não possa, assim, falar em nome do governo, é um facto que a sua "Confederation Générale du Travail" influenciou muito o governo e, assim sendo, ha grande interesse na resolução Jouhaux hontem apresentada em Genebra, pedindo que a "Liga convoque muito breve uma ou mais conferencias economicas, nas quaes o mundo seja convidado a discutir os problemas monetario, colonial, de producção, commercial e economico, num esforço definido para a solução da crise mundial.

Acredita-se que o sr. Jouhaux agiu com conhecimento, se não com consentimento do sr. Yvon Delbos e mesmo do sr. Léon Blum.

UMA ENERGICA OPPOSIÇÃO

Ha um grande interesse em torno do nome de Delbos, por isso que muitos creem que no seu actual posto de governo o novo ministro dos Negocios Estrangeiros sobe um degrau na escada que leva á presidencia, comquanto se tenha como certo que o sr. Edouard Herriot fará energica opposição e semelhante perspectiva.

A REFORMA DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 6 (Meridional) — A nomeação do sr. Labeyrie para a governança do Banco de França é o primeiro passo na reforma dessa instituição bancaria, conforme a plataforma da Frente Popular.

O NOVO MINISTRO FRANCEZ VAI POR EM EXECUÇÃO O PROGRAMMA LEGISLATIVO DA FRENTE POPULAR

PARIS, 6 (Meridional) — Uma declaração do ministerio annuncia a decisão de affectuar rapidamente o programma legislativo da Frente Popular, inclusive as reformas trabalhistas e a nacionalização das industrias de material bellico.

O ESTRANHO MYSTERIO DA MORTE DE VIOLET SHARP

COMO A GOVERNANTE DA CASA DOS LINDBERGH SE VIU ENVOLTA NAS MALHAS DA QUADRILHA — AS DUAS VISITAS ESTRANHAS QUE ELLA RECEBEU EM HOPEWELL — DEPOIS DELLA, RESTARA' BRUNO RICHARD HAUPTMANN...

RIO, 29 — (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — No capitulo que se lê abaixo da communicação espirita de Bruno Hauptmann apparecem estranhas referencias á pessoa de Violet Sharp, governante da casa dos Lindbergh, a qual algum tempo depois da morte do menino Charles Lindbergh Jr. conforme se recordam os nossos leitores, se suicidou, sem que até hoje tenham sido conhecidas as razões que a levaram a pôr tão tragicamente fim á existencia.

VIOLET SHARP

"Não fomos eu e Charles as unicas victimas da tragedia de Hopewell, Violet Sharp tambem o foi. Gosando da confiança absoluta de Anna Lindbergh, ella era a verdadeira dirigente da mansão do joven casal. Educada, sobria, gentil para com os outros serviçaes que lhe eram subordinados, Violet satisfazia plenamente as suas funcções naquella casa silenciosa e austera, tomando conta dos minimos detalhes e das menores occorrencias de sua vida quotidiana. Ella governava a casa dos Lindbergh como um pequenino reino onde tudo andasse ás mil maravilhas. Tudo tinha o seu logar determinado, desde o preparo do menu' até o arranjo da bibliotheca, nada escapava ao controle e á inspecção da respeitavel senhora a quem Anna Lindbergh entregara a direcção de seu lar. Durante as ausencias do casal de Hopewell, que eram aliás frequentes, principalmente quando os Lindbergh não tinham ainda o filho, Violet Sharp requintava em cuidado para que no regresso de sua ama tudo estivesse a seu contento. Embora a sorte do pequenino Charles não lhe estivesse entregue directamente, mesmo assim ella aconselhava e reprehendia por vezes Betty Gow, a nurse da infortunada creança. Nos seus raros momentos de lazer, ia sempre ella ver o menino a quem acariciava, tomava ao collo, para regressar depois aos seus affazeres. Nenhuma preoccupação assim levava Anna Lindbergh quando se ausentava de casa.

"De tal maneira era Violet Sharp estimada pelos Morrow que a sra. Dwight Morrow nunca se esquecia de mandar-lhe lembranças nas cartas que escrevia á filha.

"Nessas condições, Violet Sharp se offerecia sem saber á quadrilha dos gangsters como um elemento precioso para a consecução do rapto.

Um dia, cerca de dois mezes antes do crime, estando ausente Lindberg e a mulher, appareceu em Hopewell um individuo desconhecido que desejava insistentemente falar ao coronel. Informado de que o aviador se achava ausente, declarou que seria o mesmo falar com qualquer outra pessoa da familia. Como não houvesse outra pessoa da familia senão a creança, Violet Sharp appareceu. O estranho individuo queria informações segundo declarou, de ordem technica, a respeito do preparo de um campo privado de aviação.

"Promettendo voltar dentro em poucos dias, o pretendente retirou-se, não mais procurando, entretanto, falar a Lindberg.

NAS MALHAS DA QUADRILHA

"Desde esse dia Violet Sharp, se achou enleiada nas malhas da quadrilha que tambem a prendeu. Servindo-se da espantosa força hypnotica de que era dotado, o extraordinario individuo passou a ser dono absoluto de sua vontade. Sabai elle que a liberdade de Violet Sharp pudesse compromettter a sorte da aventura que ia realizar.

"No dia do rapto, Violet Sharp dormiu profundamente desde ás dez horas da noite até ás seis da manhã do dia seguinte. Nem mesmo quando houve um grande reboliço dentro da casa e Lindberg feriu o soalho com passadas vigorosas e agitadas para apanhar a carabina Winchester com a qual fez uma ligeira inspecção ao redor de toda a casa, Violet Sharp acordou. Todos de casa, aturdidos com o estranho acontecimento, nem sequer repararam na sua attitude de alheiamento involuntario, áquelle alvoroço.

"Ella estava tão dominada quanto eu. Tinha sido um obstaculo posto á margem do caminho dos bandidos. Conhecida a noticia do rapto e tomadas as primeiras providencias de ordem policial, Violet Sharp apparecia durante os interrogatorios como que soffrendo um verdadeiro deliquio de acção. Era sobremodo penoso para ella responder ás perguntas. As autoridades chegaram a suspeitar dessa sua attitude. Sentia-se que as suas palavras eram proferidas a custo, articuladas com difficuldade, dando uma falsa impressão de extrema cautela ou de receio.

"Violet Sharp, não foi testemunha do rapto da creança. Mas intelligente como era, poderia, talvez, crear facilidades á acção da justiça, sobretudo por causa de uma instinctiva desconfiança que ella nutria a respeito do dr. Condon.

"Corriam ainda os interrogatorios, quando o estranho individuo que a procurara reappareceu em Hopewell. Dessa vez, porém, não falou no preparo do campo de aviação e fez-se apresentar como um parente da governante dos Lindberg. Violet Sharp mostrou-se surpresa, não logrando identifical-o, se bem que entretivesse com elle uma demorada e ceremoniosa palestra. No dia seguinte, suicidava-se estranhamente a pobre mulher, sem deixar nenhuma declaração sobre o seu acto de desespero. O espantoso poder hypnotico de um criminoso armara o seu braço inconsciente contra si mesma e um diabolico sorriso de certo abriu num esgar de tragedia a face de um monstro, que viu assim cair a segunda victima de sua ambição desenfreada.

Restava agora, apenas, a ceremonia macabra do assentamento na cadeira electrica da Penitenciaria de Trenton de Bruno Richard Hauptmann, o irmão que vos fala...

AMANHA — Como o dinheiro de Fish foi parar ás mãos de Hauptmann.

Um grupo de paizes da Europa posto numa encruzilhada fatal

BUCAREST, 6 (U. P. — Especial para os "Diarios Associados") — Bucarest amanheceu embandeirada, por motivo de dois successos historicos da maior importancia para o paiz: o sexto anniversario do regresso do rei Carol II do exilio e a reunião, amanhã, de uma conferencia da Pequena Entente, que promette extraordinaria resonancia internacional.

Carol II terminou seu exilio no dia 6 de junho de 1930, e espera agora fortalecer a estructura, seriamente abalada, da Pequena Entente, que ameaça ruir, em consequencia das pendencias teuto-franco-russas.

O LABYRINTHO

Os membros da Pequena Entente imaginam-se com razão em uma encruzilhada fatal. Cumpre-lhes, ou encontrar uma saida commum, através do labyrintho complicado da politica europêa, ou se separarem uns dos outros, na orbita de uma ou outra dentre as grandes potencias rivaes, a "troco da amizade de potencias menores.

A conferencia é de singular importancia porque nella estará presente o principe Paulo, regente da Yugoslavia. Todavia, a presença do principe Paulo compensará apenas a ausencia do seu primeiro ministro, sr. Stoyadinovitch.

A RUMANIA E A TCHECOSLOVAQUIA

O sr. Edvard Benes e seu ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Kamil Krofta, representarão a Tchecoslovaquia, emquanto que os principaes membros dos gabinetes do ministro dos Negocios Estrangeiros e do primeiro ministro de Bucarest, representarão a Rumania.

Da attitude que adoptar a Yugoslavia, inclinando-se para a Allemanha ou para a França, dependerá todo o successo da conferencia.

DESMENTE-SE CONSTITUIR-SE ITALIA

ROMA, 6 (Meridional) — Nos circulos officiosos, desmentem os rumores propalados pelos estrangeiros de que a Italia effectuara a mobilização na zona de Brebner.

CHEGA A BUCAREST O PRINCIPE PAULO

BUCAREST, 6 (Meridional) — Chegaram aqui o principe Paulo, regente da Yugoslavia, e o presidente da Tchecoslovaquia, sr. Brunes.

COUSAS DA CIDADE

A ESTRADA DE CAXANGA'

As reclamações que a imprensa está vehiculando contra a má conservação de certas estradas são perfeitamente justas. O que acontece, por exemplo, na de Caxangá está a merecer as vistas immediatas da Prefeitura. Essa estrada é um verdadeiro "desmancha-prazeres" para qualquer passeio que se pretenda fazer por aquella zona.

Não é cousa de agora. Sempre foi mais ou menos assim, umas vezes melhor, outras peior.

Mas não é possivel que entrem e saiam governos e a estrada de Caxangá permaneça quasi intransitavel, sobretudo no inverno.

Bem certo é que a Prefeitura está realizando um trabalho de calçamento que não se pode deixar de registrar, sympathicamente. Mas não se está pretendendo que se calce a estrada toda. Que ao menos se faça um serviço permanente de conservação, essencial ao trafego publico. — Z.

Não ha informações precisas sobre a annunciada declaração de guerra da China ao Japão

(Conclusão da 1.ª pagina)

Blagoveschck um deposito de munições que os japonezes haviam ali estabelecido.

NADA SE SABE AINDA SOBRE A DECLARAÇÃO DE GUERRA

SHANGAI, 6 (Meridional) — Não ha aqui nenhuma informação precisa sobre a annunciada declaração de guerra contra o Japão.

CHEGOU A PEKIM O GENERAL TCHENG TIAO YUAN

PEKIM, 6 (Meridional) — Chegou aqui, sendo recebido com muita precaução por parte da policia central, o general Tcheng Tiao Yuan.

AS TROPAS DE CANTÃO SE OPPORIAM A'S DE NANKIM

LONDRES, 6 (Meridional) — Noticias chegadas de Nankim dizem que a impressão nos circulos officiaes é de que as tropas daquelle governo se oppõriam á passagem das tropas de Cantão, para invadir a provincia de Human Kiangsi.

AUGMENTA A FOME NA PROVINCIA DE KANSU LANG TCHOU

PEKIM, 6 (Meridional) — Annuncia-se que a fome é cada vez maior na provincia de Kansu Lang Tchou.

Mais de mil pessôas tem morrido de inanição nos ultimos dias.

DELEGADOS DO PARTIDO MINSEITO NA FRONTEIRA RUSSO-MANDCHU' E DA CHINA-NORTE

TOKIO, 6 (Meridional) — Annuncia-se que o Partido Minseito resolveu enviar delegados ás fronteiras russo-mandchu' e chinanorte, para observarem a situação ali.

GRANDE MELHORIA NO ORÇAMENTO BRASILEIRO

COMMENTARIOS DO "SOUTH AMERICA JOURNAL"

LONDRES, 6 (Meridional) — O South American Journal, que se distingue pela severidade de seu julgamento relativamente a's cousas brasileiras, diz que, embora ainda existam elementos de instabilidade, houve grande melhoria no orçamento brasileiro do ultimo exercicio, citando a proposito trechos da mensagem do sr. Getulio Vargas.

2.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE MICROBIOLOGIA

DOIS MEDICOS BRASILEIROS CONVIDADOS PARA RELATORES

RIO, 6 (Meridional) — Foram convidados para relatores do segundo Congresso Internacional de Microbiologia, a reunir-se em Londres os professores Antonio Cardoso Fontes e Olympio Fonseca Filho.

O JAPÃO E A RUSSIA COBIÇAM A MONGOLIA EXTERIOR

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Isaac Don LEVINE

LONDRES, maio — Os attritos locaes entre tropas japonezas e sovieticas que estão occorrendo nas fronteiras da Mongolia Exterior encerram todas as possibilidades de uma conflagração mais intensa e capaz até de se espalhar por todo o mundo.

As continuas incursões praticadas de ambos os lados através das fronteiras estão certamente attrahindo os olhos do mundo para a região de onde uma vez trompearam as hordas de Gengis Khan através da Asia e da Europa Oriental.

A Russia e o Japão teem realisado escaramuças sangrentas, empregando aeroplanos, tanks, metralhadoras e demais armas modernas, em territorio que não lhes pertence.

A Mongolia Exterior é parte integrante da China, embora se encontre sob controle sovietico desde 1921. Esse novissimo barril de polvora do agitado Velho Mundo é para a União Sovietica o que o seu vizinho Mandchukuo é para o Japão e a Ethyopia é para a Italia.

E o Japão não tem outro direito ao Mandchukuo, de onde está combatendo a Russia, do que o de conquista.

O EMBATE DOS IMPERIALISMOS VERMELHO E NIPPONICO

Stalin está executando na Asia a mesma politica de expansão praticada pelo imperialismo da Russia czarista.

A Mongolia Exterior, primeira aquisição russa depois da revolução, revelou-se agora como colonia sovietica para exploração commercial e base estrategica para o exercito vermelho.

As frequentes escaramuças ao longo das fronteiras da Mongolia Exterior e do Mandchukuo denunciam o embate dos imperialismos vermelho e nipponico.

Os disfarces empregados por Moscou e por Tokio cederam logar finalmente a uma luta franca e a um antagonismo confessado. E' verdade que a ficção da independencia do Mandchukuo, desde o primeiro foi evidente. Mas a ficção sovietica da "Republica do Povo da Mongolia", inventada para mascarar a conquista russa daquella região, logrou melhor exito.

A luta franca pelo dominio do continente asiatico em que se empenham os dois invasores, a Russia e o Japão, veiu agora destruir a lenda da tal Republica Mongolica e pos á mostra a pata do urso russo, escondida por detraz das armadilhas communistas.

Essa peleja por causa da Mongolia Exterior é apenas um incidente no grande conflicto entre o Japão e Moscou pelo dominio da Asia.

Quando recentemente, Stalin declarou que a Russia Sovietica defenderia a Mongolia Exterior contra o Japão, deixou escapar seu segredo.

Essa declaração foi seguida da "concluido" de um pacto reciproco de defesa entre o governo sovietico e a pseuda Republica do Povo Mongol, que, geographica e legalmente, é parte da China, como Moscou mesmo o reconheceu.

No convenio entre o governo sovietico e a Republica Chineza, assignado em 31 de maio de 1924, acha-se especificamente estabelecido:

"O governo da União das Republicas Socialistas Sovieticas reconhece que a Mongolia Exterior é parte integrante da Republica Chineza e respeita a soberania desta naquelle territorio."

JUSTIFICADO EMBARAÇO DE LITVINOFF

Maximo Litvinoff, Commissario Sovietico dos Negocios Estrangeiros, e que é pomba da paz em Genebra, ficou seriamente embaraçado para responder ao protesto chinez contra a ameaça de guerra feita por Moscou por causa de uma "parte integrante" da China. Em sua nota de 8 de abril, elle referiu o reconhecimento por parte dos Soviets da soberania da China na Mongolia Exterior, mas lançou o verdadeiro problema de suas negociações directas com uma provincia de outra nação soberana.

O facto principal é que a soberania Sovietica na provincia chineza da Mongolia Exterior vem sendo exercida ha 15 annos. Num accordo secreto entre o Japão e a Russia czarista, concluido no verão de 1912, ficou estipulado que aquella provincia chineza caberia á esphera da influencia russa. Não foi, entretanto, occupada por tropas czaristas.

O EXERCITO VERMELHO EFFECTIVA A AMEAÇA CZARISTA

O Exercito Vermelho, porem, prevaleceu-se dessa ameaça do imperialismo czarista e completou a occupação da Mongolia Exterior, nove annos depois de ter sido esta entregue á "esphera de influencia" da Russia.

O imperialismo sovietico firmou seu pé naquella provincia no periodo de após-guerra, ao fim das lutas civis da Siberia. Um dos chefes dos russos brancos, o barão Ungern-Sternberg, refugiado na Mongolia Exterior perpetrou incursões devastadoras nas regiões sovieticas adjacentes. O Exercito Vermelho invadiu a Mongolia Exterior para perseguir o barão e seus homens. A expedição alcançou exito. E assim o Exercito Vermelho se estabeleceu na Mongolia Exterior.

Mas, essa provincia, taboleiro de pastagens com uma população meio nomade, é uma das regiões mais inaccessiveis e menos conhecidas da Asia. Por isso a occupação russa passou despercebida. Tornou-se então possivel á Russia crear e perpetrar a ficção de que os mongoes nomades ansiavam por se agasalhar sob a dictadura communista. Ficou inteiramente esquecida a soberania chineza sobre a Mongolia Exterior.

Muito antes do Japão iniciar a occupação e retalhamento territorial da China, já a Russia Sovietica se preparava na Mongolia Exterior, assentando lá sua base de operações para a revolução communista da China. Durante tres annos os commandantes do Exercito Vermelho, e os agentes do governo sovietico dominaram o throno da Mongolia Exterior, occupado pelo Buddha Vivo, sem que o resto do mundo tivesse qualquer conhecimento de taes cousas.

ABANDONADO O CONVENIO DE 1924

Em 1923, a Internacional Communista enviou Miguel Borodine, o antigo aventureiro radical de Chicago, para a China com a missão de dirigir o movimento da revolução communista naquelle paiz. E em 1924 os dirigentes da Republica Chineza concluiram sua historica serie de convenios com Moscou que suscitou em todo o mundo perspectivas de uma China Sovietica, alliada á Russia Sovietica.

A Mongolia Exterior se tornou, então, um ponto de apoio essencial nos planos do imperialismo sovietico. Naquelle mesmo anno, o Buddha Vivo morreu em circumstancias assás myteriosas.

No seu convenio com o governo chineza communista em 1924, Moscou consentiu em "retirar completamente todas as tropas russas da Mongolia Exterior". Reunir-se-ia uma conferencia para deliberar sobre essa retirada, mas tal conferencia jamais se realisou.

Emquanto a China estava acompanhando o caminho da Internacional Communista, o problema do incommodava e ninguem A Mongolia era apenas uma ponte para o avanço da Revolução Communista Asia a dentro.

Mas, desde que a Republica chineza virou as costas a Moscou, expulsou seus agentes e cortou relações com o governo sovietico, os imperialistas vermelhos passaram de parte o convenio de 1924. A Mongolia não foi devolvida á China, embora naquelle tempo e Japão ainda estivesse bem longe. Isso se passou seis annos antes da invasão japoneza na Mandchuria no Norte da China.

O PLANO QUINQUENAL E O TERROR PARA A "PACIFICAÇÃO"

O que os imperialistas sovieticos fizeram na Mongolia Exterior servirá como perfeito modelo para a aventura japoneza na Mandchuria. O Exercito Vermelho treinou, equipou e dotou de officiaes todo um exercito mongol, que para todos os effeitos e propositos constituiu parte das forças militares sovieticas, tanto quanto as forças do Mandchukuo fazem parte do Exercito japonez.

Naquella "parte integrante da China" o Plano Quinquenal foi introduzido com todos os seus terrores habituaes. Os satrapas de Moscou instituiram uma campanha para collectivisação dos nomadas. Em 1930 e 1932, a população se insurgiu contra essas imposições de Stalin, tal como o fizeram as populações do Volga dentro da propria Russia.

O anniquilamento dos insurrectos da Mongolia Exterior foi tão implacavel como nas demais regiões da União Sovietica.

ora pela Inglaterra na India, Egypto ra pela Inglaterra na India, Egypto e Africa do Sul, foram brandissimas em comparação com a "pacificação" effectuada na Mongolia pelo Exercito Vermelho, ha quatro annos passados.

O URSO RUSSO AVANÇA

E, todavia, o Commissario Litvinoff quer que o mundo acredite na soberania da China sobre a Mongolia Exterior! Não importa que a China não tenha lá representantes e nem qualquer relação com a região. Tambem nada significa que a Republica do Povo da Mongolia não mantenha relações diplomaticas ou commerciaes com nenhum outro governo senão por intermedio de Moscou.

A Mongolia Exterior é a pedra de toque do imperialismo sovietico. Ella já desmascarou a hypocrisia da politica "de paz" sovietica, tão ardilosamente pregada por Litvinoff em Genebra. Como cada vez mais se approxima o momento do inevitavel embate da Russia e do Japão pelo dominio da Asia, a humanidade começa a ver claramente que tras do estandarte da Internacional Communista caminha o velho e insaciavel Urso Russo.

COLLABORAÇÃO EM FAVOR DAS PESQUIZAS DE PETROLEO NO NORTE

RIO, 6 (Meridional) — O ministro da Marinha communicou ao seu collega da pasta da Agricultura que autorizou os capitães dos portos de Sergipe, Alagôas e Pernambuco a collaborarem com os technicos do Departamento de Producção Mineral nas pesquizas de petroleo que se effectuam no norte.

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

J. E. de Macedo SOARES
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 29 — Sob a presidencia do sr. ministro das Relações Exteriores, em dependencias do palacio do Cattete, inaugura-se hoje o Instituto Nacional de Estatistica.

Trata-se de uma remodelação profunda no apparelho da administração publica. O plano traçado pessoalmente pelo sr. presidente da Republica não se limita ás nossas conhecidas reformas de regulamentos. Depois do Conselho Federal do Commercio Exterior, o Instituto Nacional de Estatistica, em seguida virá, fatalmente, o desdobramento do Ministerio da Fazenda criando-se o Ministerio de Economia e Finanças.

Todo esse systema tende a organisar economicamente a aproducção do paiz, controlando o commercio interno e externo. Abrange os preços da vida, repercute no valor da moeda, regula a balança commercial, attingindo afinal os proprios orçamentos do Estado.

Será que o governo tenha enveredado por uma dessas formulas de economia artificial insistentemente experimentadas em paizes que se defendem da crise mundial de depressão? De modo algum. O nosso governo não perde vista o ideal da economia classica, insiste em basear a vida commercial do paiz nas operações de moeda livre, refugando as barreiras suscitadas pelo egoismo e desespero e que hoje consubstanciam a crise da troca internacional de mercadorias.

Mas o facto é que grandes centros de producção e consumo do mundo civilizado entrosaram o regimen politico no systema da economia dominada. Mesmo os paizes de orientação liberal viram-se na contingencia de um methodo defensivo que muito se assemelha á economia dirigida. As quotisações de importação, a intervenção no cambio, a fiscalisação directa na industria pesada — representam outras tantas modalidades da dominação estatal que é o phenomeno eminentemente moderno da economia.

Agiu judiciosamente o sr. Getulio Vargas criando em primeiro logar o Conselho Federal do Commercio Exterior sob a sua presidencia pessoal. Em contacto com os representantes das forças productoras, do commercio interno e externo e dos consumidores o sr. presidente da Republica viu os problemas pelo prisma das realidades da vida nacional, desvencilhando-se do convencionalismo official e burocratico.

O primeiro instrumento de todo controle administrativo é sem duvida a organisação da estatistica. O que não nos faltava no Brasil era a estatistica desorganisada, incoerente e confusa. Todas as grandes repartições federaes e estaduaes possuiam o seu rudimento de estatistica contribuindo para a desmoralisação dos dados de apreciação dos governos. Felizmente a intelligencia, o desprendimento e a capacidade technica dos principaes chefes de serviço longe de apporem óbices aos desejos do sr. presidente da Republica collaboraram vivamente na obra commum. De agora em deante teremos a "estatistica nacional", uma base de referencia segura, uma só asseveração official.

A denuncia dos tratados com clausula de nação mais favorecida mostrou essa nova orientação vigilante, pragmatica e consciente da politica governamental. O tratado commercial americano já obedeceu aos imperativos dessa nova orientação; o convenio allemão preservando cuidadosamente os nossos interesses continentaes, regula pelos methodos que a propria Allemanha impõe aos paizes com os quaes negocia, as relações que não podemos deixar de entreter com quem figura em segundo logar nas estatisticas do nosso commercio exterior

A apreciação doutrinaria das diversas formulas de relações mercantis torna-se inoperante quando não ha o que escolher. Com a Allemanha é perfeitamente inutil ser classico e liberal. O systema não compra nem vende — regula meticulosamente as suas trocas.

Evidentemente o phenomeno da troca foi o balbuciar das relações commerciaes Recalmos em infancia nesse assumpto. Paciencia. O caso é que as trocas modernas têm a sua technica; carecemos e devemos estar aparelhados para realisal-as.

De um modo geral o desdobramento da politica governamental tende a actualisar a machina colonial da nossa burocracia. O sr. Getulio Vargas sabendo as resistencias passivas que seu empreendimento havia de provocar, resolveu presidir pessoalmente o Conselho Federal do Commercio Exterior. Agora no proprio palacio do Cattete installa o Instituto Nacional de Estatistica para dar toda a medida do prestigio presidencial que rodeará essa organização.

Evidentemente tem razão o sr. presidente da Republica quando se manifesta directamente nas reformas que attingem o corpo dos preconceitos e rotina. O seu commettimento segue pautado pela prudencia natural de seu temperamento; mas se afinal não se empregar a fundo quebrando as opposições irracionaes para concluir — o mais certo é que o egoismo e obscurantismo dos bachareis e funccionarios acabariam cantando victoria.

O Brasil precisa muitas vezes ser afrontado para se lhe fazer o bem. As épocas das grandes reformas são fertéis em victimas ou heroes. O sr. Getulio Vargas saberá escolher o seu destino condusindo convenientemente o seu governo.

A administração de Nassau deixou um rasto luminoso em Pernambuco

O sr. José Maria Bello é de opinião que se deve commemorar, notadamente, a obra cultural do principe hollandez

RIO, 6 (Meridional) — As controversias que suscitou por todo o Brasil a idéa de se commemorar o 3º centenario da chegada do principe de Nassau a Pernambuco, foram as mais apaixonadas e calorosas.

Em campos oppostos se colocaram vultos de destaque no mundo das letras e do pensamento, cada qual expondo, com fôros de razão, os postulados de defesa ou repulsa a' iniciativa.

Os Diarios Associados promoveram larga enquête entre os nossos pensadores, ouvindo, de lado a lado, os expoentes dos nucleos que appareceram para combater ou prestigiar a acção colonisadora do principe hollandez.

Damos as impressões do sr. José Maria Bello, ex-senador federal por Pernambuco, precisamente o Estado cujas autoridades apoiam ostensivamente o programma de homenagens a Nassau.

São as seguintes as impressões do sr. José Maria Bello:

— "Tenho acompanhado com o maior interesse o apaixonado debate em torno da proxima commemoração da chegada de Mauricio de Nassau ao Brasil. Parece-me que não ha motivos para tamanha celeuma.

Não caberia recordar aqui a historia da occupação hollandeza. O que importa frisar é a justificada estima com que todos nós pernambucanos lembramos a brilhante obra de cultura realizada por Nassau. Os pernambucanos, como todos os brasileiros, attentos a' historia do seu paiz, têm, pois, o direito de commemoral-a. Em que isto póde ferir os sentimentos nacionalistas?

O Brasil era, ao tempo de Nassau, simples colonia hespanhola. Nenhum historiador ousará' affirmar que existiria então um sentimento, digamos, de brasilidade. Será' no proprio Pernambuco, nas suas posteriores revoluções que se affirmará' tal sentimento.

Quanto mais medito sobre a historia do meu paiz, mais me convenço da superioridade da colonização portugueza. O portuguez foi o colonisador por excellencia, porque o que mais profundamente se identificou com a terra conquistada. Mas as minhas sympathias pela forma de colonização portugueza não me obrigam a uma especie de odio historico contra os hollandezes, porque, em certo momento, dominaram um trecho do Brasil e para mim o mais querido. Se Portugal mesmo era apenas um prolongamento da Hespanha...

O que se poderia dizer com justiça é que a commemoração de Nassau devia limitar-se a' sua obra de cultura. Aproveitariamos a opportunidade para estudal-a com o maior cuidado em todos os seus preciosos aspectos.

Modelo de governante intelligente do seu tempo, Nassau ainda hoje poderia servir de exemplo a administradores brasileiros ou de qualquer paiz.

Converter a commemoração da chegada de Nassau numa data brasileira, com o concurso official, como se quizessemos repetir em Pernambuco as festas farroupilhas do Rio Grande do Sul, seria, realmente, um absurdo. Mas acredito que tal absurdo não passou pela cabeça dos seus iniciadores, homens de clara intelligencia e que se deixaram tocar apenas pelo luminoso rastro que a administração de Nassau deixou em Pernambuco ou mais especialmente, no Recife.

VARIAS

A cidade de Limoeiro, pelos seus elementos mais representativos, prestou hontem á comitiva governamental, que ali foi installar a "Semana do Fazendeiro", significativas homenagens.

O sr. Andrade Bezerra quiz dar ao prospero municipio a certeza de seu especial interesse pelos seus problemas fundamentaes e assim attrahiu a Limoeiro não só figuras da administração, como o commandante da Região e outras autoridades, além dos representantes da imprensa.

Póde-se dizer que a cidade inteira, por todas as suas classes sociaes, accorreu á estação, afim de receber os visitantes com as mais calorosas demonstrações de sympathia, pois ha mais de seis annos que um chefe de Estado não se punha em contacto com a população daquella zona.

No discurso com que inaugurou a "Semana do Fazendeiro", o sr. Andrade Bezerra delineou aos olhos dos presentes uma visão panoramica de nossa vida economica, mostrando como se impunha que todos os pernambucanos, que na verdade se interessam pela sua terra, se apercebessem da delicadeza do nosso caso.

Quem vê as avenidas do Recife, o seu movimento de bonds e automoveis e a rua Nova cheia de rapazes e moças elegantes, póde, á primeira vista, imaginar que a nossa situação economica é das mais lisonjeiras e o nosso futuro dos mais sorridentes.

E' um engano. E o sr. Andrade Bezerra, sem nenhum travo de pessimismo, foi o primeiro a dizer hontem em Limoeiro que ou Pernambuco se desenvincilhava dessa deploravel contingencia e abria novos rumos economicos ou tinha que entrar numa phase de regressão.

Citou o governador do Estado estatisticas que dão o que pensar, enunciou o valor de nossa producção e o vulto das nossas contribuições fiscaes, bem como a desproporção que ha entre o que a União arrecada e o que gasta entre nós.

Tudo isso, aliás, não constituiu nenhuma surpresa para os estudiosos de nossa economia, mas a todos deve ter levado a convicção de que outras directrizes se devem abrir deante de nós.

O facto de precisarmos comprar lá fóra o essencial é nossa propria subsistencia não é sómente grave: é deveras humilhante.

Ninguem contesta que a terra é bôa e o conceito de Pero Vaz é ainda verdadeiro: "em se plantando, dar-se-á nella tudo."

Mas, si não plantam? Si não distribuem bôas sementes? Si não ajudam o lavrador? Si não o educam? Si não o amparam contra as pragas e contra as intemperies? Si não lhe ensinam o manejo das machinas agricolas? Si por este mundo de Nosso Senhor afóra o que se conhece é apenas a enxada; e as machinas agricolas mais elementares e os tractores são para muitos logares instrumentos do demo?

A "Semana do Fazendeiro", hontem installada em Limoeiro, sob os auspicios do governo do Estado e sob a orientação do secretario da Agricultura, é o primeiro passo para a agricultura racionalizada. A escolha desse municipio, como hontem assignalámos, foi a melhor possivel, dada a variedade das culturas da terra limoeirense e as suas largas possibilidades.

Quando se considera o que se fez no Hawai, que tem apenas 11.401 kilometros quadrados e produz mais assucar do que Pernambuco e cuja producção de abacaxi attinge a um potencial de riqueza quasi inacreditavel, é que se póde avaliar o que vale o trabalho scientificamente organizado.

Entre nós tudo está por fazer. O sr. Lauro Montenegro dizia hontem, numa roda de jornalistas, que Pernambuco não supportaria o dispendio de mais um vintem em nenhuma obra ou instituição nova e que ideal para nós seria nos contentarmos com o que já temos. Mas que Pernambuco deveria fazer todos os sacrificios, mesmo os impossiveis, para desenvolver as suas fontes de riqueza e fortificar a sua economia anemiada.

A observação do secretario da Agricultura, que é um homem de experiencia e de bom senso, precisa ser seriamente encarada pelo governo. Já é tempo de encerrarmos o capitulo das experiencias e todas as preoccupações de fachada, para cuidar seriamente do problema que no momento deve attrahir todo o nosso interesse, que é o problema de nossa economia e de nossa renovação agricola.

* * *

Conforme se lê no ultimo boletim da Directoria Geral de Estatistica, no mez de janeiro do corrente anno, as exportações pernambucanas attingiram o total de 52.454 toneladas, no valor de 43.803 contos, sendo 26.896 toneladas, no valor de 21.428 contos, para o paiz, e 25.558 toneladas, no valor de 18.375 contos, para o estrangeiro.

As nossas importações, naquelle mez, elevaram-se a 53.953 contos correspondentes a 44.768 toneladas, das quaes 13.132, no valor de 31.942 contos, procedentes dos demais Estados do Brasil, e 31.636, no total de 22.011 contos, do estrangeiro.

Verifica-se, desse modo, que o nosso intercambio commercial com o paiz nos apresenta um saldo de 13.764 toneladas e um **déficit** de 6.514 contos. Quanto ao estrangeiro, as nossas exportações accusam uma differença de 6.078 toneladas sobre as importações, correspondendo a um **déficit** no valor de 3.636 contos.

Em synthese, em janeiro de 1936, no intercambio commercial de Pernambuco com o paiz e com o estrangeiro, verificou-se um saldo de 7.686 toneladas e um **déficit** de 10.150 contos.

Os Estados da Parahyba, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, respectivamente, com 2.338, 1.815, 905 e 745 contos de saldos a nosso favor, foram os que, em melhores condições, se nos apresentaram.

Seguem-se-lhes, em ordem decrescente de valores, Amazonas, Piauhy, Pará, Maranhão, Alagôas, Matto Grosso, Territorio do Acre e Minas Geraes.

Os Estados do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul nos oneraram com déficits, respectivamente, no valor de 6.237, 4.028 e 3.299 contos. Em seguida, apparecem, o Paraná, com 369 contos, Santa Catharina, com 148, Espirito Santo, com 73 e Sergipe, com 68 contos de déficits.

Os saldos adquiridos no intercambio com 12 Estados são absorvidos, inteiramente, pelos déficits proporcionados pelos Estados do Rio e São Paulo.

Dentre os productos que mais contribuiram nas nossas exportações para o paiz, apparece, em primeiro logar, o assucar, com 11.071 contos. Em seguida, vêm os tecidos de algodão, com 5.772 contos, o alcool, com 749, a farinha de trigo, com 530, o papel, com 284, a massa de tomate, com 195, o algodão em pluma, com 187, o caroço de algodão, com 148 e, em nono logar, os dôces, com 145 contos.

Nas nossas importações de procedencia nacional veem, em primeiro logar, os tecidos de algodão, com 5.868 contos, em seguida, o xarque com 4.584, os automoveis de passeio, com 1.053 e a farinha de trigo, com 853 contos.

Ainda no mez de janeiro, dentre outros productos, importámos 258 contos de carnes congeladas, 346 contos de arroz, 129 contos de café, 109 contos de batatas e, apenas, 3 contos de feijão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O SR. JOSE' AUGUSTO OCCUPOU A TRIBUNA, FALANDO SOBRE A OBRA DOS CONSTITUINTES DE 34

RIO, 6 (Meridional) — No expediente da sessão de hoje da Camara, o sr. José Augusto tratou do thema da recente tertulia entre os srs Levy Carneiro e Prado Kelly, a proposito da obra dos constituintes de 1934.

Disse, entre outras cousas, que aquelle era um ponto interessante da nossa historia, ao qual trazia tambem sua contribuição.

Depois de uma synthese que fez da Constituição de 91, mostrou que a de 1934 era muito mais completa, pois attendia ás necessidades sociaes e economicas da época em que vivemos.

O orador proseguiu em largas considerações sobre o assumpto, sendo ouvido com interesse.

Não concluiu seu discurso, inscrevendo-se para continuar na ordem do dia.

ENCERRADAS AS DISCUSSOES DOS PROJECTOS AVULSOS

Não sendo dia de votações, foram encerrads as discussões de projectos avulsos sem que ninguem occupasse a tribuna.

Em seguida, foi dada a palavra a varios deputados para explicações pessoaes.

Falou primeiro o sr. Bandeira Vaugham, que voltou a tratar da quota de sacrificio do café, replicando o discurso do sr. Fabio Aranha em defesa dos productores fluminenses, que acredita serão prejudicados com a politica orientada pelos paulistas.

O sr. Paula Soares, tambem sobre o mesmo assumpto, protestou contra a orientação do D.N.C.

O ultimo orador foi o deputado José Augusto, que terminou o seu discurso lendo trechos e commentarios do jurista argentino Rivarola e do senador Palacios sobre a actual Constituição do Brasil.

Em seguida foi encerrada a sessão.

NA CAMARA A NOTICIA DA INTERVENÇÃO NO MARANHÃO

RIO, 6 (Meridional) — Quando nos meios da Camara começou a circular a noticia do decreto de intervenção no Maranhão, immediatamente os srs. Lino Machado e Carlos Reis trataram de syndicar da veracidade da noticia porque, no recinto da Camara, não havia ninguem com autoridade bastante para confirmal-a ou desmentil-a.

Ninguem queria, no momento, acreditar na mesma, pois, ha pouco tempo, fôra divulgada noticia igual.

Pouco depois, os dois citados deputados voltavam ao recinto sem a confirmação da noticia, mas inclinados a acceital-a como verdadeira, tal a insistencia com que a mesma corria.

O sr. Carlos Reis disse, entretanto, que era absurdo conceder-se habeas-corpus a determinada pessôa para occupar o logar de um terceiro e que não lhe pertencia.

Diz que o sr. Tarquinio Filho conseguiu um habeas-corpus para conquistar um logar occupado por pessôa possuidora de um mandado de segurança e concluiu:

— "Vamos vêr como a cousa fica. E' bem certo que nunca tivemos o apoio do centro. Por isso não estranho a veracidade da noticia.

Ademais, sou um politico que se fez na adversidade."

O sr. Lino Machado, que se encontrava numa roda de gauchos, entre os quaes estavam os srs. Ascanio Turbim, Wolffenbuttel e Renato Barbosa, deixou a mesma, indo ao encontro do sr. Carlos Reis, a quem convidou para sair.

Ao passarem pela bancada da imprensa, o sr. Lino Machado ia dizendo:

— "Os gauchos nada sabiam e eu disse a elles agora.

Vocês, partidarios da autonomia dos Estados, o que vão fazer?"

O sr. Carlos Reis atalhou:

— "E elles o que responderam?"

— "Não disseram nada", respondeu o sr. Lino Machado.

Este falará segundo-feira sobre a intervenção no Maranhão, o qual, declarou, "não é Addis-Abeba."

O sr. Paula Soares declarou que, de sua parte, já antevia o engrossamento da opposição e ponderou:

— "A grande difficuldade é ainda estarem com a minoria os srs. Magalhães de Almeida e Henrique Couto. Mas, naturalmente, passarão para o governo", ao que atalhou o sr. Lino Machado:

— "Não vamos andar daqui para ali carregando uma trouxa ás costas.

A melhor posição na Camara, actualmente, é ficarmos livres de certos atiradores."

Reune-se o Senado

NÃO HOUVE ORADORES NA ORDEM DO DIA

RIO, 6 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, reuniu-se o Senado.

Não houve oradores na ordem do dia.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS ESTEVE REUNIDA

RIO, 6 (Meridional) — Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães reuniu-se a' Commissão de Finanças do Senado.

O sr. Moraes Barros, relatando o projecto do auxilio de 200 contos ao Estado do Rio, para combater o typho, requereu que se officiasse á Camara solicitando o dossier do mesmo projecto.

O sr. Moraes Barros ainda requereu fosse transcripto na acta o seu parecer sobre o projecto promovendo o trafego mixto ferro-rodoviario que ligue o Rio ás capitaes do norte.

O orador entregou á Commissão um substitutivo instituindo uma commissão de estudos para a ligação terrestre da Capital Federal aos Estados do norte.

Esta commissão será subordinada ao Ministerio da Viação e compôr-se-á de tres engenheiros civis, sendo um da Inspectoria Contra as Seccas, outro da Inspectoria de Estradas e um technico em estradas de rodagem, todos tres nomeados pelo presidente da Republica, de indicação do Ministerio citado.

O governo fica autorizado a realizar despesas até mil contos com a referida commissão.

CONCLUIDOS OS ESTUDOS DA MISSAO ECONOMICA QUE IRA' AO JAPAO

VERIFICADOS AUGMENTOS NA BALANÇA COMMERCIAL COM AQUELLE PAIZ

RIO, 6 (Meridional) — Foram concluidos os estudos sobre a orientação da missão economica que irá ao Japão. Salienta-se que as exportações entre o Japão e o Brasil foram de 10.600 contos e 16.600 contos, apresentando um augmento tanto na importação como na exportação.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de junho de 1836

EXPEDIENTE DA ASSEMBLE'A PROVINCIAL — Illmo. Snr. A Assembléa Legislativa Provincial a quem forão presentes as contas da receita e despezas da Camara Municipal da Villa de Goianna dos annos financeiros de 1833 a 1834, e de 1834 a 1835, resolveo em Sessão de 26 do corrente depois de ouvir a respectiva Commissão, approval-as. Notando com tudo, que se não a dita Camara o anno passado multada na quantia de 40$000 reis, e que esta quantia não vem incluida na conta de sua receita, talvez por não se ter podido effectuar a respectiva cobrança pelo pouco tempo, que mediou, entre a imposição da multa e o prazo de encerramento da conta apresentada; e para que não fique illudida a determinação da Assembléa; determinou fosse levado ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente, a fim de que o mesmo Snr. dê as ordens que julgar convenientes para que se faça effectiva a cobrança da mencionada multa. Sirva-se por V. S. fazer presente a S. Exc. a resolução a respeito. Deos guarde a V. S. Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 30 de Maio de 1836 — Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Secretario da Provincia — Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Primeiro Secretario.

DIVERSAS REPARTIÇOENS — Edital — Rodolpho João Barata de Almeida, Fiscal do Bairro de S. Antonio do Recife &c. — Faz saber aos moradores do mesmo Bairro, que em virtude do § 7º do tit. 8º das Posturas Municipaes lhes he inteiramente vedado soltar foguetes chamados vulgarmente buscapez — sob pena do soffrerem o que as mesmas Posturas tem cominado aos infractores, que serão presos em flagrante por quaes quer Patrulhas, e conduzidos as Authoridades competentes, se por ventura forem encontrados ingringindo ditas Posturas. E para que não possão alegar ignorancia, manda publicar o presente Edital pela imprensa, e affixar nos lugares publicos. Bairro de Santo Antonio do Recife 6 de junho de 1836. Eu Francisco Amancio Martins o escrevi.

"Habeas-corpus" para a companheira de Prestes

Queria franquia de cusfas, mas o presidente da Côrte Suprema negou esse favor

RIO, 6 (Meridional) — Deu entrada na Côrte Suprema, um pedido de **habeas-corpus**, formulado pelo dr. Heitor Lima, em favor de Maria Berger.

Allega o impetrante que o governo, — com os poderes de excepção de que está armado, — pode expulsar a paciente do territorio nacional sem observar nenhuma formalidade, mas, desde que as autoridades estão agindo como si se tratasse de um processo normal de expulsão, vem demonstrar ao judiciario não existir motivo que o justifique.

O referido advogado pediu se processasse o pedido, independentemente do pagamento de sellos e custas, porque a companheira de Luis Carlos Prestes só possue as roupas que veste, não dispondo de meios para custear as despesas necessarias.

Recebendo a petição, o ministro Edmundo Lins ordenou fosse sellado o requerimento, e, satisfeita essa exigencia, o impetrante que voltasse, se quizesse.

O dr. Heitor Lima sellou a petição e fez uma réplica dizendo que não será por falta de preparo do processo que a Côrte Suprema deixará de ouvir a voz da Defesa de Maria Berger.

Ao presidente voltará novamente esse requerimento, para o sorteio do relator.

ESTUDANTES PAULISTAS COMBATERÃO O INTEGRALISMO

S. PAULO, 6 (Meridional) — Fomos informados de que se esboça, na Faculdade de Direito de São Paulo, um movimento amplo em favor da democracia, contra o integralismo.

A proposito, ouvimos o estudante Milton Pinto Coelho, que declarou:

— "Na verdade, rompemos a lúta — uma luta que será sem treguas — contra o integralismo. Sabemos que a cassação do registro desse partido só poderá ser feita quando haja reforma dos seus estatutos ou por intermecio do ministro da Justiça.

Ora, os seus estatutos não foram reformados. Logo, vamos nos dirigir ao sr. Vicente Ra'o, ministro da Justiça, pedindo, em nome da mocidade gloriosa das Arcadas, o fechamento da A. I. B., como incursa na lei de Segurança Nacional, por isso que os adeptos do "sigma" tramam contra o regimen nas sombras. E temos a certeza de que o accendrado civismo do ministro da Justiça não titubeará em determinar uma medida altamente patriotica, que visa salvar o regimen sob o qual vivemos.

O Centro Academico XI de Agosto deverá reunir-se na proxima segunda-feira para tratar da questão e, depois, será enviado ao sr. Vicente Ra'o o officio de que lhe falei, pedindo o fechamento das sédes integralistas em todo o territorio nacional."

O estudante Milton Pinto Coelho accrescentou que será lançado um manifesto em que os estudantes assignalam a sua opposição a esse movimento "sob o falso rotulo de nacionalista."

400 PESSOAS ESTÃO ENVOLVIDAS NO LEVANTE DE NOVEMBRO NO RIO

RIO, 6 (Meridional) — Segundo annunciam os vespertinos, somente dentro de quinze dias será remettido a' Justiça Federal o inquerito sobre os indiciados no movimento extremista de novembro, onde estão envolvidas 400 pessoas entre civis e militares, inclusive os parlamentares.

OUVIDOS ALGUNS PARLAMENTARES SOBRE O INTEGRALISMO

RIO, 6 (Meridional) — O **Diario da Noite** fez uma **enquête** entre os parlamentares sobre o integralismo.

O sr. Levy Carneiro declarou que o nosso povo é visceralmente inimigo dos regimens de força e de arbitrio.

O sr. Diniz Junior disse que o integralismo não é, como muitos pensam, um partido liberal-democratico e sim social-democratico que, fundado no suffragio universal, é a anthitese do integralismo.

O sr. Souza Leão disse:

— "Sou contra todos os extremismos no Brasil, que jamais praticou a liberal-democracia."

UMA NOTA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA A' IMPRENSA

RIO, 6 (Meridional — Western) — O gabinete do ministerio da Justiça forneceu a' imprensa uma nota onde diz do proposito em que se encontra a policia de mater severo combate ao communismo.

Refere ainda a mesma nota aos boatos espalhados no estrangeiro de que se achavam presas dezoseis mil pessoas, inclusive cinco mil mulheres, as quaes estariam impossibilitadas de movimento e soffrendo supplicios indescriptiveis, quando na realidade existem detidos apenas 636 implicados, inclusive dez mulheres.

A nota conclue affirmando que, dentro da lei, sem descambar para processos violentos, a policia continuará em tenaz campanha contra os inimigos da ordem.

OS ESTUDANTES INTEGRALISTAS QUEREM COMPARECER A'S AULAS VESTINDO A CAMISA VERDE

S. PAULO, 6 (Meridional — Western) — O director do Departamento universitario do integralismo pediu permissão para os academicos do Sygma frequentarem as aulas envergando a camisa verde.

Os estudantes, congregados em frente unica contra o integralismo, dirigirão ao director da Faculdade um pedido no sentido de não permittir o solicitado pelos camisas-verdes.

VIAJARA' PARA CAMPOS NO DIA 23 O SR. GETULIO VARGAS

ACOMPANHARÃO O PRESIDENTE DA REPUBLICA, OS MINISTROS DA FAZENDA, AGRICULTURA, VIAÇÃO, TRABALHO E MARINHA

RIO 6 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas, acompanhado dos ministros da Fazenda, Agricultura, Viação, Trabalho, Marinha e de uma comitiva de altos funccionarios fluminenses, viajará' para Campos em comboio especial, que partirá' de Nictheroy na tarde de 23 do corrente.

Esta visita realiza-se a convite do governador Protogenes Guimarães, o qual tambem acompanhará' o presidente da Republica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O PRETENDENTE DO THRONO AUSTRIACO

O principe Othon de Habsburgo, pretendente do throno austriaco, vê neste instante o seu nome surgir dos conciliabulos diplomaticos para o throno de seus antepassados.

Hontem o DIARIO publicou uma photographia do principe ao lado de uma mulher, que tem sido até hoje a sua melhor propagandista, o seu negociador incomparavel: a ex-imperatriz Zita, sua mãe.

Depois de ter chorado o seu imperial esposo, numa austera sinceridade, ella se poz a trabalhar prudentemente, sinceramente, mas efficazmente em favor do filho. Para isso foi a Mussolini, conversou com o Papa, foi a Paris, a Bruxellas, andou por todas as côrtes da Europa e por todas as chancellarias, sempre na defesa de sua causa. Uma causa a principio julgada perdida, mas da qual ella soube fazer uma grande causa.

O actual herdeiro nasceu em 1912, á hora em que pesadas nuvens se accumulavam sobre a velha dynastia, preludio da tempestade de 1914 da tormenta de quatro annos. Com os passos incertos, acompanhou o enterro de Francisco José. Dois annos mais tarde, em 1918, cae o Imperio. O principe se achava no castello de Gondolo, onde se encontravam o imperador e sua familia. Foi ahi que o principe menino pronunciou a sua primeira palavra historica:

— "Partam, não tenham receio. Eu tomarei cuidados dos pequenos..."

Começaram ahi os annos duros. Depois da morte do imperador Carlos, a imperatriz Zita acceita o convite de seu parente Affonso XIII e se installa com os seus filhos no castello de Uribaren, num villarejo de pescadores, Lequito, perto de San-Sebastian.

Foi lá que o principe Othon cresceu. Succedem-se varias viagens daqui e dali, situações difficeis, corajosamente supportadas. A imperatriz recusa enviar o principe para um collegio da Inglaterra. Ella quer fazer delle um Habsburgo, catholico, sabio, de tradição latina. Em 1929, o joven archiduque vae para Louvain seguir os seus cursos universitarios. Fez uma these de doutorado em sciencias economicas — dez dias antes que o gesto da Dieta federal austriaca chamasse a attenção das chancellarias da Europa sobre as possibilidades de uma restauração monarchica na Austria.

Hoje o principe tem 24 annos. Os traços do seu rosto são finos; uma sombra de bigode nos labios; os olhos um pouco tristes; o andar prudente e calculado.

Dizem que elle é alegre. Mas é talvez uma legenda, lançada pela imperatriz. Esta modelou o "rei" que ella queria. Affirmam que elle tem valor e firmeza de caracter, si bem que outros assegurem que o seu estylo, as suas idéas e as suas maneiras são de um desses economistas que as universidades da Europa fabricam em serie.

O que parece certo é que elle não irá para Vienna por meio de um golpe de Estado. Essa technica ella a desconhece. O throno, elle o quer reconquistar em torno do tapete verde. O seu maior alliado tem sido o tempo. E' com esse imponderavel elemento que elle conta retomar o sceptro dos Habsburgos.

A revolução na Nicaragua

EMBARCA PARA A REPUBLICA DO SALVADOR O EX-PRESIDENTE DEPOSTO

MANAGUA, 6 (Meridional) — O ex-presidente Sacasa embarca hoje para a Republica de Salvador.

O SR. JULIAN IRIAS ASSUMIU O GOVERNO

MANAGUA, 6 (Meridional) — Assumiu o governo, em caracter provisorio, o sr. Julian Irias.

A BOLIVIA MANIFESTA-SE CONTRA QUALQUER INTERVENÇAO ESTRANHA NOS NEGOCIOS DA NICARAGUA

LA PAZ, 6 (Meridional) — A chancellaria communicou ao Departamento de Estado norte-americano que o governo da Bolivia está em desaccordo com as demarches de Nicaragua, no sentido de que os Estados Unidos intervenham na politica interna da mesma.

A Bolivia reitera ainda formal adhesão ao principio da não intervenção que considera a pedra angular da harmonia e dignidade continentaes.

A TODOS OS ESTADOS AMERICANOS CABE PROTESTAR CONTRA O PEDIDO DE INTERVENÇAO PARA A NICARAGUA

BUENOS AIRES, 6 (Meridional) — Relativamente ao pedido de intervenção do governo de Nicaragua, "La Prensa" declara que em se tratando de actos que affectem a dignidade americana, a todos os Estados americanos cabe o direito de protesto.

BANDIDOS NO LOGAREJO IPANEMA

O COMMANDANTE DE UMA DAS FORÇAS VOLANTES TELEGRAPHA A' SECRETARIA DA SEGURANÇA

Hontem, á noite, a Secretaria da Segurança recebeu telegramma do commandante de uma volante em Pesqueira. Informava que alguns bandidos passara mpelo logarejo denominado Ipanema. A volante saiu em seu encalço, travando ligeiro tiroteio. Os cangaceiros, porém, fugiram em debandada.

A policia não sabe si se trata de Lampeão ou do grupo de Virginio.

ROCKEFELLER AO MUNDO DAS MARAVILHAS

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 1 — John D. Rockefeller não é somente um dos homens mais ricos do mundo. E' tambem um dos mais velhos.

Dentro de dois ou tres annos, se os deuses lhe forem favoraveis, assistirá ás grandes commemorações do seu centenario.

O trabalho aturado de doze lustros enrijou o organismo do magnata do petroleo.

As lutas tremendas para alcançar o dominio da primeira industria do seculo augmentaram-lhe o folego, bronzearam-lhe o coração, deram aos vasos a resistencia do aço.

John D. Rockefeller é uma mumia que se move e pensa. Já distribuiu a fabulosa riqueza, construindo hospitaes em toda a face da terra, levantando universidades e convertendo, de alguma forma, em beneficio o dinheiro que de todos os recantos do planeta chega para as suas arcas immensas.

Os medicos de John D. Rockefeller travam um combate com a naturesa. Querem a todo o custo leval-o aos cem annos.

Estabeleceram em torno do seu corpo e do seu espirito um cerco de precauções infinitas. O famoso millionario vive em estufa.

Um systema completo de vigilancia impede que elle absorva alimentos que possam prejudicar o equilibrio do organismo, ou tenha a mais leve emoção capaz de alterar-lhe o regimen circulatorio ou nervoso.

John D. Rockefeller tem o habito de ler o "New York Times". Pois bem. Afim de evitar-lhe a surpreza das noticias desagradaveis, todos os dias se imprime para o grande macrobio um numero especial da poderosa folha newyorkina.

Um redactor cuidadoso e habil colligе para o diario de Rockefeller as noticias optimistas, os acontecimentos risonhos, os factos que dão á vida encanto e belleza.

A' beira do tumulo, elle assiste á revelação da idade de ouro. Cessaram as guerras, as revoluções, as catastrophes.

Não morrem os amigos, os partidos não se entredevoram, a iniquidade não se consumma.

Entrou-se novamente no paraizo terreal e todas as coisas correm suavemente, realizando-se no mundo os contos das fadas bôas.

Rockefeller retornou aos dias esplendidos da infancia. O seu "New York Times" é povoado de sonhos.

Está positivamente antecipando o gosto do reino dos céos.

Restauração da monarchia na Austria

(Conclusão da 1.ª pagina)

Duce para a defesa de sua causa, que tem uma forte tendencia fascista.

Ao que parece, o chanceller Schuschnigg tinha reiterado os protestos da lealdade da Austria para com a Italia, sondando ao mesmo tempo qual seria a attitude do Duce no caso em que a Yugoslavia decidisse empregar a força para impedir a restauração dos Habsburgos, que, ao que se acredita, é apoiada pelo actual governo de Vienna.

DO QUE TERIA TRATADO O CHANCELLER

Em todo o caso, elementos autorizados crêem que o chanceller Schuschnigg apenas se referiu veladamente á questão da restauração, relacionando-a com os demais problemas do momento austriaco, e tambem com as aspirações dos nacional-socialistas allemães.

SCHUSCHNIGG REGRESSA A VIENNA

VENEZA, 6 (Meridional) — O chanceller austriaco, sr. Schuschnigg, regressou ás dez horas para Vienna.

O typo do que não dá murro em meza nem em faca de ponta

TRAVO com Guarujá as minhas primeiras relações pessoaes. Dona Renata Prado, que é hospede do Grande Hotel, se surprehende de que um praieiro incorrigivel, como me prezo de sel-o, nunca tivesse entrado em contacto com Guarujá, sem favor, um dos mais attrahentes pontos da costa brasileira. Guarujá até hoje só me era familiar do alto, pairando. Nos aviões que tomo, ora para ir a Porto Alegre, ora para ir ao Rio, descortino frequentemente este golfo azul. Mas a vista com que elle costumava deslumbrar-me era uma visão panoramica, colhida a distancia, de uma altitude entre 500 e 800 pés. Agora, posso receber um flagrante de Guarujá face a face, deante da sua praia de areias brancas, em contraste com José Menino, que está longe, muito longe da eloquente poesia deste recanto.

Sou convidado a almoçar com um velho collega de imprensa, hospede da casa. Eu lhe relembro uma phrase do sr. Percival Farquhar, dita a mim, ha 23 annos, a bordo do "Asturias", no Recife, quando elle acabava de adquirir e remodelar o Grande Hotel de Guarujá. O homem de genio, o realizador immenso da Brazil Railway, depois de breves annos de negocios com o Brasil e de visitas ao Rio e São Paulo, se capacitara da nossa indigencia franciscana no tocante á industria hoteleira. Em nenhuma das nossas duas metropoles havia hospedarias susceptiveis de enraizar homens de negocios, por varias semanas, nas suas pauperrimas e primitivas installações. Amigo desta gleba ingrata, o sr. Percival Farquhar decidiu transformar a Brazil Railway tambem em organização hoteleira, comtanto que no Rio e em São Paulo se alinhassem casas de pasto e hospedarias dignas desse nome. No Rio, adquiriu o terreno do convento da Ajuda, onde hoje é a Cinelandia, para ali edificar o sumptuoso hotel que o Rio esperava da sua energia creadora. Aqui, em São Paulo, adquiriu a Rotisserie Sportman, na capital, e o Grande Hotel, em Guarujá. Fez vir "chefes" de alto cothurno do Carlton e do Savoy de Londres, e foi, assim, recebendo com excellentes victuallhas os que vinham traficar comnosco, que o grande capitão de industria habilitou o Brasil a pensar em se fazer terra de turismo.

Quando, na qualidade de reporter do "Jornal Pequeno" do Recife, alludi ás suas actividades de pioneiro da grande industria hoteleira no Brasil, o sr. Farquhar me disse simplesmente:

— "Não era possivel attrahir homens de negocio para o Brasil sem que não tivessemos a aptidão de os installar convenientemente. A idéa dos "bons" hoteis surgiu no seio da Brazil Railway como o complemento indispensavel dos "bons" negocios. Já se sente predisposto favoravelmente, ás coisas do paiz o capitalista ou o intermediario que nelle se installa com decencia e conforto."

Guarujá, que visitei hoje pela primeira vez, é o fruto de um romance de hospitalidade brasileira, que o sr. Percival Farquhar começou a escrever, mas que não póde acabar infelizmente. Veiu a seguir a guerra balkanica, que foi o aperitivo da hecatombe de 1914. Retrahiram-se os capitaes na Europa. Cessou momentaneamente a corrente de ouro que affluia para o Brasil, e que abarrotava a Caixa de Conversão, elevando o nosso cambio até á taxa de 18. Só em differença de cambio a Brazil Railway perdeu 200 mil contos. Ella era um vasto organismo em crescimento, que, para se desenvolver, precisava de credito. Mas o credito se esquivava dos paizes novos como o Brasil, onde a inepcia de uma geração de insensatos accumulava ataques contra a entrada do capital estrangeiro. A Brazil Railway teria de sossobrar, como sossobrou. Uma das suas mais bellas e respeitaveis ruinas é esse Grande Hotel, erguido até ás proporções em que o vemos pelo genio emprehendedor do sr. Percival Farquhar — homem de Estado brasileiro do estylo de um Mauá ou de um Antonio Prado.

* * *

AO descer a Serra de Santos, na manhã mais luminosa que me foi dado admirar, nestes ultimos mezes, aqui, diviso ao longe o perfil da Mayrink a Santos. Marginando o contraforte, do outro lado do valle da Serra do Mar, distinguem-se, dentro da claridade matinal, os cortes enormes do traçado delirante dos engenheiros da Sorocabana. Depois das obras do Dique e do Arsenal da Ilha das Cobras, é esta a obra mais furiosamente louca que se emprehendeu no Brasil. Com a Ingleza supprindo a tempo e a hora, e com folga, todas as necessidades da importação e da exportação paulista, por insensato jacobinismo lançaram-se 300 mil contos nesta aventura. Gritaram os maiores e mais respeitaveis engenheiros do Brasil contra o innominavel desbarato da fortuna do contribuinte paulista. Entre os que clamavam no deserto perrepista, havia dois cumes indiscutiveis: Teixeira Soares e Monlevade. A autoridade oracular desses mestres era como mosquitos tentando varar o furacão.

Ha quem affirme que, em torno de uma mesa, nos Campos Elyseos, se reuniram, em 1928, engenheiros da elite bandeirante e governador do Estado. O assumpto, a Mayrink a Santos. Todos os technicos opinaram contra. Choviam os argumentos, cortantes e irrespondiveis, da fina flor da engenharia bandeirante, vetando o desatino. Mas o governador, como decisão final, vibrou um eloquente murro na mesa, exclamando: — "Pouco importa. Faça-se a estrada".

E desse valente murro nasceu a Mayrink a Santos.

* * *

AO chegar aqui ao Hotel, ponho-me irresistivelmente a comparar a conducta do sr. Getulio Vargas, no caso da Usina do Salto. Era evidente que o chefe do executivo nacional tinha sympathias por essa usina. Tudo o que é brasileiro fala á sensibilidade do sr. Getulio Vargas, e o chefe da nação afagava a idéa de uma central electrica brasileira, tocando a grande arteria do Estado. Ao contrario, porém, do governador paulista no episodio da Mayrink, o sr. Getulio Vargas deixou que se abrisse um largo debate em torno do Salto. Falaram Clubs de Engenharia, grandes numes da engenharia patria, e até os communistas do Syndicato dos Engenheiros. A todos elles ouviu com a paciencia, com a isenção e a serenidade que são o apanagio da sua educação de homem de governo. O seu sentimento ia todo para a usina da Feira de Leipzig dos meninos da Ajudancia Technica da Central. Mas não é com o coração que o sr. Getulio Vargas costuma resolver os problemas do Estado, senão com o raciocinio frio.

Eis porque elle não deu o murro perrepista com que sonhava o dr. Monte. Aliás, o cidadão Vargas não costuma desfechar murros nem em mesa nem em faca de ponta. Por isso mesmo é que elle nunca se estrepa.

SANTOS, 1.

Assis CHATEAUBRIAND

O SENADOR VANDERBERGH NAO ACCEITA A INDICAÇAO DO SEU NOME PARA A VICE-PRESIDENCIA DOS E.E.U.U.

WASHINGTON, 6 (Meridional) — O senador Vandenbergh annunciou formalmente que se recusa a' indicação do seu nome para a vice-presidencia da Republica como candidato dos republicanos.

CHRONICA FEMININA

HABITO DE FUMAR

Na mulher, hoje o cigarro como hontem o rapé, não é nem pode ser vicio.

Um gesto de vaidade que se vae tornando habito, realça numas a elegancia espontanea, noutras o snobismo de attitudes masculinas, e na generalidade apenas uma expressão material dessa timidez que faz com que se imitem os homens uns aos outros somente para não se destacarem em relevo.



Raramente aspiram a fumaça — e quando assim fazem é por ignorancia do effeito feio que transforma um gesto esplendido de futilidade numa masculinização menos delicada.

Para mim — pessoalmente — fumar é um prazer delicioso que posso controlar sem sacrificios, e convencida de que muitas moças tambem são assim, não tenho pretenções de vencer recorde algum de fumante nas rodas sociaes.

Tantas vezes me satisfaz ver queimar em espiraes languidas de fumaça o cigarro inteirinho na borda do cinzeiro, aspirando apenas o perfume muito vago do cheiro forte de cigarros, e por isso não é somente a marca de fabricação, porém muito a escolha do fumo que prefiro.

Na Inglaterra mais ainda do que nos Estados Unidos, as mulheres fumam em toda a parte — em publico ou em casa — e nem por isso a aristocracia de maneiras perdeu o cunho tradicional que faz do povo inglez um dos lideres do progresso moderno, da evolução educativa dos povos supostos civilizados.

Na rua como nos salões de chá não é a attitude de fumar que repugna, antes é a deselegancia que ainda trae na mulher brasileira essa duvida de se não estar commettendo uma imprudencia, o mêdo — muito justificado — do ridiculo.

Tambem trazer um cigarro acceso na bocca e na mentalidade uma noção errada da vida, atravancada de piéguismo e velherias ridiculas, não é modernismo.

MARIA TERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Brunehilde Amorim; Anna Linch Bezerra de Mello, mãe do sr. Othon Bezerra de Mello; Angela Praia Barros, esposa do dr. José de Barros Filho.

As senhoritas: Ivone Gama, filha do dr. Alfredo Gama, ja' fallecido; Maria Soares da Cunha, filha do sr. João Soares da Cunha; Judith Pereira, filha do sr. Rodolpho Pereira; Luiza Gonzaga Santos, filha do sr. José Barbosa dos Santos; Anna Robertina de Barros, filha do sr. Firmino de Barros Accioly e d. Anna de Barros Accioly; Olgalina Motta da Silveira, filha do sr. Othon Motta da Silveira e d. Maria Motta da Silveira.

Os senhores: dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado; dr. Sebastião do Rego Barros; dr. Diogenes Cabral de Mello; Joaquim Pereira Leal; padre Elyseu Duarte; padre dr. João Baptista da Costa; José Borges Uchôa; Luiz Jayme Galvão.

As meninas: Dulce, filha do dr. Mavigael do Prado, ja' fallecido; Vandyra, filha do sr. Augusto Lima; Aida, filha do sr. José Viegas; Cacilda, filha do sr. Antonio Fernandes; Nelly Pacheco de Lyra, filha do sr. Agenor Pacheco de Lyra e de sua esposa Olivia Lyra; Lucia Maria de Carvalho, filha do sr. Hilton de Carvalho e d. Lucila Nunes de Carvalho, Myrtis, filha do sr. Carlos Nascimento.

Os meninos: Moacyr, filho do sr. Romualdo Silva; José, filho do sr. Carlos Ferreira Cavalcanti.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Maria Pedrosa da Cunha, esposa do sr. Jorge Cabral da Cunha; Zuleide Cavalcanti, esposa do sr. Oscar Cavalcanti; Irene de Mello Pajuaba, esposa do sr. Francisco Pajuaba Netto; Clotildes Maria Lins, esposa do sr. José Martiniano Lins.

As senhoritas: Adelaide Bezerra de Lima, filha do sr. Mario Bezerra de Lima; Maria de Oliveira, filha do sr. Antonio P. de Oliveira; Waldomira Corina de Andrade Mello.

Os senhores: Severino José de Vasconcellos; Astrogildo de Carvalho.

Os meninos: Inaldo, filho do dr. Domingos Vieira; Mauro, filho do dr. Manoel Monteiro.

— Passou hontem o anniversario da sta. Maria do Soccorro, filha do sr. Idalino de Figueiredo e de d. Maria de Figueiredo Lima.

BAPTIZADO

— Sera' levado, hoje, a' pia baptismal da matriz da Piedade, o menino Waldy Geraldo filho do sr. João Geraldo, ja' fallecido, e de sua esposa d. Maria Herculana da Costa.

Servirão de padrinhos o sr. José Ezequiel Filho e sua irmã Olin Marques da Silva.

NASCIMENTOS

— Nasceu ante-hontem, na residencia de seus paes, no largo de Apipucos 1170, o menino Othon, filho do sr. Othon Coelho Basto e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro Basto.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do Registro de Casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Francisco Florentino da Rocha e d. Maria Francisca da Rocha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Amaro, Bôa Vista; Astrogildo José da Costa, residente no districto da Graça, e d. Carmen José Pereira do Nascimento, residente no districto do Poço, solteiros, naturaes deste Estado; Manoel da Silva Lyra, residente no districto da Bôa Vista e d. Maria Marianna da Silva, residente no districto da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official privativo dos casamentos que funccionam nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Arlindo José de Souza e Jandyra Rodrigues Pinheiro, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José; Augusto Luiz Pereira e Doralice Muniz Ferreira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Odilon Francisco de Aquino, viuvo, e Elvira Tavares Coutinho, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Tavernard Rubem de Macedo, natural do Piauhy, residente em S. José e Maria Raposo de Mello, natural deste Estado e residente em Sto. Antonio, solteiros; Manoel Raymundo de Carvalho, natural de Alagôas, e Neli Campos de Farias, natural do Maranhão, solteiros e residentes em Sto. Antonio; José de Souza Salles e Paulina Maria de Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

RETRETAS

— A banda de musica do 30.º B. C. realisa hoje das 19 a's 21 horas, na Praça 13 de Maio, uma retreta com o seguinte programma:

Tenente Heitor — Dobrado; Ha uma mulher em minha vida — Valsa; Dança da hora (Gioconda) — Fox-trot O que sera' de nós dois — Samba; A Tal — Marcha; Alma dilacerada — Canção; Morena Arreliada — Marcha-frêvo.

Segunda parte — Romance — Gioconda; Foi sonho que passou — Valsa; De minha Terra — Samba; Clicy — Fox-trot; Quem não quer sou eu — Samba; E você — Marcha; Dez x Zéro — Maxcha-frêvo.

— A banda de musica da Brigada realisara' hoje, das 16 a's 18 horas, na Praça do Derby uma retreta com o seguinte programma:

Capitão Bonorino — Dobrado; Wamilda — Valsa; Rigoléto — Phantasia; Jumping for joy — Black Bottom; Rosa — Tango canção; E' Bamba — Samba; Figureiro — Dobrado.

FESTAS E BAILES

Chá dansante pró Escola de Anormaes — Realizar-se-a' hoje, a's 15 horas, nos salões do Club Portuguez, o annunciado chá-dansante que a Liga de Hygiene Mental promove em beneficio da Escola para Anormaes.

Dada a sua alta finalidade, é de se esperar que a reunião de amanhã alcance grande successo.

Durante as dansas tocarão o Bando Academico e a Jazz Academica.

— Foram iniciados hontem os trabalhos de ornamentação externa e interna do Club Portuguez, para a realisação da Festa de São João.

No proximo dia 13 devera' partir do Rio de Janeiro, com destino a esta cidade, os pirotechnicos encarregados de lançar os fogos de artificio na esplanada do club, na noite da festa.

Quarta-feira devera' se realisar uma reunião de senhoras num dos salões do club a's 21 horas.

A parte decorativa esta' entregue ao sr. J. Cyrillo, que ja' iniciou os trabalhos.

O Bando Academico, em traje regional tocara' para as dansas.

Até hontem ja' haviam sido reservadas cerca de 100 mesas.

O telephone do club prestara' todas as informações que forem solicitadas.

VIAJANTES

— Pelo Brasilian Clipper chegou ante-hontem a esta cidade o sr. John Luna, um dos chefes do Serviço Sanitario Federal dos Estados Unidos.

O sr. John Luna, foi recebido no aeroporto pelo sr. Barca Pellon, director do Departamento de Saúde e Assistencia Publica, neste Estado.

— A bordo do Clipper, que chegou ante-hontem, viajou para esta cidade o sr. José Bonifacio Costa, medico assistente do Departamento Nacional de Saude Publica.

Esse hygienista vem ao Norte com a incumbencia de chefiar os serviços de Saúde Publica nos Estados do Nordeste e dirigir a construcção de varios leprosarios, desde o Estado do Piauhy até o de Bahia.

— Passou, hontem, por esta cidade o esculptor e silhuetista Simão Cirineu que se destina ao Rio de Janeiro.

Esse artista esteve em visita ao DIARIO DE PERNAMBUCO, onde desenhou algumas silhuetas.

— Pelo avião da Panair chegara' no proximo dia 10 ao Recife o sr. Lincoln Nery, um dos directores do Cruzeiro e redactor-secretario do "O Jornal", do Rio.

DIVERSAS

— Hoje, ao meio dia, no Restaurant Leite, sera' offerecido um banquete ao sr. Luiz Bezerra de Mello um dos directores do estabelecimento Othon Bezerra de Mello & Comp.

Essa homenagem é promovida pelos amigos do sr. Luiz Bezerra de Mello e pelo pessoal do escriptorio e outros departamentos daquella firma, em regosijo pelo seu regresso do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

— Em Maceió onde residia, falleceu o coronel Joaquim Vieira Maciel, funccionario aposentado da Secretaria do Interior do Estado de Alagôas.

Contava 76 annos de idade e era casado com a sra. Margarida da Silveira Maciel. Deixou os seguintes filhos maiores: dr. Aurino Maciel, professor da Escola Normal de Pernambuco e advogado nesta capital; dr. Odorico Maciel, cirurgião em Maceió e professor da Escola Normal Official do visinho Estado; sr. Joaquim Maciel-Filho, auxiliar da "Casa Editora Nacional" de São Paulo, sra. Maria da Conceição Brasil, esposa do dr. Nilo Brasil, funccionario do Banco do Brasil de Maceió sra. Laura Maciel de Souza, esposa do sr. José Lino de Souza, funccionario da Pernambuco Tramways desta capital.

— Na residencia de seus paes, a' Avenida 21 de Abril, em Afogados, faleceu, hontem, a menina Elma, filha do sr. Aimir Candido Drumont, funccionario da Cia. Souza Cruz e de sua consorte d. Josina Pereira Drumont.

O seu enterramento realisou-se hontem no cemiterio do Barro.

— Falleceu hontem a senhora Anna Margarida do Amaral Campello, viuva do dr. Joaquim Pires Campello.

A extincta contava a idade de 70 annos, era irmã dos srs. Alexandre Amaral, gerente do Instituto do Café e João Francisco Amaral, funccionario aposentado do Telegrapho Nacional.

O enterramento realisou-se hontem no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu no dia 2 do corrente, a's 16.40, na residencia de seu genro, sr. Otto Sihler, a' estrada do Arrayal 3014 d. Maria Leopoldina Nemesio de Albuquerque, viuva do sr. Francisco Costa de Albuquerque.

A extincta deixou os seguintes filhos: sr. Antonio Nemesio de Albuquerque inspector regional da Sul America; sr. José Nemesio de Albuquerque, funccionario do Instituto do Assucar; d. Christalia Machado, esposa do sr. Licurgo Machado; d. Palmira Arantes, esposa do dr. Walfrido Arantes; d. Maria Eulalia Sihler, esposa do sr. Otto Sihler.

Os sacramentos religiosos foram ministrados pelos padre Noé Gualberto, frei Alberto e José Maria Casa Nova.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE JUNHO — No dia de hoje se commemora S. Roberto.

EPISTOLA — Eccli. 45. 1-6) — *Elle foi amado de Deus e dos homens: sua memoria está em benção. Fel-o semelhante aos santos na gloria, e engrandeceu-o com o terror que infundia a seus inimigos, e elle com as suas palavras applacou os monstros, glorificou-o deante dos Reis lhe prescreveu ordenações deante de seu povo e lhe fez ver a sua gloria. Pela sua fé e mansidão o santificou, e o escolheu dentre todos os homens. Porque o ouviu a elle, e a sua voz, e o fez entrar na nuvem. E lhe deu os seus preceitos face a face, e a lei de vida e da disciplina.*

EVANGELHO (Mat. 19. 27-29) — *Naquelle tempo, disse Pedro a Jesus: Eis aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos: que galardão pois será o nosso? Jesus, porem lhes disse: Em verdade vos digo, que vós, que me tendes seguido, na regeneração, quando o Filho do homem tiver assentado no throno de sua magestade, estareis assentados tambem vós sobre doze thronos, julgando as doze tribus de Israel. E todo aquelle que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, por causa de meu nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Cappella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga') e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 horas — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capela de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concaibedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista haverá, todos os domingos missa para as creanças, a's 9 horas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

A secretaria da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de S. José, esta' convocando todos os socios dessa Liga para a reunião de hoje, depois da missa de 9 horas, na matriz respectiva.

PASCHOA DOS HOMENS DO COMMERCIO

Na matriz de Santo Antonio tera' logar no dia de São Pedro, pela segunda vez, a solemnidade da "Paschoa dos Homens do Commercio", chefes e empregados das casas commerciaes.

MATRIZ DA BOA VISTA

A Associação da Sagrada Familia de Nazareth esta' avisando que a reunião de hoje realiza-se a's 15 1|2 no local do costume.

DEVOÇÃO DE S. JOÃO BAPTISTA

No Alto do Paschoal reune-se um grupo de catholicos que pretendem fundar a devoção de São João Baptista, com o objectivo de commemorar festivamente o dia consagrado ao seu padroeiro.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO

Reune-se em seu consistorio a Confraria de N. S. da Bôa Morte e Assumpção, hoje, pelas 9 horas, em sessão de mesa regedora, para tratar de diversos assumptos.

O juiz esta' pedindo o comparecimento de todos os irmãos mesarios.

Espiritismo

ESCOLA ESPIRITA "AUGUSTO CEZAR"

Hoje, a's 19 horas, a' rua 13 de Maio n. 1009, Santo Amaro, o sr. Antonio Feitosa fara' o inicio de uma serie de conferencias analyzando "a sciencia dentro da Biblia".

A entrada é franca ao publico.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Sob um thema evangelico-doutrinario, havera' hoje, a's 19 horas, a reunião mensal das cooperadoras do Departamento Feminino da Cruzada, realizando-se uma palestra a cargo da directora do D. F.

A's 10 horas, havera' aula de religião para as creanças, e amanhã, a's 19.30 horas, realizar-se-a' a sessão de estudos philosophicos. A entrada sera' franca.

BRILHANTINAS

Organdy e Orbleu

DE BAZIN

estabeleceram o "record" das brilhantinas.

A' venda em todo o Brasil

Fôro e Judicatura

CORTE DE APPELLAÇÃO

Acta da sessão extraordinaria da Côrte de Appellação convocada para julgamento de mandado de segurança e appellação civeis. Presidencia do des. Feilsberto dos Santos Pereira.

A' hora regimental, precentes os des. Neves Filho, Nestor Diogenes, João Jungmann, Orlando de Aguiar, A. Oliveira Lima, Cunha Barreto, João Aureliano, Padua Walfrido e o sr. Heraclyto Vaz Procurador Geral do Estado. Aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão anterior, e passados os feitos, verificaram-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. presidente — Pedido de ferias regulamentares do bel. Manoel Casado de Oliveira Nobre, juiz municipal de João Alfredo — Concedida unanimemente.

Relatado pelo des. A. Oliveira Lima — Embargos de declaração no mandado de segurança 25.492. Recife — Embargante, Medeiros Fernandes & Cia. Embargada, a Prefeitura Municipal de Recife — Desprezaram-se os embargos unanimemente.

Relatado pelo des. Orlando de Aguiar — Mandado de segurança n. 25.553 — Adiado a requerimento do des. A. Oliveira Lima.

Relatado pel- des. Cunha Barreto — Mandado de segurança n. 25.678. Recife — Requerente, A. Campos Teixeira. Requerido, o Estado de Pernambuco — Oral, sustentando o pedido o advogado dr Torquato Castro. Adiado a requerimento do des. Nestor Diogenes.

Pharmacias de plantão

A Directoria da Fazenda Municipal está avisando que se acham escaladas para fazer plantão hoje as seguintes pharmacias: Bairro do Recife: "Americana"; Santo Antonio, "Villaça"; Bôa Vista, "D. Bosco" e "Royal"; São José, "Coração de Jesus"; Pina, "Lins"; Afogados, "Salva-Vidas"; Areias, "Teixeira"; Av. Caxanga', "Triumpho"; "Magdalena, "Silva Filho"; Casa Amarella, "Cirne de Azevedo"; Santo Amaro, "Santo Amaro"; Encruzilhada, "Andrade"; Campo Grande, "Jorge Lobo"; Linha de Beberibe, "Durval".

Associações

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA

Reunir-se-a' amanhã, a's 10 horas, a directoria e conselho da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, afim de discutir assumptos de interesse geral da classe agricola.

SOCIEDADE DE INTERNOS

Reune-se, amanhã ás 20 horas, em sua séde, sob a presidencia do dr. Geraldo de Andrade, a Sociedade dos Internos.

Falarão os doutorandos João Rufino, Oldano Pontual e René Ribeiro.

LIGA SYMBOLICA "LUZEIRO DA VERDADE"

A Loja Symbolica Luzeiro da Verdade, está convidando todos os maçons e Lojas regulares, para assistir terça-feira a sessão magna de iniciação, que se realizará em seu templo, á rua do Imperador, n.º 460, 2.º andar.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Colicas do figado — Bilis — Dôres no estomago

Tonteiras — Máo halito — Indigestões — Pesadelos — Lingua suja



Enxaquecas — Flatulencias — Palpitações — Dyspepsia — Gazes — Azia

Dôres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações as

Pilulas do Abbade Moss

com acção directa sobre o ESTOMAGO E INTESTINOS eliminam as causas, evitam "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral e fazem desapparecer, as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"EXTASE"

Conforme annunciamos, realizou-se hontem ás 15 horas a exhibição de Extase, promovida pela **Universal** e a empreza do cinema ideal e dedicada aos intellectuaes e jornalistas do Recife.

A impressão foi a melhor possivel. Devido á falta de espaço, só na edição de terça-feira daremos uma noticia detalhada sobre o grande film tcheco.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

G-MEN, da **Warner**, com James Cayney, no **Cine-Olinda**.

DAVID COPPERFIELD, da Metro, com Lionel Barrymore e Madge Evans — no **Casa Amarella**.

PILHERIAS DA VIDA, da Warner, com Joe E. Brown, Patricia Ellis e Ann Duorak — no **Royal**.

QUEM E' O CREADOR DE "TEMPOS MODERNOS"

Quando trabalha, Chaplin concentra todas suas energias e pensamentos no film. Nada de influencias externas. Entrevistas são consideradas um factor que distrae a attenção e interrompe o trabalho, por isto, quando está filmando, Carlito geralmente cerra as portas de seu studio. Mas durante a filmagem de **Tempos Modernos**, elle fez uma excepção. Os jornalistas foram bem recebidos no seu set, mas sob uma condição: como simples espectadores. Nada de entrevistas, nem de photographias.

A prova da sinceridade de Chaplin neste assumpto é que, quando não está trabalhando, está sempre prompto para entrevistas e conversas com os jornalistas.

Perfeição é o que Chaplin exige como resultado de seu trabalho e o que não esteja impeccavel num dia de filmagem, é regeitado pelo grande artista.

A versatilidade de Chaplin, em trabalho, é notavel. Do principio ao fim, seus films são completamente seus. Mezes antes de começar as filmagens, elle prepara o assumpto. Depois faz rascunhos dos sets, que entrega ao director artistico, o qual os desenha seguindo as idéas basicas de Carlito. No set, o comediante é artista, director e **cameraman**, mesmo na selecção de angulos. Terminada a filmagem, Chaplin vae para o **cutting-room**, onde estuda o menor centimetro de celluloide com a thesoura em punho. Depois vem a musica.

Dias e dias seguidos, Carlito senta-se deante de um grande piano na sua sala de projecção. O film corre na tela, ao passo que elle vae improvisando. Um compositor senta-se ao lado de Charlis e vae transcrevendo nota por nota, as musicas que o artista vae tocando. Cada centimetro de film deve ser synchronisado, a musica deve encher cada pedacinho de acção correspondente. Uma audacia musical que ninguem, a não ser o versatil Chaplin, ousaria realizar. Esta musica representa a voz — é um complemento lyrico á sua inimitavel pantomima. E o score, em conjuncto, é algo brilhante e harmonioso, como já temos visto nos seus films.

* * *

Antes de **O garoto**, Jackie Coogan trabalhou com Chaplin em **Viagem de Prazer**, da serie para a First National.

* * *

Em "classicos vadios", Carlito fazia um duplo papel. Elle apparecia como dois vagabundos differentes.

* * *

Havia em New York um cinema, o Chrystal Hall, na rua 14, que começou a exhibir films de Chaplin em 1913.

Até 1923, quando houve então um incendio no cinema, só deixou de exhibir films de Chaplin uns 4 dias!

Durante 10 annos, foi o successo do cinema e neste tempo tentaram-no varios imitadores, mas o publico só acceitava o genuino...

* * *

Palavras de Chaplin, colhidas numa entrevista que Harry Carr teve com o "grande comico":

— "Não gosto de comedia! Gosto de tragedia. E' bella. A unica comedia que vale a pena é a que tem belleza. A belleza é tudo o que tem a vida. Encontrando-se-á, pode-se dizer que já se encontrou tudo. Somente é difficil encontral-a.

* * *

Chaplin vae escrever e dirigir um film onde estrellará Paulette Goddard. Elle, porem, não trabalha.

* * *

Carter de Haven, director assistente de **Tempos Modernos**, está associado com Carlito desde a epoca em que faziam comedias curtas. Já foi um conhecido productor na Broadway e actor. Entrou no cinema a conselho de Chaplin e, ha 15 annos, está com elle.

Henry Bergman, que ha 15 annos apparece nos films de Carlito, é, como de Haven, um dos poucos amigos intimos do grande comediante.

THEATROS

GRUPO GENTE NOSSA

No Theatro Leopoldo Fross, na Magdalena, o **Grupo Gente Nossa** realiza hoje, a' noite, um espectaculo, levando a' scena a opereta em 3 actos, **Coracção de violeiro** letra e musica dos irmãos Raul e João Valença.

Tomarão parte no desempenho os artistas Vicente Cunha, Luiza Oliveira, Raul Prysthon, Luiz Maranhão, Carlos Santos, Ary Guimarães Amalia de Souza, Zina Prysthon, Mario Freitas, Aucella de Souza, Caldas Araujo, Carmen Lima, Tulio Pessoa, Irene e Yello Sobral.

Camisas, Pijamas, Cuecas, Gravatas, Perfumarias, Meias, Lenços, etc.

Secções completas: Camisaria Especial

RUA DUQUE DE CAXIAS, 231/235 — PHONE, 6136

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O director do Gymnasio Pernambucano esta' avisando que estão ultimadas as primeiras provas parciaes do corrente anno.

De accordo com a lei, os julgamentos da commissão examinadora serão submettidos a revisores que foram ja' nomeados, e a quem compete dar a ultima palavra.

Depois desse julgamento, serão organizados os boletins geraes de cada turma para a respectiva publicação no **Diario do Estado**, em dia previamente annunciado.

A FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA ESCOLAR

Estudantes das Escolas de Direito, Medicina e Engenharia acham-se empenhados na fundação de uma Cooperativa Escolar de Consumo, prestigiada pelo governo do Estado, assim como pelos Conselhos Technicos das mesmas escolas.

Pernambuco, com seus mil e tantos estudantes, tera' na fundação desta Cooperativa resolvido um de seus mais serios problemas, qual seja a diminuição nos preços de material de primeira necessidade a' classe universitaria, como tambem tornar mais accessivel a instrucção.

Cerca de 80 o|o dos nossos estudantes não possuem livros, dados os preços excessivos.

Com a formação dessa Cooperativa, os estudantes de Pernambuco irão ter margem para a acquisição do material escolar tão necessario, uma vez que os mesmos serão adquiridos directamente e vendidos pelos menores preços.

FACULDADE DE COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Com a presença do sr. fiscal federal, serão iniciadas amanhã, nesta Escola, as primeiras provas parciaes do corrente anno lectivo, obedecendo ao seguinte horario:

DIA 8 (das 19 a's 20 1|2 e das 20 1|2 a's 22 horas, respectivamente. **Curso propedeutico**: francez e geographia, no 1º. anno; corographia e portuguez, no 2º. anno; sciencias naturaes e inglez, no 3º. anno; **Curso de peritos contadores** — Direito civil e constitucional e stenographia, no 1º. anno; contabilidade e mercelogia, no 2º. anno; **Curso superior de administração e finanças** — Finanças e sciencia da administração, no 2º. anno; historia economica da America e direito internacional, no 3º. anno.

DIA 9 (a's mesmas horas) — **Curso propedeutico**; — portuguez e inglez, no 1º. anno; inglez e historia do Brasil, no 2º. anno; caligraphia e francez, no 3º. anno. **Curso de peritos contadores** — Legislação fiscal e mechanographia, no 1º. anno; direito commercial e economia politica, no 2º. anno; **Curso de administração e finanças** — Legislação consular e contabilidade publica, no 2º. anno; sociologia e direito industrial, no 3º. anno.

DIA 10 (a's mesmas horas) — **Curso propedeutico** — Historia da civilização e arithmetica, no 1º. anno; francez e mathematica, no 2º. anno; portuguez e mathematica, no 3º. anno; **Curso de peritos contadores** — contabilidade e mathematica, no 2º. anno; **Curso de administração e finanças**: — Direito internacional e psycologia, no 2º. anno politica commercial e direito administrativo, no 3º. anno.



Combata A GRIPPE

Obtenha resistencia contra as infecções organicas com as vitaminas contidas na

EMULSÃO DE SCOTT

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras, por que entram na sua composição: Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Hermophenyl, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Sammambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois, o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.



Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.

Sabonete de Eucalypto

BEIJAFLOR

Ultimo e incomfundivel

A' venda em todo o Brasil

ESTRELLAS DE JUNHO

O mais conhecido e apreciado livro de sorte para as noites de Sto. Antonio, S. João e S. Pedro

CIRCULARA' POR TODA ESTA SEMANA

Unicos revendedores "AGENCIA RECIFE"

RUA CONS. PIRETTI, 127

ILEGÍVEL



Aço azul

—o mais resistente e flexivel!

DE aço azul eram as armas insuperaveis dos famosos mosqueteiros ... Armas do melhor aço. De aço azul tambem é a Gillette Azul, a melhor lamina, de corte suave e resistencia incomparavel. Experimente V.S. barbear-se com a Gillette Azul e jámais quererá outra lamina. Peça: Lamina Gillette Azul—a unica de aço azul.



GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro

***Lamina* GILLETTE AZUL**

Inaugurou-se hontem em Limoeiro, com grande solennidade, a "Semana do Fazendeiro"

(Conclusão da 12.ª pagina)

ra de nossos campos, — e já se vê que articulado com o de transportes e credito agricola, — virá, naturalmente, a solução de todos os outros que se apresentam nas varias espheras da actividade humana.

A imprensa, que muito já nos vem auxiliando nesse movimento de estimulo á agricultura, é uma alliada com que contamos para o exito de nossas iniciativas.

Agradecendo ao sr. prefeito e demais autoridades de Limoeiro, aos srs. agricultores e criadores, e, emfim, a toda a população, o enthusiasmo com que receberam a idéa da semana do agricultor, os meus votos são para que a mesma decorra com o maior proveito possivel para este municipio, de modo que, dentro em breve, se possam colher os resultados do trabalho que, aqui, estamos emprehendendo."

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE ALGODÃO E DE CEREAES

Ao se encerrar a sessão, foram distribuidas aos fazendeiros e agricultores que ali se achavam, sementes escolhidas de algodão e de cereaes.

Essa cerimonia mereceu os melhores applausos das pessoas presentes que assistiram aos srs. Andrade Bezerra e general Newton Cavalcanti depositando elles proprios as sementes nas vasilhas que lhes eram apresentadas.

Da Camara de Expurgo, as autoridades dirigiram-se de automovel para a fazenda "Campo Grande" onde os technicos da Secretaria de Agricultura fizeram demonstrações praticas sobre o plantio e cultivo de cereaes. Manejaram a semeadeira o governador, o general Newton Cavalcanti, os secretarios da Justiça e da Agricultura e o dr. Annibal Fernandes.

Sobre a parte technica falou, nesse momento, o agronomo Apollonio Salles.

O ALMOÇO

Ao regresso de "Campo Grande", realizou-se na residencia do dr. Severino Pinheiro, o almoço que o mesmo offereceu aos visitantes. Então falou o academico Braz Lucena, prefeito do municipio, saudando os governador, commandante da Região e demais convidados.

O DISCURSO DO PREFEITO BRAZ LUCENA

"Minhas palavras de agradecimento e de gratidão, encerram, nesta hora um indeferimento ao pedido verbal que me fez ha poucos dias o sr. governador do Estado: nem discurso nem festas. Ella o desejo de s. excia. Quanto ao primeiro, desobedeci. Tal pedido, estou certo, foi ditado por sua modestia digna de ser salientada neste momento. E' mais um dos traços a resaltar de sua personalidade destacada nos meios culturaes e politicos de Pernambuco. Professor dos mais eminentes, cultura das mais vastas que possuimos, s. excia. é tambem um administrador de visão aguicisima, inteiramente voltado para os magnos problemas que empolgam a nacionalidade neste tranze difficil de sua vida. Prova do que affirmo, de seu amor ao trabalho, é a honra de sua presença neste municipio.

Tambem, é mister que eu saliente o gesto de sympathia do sr. general Newton Cavalcanti, dando o seu valioso apoio á nobre iniciativa da Secretaria de Agricultura. Em rapida palestra que mantive com o digno commandante da 7ª Região, verifiquei com enthusiasmo, que s. excia. alem de soldado disciplinado e disciplinador que é, dedica muito de sua intelligencia e do seu esforço e consequente de sua actividade merecedora de ser imitada, á solução das questões que estão ahi, em toda sua plenitude, desafiando o patriotismo daquelles que tem em suas mãos energicas os destinos actuaes do Brasil.

Quero igualmente fazer publico, o reconhecimento do povo de Limoeiro ao trabalho, á dedicação do dr. Lauro Montenegro e seus auxiliares immediatos que se interessam intensamente pela concretização das iniciativas que veem dar tão nobres impulsos á economia pernambucana.

Os congressos agro-pecuarios são uma prova irrefragavel de sua actividade constructora. Alegra-me tambem a presença aqui do illustrado dr. José Joaquim de Almeida, mestre dos mais dignos da nossa Faculdade de Direito e a cuja rigidez de principios, devo o ter aberto o meu espirito ás bellezas sem par do Direito.

A'umno que fui da sua primeira turma — e isso me desvanece, — foram as suas preleções que me fizeram deixar dominar pelas seducções irresistiveis das sciencias juridicas que o genio dos romanos nos revelou.

Limoeiro desvanecido tambem agradece a presença dos srs. juiz federal, dr Luiz Estevam, do secretario da Segurança Publica, do sr. commandante da Brigada do Estado, do sr. commandante do Porto de Pernambuco, do revmo. padre Felix Barreto, do dr. Pereira Borges, prefeito do Recife, do dr. Annibal Fernandes, do sr. director dos Telegraphos, dos srs. Oscar Guedes, Moreira Reis e de outros illustres convidados e representantes da imprensa.

E' tão illustre comitiva que a minha palavra desautorizada mais sincera, saúda nesta hora, em nome do povo de Limoeiro que tem, no dr. Severino Pinheiro e no coronel Francisco Heraclio dois grandes propulsores do seu progresso.

Senhores: em breve deixarei a Prefeitura deste municipio, mas confio que, todos aquelles que quizerem trabalhar e construir encontrarão na intelligencia e na operosidade do meu substituto Raymundo de Moura Filho, apoio decisivo.

Exmas. autoridades, pelo povo de Limoeiro, muito obrigado."

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

Levantou-se então para agradecer, o sr Andrade Bezerra. O seu discurso foi breve. Ergueu a sua taça á familia limoeirense ali honrosamente representada na pessoa de d. Beatriz Saisa Pinheiro, em quem exaltou as virtudes da mulher brasileira.

S. excia. concluiu agradecendo á familia Pinheiro a acolhida dispensada aos presentes.

Por ultimo o dr. Severino Pinheiro retribuiu as palavras do dr. Andrade Bezerra e disse da satisfação de que se possuia naquelle instante de muita significação para sua terra, para Limoeiro.

O PROGRAMMA QUE SERA' REALIZADO DURANTE A SEMANA

HOJE — Dia da Pecuaria. Excursão á Estação de Monta. Palestra do agro. Renato Farias. Almoço. A' noite, 1 film sobre Pecuaria, no *Cinema Aurora*.

AMANHÃ — Dia da Fructicultura. Excursão á Fazenda Varjadas. Prelecção sobre Fructicultura, á cargo do agro. José Clovis de Andrade. Almoço. A' tarde, palestra sobre "Problemas da fertilidade do solo", á cargo do agro. Barcellos Fagundes.

DIA 9 — Dia da Citricultura. Excursão á Fazenda Ribeiro Fundo. Palestra sobre Citricultura, á cargo do agro. Manoel Rodrigues Filho. Almoço. A' tarde, palestra sobre horticultura e demonstrações praticas sobre o enxertio pelo agro. Mario Coelho de Andrade Lima.

DIA 10 — Dia do Algodão. Excursão á Fazenda Escuro. Palestras, demonstrações praticas, plantio, etc., á cargo dos agros. Oscar Guedes e Nelson Sá Barreto. Almoço. A' noite, palestra sobre a cultura do algodão pelo agro. Heitor Tavares, no *Cinema Aurora*, 2 films sobre assumptos agricolas.

DIA 11 — Dia da Machina Agricola. Excursão á Fazenda Espinho Preto, fazendo-se então uma demonstração de machinas agricolas á tracção animal, pulverizadores, etc., concorrendo á mesma diversas firmas vendedoras de machinas agricolas. Almoço. A' tarde, palestra á cargo do agro. Renato Portella.

DIA 12 — Dia dos Grupos Escolares No predio do Grupo Escolar Municipal serão realizadas lições praticas e instructivas dos principios de agricultura aos escolares do municipio á cargo dos agros. Vasconcellos Sobrinho, Paulo Parisio, Ivan Tavares e eng. Paulo Pimentel.

DIA 13 — Palestra em torno das realizações do Serviço da Producção Vegetal, pelo seu director, agro. Barbosa Lima. Encerramento da Semana pelo governador do Estado.

DE LIMOEIRO A COMITIVA OFFICIAL SEGUIU ATE' NAZARETH

A's 15 horas, a comitiva do governador seguiu para Nazareth, onde foi recebida festivamente.

Ali realizou, no edificio da Prefeitura, uma reunião presidida pelo dr. Andrade Bezerra e á qual alem dos membros da comitiva, compareceu, vultoso numero de agricultores e autoridades locaes. Falou nessa occasião o agronomo Apollonio Salles, cujo discurso publicaremos no proximo numero desta folha.

Em nome dos agricultores de Nazareth saudou os visitantes o sr. Costa Porto.

De regresso, a comitiva chegou a esta capital ás 21 horas.

AS FINANÇAS E O COMMERCIO DA GRA-BRETANHA

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha algumas firmas britannicas, que possuem um capital tão colossal e cujas actividades directas e indirectas são tão extensas que a sua historia é, na realidade, a historia da secção da industria em que operam. Isto succede especialmente no caso da gigantesca empreza denominada Imperial Chemical Industries, ou, como ella é geralmente chamada, a "I. C. I."

Esta companhia, que tem um capital integralizado de cerca de £ 72 milhões e um total de balanço de mais de £ 100 milhões, abraça, por assim dizer, todos os ramos da industria indicados pelo seu nome, e mesmo muitas outras industrias que se não podem chamar "chimicas". Por conseguinte, o relatorio annual da I. C. I. constitue um valioso indicador, não somente da industria britannica dos productos chimicos mas de toda a industria britannica.

O relatorio dos directores, relativo ao anno de 1935, e o discurso do presidente, pronunciado por occasião da recente assembléa geral, traçam um aspecto bastante animador da revivescencia economica, e alguns itens destas fontes vão ser reproduzidas aqui.

Em primeiro logar, os directores declaram que a maior confiança e a maior capacidade acquisitiva, que caracterizaram o mercado interno o anno passado, se reflectiram nas vendas da companhia.

Houve satisfatorios augmentos de volume no caso de quasi todos os productos, e, em varios casos, foram attingidos novos auges. Alem disso, o negocio augmentou em quasi todos os mercados ultramarinos.

Tendo em attenção os obstaculos, quasi sem precedente que existem no commercio internacional, este resultado é bastante satisfatorio. Esta expansão de negocios foi obtida na face de forte concorrencia dos paizes do Extremo Oriente e da Europa Central, especialmente os ultimos.

Aqui estão algumas das secções da industria que teem estado especialmente activas ou prosperas. No importante grupo dos explosivos (a I. C. I., quando foi constituida, absorveu a Companhia Nobel) foram effectuados satisfatorios augmentos nas vendas da maioria dos productos. Foram bastante animadores os resultados obtidos no grupo dos alcalis. A expansão consideravel da industria, relativamente nova, da sêda artificial rayon, foi de grande auxilio para a I. C. I., tanto no que diz respeito ao grupo dos productos chimicos geraes como dos alcalis.

O assumpto da hydrogenação do carvão, no qual a I. C. I. tem representado um importante papel na Inglaterra, é tambem tratado nos relatorios.

Teem sido feitas pesquizas importantes a respeito deste processo e dos problemas a elle associados, taes como, por exemplo, a fabricação do hydrogenio dos gazes do hydro-carbureto. Este trabalho será continuado, e como o processo de hydrogenação é uma invenção tão recente, é de esperar que se deem desenvolvimentos importantes.

Comprehende-se perfeitamente que, com uma companhia da grandeza da I. C. I., é possivel levar a cabo pesquizas importantes e trabalhos experimentaes, de importancia suprema, no campo industrial, que seriam impossiveis no caso de emprezas de menor importancia.

Como a companhia é de tamanho tão phenomenal, devem interessar alguns itens do seu balanço. Este anno, pela primeira vez, o total do balanço excede £ 100 milhões. Existe um fundo de depreciação central que excede £ 3 1/4 milhões. As reservas totaes elevam-se a mais de £ 15.500.000, £ 6 milhões dos quaes estão sob a epigraphe de "uma reserva livre". Os interesses nas companhias subsidiarias e associadas excedem £ 78 milhões.

Uma grande secção das actividades da companhia diz respeito a industria das anilinas, e em 1935 deu-se uma expansão deste genero de negocio. As vendas destes productos no estrangeiro não augmentaram na mesma proporção que dentro do paiz, mas a posição no estrangeiro foi satisfatoriamente mantida. A maior procura por parte das industrias texteis nacionaes foi a causa da maior parte do augmento nas vendas das anilinas, mas deram-se tambem melhorias nas seguintes industrias: do papel, pigmentos minerues, tintas de impressão, tintas de oleo e vernizes.

No grupo de explosivos, foram registrados augmentos satisfatorios de vendas no caso de todos os productos de maior importancia. Nesta secção, deu-se o contrario do que aconteceu na secção das anilinas, isto é, o augmento foi mais notavel nos mercados exteriores do que no nacional. Uma grande parte destes explosivos é empregada nas minas, e o crescimento das minas de ouro foi um facto bastante importante para a companhia. As vendas de adubos azotados no mercado interno augmentaram em 1935 em cerca de 13 por cento, em comparação com 1934.

O presidente concluiu as suas observações sobre as multiplas actividades da companhia, dizendo que os negocios teem estado melhores durante a parte de 1936 já passada do que no mesmo periodo do anno passado.

REJUVENEÇA OS SEUS LABIOS



TEM os labios seccos, asperos, envelhecidos? Faça-os parecer 5 annos mais moços, facil, rapidamente, com o uso do Baton Cutex, que possue um oleo especial que tonifica os tecidos e rejuvenece os labios. O Baton Cutex dura horas, sem reseccar os labios. E' deliciosamente macio e delicado. Use Baton Cutex, combinando-o com o Esmalte Cutex para as unhas.



BATON E ESMALTE
CUTEX

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou hontem as seguintes portarias:

transferindo da delegacia de policia do municipio de Barreiros para a do municipio de Angelim o sargento da Brigada Militar, Severino Palmeira Guimarães e desta para a de Correntes, actualmente vaga, o sargento da Brigada Militar João Bezerra da Costa;

da delegacia de policia de Gravatá para a de Barreiros o sargento Jorge Prescilio dos Santos, e nomeando para o cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá o tenente reformado da alludida Brigada, João Marques de Sá;

o investigador de policia de 2ª. classe, n. 62, da Secção de Investigações para a delegacia de Ordem Politica e Social e desta para aquella o de 2ª. classe n. 54;

nomeando José Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Amaragy, actualmente vago, e para o cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 2º. districto (Aripibu') do mesmo municipio, nomeando José Gonçalves, exonerado o actual;

exonerando, a pedido, do cargo de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Barreiros, João Francisco Silva Sobrinho;

nomeando fiscaes de vehiculos de 2ª. classe Alfredo Martins dos Santos e Manoel Rodrigues Amorim;

nomeando guarda civil de 2ª. classe, José Estevão Leal;

exonerando Eloy Bezerra do Nascimento do cargo de commissario de policia do 3º. districto (Sant'Anna) do Triumpho e nomeando para o referido cargo José Laurentino de Mello;

Ellas Lafayette de Hollanda, do cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 1º. districto (cidade) do municipio de Agua Preta.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, 8 do corrente, 7º. dia util, a's seguintes classe: Departamento de Saude Publica e professores substitutos da Escola de Aperfeiçoamento.

— O Monte-Pio pagará amanhã, 8 do corrente, aos pensionistas inscriptos a's fls. 201 a 300.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer a' Delegacia Fiscal as pessoas: José Ferreira da Silva, J. D. Maia, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos, Gracieta Zenobia Gundim, conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, José Barretto de Araujo, Maria Celina Carneiro Leão, José Saraiva de Medeiros, José Albino Pimentel, dr. Amaro Pedrosa, Miguel Pessoa de Araujo, Joaquim Ferreira de Souza, Carolina de Souza Campos, Epaminondas Chaves Vieira, Ulyssea L. de Oliveira, Francisco Gomes, estabelecido a' praça do Carmo, 128; Jandyra Marinho Soares, Thereza de Jesus Cavalcanti de Albuquerque e outros, coronel José Soares de Amorim, herdeiros do dr. José Henrique Cavalcanti de Albuquerque, Faculdade de Medicina do Recife, Luiz Fecheman, Pedro do Araujo Guerra, Luiz Garcia Arcias, Julio Avelino de Souza, Loureiro Barbosa & Cia., Joaquim Moreira da Silva, Santa Casa de Misericordia, dr. Romeu Medeiros, Nelson Amaral Moraes e Silva, Adalgisa, Maria e Eugenia.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado esta' convidando a comparecer amanhã, a's 14 horas, os srs. Manoel Antonio da Silva, Maria José de Sant'Anna, Nilsa B. Oliveira, Joaquim dos Santos, Francisca Freitas Barbosa de Amorim, José Luiz da Costa, Claudionor Martins, Gedeão Mafra, João Francisco Fernandes, Manoel Severino Acyling Lyra, Augusto Joanicio de Arruda, Custodio Belmiro dos Passos, João Bezerra de Lima, Manoel Cardoso dos Santos, Severino Lopes Fraga, Aureliano de Souza e Silva, Alexandrina Leite dos Santos Maia, José Cassimiro da Cunha e João Melchiades de Lima.

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPOSTOS MUNICIPAES — A Directoria da Fazenda Municipal esta' recebendo, independente de multa, os seguintes impostos: Industria e profissão, e licença de commerciantes, proprietarios de bombas de gazolina, oleo e alcool, despachantes, ajudantes de despachantes, caixeiros despachantes, corretores, procuradores ou encarregados de negocios de terceiros, guarda-livros, advogados, medicos, engenheiros, dentistas, etc., dos districtos de Graça (inclusive Beberibe), Afogados Poço e Varzea.

— A Directoria da Fazenda Municipal esta' convidando a comparecer os requerentes Adalgisa Gama de Castro, Granja & Filho, Laete Cavalcanti, Marcial Alves Bezerra, Manoel da Fonseca Guimarães, H. Robson, Octavio Ferrão.

— Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas do Municipio os requerentes M. Correia Lima & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer a' 1ª. divisão da mesma Directoria os requerentes Bemvinda Pereira de Souza, João Baptista dos Santos, José Manoel de Albuquerque, Aurelio B. Castello Branco e José da Silva Barretto.

MULTAS PARA COBRANÇA EXECUTIVA — A Directoria da Fazenda Municipal esta' chamando a attenção dos interessados para o edital n. 60, publicado no **Diario do Estado**, de 6 do corrente, relativo a' remessa de multas para cobrança executiva.

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr.
AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115
DAS 10 AS 12 E DAS 15 AS 18 HORAS
FONE 2284

COMMUNICAÇÃO

A Directoria d'A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S/A., tem o prazer de communicar aos seus mutuarios e ao publico que, a Assembléa Geral, realizada a 20 do mez passado, tendo em vista:

que as sociedades de economia collectiva necessitam, para dispor plena confiança aos seus mutuarios, assim de effectivos recursos, como de responsabilidades tambem effectivas;

que o momento está a aconselhar uma reacção por parte das sociedades que se sobrepuzeram á crise do systema de economia collectiva;

que essas sociedades estão actualmente em condições de retomar os negocios paralysados, diffundindo os planos existentes, creando novos planos e auxiliando os mutuarios,

resolveu augmentar o capital de 700:000$000 para 1.000:000$000.

Outrosim, declara que não tem entendimento com quem quer que seja sobre encampação, fusão ou qualquer negocio semelhante, sendo, portanto, carecedoras de fundamento e verdade quaesquer noticias vehiculadas a respeito.

Porto Alegre, 1.º de Junho de 1936.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Serão realizadas no edificio do Collegio Nobrega (entrada pelo portão principal) nos dias 13 e 14 de Junho do corrente anno todas as provas do concurso acima, no seguinte horario:

Dia 13 de Junho de 1936, sabbado:

ARITHMETICA — Das 14 ás 17 horas, presentes os candidatos ás 13 e 1/2 horas.

FRANCEZ — Das 17 1/2 ás 19 horas.

Dia 14 de Junho de 1936, domingo:

PORTUGUEZ — Das 7 1/2 ás 10 1/2 horas, presentes os candidatos ás 7 horas.

DACTYLOGRAPHIA — A partir das 11 horas, em turmas de accordo com o numero de machinas disponiveis. 5 minutos para cada turma.

CONTABILIDADE — Das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

INGLEZ — Das 17 ás 18 1/2 horas.

O candidato que não comparecer á hora marcada não tomará parte no concurso, não acceitando o Banco allegação alguma. Os candidatos deverão vir munidos de lapis, caneta-tinteiro e da segunda via do cartão de inscripção.

O ingresso será feito por turmas, pela numeração.

IMPORTARA' NA EXCLUSÃO DO CONCURSO:

a)—trazer o candidato livro, papel, ou lançar mão de qualquer outro meio para facilitar a execução da prova;

b)—auxiliar ou acceitar auxilio para a execução da prova;

c)—não se conduzir convenientemente.

INCORRERA' EM ANNULAÇÃO DA PROVA:

a)—o candidato que lançar sua assignatura em logar differente do indicado na parte impressa do papel destinado á prova;

b)—o que exarar qualquer signal destinado a identifical-o por occasião do julgamento.

São eliminatorias as provas de arithmetica e portuguez. Os candidatos só serão julgados nas outras provas, desde que obtenham approvação naquellas duas eliminatorias.

Recife, 20 de Maio de 1936.

Mario Primo de Lima e Silva — Gerente.

ARTES E ARTISTAS

O CONCERTO DE FRIEDMAN

Para um grande publico, que compareceu ao salão do *Club Portugue*, Ines Friedman realisou o seu concerto de piano.

O notavel pianista apresentou-se por intermedio da Sociedade de Cultura Musical. O seu nome, já conhecido no nosso meio artistico desde 1929, quando tocou no Santa Isabe, logo a primeira noticia dos jornaes se impoz definitivamente. E todo mundo adivinhou que a casa de concerto iria ser uma grande casa. O mundo elegante da cidade desfilaria em grande parada pelos portões do club da av. dos Afflictos.

Assim o recital de hontem constituiu um triumpho artistico. Affirmou, mais uma vez, que no Recife se deve ter uma hora de arte toda semana.

Todo o recital de Friedman foi enthusiasticamente applaudido. A platéa movia-se espontanea ao final de cada numero.

*

O professor Manoel Augusto — que na terra, é um dos reis do teclado — espigando junto de uma mesa, fazia publicidade do seu bom humor, distribuindo sorrisos mil.

Quando Friedman acabava a ultima nota da "Sonata", da "Barcarola", da "Polonaise", o professor M. A. botava as mãos para o céo e se desmanchava em bons applausos.

*

No "hall" do club, o maestro Ernani Braga e a sta. Vera Braga palestravam com o sr. e a sra. Mirocsu Navarro.

Recordavam a elegante cantora Vera Janacopulos.

Depois o director do Conservatorio lembrou, então, um episodio da estada de Friedman aqui em 1929.

— "Inas não podia estudar no salão da pensão Landy porque as hospedes reclamavam..."

E concluindo:

— "Vejam só."

*

A' entrada do club, uma curiosa orchestra recebia os visitantes. Era um conjunto coral de modestos batrachios que contavam na noite escura e chuvosa.

*

Friedman executou o seguinte programma:

I — Rondo, Mozart, Sonata op. III, Beethoven.

II — Nocturno, Barcarola, 2 Mazurcas, Polonaise (posthuma), 3 Estudos Chopin.

III — Papillons, Schuman; Jeu d'eaux, Ravel; Soirée dans Grénade, Debussy; 2 dansas viennenses, Gaerther-Friedman.

*

No ar, á meia noite ouvia-se, quasi nitido, um milagre de musica que vinha de muito longe.

Alguma coisa da arte extranha de Strawinsky.

Era "Persephone", no Municipal do Rio de Janeiro. — *R. A.*

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO

Strawinsky regeu, no Municipal, do Rio, o seu primeiro concerto

RIO, 6 (Meridional) — O nome de Strawinsky, compositor que a platéa carioca conheceu hoje passoalmente, dirigindo a orchestra do Municipal no primeiro festival dos dois unicos que realizará na nossa cidade, marca um dos mais importantes capitulos na historia da musica contemporanea.

Na renovação da esthetica musical e na escolha dos meios technicos empregados para tal fim, Strawinsky superou Wagner e Debussy. Os novos processos que pos em pratica, conservando sempre as qualidades soberanas do rythmo, da harmonia, da segurança contrapontica e da invenção orchestral, são o maior attestado da sua genialidade. Como Back, Beethoven e Wagner, o nome de Strawinsky ficará immortalizado na historia da musica.

O programma do grande concerto symphonico que elle proprio dirigiu no nosso theatro official, foi exclusivamente composto das suas mais famosas obras. Foram executadas, nas tres partes do programma, as suas mais famosas paginas, taes como: *Divertimento*, na primeira parte, que é uma "suite" extrahida do seu celebre bailado "Le baiser de la Fée"; na segunda parte o tão discutido *Capricho*, para piano e orchestra, executando a parte de solista o seu filho Sulima Strawinsky, um pianista de grande talento, especializado na interpretação da musica de seu pae, e, finalmente, na terceira parte, o melodrama symphonico *Persephone*, cujo poema foi escripto pelo celebre poeta francez André Gide e que é a mais recente producção do illustre autor de *Petrouscka*.

Persephone, que é um verdadeiro hymno á primavera, teve a mais grandiosa execução, nella tomando parte todo o corpo coral do Theatro Municipal e a illustre declamadora poetisa argentina Mme. Victoria Ocampo, que foi especialmente escolhida pelo autor para crear a parte da protagonista no Colon, de Buenos Aires. No papel de "Eumolpe", a platéa teve igualmente a occasião de apreciar a arte do tenor patricio Georges James.

PYJAMA DE SEDA ROSA PERDIDO

Roga-se a quem tiver encontrado entregar no Hotel do Parque que será gratificado.



AGENTES:

JOAQUIM M. COELHO & Ca.
Rua Conselheiro Pirelli n. 187
Recife — Pernambuco

AS CONFERENCIAS DA LIGA DA DEFESA NACIONAL

O SR. EUGENIO GUDIN FALOU SOBRE "CAPITALISMO E ESPIRITO DE RENOVAÇÃO"

RIO, 1 — Inaugurando a serie de conferencias pela Liga de Defesa Nacional, o sr. Eugenio Gudin discorreu no salão da Escola de Bellas Artes sobre "Capitalismo e espirito de renovação".

Começou o conferencista por declarar que quando na madrugada de 27 de novembro, foi informado da tentativa que se processava para subverter, por meios violentos, a ordem economica, social e politica do paiz, a sua reacção immediata de brasileiro foi a de procurar saber qual era, naquelle momento, o seu posto de combate na defesa do patrimonio social e moral de sua Patria. E prosegui:

"Mau grado a tolerancia excessiva com com que, durante os ultimos annos, se permittia e por vezes até se favorecia a diffusão de idéas subversivas e a articulação de seus propagandistas, fomos quasi todos, colhidos de surpresa pelo inopinado e pelo vulto do movimento que explodiu naquella madrugada.

Por isso mesmo nenhum de nós sabia qual era o seu posto na defesa, que urgia organizar, para a salvaguarda dos nossos mais sagrados fundamentos moraes de Religião, de Patria e de Familia, sem os quaes é preferivel não viver.

Dominada a subversão armada, graças á bravura e ao patriotismo do Exercito Nacional, pudemos constatar então e não sem certa surpresa, as dimensões do circulo de influencia a que se havia alastrado a propaganda subversiva sob a habil e insidiosa direcção de agentes estrangeiros especialisados nessa technica.

Mais urgente se tornava portanto a união e a organização de todos os bons brasileiros para a defesa das instituições consubstanciadas na Carta Constitucional livremente votada ha menos de dois annos, pela grande maioria do povo brasileiro.

Dentre as possibilidades de organização dessa defesa do patrimonio moral da Nação, nenhuma me pareceu mais incada do que a que já existia neste nucleo de patriotismo e de cultura civica que é a Liga da Defesa Nacional, cuja larga tradição de serviços ao paiz é aureolada pela memoria das campanhas de Bilac, de Pedro Lessa, de Teixeira Soares, de Vivieiros de Castro e de tantos outros grandes brasileiros.

Ao ter a honra de iniciar a serie de conferencias civicas organizadas pela Liga, sob a honrosa presidencia de um dos mais illustres, mais dignos e mais cultos officiaes do nosso Exercito, não é meu proposito abordar o problema de nossas instituições, pelo que ellas encerram de mais nobre e de mais elevado no plano moral e no plano social.

Não é nessa altitude que vou desenvolver o meu commentario. Desço a arena da discussão, no plano economico, para demonstrar que, mesmo nesse terreno e sem subir mais alto, as doutrinas de propaganda subversiva só conduziram ao chaos, á anarchia e á desgraça deste grande paiz".

Depois de analysar o advento da era industrial a partir da segunda metade do seculo XVIII, entra a estudar o significado do capitalismo e os erros das previsões marxistas.

CAPITALISMO E MARXISMO

"E' a essa generalisação da inversão de capitaes, diz o orador, bem como ao seu vulto sempre crescente, que a literatura esquerdista denominou "capitalismo", procurando dar a essa expressão, não o seu verdadeiro sentido de factor essencial e indispensavel ao progresso economico e ao bem estar humano, mas sim o sentido asligno de haveres indevidamente accumulados por uns em detrimento de outros.

Marx, que era judeu, foi, em sua juventude, poeta e romantico. Sua obra que aqui vou rapidamente commentar sob o exclusivo aspecto economico, reflecte bem a capacidade de imaginação do poeta, como o espirito messianico proprio do Judeu, que lhe dava o gosto das prophecias e dos apocalypses. Na sua ansia de prever o futuro, Marx não se deteve a analysar e meditar o passado. Se Marx tivesse estudado e meditado a historia, teria verificado que as crises economicas existiram em todos os tempos e em todas as civilizações e que essas crises, como elle presenciou e como a presenciamos hoje, tiveram sua origem em factores e causas de *ordem politica* e não de ordem economica".

Faz em seguida o historico das grandes crises salientando a de 1857. "Já em 1853 e 53 Marx e Engels previam a catastrophe dentro de alguns mezes. A crise de 1857 foi por elles recebida com verdadeiro enthusiasmo como a confirmação de suas previsões apocalypticas. Em seu prefacio da segunda edição do "Capital", de 1873, Marx escrevia que a crise na Inglaterra havia attingido seu apogeu e que a Inglaterra ia ser a séde da explosão central que reprecutiria no mundo inteiro.

Ora, ainda ha por ahi gente que pode acompanhar a marcha e a evolução do chamado regimen capitalista de 1873 a 1914, a até o rompimento da Guerra Mundial. O enriquecimento geral proseguia seu rythmo natural e benefico, a diffusão de capitaes se processava com regularidade, as condições do trabalho melhoravam por toda a parte, o commercio internacional augmentava todos os annos.

E se guerra houve inteiramente gerada pela explosão de paixões e ambições politicas e militares e em que os factores economicos menor papel representaram, essa foi a guerra de 1914, que desencadeou sobre o mundo uma das maiores crises economicas da historia. O maior vulto desta crise em relação á anterior, se explica não só pela magnitude, extensão e duração da guerra justamente chamada mundial, como pela intensidade do commercio internacional moderno e consequente entrelaçamento e interdependencia das economias das nações.

O MATERIALISMO HISTORICO E AS CAUSAS DA GUERRA

E' opportuno notar, a esse proposito, como está em moda o materialismo historico. E se a moda não é fructo da razão ella é o producto de um sentido. Até o ultimo quartel do seculo XIX, a historia se resumia na narração de reinados e batalhas e no estudo dos episodios politicos sem procurar perscrutar os costumes dos povos, seu modo de vida, sua organização social e economica. A reacção salutar mas por vezes excessiva que se vem operando nos ultimos decennios, com os estudos e investigações dos verdadeiros fundamentos da historia da civilização, têm sido, a meu ver, a origem da orientação materialista da historia, exclusivamente interpretada á luz dos factos economicos.

A literatura esquerdista, com especialidade, situa invariavelmente as origens dos conflictos de nações, no plano economico e leva as guerras ao passivo dos erros do systema capitalista, como se os systemas economicos pudessem modificar as paixões e os instinctos que sempre foram as causas da guerra e que só o aperfeiçoamento moral poderá gradualmente eliminar.

Nitti (A Democracia) com sua habitual clareza e objectividade observa a este respeito:

"Tem-se dito que a causa da guerra é o capitalismo; a guerra é um phenomeno de todos os tempos e de todas as formas economicas e apenas se estabeleceu na Russia o regimen bolchevista e anti-capitalista de 1917, que sua maior preoccupação foi a de criar um grande exercito e de levar a guerra além de suas fronteiras. Nenhum paiz gasta, proporcionalmente a seus recursos, tanto quanto a Russia, para fins militares".

O ERRO DAS PREVISÕES DE MARX

Marx previa a ruina do systema capitalista pelo accumulo cada vez maior do capital em poucas mãos, pela proletarização do trabalho cada vez mais accentuada, pela concentração agraria em grandes empresas e finalmente pela scisão da humanidade em duas classes em opposição e em luta.

Ora, os elementos estatisticos de que hoje dispomos muito melhores do que os de Marx, mostram que não ha tendencia alguma de diminuição dos rendimentos medios, que a distribuição da riqueza se processa no sentido de uma diffusão cada vez maior e que a concentração agraria é uma hypothese gratuita.

Marx previa a explosão como consequencia da hypertrophia do regimen capitalista. Ora o advento do communismo veio a realizar-se, não em qualquer paiz intensamente capitalista, mas exactamente em um paiz de capitalismo apenas incipiente como a Russia".

Estudando a seguir o communismo, commenta o professor Eugenio Gudim:

"E' impropria é a denominação de Capitalismo dada ao systema economico da Civilização occidental, não menos impropria é a de "communismo" dada á estructura economica tartarojudaica que os dirigentes da Russia imaginam impor ao resto do mundo e que nada mais é do que um regimen do mais feros capitalismo de Estado.

O VALOR DE PRODUCÇÃO E O CAPITALISMO DO ESTADO RUSSO

O cartaz marxista de "communismo" procura fazer crer que o regimen sovietico representa a realização pratica das idéas de Marx e de Engels, cuja essencia é a reivindicação para o operario da "plus value" ou "valor da producção" correspondente a seu trabalho. Essa noção de "plus value" é muito simples; para se fabricar um producto ou objecto qualquer são necessarios varios elementos, como materia prima, energia consumida pelas machinas, desgaste dos mechanismos, despesas geraes etc. O total desses elementos tem um certo valor e o producto manufacturado tem um valor, naturalmente maior do que o desse total dos elementos utilizados em sua fabricação, sem o que a industria não teria qualquer incentivo ou razão de existir. A differença entre o valor do producto manufacturado e o dos elementos que entraram na sua composição, é o que se chama "plus valus" ou "valor de producção".

E' esta "plus value" que Marx e Engels entendiam que devia toda pertencer ao operario e não ao capital.

Isso demonstra uma inteira incomprehensão dos methodos de producções modernas, quer industriaes quer agricolas. Para que a "plus value" pudesse caber inteiramente ao operario, seria necessario abandonar a colaboração o que equivale a diser que seria preciso voltar ao regimen primitivo artisanato elementar, cuja capacidade de producção é insignificante em relação á dos methodos modernos de producção.

Seria retrogadarmos de alguns seculos. O proprio operario que graças aos progressos da technica, viu o seu "standar" de vida melhorar consideravelmente seria o primeiro a soffrer e a revoltar-se contra tal absurdo.

A producção não pode mais hoje dispensar nem o capital, nem a machina, nem a technica, tres lementos que o regimen sovietico procura aliás, utilisar com a maior intensidade possivel.

Isto posto, a proposição de Marx e Engels, para ser bem examinada, reduz-se a saber:

Se no regimen por elles chamado capitalista, a parte da "plus value" que cabe ao capital é excessiva em relação á que cabe ao operario.

A SITUAÇÃO DO OPERARIO NOS DIVERSOS REGIMENS ECONOMICOS

E' o que passamos a examinar e para isso vamos recorrer aos dados estatisticos officiaes de uma das grande nações capitalistas, os Estados Unidos da America.

São dados sobre a Renda Nacional de 1929 a 1932 e sua distribuição, publicados pelo Departamento do Commercio Americano.

Essa redistribuição, continuar em um anno de grande prosperidade como o de 1929 propositadamente escolhido, teria feito augmentar de 119 para 131 dollars, ou de cerca de 10 % a remuneração media dos trabalhadores.

Qual não seria a decepção destes trabalhadores quando ao fim de sua revolução, verificassem esse resultado e quanto maior seria ainda essa decepção quando elles comprehendessem (como aconteceu aos operarios da fabrica Fiat, na Italia, em 1921-22) que sem os technicos e sem o capital, o proprio emprego desapareceria no meio da desorganização geral."

H. G. Wells, insuspeito ao socialismo, diz (work, Health & Hapiness of Mankind):

"E' interessante comparar a situação actual do trabalhador com a do passado. A tarefa dos trabalhadores nas tecelagens de Lancashire ou nas cutelarias de Scheffied, no primeiro periodo industrial era incomparavelmente inferior em facilidade dignidade e conforto á dos seus successores actuaes".

Sombart, que investiga esses problemas com a serenidade de seu espirito scientifico, comparando a situação do operario no regimen capitalista e no socialista, diz:

"O nivel dos salarios é igualmente qualquer independente do modo de organização economica pois é sabido que o lucro do capital repartido entre os operarios não produziria uma alta sensivel de seus salarios".

A supposta igualdade de salarios para remunerar capacidade de producção inteiramente desiguaes é uma lenda para ser contada aos tolos. São de Stalin as seguintes palavras em seu discurso aos Economistas:

"O Estado Sovietico exige dos operarios um trabalho arduo, disciplina e emulação. Um *systema de pagamento de accordo com as necessidades do operario não pode ser permittido;* os trabalhadores devem *ser pagos estrictamente* de accordo com a *quantidade e qualidade* de trabalho que executam.

DEFINIÇÃO DO CAPITALISMO DO ESTADO

Passa a seguir a definir o capitalismo de Estado:

E' o Estado o grande Gerente da Fortuna Total.

Ora, se mesmo nos paises mais diantados, ainda é tão precaria a machina administrativa do Estado, se pouco são os paizes que até hoje conseguiram organisar essa machina em bases racionaes e independentes das influencias politicas directas, se a administração publica não pode dispensar, sem grande risco, um pesado apparelho de fiscalisação e de controle que emperra o seu funccionamento, se ella está na sujeição permanente das assembléas politicas de deliberação collectiva, se o segredo da efficiencia da administração particular no regimen capitalista reside no inventivo da recompensa, na responsabilidade individual de cada empregado e na rapidez da deliberação e de acção, se tudo isso são verdades evidentes, como pensar em entregar a complicada entrosagem technica e administrativa da producção moderna ao Capitalismo de Estado?!

"Corramos a lista das tentativas de administração de grandes empresas industriaes e serviços de utilidade publica, ensaiados na propria Inglaterra, na França, nos Estados Unidos e só encontraremos fracassos e desastres financeiros.

Imaginemos pois o que não deve ser na Russia, paiz de organisação incipiente e de habitos inveterados de corrupção, a administração por funccionarios de Estado de todas as industrias, empresas e serviços, mau grado o regimen de terror e de escravidão, que é o nervo da administração sovietica.

No regimen de instituições liberaes em que, graças a Deus, ainda vivemos e que estamos decididos a defender a todo transe, a que desastre economico e financeiro não correriamos implantando o capitalismo de Estado praticado na Russia!

E' curioso observar nos dias incoherentes que vivemos, as duas directivas inteiramente oppostas praticadas nos Estados Unidos e na Russia.

Nos Estados Unidos, diz o Presidente ao seu povo: Gastem tudo o que ganham; façam circular o dinheiro e movimentar os negocios. Na Russia, ao contrario, Stalin, com a linguagem dos factos, que é eloquente, exige que o povo reduza o consumo ao minimo possivel, impondo-lhe privações de toda ordem, para sugar os recursos necessarios aos successivos planos quinquennaes de apparelhamento industrial do Estado.

Qual o objectivo dessa politica economica dos Soviets? Só pode haver um, pelo menos um unico que nós possamos comprehender: o de preparar as gerações futuras. Não creio que o povo russo, nem povo algum do planeta, por sua livre determinação votasse por um regimen de tão intenso sacrificio, em troca de uma perspectiva (uma simples perspectiva) de melhoria para as gerações futuras, mas o que a de mais profundamente incoherente, a meu ver nesse mystico asiatico, é que o governo que tudo sacrifica do presente em prol do futuro é o mesmo governo que destroe o espirito de continuidade da vida, supprimindo as noções de Familia e da Patria"...

SUPPOSTA OPPRESSÃO DO POVO

"Quando do recente levante na Escola de Aviação, um tenente revoltoso (diz em os jornaes), em meio do combate, appellou para um seu collega das forças legaes nestes termos:

"Lemos, você que percorreu o interior do Brasil e viu esse povo opprimido, junte-se a nós para libertal-o".

Ao bravo tenente que assim appellava para seu collega, aconteceu a muita gente por esse mundo a fora; olhou mas não viu.

O que é que elle não viu ou não comprehendeu?

Não comprehendeu antes de tudo, que o Brasil é um paiz extensissimo, em que a Civilização só attingeu uma faixa littoranea e que só progressivamente se poderá propagar para o "hinterland" á medida que nelle penetrarem a estrada de ferro, a policia, a justiça, o professor e o medico.

Emquanto essa penetração pacifica e civilisador não se realizar, as populações do interior do Brasil permanecerão em estado de civilização apenas embryonaria, de pouco superior por vezes á das tribu, de indios que ainda povoam grande extensões de nosso territorio.

O rythmo de assimilação e de civilisação dessas regiões depende, antes de tudo, da capacidade economica do Brasil, para promover a sua "mise-en-valeur", em outras palavras e de um modo geral, o processo de incorporação e de civilisação das regiões novas de um paiz depende evidentemente do grau de progresso e de riqueza accumulada do potencial civilisador, em summa, desse pain".

BENEFICIOS DA APPLICAÇÃO DE CAPITAES

E accrescenta:

"Ninguem de bôa fé negará os immensos beneficios que a humanidade tem colhido desse regimen. Seria ocioso comparar sequer as cifras de producção e de consumo mundiaes de hoje com as de um ou de dois seculos atraz. Habitação alimentação, vestuario, transporte, hygiene, conforto são hoje incomparavelmente superiores aos que eram nas épocas pre-capitalistas.

As estradas de ferro, os motores de explosão, a navegação a vapor arrancaram os povos do isolamento em que viviam, ligando-os pelos laços de uma solidariedade economica em que a producção do planeta se espalha e distribue pelo mundo inteiro.

O transporte industrial, permittindo a organização de soccorros em grande escala, acabou com os quadros tetricos, que ciedade economica em que a producção diximadas pela fome, pela secca e pelas epidemias.

Graças á industria e ao capital, puderam ser montadas no mundo inteiro os laboratorios de pesquizas scientificas, com que a humanidade, ha quasi um seculo, perscruta os segredos da Natureza. Graças ao microscopio, producto da industria, poude Pasteur realisar a immensa obra de beneficio humano que o immortalisou. Graças ao apparelhamento industrial, attingimos um "standard" de vida que faz com que simples operarios de hoje tenham mais conforto do que principes de outros tempos ou do que Marx e Engels, ha menos de um seculo.

Não são sequer comparaveis os instrumentos com que a humanidade de hoje se defende do frio, da fome, das intemperies, das infecções, de todas as adversidades ou a Natureza poz no caminho penoso do "homo sapiens". Ninguem de bôa fé negará esses truismos".

A MACHINA E O DESEMPREGO

Estuda ainda o capitalismo financeiro, a funcção do intermediario no commercio e chega ao exame da machina e do desemprego. Nesse capitulo diz:

"Diante da expansão e do progresso da Civilisação Industrial nos ultimos 150 annos, se fosse certa a theoria de que a machina acarreta o desemprego, a metade dos trabalhadores do mundo civilisado já estaria hoje desempregada.

E até 1918 não havia praticamente desemprego nas grandes nações industriaes.

Como explicar assim que o mundo occidental, que ha mais de um seculo vem sendo mechanisado, só viesse a conhecer o problema do desemprego depois do formidavel desequilibrio economico criado pelo factor politico que foi a guerra?

Por que?

Em primeiro logar, porque a machina precisa de operarios para ser fabricada. Mas essa fabricação não exige somente operarios; exige aço, ferro, peças manufacturadas que têm de ser adquiridas da grande industria de ferro e aço, que assim tambem passa a precisar de operarios. As estradas de ferro que transportam tudo isso tambem precisam de mão de obra.

Mas a machina não anda sosinha. Ella precisa de combustivel ou de energia electrica e de lubrificação, donde a necessidade de augmentar o numero de operarios para a extracção e transporte do combustivel ou para a producção de energia e de lubrificantes.

Por outro lado, a machina, reduzindo o custo da producção, augmenta o consumo do artigo fabricado, de sorte que o numero de operarios que a introducção da machina passa a exigir, fica multiplicada por um coefficiente de expansão.

A idéa de que a machina vem sempre substituir um certo numero de operarios tambem é errada.

Ha muita machina, inventada e construida, não para executar serviços ou fabricar artigos já existentes e sim para criar novos serviços e novos productos que vem accrescentar ao conforto da vida humana".

Continua o dr. Eugenio Gudim:

"Subverter a Civilisação Industrial, em seus termos actuaes, seria fazer voltar o homem á condição de miseria generalisada e collectiva em que vivia antes do advento dessa phase de civilisação Industrial tem progredido consideravelmente nos ultimos cem annos, tanto em facilidades como em duração. E os progressos da technica revertem em immediato beneficio social.

DIRECTRIZES A ADOPTAR

Faz ainda o conferencista considerações documentadas sobre a illusão da superproducção, sobre as supplicas do capitalismo e do marxismo, combatendo-as e termina:

"Tal é, meus senhores, o panorama do mundo economico contemporaneo, sobre o qual tentei projectar a claridade de uma analyse imparcial e serena para que melhor o pudesse observar.

Não escondo as minhas apprehensões do momento.

Sinto bem debaixo de mim o rumor das correntezas, que nesta hora de desorientação e de desassocego, procuram solapar o edificio da Civilisação, sem saber ellas mesmo onde o seu curso as conduzirá.

Desprovidas de fé, de animo de confiança e de coragem, essas correntes de pensamento não se detem a examinar o caracter temporario e accidental dos males da hora presente e, tomadas de panico, tratam de abandonar o acampamento que sempre as abrigou, para correrem desorientadas em busca de "algo de nuevo". Mas nós que ajudamos á construil-o, ficaremos na estacada com fé e com bravura amparando preservando e aperfeiçoando a obra immensa que herdamos e que voltará em breve a abrigar de novo os que a abandonaram na hora do perigo.

Espirito de Renovação. Idéas Novas. Revolução Social, são os titulos já de si indefinidos e incertos dessas correntes, que na apparencia de uma profunda divergencia uma das outras, de facto se conjugam no conceito elementar de eliminar a liberdade e proclamar o Estado Totalitario, como se a simples conquista do poder integral por um Cesar ou por uma classe constituisse solução para todos os males. Não faltam tambem á essas correntezas sem rumo a legião dos opportunistas, dos timidos dos indifferentes, que procuram esconder a sua ausencia de caracter e de bravura numa supposta obediencia ineluctavel aos signos de um determinismo, em cuja sombra indolente se abriga a ausencia de condições e se processa a desagregação organica e moral das sociedades.

A nossa trincheira de bons brasileiros é do lado opposto".

Problemas da sociedade contemporanea

A acção educativa do catholicismo no combate ás doutrinas extremistas. O vigario geral de Lisbôa, monsenhor Manoel Anaquim, transmitte uma serie de observações interessantes

RIO, 5 — (Meridional) — Os "Diarios Associados" procuraram recolher o ponto de vista de monsenhor Manoel Anaquim, vigario geral da archidiocese de Lisbôa, que ora se encontra no Rio, como representante do cardeal Cerejeira nas festas jubilares do cardeal Leme, sobre varios problemas contemporaneos e sobre a significação das commemorações que se encerraram ante-hontem.

Monsenhor Anaquim assim nos resumiu as suas impressões:

— "E' immensa a alegria que me proporciona o ensejo de dirigir-me a grande imprensa. Isso porque eu vinha sentindo, já, a necessidade de dizer, de modo a que muitos brasileiros me ouvissem, o que esta nova viagem á vossa terra me tem proporcionado.

A hospitalidade, o carinho, a suprema distincção que tenho recebido nesta terra, tornaram-me captivo deste povo irmão. Eu considero o brasileiro, no ponto de vista das suas manifestações de caracter, um cidadão perfeito. Elle, como ninguem, sabe ser nobre e distincto para com as pessoas que visitam o seu paiz, externando, de maneira inexcedivel, a sua sympathia e o seu apreço por aquelles a quem considera seus legitimos creadores".

Sua revma. allude ao reconhecimento que nutre pelas finezas recebidas da parte dos altos poderes do Estado e especialmente do ministro Macedo Soares. E adverte:

— "Não deixe de diser isso no seu jornal. E' uma divida de gratidão que deseja cumprir..."

A IGREJA NO BRASIL

Continuámos a abordar assumptos que se relacionam com a nossa terra e a nossa gente. D. Anaquim fala do Brasil com immenso enthusiasmo. Percebemos que se empenha em fazer-nos sentir a sua grande admiração pelos brasileiros.

Entrámos a falar da igreja em nosso paiz. Frizando a maneira superior por que tem ella orientado os seus destinos, o illustre sacerdote se detem, longamente, em apreciações em torno da individualidade do cardeal D. Sebastião Lame, de quem se revela um enthusiasta, realçando-lhe qualidades excepcionaes.

— "São os santos — diz — que salvam os povos e não os sabios. E D. Sebastião, eu o considero um santo.

Eis por que os brasileiros podem contar no seu radioso futuro, tendo por guia espiritual a figura singular do seu illustre cardeal".

D. Anaquim tece, a seguir, elogios espontaneos ao clero nacional, em que reconhece grandes figuras, quer como sacerdotes, quer como homens de espirito e accentuada cultura.

O CARDEAL CEREJEIRA E O MINISTRO SALAZAR

Depois, referindo-se á sua terra

— "Portugal atravessa uma phase de soerguimento e restauração de todas as suas actividades.

Creio, entretanto, que isso não é novidade, anormente para quem acompanha o evoluir da communidade universal. Nota-se, em nosso paiz, uma phase singular de progresso, que se manifesta, simultaneamente, em todos os ramos de sua vida activa.

O cardeal Cerejeira, vulto de inexcediveis qualidades, pastor magnanimo que orienta, guiado por Deus, o espirito de nosso povo, tem cumprido a mais sublime missão que pode occorrer, na terra, a um sacerdote. A elle, Portugal deve a obra notavel da consolidação da fé christã no espirito dos seus filhos".

Afasta-se d. Anaquim do mysticismo superior com que fala da religião, para tratar das coisas materiaes. E diz, então:

— "Por outro lado, o ministro Oliveira Salazar realiza uma obra notavel, um trabalho material de grande effeito e maior projecção, demonstrando raras qualidades de estadista dotado de um patriotismo que honra uma nação.

PREDESTINADOS

Para preparar-nos o espirito, com relação a uma interessante coincidencia que vae relatar, adeante diz o vigario geral:

— "O cardeal Cerejeira e o ministro Salazar parecem predestinados. Elles desempenham, agora, um papel preponderante na vida da nossa nacionalidade. E, juntos, como hoje se encontram, estiveram, tambem, hontem, quando na antecamara do logar que ora occupam".

E contou:

— "Ha oito annos atraz residiam em Coimbra, na mesma casa, um sacerdote e um homem de sciencia. Aquelle era professor de letras da Universidade onde este ultimo lecionava, tambem, numa cathedra de Direito. Viviam juntos muito tempo e os seus espiritos se identificaram. Hoje, aquelles professores deixaram Coimbra e vieram para Lisbôa. Estão, novamente, juntos, realizando uma grande obra...

E, com um sorriso triumphal de grande enthusiasmo, d. Anaquim conclue:

— "Eram o cardeal Cerejeira e o ministro Salazar".

A IGREJA E O ESTADO

Perguntamos ao representante do chefe da igreja portugueza qual a situação desta em face da actual ordem de coisas estabelecida em seu paiz. Respondeu que existe liberdade religiosa, e o governo assegura aos cidadãos esse direito.

— "Apenas, sob o ponto de vista educacional, o governo procura orientar o povo dentro da moral christã."

COMBATE AOS EXTREMISMOS

Falamos, a seguir, acerca da inquie-

(Conclue na 7.ª pagina)

NOTAS MILITARES

As unidades-Quadros e os Tiros de guerra — Recompletamento dos corpos em officiaes — A commissão designada para consolidar o plano de uniformes

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

RIO, 1 — As disposições relativas á creação das unidades-quadros precisam ser convenientemente comprehendidas pela mocidade em edade militar.

Não é bem, como certos espiritos estreitos fazem suppôr, uma campanha contra os Tiros de Guerra, representando, apenas, um esforço para a producção de maiores reservas das outras armas para as quaes, até boje os T. G. não forneceram reservistas.

Evidentemente a Infantaria não fica á margem, por isso que tambem será contemplada com unidades-quadros. No caso particular dessa arma, é certo que por meio das unidades-quadros se obterá reservistas de segunda categoria, de formação mais solida, pelo simples contacto dos candidatos á caderneta com as casernas.

As ultimas instrucções do ministro da Guerra deixam claro que o paiz continu'a a esperar muito dos T. G., como instituição militarisada. Se nos C. P. O. R. fazemos officiaes da Reserva de segunda classe para todas as armas, por que não fazermos o mesmo com os reservistas de segunda categoria?

E é bem certo que os nossos moços, assim esclarecidos, accorrerão prestes ás casernas da arma de Osorio (cav.) e de Mallet (art.) tanto como as da que guarda a tradicção de bravura e espirito de sacrificio de Sampaio (inf.).

* * *

As instrucções para a classificação e transferencia de officiaes estão em plena execução.

Apesar de sua simplicidade, ou por isso mesmo, começam a produzir os effeitos encaminhando para os corpos grande numero de officiaes delles afastados por varios motivos.

E' bem certo que isso vae se passando com algumas difficuldades. Situações particulares de officiaes, exigencias do funccionamento de determinadas escolas, estabelecimentos ou repartições, emfim uma série de tropeços mais ou menos ponderaveis.

Mas... os officiaes estão seguindo e as instrucções funccionando a grande rendimento!

Aliás, a materia se enquadra bem nas normas da gestão actual do ministro da Guerra — pôr ordem em nossas cousas militares. Não ha duvida que a medida fundamental deve ser o recompletamento dos quadros de officiaes nos corpos. E tudo indica que o ministro da Guerra se manterá inflexivel na execução das instrucções para a classificação e transferencias de officiaes que fez baixar.

* * *

Já está em pleno exercicio a commissão nomeada pelo ministro da Guerra para consolidar as pequenas alterações que têm sido levadas ao plano de uniformes vigentes no Exercito.

Ao nosso vêr essa commissão deveria ter seus fins ampliados de modo a abranger assumptos correlatos á questão dos uniformes como sejam certos titulos concedidos a determinados corpos, estandartes, distinctivos, etc.

E' que com esses assumptos tem se passado o mesmo que com os uniformes — inventam-se cousas, sem nenhum esforço, por minimo que seja em respeitar nossas tradições militares.

A ampliação das attribuições da referida commissão estaria em autorizal-a a pôr ordem nos anseios que se vêm revelando no Exercito para remontar ás suas bellas tradições muito gratas ás gerações brasileiras

NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGÔAS

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Rua do Commercio, 24 — 1.º andar)

Morreu o decano do professorado alagoano — O movimento escotista em Alagôas — Açudagem

MACEIO', 4 — Falleceu hontem, em avançada idade, o professor Agnello Marques Barbosa, cathedratico aposentado do Lyceu Alagôano, fundador e director por muitos annos do Collegio 15 de Março, mestre de muitos alagoanos hoje notaveis.

Em homenagem a' sua memoria a Assembléa Legislativa do Estado suspendeu hontem sua sessão, sendo igualmente interrompidas as aulas nos estabelecimentos de ensino publico.

MOVIMENTO ESCOTISTA — Estão abertas até o dia 20 do corrente as inscripções para o curso de chefes escoteiros do mar, iniciando-se o curso naquella data.

A escola funccionará na Capitania dos Portos, em Jaraguá', em apartamento confortavel e apropriado, cedido pela capitão dos portos, que esta' vivamente empenhado na obra escotista do mar em Maceió.

O chefe escoteiro do mar e delegado da F. B. E. M. neste Estado é o sr. Theodorico J. da Silva Castello.

O major Campello, commandante do 20º. Batalhão de Caçadores, tambem esta' organizando a secção escoteira que será desenvolvida dentro de poucos dias nesta capital.

AÇUDAGEM NO SERTÃO — O governador do Estado sanccionou as leis da Assembléa Legislativa autorizando o governo a mandar construir um açude em Jacaré dos Homens, no municipio de Pão de Assucar, e outro em Sertãozinho, municipio de Sant'Anna do Ipanema.

Para este fim foram abertos os creditos respectivamente de 50 e 40 contos de réis.

IMPOSTOS MUNICIPAES — A Camara Municipal de Santa Luzia do Norte approvou um projecto, que o prefeito sanccionou, considerando perimetro urbano, até os limites das edificações, o povoado Utinga, onde se acha localisada a grande Usina Central Leão Utinga.

A firma proprietaria desse estabelecimento dirigiu a' Assembléa Legislativa uma petição contra a resolução, que considera offensiva ao seu direito de propriedade.

Nesse sentido o prefeito de Santa Luzia do Norte dirigiu a' Assembléa um memorial demonstrando a constitucionalidade da lei que sanccionou e a "Utinga não é simplesmente uma propriedade privada, é tambem um povoado bem desenvolvido, a poucos kilometros da séde do municipio, possuindo alem de outras repartições, Collectoria Federal, Correio, sub-delegacia de policia, escolas publicas estaduaes, casas commerciaes em grosso e retalho, um hotel para hospedagem de viajantes, uma feira publica, que se realiza aos sabbados muito concorrida, e emfim outros requisitos de desenvolvimento commercial."

Em certo trecho do seu memorial diz o prefeito Euclydes Affonso:

"Alem do mais, mau grado os lucros fabulosos com a maior usina do Estado, a firma Leão Irmãos não dotou até hoje o povoado Utinga, encravado nas suas propriedades, de uma só escola para ensinar a ler os filhos dos seus operarios! Não teve infelizmente essa iniciativa particular. Esperou pelos poderes publicos. Ministra-se o ensino ali porque o Estado mantem escolas reunidas, para alphabetizar as creanças da povoação, beneficiar os seus habitantes."

O memorial conclue esperando que a Assembléa não tome conhecimento da pretenção dos proprietarios da Usina.

Já' foi apresentado o parecer da Commissão de Negocios Municipaes na Assembléa, concluindo pela incompetencia desta no assumpto.

JOAQUIM VIEIRA MACIEL — Falleceu hontem n[illegible] capital o sr. Joaquim Vieira Mac[illegible]demente estimado na sociedade [illegible]na, e pae do sr. Aurino Maciel, [illegible]essor da Escola Normal de Pernambuco, do sr. Ocorico Maciel e da professora Conceição Maciel Brasil.

CONTRA O BANDITISMO — Foi preso em Viçosa mais um criminoso de morte que escapara a' acção da justiça. Chama-se Balbino dos Reis e é autor do assassinato de Manoel Vicente, em Palmeira dos Indios.

FESTA DOS PEDROS — O Club de Regatas Brasil realisará este anno, com todas probabilidades de um grande exito mundano, a sua costumeira Festa dos Pedros, na noite de São Pedro.

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES SOBRE LEIS SOCIAES — Recebemos da Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio (Syndicato de classe) communicação de que esta' em funccionamento o Departamento de Informações sobre Leis Sociaes, que acaba de crear.

O Departamento destina-se a facilitar a' classe em geral e especialmente aos associados o conhecimento dos deveres e beneficios que a actual Legislação social-trabalhista lhes confere encaminhando-os aos orgãos competentes e assistindo-os em todos os tramites.

O director do Departamento é o commerciario Nelson de Oliveira Menezes.

Cruzada Gloriosa

O Prof. Lourane continua na sua Cruzada gloriosa, desvendando o futuro e aclarando consciencias no sublime dever de fazer sempre o bem á Humanidade.

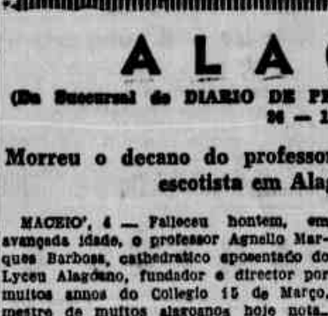
Pena é que a sua permanencia nesta cidade seja pequena demais para se fazer comprehender.

Rua do Riachuelo n.º 317 (Defronte da Faculdade de Direito).

Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite, e aos domingos até ás 14 horas.



ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR — E. KUHLMANN
Rua João Pessôa 259-1.º



Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ella denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funccionamento dos rins.
As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem os rins.
FOSTER PILULAS



SENSIBILIDADE

Ernani FORNARI

(Para os "Diarios Associados")

— Sim, senhor; muito prazer!

— Sem querer com isso dar a entender seja medico e philosopho de meritos excepcionaes — longe de mim tão descabida presumpção — sou, todavia, homem que observa e pensa satisfactoriamente, e sabo, a par de um diagnostico bem feito, fazer algumas considerações de ordem metaphysica, e engendrar caprichosos syllogismos. Tudo o que se me depara aos olhos famintos de aspectos que possam contribuir para a formação da verdade que procuro, merece-me logo uma idéa, uma sentença ou moralidade, que faço recolher ao espaçoso reservatorio da minha experiencia da vida. Foi por isso que cheguei á notavel conclusão de que lhe falei ha pouco: "um motoreiro sensitivo é uma enorme ameaça á integridade animal dos passageiros..."

Bella phrase, doutor!

Agradecido. Ao formular, porém, tão subtil pensamento, occorreu-me, tambem, por associações de idéas, a de encontrar defeitos, ou melhor dito lacunas, nessa magnifica invenção, mãe de todos os progressos, a qual, principiando — parece incrivel! — com a talentosa marmita de Papin, deu ao mundo a engenhoca de Salomão de Caux, fez andar ao Foguete de Stepheson, vestiu de ferro, no dynamo, os phenomenos de inducção de Faraday, e terminou provocando violenta porfia entre o sobrehumano Edison e o teimoso Field — a machina!... A machina, meu senhor, não está terminada.

—Realmente...

— Concordo não seja lá muito original esta descoberta. Mas sel-o-á, talves o que vou suggerir. Sim: supponho que os seus inventores e aperfeiçoadores não souberam ou não puderam completal-a.

Ora, o que o senhor tomará por destampatorio é ao enves, muito simples, rudimentarissimo: quem imaginou o motor, por exemplo, por que não imaginou tambem o "motoreiro", motoreiro ideal? No meu entender, os machinistas deveriam ser peças integrantes da machina ou motor que conduzem e movimentam, sem sensibilidade, sem alma, sem nervos (quando muito, alma e nervos de aço) — isto é, automaticos, pontuaes, sem outro merito que a funcção de fazer andar e parar a tempo. Quantas catastrophes se evitariam! Estou quasi a affirmar que os tranvias que matam, não são tranvias — são os nervos dos motoristas... Parece-me que disse ahi alguma coisa profunda!

— Como não. Profundissima!

— Em parte, pelo menos foi o que succedeu áquelle. O pobre homem, na imminencia do desastre perdeu a noção do espaço e do tempo. Atarantou-se. Quiz dar o breack, mas já era tarde. A viatura, velha, molle, desengonçada, com as traves desobedientes e bambas, continuou, teimosa como um bond velho, a rondar com estrondo, a derrapar sobre a curva besuntada de graxa. O menino, assustando-se com as imprecações afflictas do "motorneiro" e o dlemdlem furioso da campainha perturbou-se. Quiz correr, mas as pernitas negaram-lhe o esforço solicitado. E tombou ao comprido, sobre a linha; bateu com os dentes no cordão da calçada e lá ficou estatelado, em meio do becco, com o corpito tenro sobre os cacos da "garrafa do kerozene" que trazia na mão. Foi o momento, meu amigo, em que todos desejaram a suspensão da vida universal. Um clamor de angustia rompeu de dentro do carro, ao mesmo tempo que subia aos nossos ouvidos alvorotados um grito, um grande grito de dôr estrangulada, e um estralejar áspero de ossos triturados arranhou o asphosphera, tragicamente. A carranguejola, encontrando resistencia nos ossinhos do petiz, rodou, rangendo, mais uma pequena distancia e parou de soco. O pequeno ficou esfrangalhado. E eu queria que o senhor visse como a piedade é curiosão! As indagações voejavam em torno. Todos queriam saber, como se isso consolasse alguma cousa.

— Elle se pisou muito?"

"Morreu, parece..."

— "Quem era o gury, hein?"

— "Não pise ahi em cima, seu "estopor"!... Aquelle ali é que vae..."

— "Coitado! Como foi, hein?"

E o camelot das agulhas para cego, ainda com a serpente amestrada que lhe servia de reclamo enrolada ao pescoço, explicava, outra vez, minucioso, aos que lhe estavam em volta, o que vira ou imaginára vêr:

— "Não vê que elle vinha por ali..."

Depois de quasi vinte minutos appareceu a autoridade gingada de um vigilante mulato, todo de verde, armado de vasta gaforina e longa espada á feição de alfange. Apitou soberto e compenetrado. Vieram chegando outros, aos pingos. A gritaria dos "chauffeurs" e o sirenar insistente dos automoveis que precisavam passar, eram atordoadores.

— "Peça licença, "seu" animal!"

Em meio do ajuntamento, aos cotovelaços, sem attender aos protestos, correndo tanto quanto as pernas tremulas e a multidão lh'o permittiam, assomou um velho, de longas barbas brancas, arrastando um sacco de aniagem. Era o avô do menino morto. Agachou-se, e quiz metter-se por entre as rodas do vehiculo. O delegado não o deixou fazer. Era contra a lei. Nessa occasião, chegou a carrocinha da Assistencia Publica. O velho pediu, implorou do enfermeiro: — "Elle só queria tocar no querido neto estraçalhado por aquella machina maldita!" — Consentiram:

— "Tá bem! Vá lá!"

E todo curvo, a chorar um choro atado, esse terrivel chôro que não sáe, porque cáe para dentro e afoga, principiou a catar, de entre o sangue coagulado, os pedaços do pobresito, as "visceras" sujas de terra e de gordura dos trilhos, as quaes mettia no sacco que trouxera, e a cuja borda o enfermeiro segurava, commovido e repugnado. Eu "via" tudo isso com os ouvidos. Nesse instante, um ébrio, "Don Manolito, el poeta", um desses typos das ruas, infinitamente felizes á força de infinitamente desgraçados, que subira para o comboio e seguia de lá, com interesse idiota, todos os movimentos do avô, dedilhando o bastão de cipó enrolado, pôz-se a gritar uma copla castelhana alluisiva ao macabro afan do velhinho. Alguem esbordou-o piedosamente, e elle silenciou, com uns glu-glus de protesto... Sou o que se póde chamar homem frio, cerebral e raciocinador. O necroterio e a clinica familiarizaram-me com todos os horrores e imprevistos da carne doente ou mutilada. A logica (ou o absurdo, como queira), por sua vez, pôz-me em contacto com as surprezas e brutalidades dos factos. Não sinto a côr dos outros. Deante, porém, da angustia daquelle avô, não sei, senhor, commovi-me de verdade. Com o coração derramado por todo o corpo a bater descompassadamente, eu me havia deixado ficar ali sentado, meditativo, cabeça pendida para o peito. O senhor nem póde avaliar que impressão terrivel e essa de a gente estar viajando despreoccupadamente, de bond, e "sentir", de inopino, trituração de ossos sob as rodas!... Mas isso ainda não é o peor: A meu lado, ia uma veneranda senhora com um lindo menino grudado ás saias, o qual, de olhos arregalados, chorava, medroso mais da grita em torno que da consciencia do accidente. Essa matrona, que, numa previsão espantosa do desastre, fôra a primeira a bradar, amedrontando o "motorneiro", e que estava, desde o inicio, com a cabeça espichada para fóra da janellinha a olhar a sangueira e a dar fé dos commentarios mais ou menos imbecis dos populares, começou, nesse instante, a chamar por alguem que não attendia:

— "Psiu!... psiu!... ó moço!... ó mocinho!..."

Attenderam. Ouvi um "o que é?" contrariado e nervoso.

— "Olhe, tornou ella — diga ao velho do sacco que ali na bargeia "tem" um dedinho!"

Como um milagre de acustica no meio de todo aquelle vozerio e buzinar ensurdecedores, o avô ouviu-a.

— "Onde, senhora? Onde? — perguntou, chegando-se, os olhos vultuosos, os labios a latejar. — Onde está o dedinho?"

— "Está ali!" — e apontou para a calha.

O velho correu, pressuroso. Metteu, a tremer, os dedos encarnados na agua esverdeada e infecta. Tirou para fóra qualquer coisa. Arremessou-a ao solo, violentamente. E o olhar com que envolveu a senhora foi tão penetrante e agudo, meu senhor, que, pela approximação, o senti em mim, como se me tivessem introduzido uma agulha na columna vertebral para me extrahirem o liquido cephalico-rachideano. Foi um abalo assim o que senti. Imagine isso: — "era uma ponta de cigarro"! "Madame", contrafeita, enfiou, rapida, a cabeça para dentro, e, voltando-se para mim, como justificativa da sua anodynia sentimental, concluiu:

— "Daqui parecia, não é? A gente é "miúpe"!..."

E eu, brutal e reprehensor:

— "Não sei, minha senhora! Nem tive a coragem de olhar!" — e varei desabridamente a multidão.

Já em casa, quatro quadras distante do local do desastre, no isolamento do meu gabinete, onde, num som amortecido, chegava o vozear da turba espectadora, afagando a cabecita loura do meu filho, pensando sobre o caso, tirei uma conclusão terrivel daquillo tudo, senhor, conclusão que não digo porque já vi que o amigo defende a theoria da hiper-sensibilidade da mulher... E ia registral-a no meu diario, quando da rua tocaram a campainha, com violencia.

— "Paulo, Paulo! — chamou-me a esposa, pouco depois, batendo com o nó dos dedos na almofada da porta. — Está ahi uma senhora que te quer consultar urgente. Traz um menino muito mal!"

— Sim; manda entrar para o consultorio. Já vou lá".

Ouvi o plac-plac dos passos da minha mulher, que se afastava, apressadamente. Vesti o aventaL branco e entrei no consultorio. Fiquei perplexo. Curvada para o balde hygienico, a senhora do bond, amparando a cabeça do filho, fazia-o vomitar para dentro da vasilha.

— "Doutor! — bradou, voltando-se para mim, sem me reconhecer, lavada de lagrimas, olhos congestionados, cheia de desespero. — Pelo amor de Deus, doutor, ai! salve meu filho! Elle vae morrer, doutor! Elle está se finando!..."

Interroguei-a. Examinei o garoto. Tranquillizei-a: Não era coisa de gravidade! Uma simples indigestão provocada, talvez, por "algum" susto...

— "Não é nada, minha senhora. Um pouco de bicarbonato, e isso passa".

PROBLEMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORANEA

(Conclusão da 1ª pagina)

to universal, ao face das repetidas manifestações dos extremismos nos seus propositos de abalarem os alicerces vitaes da humanidade. Alludimos a attitude assumida pelo Papa Pio XI, demonstrando os seus objectivos de abrir luta franca contra os attentados communistas.

Então, monsenhor Anaquim esclareceu a naturesa do movimento que, nesse sentido, se processa na Europa:

— "Faz sentir os seus effeitos salutares, a acção social catholica contra os extremismos, através de uma forte resistencia educacional".

E particularisa:

— "Em Portugal, esta acção nós a desenvolvemos com muito exito, nas camadas operarias, notadamente sobre o elemento feminino. Os seus resultados têm sido optimos e ella representa um meio muito efficaz, embora indirecto, de combate aos inimigos da fé catholica".

O COMMUNISMO EM PORTUGAL

Na apreciação dos ultimos successos extremistas que se processaram em nosso paiz, mostramos curiosidade, por conhecer o ambiente em Portugal e D. Anaquim informou:

— "Lá, o movimento não tem significação. Presos e exilados os seus cabeças, desarticulou-se a propaganda e as autoridades, vigilantes e zelosas, impedem qualquer manifestações, notando-se, evidente, a repulsa na indole do povo infenso á ideologia communista".

Ainda sobre a reacção christã, assim se externou o illustre sacerdote:

— "Nesse particular, penso como um bispo argentino a quem ouvi, certa occasião, falar sobre o assumpto. Elle dizia que o problema não comporta alternativa: — ou a civilisação christã ou o communismo. E' uma questão universal".

O ESTADO TOTALITARIO

Alludimos, por fim, á influencia do Estado totalitario no espirito das civilizações. Sua revma. disse então:

— "Eu considero perigosos os Estados totalitarios..."

E logo a seguir:

— "A minha opinião, nesse ponto de vista, é identica á de sua eminencia o cardeal Cerejeira".

E mostrou-nos o trecho da allocução pastoral do chefe da igreja portugueza por occasião do encerramento das festas do seu jubileu sacerdotal, em que o illustre cardeal fére o assumpto. E' o seguinte:

"Emsombra-se de nuvens de tristeza e preoccupações á consciencia de todos os que amam e respeitam uma pessôa humana — mando moral mais maravilhoso e precioso que o physico, pois foi feito á semelhança de Deus — ao presenciarem o triumpho de regimens totalitarios que pretendem destruindo a libertação da consciencia humana, pelo christianismo, reconduzir-nos á concessão pagã que divinisa o Estado e lhe sacrifica o homem, corpo e alma, como na Grecia, mãe da arte e na Roma, mãe do Direito, em que o culto da patria absorvia a consciencia individual".

Nesse trecho notavel de seu discurso o cardeal Cerejeira concettua os regimens totalitarios, fazendo sobresair, além, que, na igreja, os homens têm encontrado "a fonte, a garantia e o refugio da liberdade moral no mundo, contra o cesarismo absoluto do poder publico",

Snmuel Hoare de novo ministro da Inglaterra

COMMENTARIOS EM TORNO DAS NOTICIAS A ESSE RESPEITO

LONDRES, 6 (V. P. Especial para os "Diarios Associados") — Foi annunciada á noite, officialmente, a nomeação de Sir Samuel Hoare para substituir o ministro Monsel, na pasta da Marinha. Essa nomeação faz crer que alguma coisa deve ter sido decidido quanto á retirada da esquadra ingleza do Mediterraneo, pois que, ha dias, correm boatos de que o sr. Hoare havia imposto essa condição para que pudesse fazer parte do gabinete.

Os circulos officiaes não confirmam essas noticias, porém os circulos politicos não consideram improvavel que dessa forma tenha o governo desejado dar uma satisfação ao sr. Hoare, como compensação ás criticas feitas ao pacto Hoare-Laval, que foi a causa de sua demissão.

OPINIÕES DE PARLAMENTARES

De qualquer forma, a opinião de grande numero de parlamentares é que o facto do sr. Baldwin ter trazido, de novo, ao governo o senhor Hoare não está de accordo com uma politica de aggravação em relação á Italia e entende, mesmo, que isso é uma prova do desejo do proprio sr. Baldwin de conseguir um entendimento com o governo de Roma.

O gabinete, entretanto, insiste em que seja respeitado o "covenant", pela Italia, mesmo que isso possa trazer as mais graves complicações. De sorte que se julga possivel um descontentamento no seio do governo.

As agitações na Palestina

UMA DEPUTAÇÃO AO ALTO COMMISSARIO INGLEZ

LONDRES, 6 (Meridional) — Annunciam de Jerusalém que 50 jovens da tribu Teradin de Beersheba, reunidos em Shalale, resolveram enviar uma deputação ao alto commissario da Grã-Bretanha.

Em Beersheba houve incidentes. A policia apprehendeu um stock de polvora roubado do serviço de Obras Publicas.

Em Ajami 300 manifestantes foram dispersos pela policia.

AINDA NÃO CESSOU O TIROTEIO EM HAIFA

LONDRES, 6 (Meridional) — Noticias chegadas de Jerusalém affirmam que ainda não cessou o tiroteio em Haifa, onde a policia foi obrigada a atirar para defender-se dos elementos arabes.

OS ARABES, CONTINUAM DEPREDANDO O QUE PERTENCE AOS JUDEUS

JERUSALE'M, 6 (U. P. especial para os "Diarios Associados") — Os arabes continuam depredando tudo que pertence aos judeus. Atacaram as plantações da colonia israelita em Telmond, destruindo 1.700 arvores.

VIAJA PARA RECIFE O SECRETARIO PARTICULAR DO PREFEITO DO DISTRICTO

RIO, 6 (Meridional) — A bordo do "Itahité" seguiu hoje para ahi o sr. João de Mello Filho, secretario particular do conego Olympio de Mello.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO CONFERENCIOU COM O SR. MARQUES DOS REIS

RIO, 6 (Meridional) — O governador de Fernambuco conferenciou demoradamente com o ministro Marques dos Reis.



AMANHÃ

E POR TODA A SEMANA

A UNITED-ARTISTS

apresenta ao publico de Recife

CARLITO

O COMICO DO SECULO!

NA MAIS COMMENTADA E ESPERADA COMEDIA DO ANNO!

Escripta, dirigida e produzida por CHARLES CHAPLIN

UNITED ARTISTS

TEMPOS MODERNOS

(MODERN TIMES)

O mundo esperou cinco annos pela sua volta...
...E elle compensa o mundo dando-lhe um film que não se esquecerá jamais!

Joseph Beck--O estadista da Polonia

O guarda-livros que o destino chamou a dirigir a politica exterior da patria de Pilsudski — Como se forma um soldado — Uma singular carreira militar — Um diplomata expulso como indesejavel — O amigo e discipulo do dictador — A conquista dos postos politicos — A alliança germano-polonesa — O sonho de um patriota

A morte do marechal Pilsudski collocou em grande evidencia na vida publica da Polonia um personagem singular cuja acção se desenvolvera até então á sombra do prestigio que a figura luminosa do velho dictador projectava no panorama politico da Europa.

Mentalidade contradictoria, onde a ambição pessoal corre pareiha com a lealdade ao seu illustre chefe, mixto, de soldado de vontade firme e de diplomata subtil, o coronel Joseph Beck chegou ao pinaculo de sua vida politica como ministro dos Negocios Estrangeiros de sua patria, através de uma carreira cheia de peripecias e episodios originaes que seriam extranhos em qualquer época normal da historia da humanidade, mas, que a confusão mental dos tempos actuaes, favorece e até justifica.

OS DESTINOS DE UM SOLDADO

Se se lança um olhar sobre os quarenta e dois annos que marcam a carreira de Joseph Beck, ella apparece, pelo destino, como a de um official de Estado Maior. No momento em que, menino ainda, filho de uma familia de humildes funccionarios, vivia em Varsovia, onde nascera, seu futuro mestre era um revolucionario de vinte e sete annos que publicava em Vilna o "Robotnik", jornal clandestino que pregava a revolta contra a autocracia czarista e cuja redacção a policia moscovita procurara em vão durante seis annos.

Editor e distribuidor de escriptos illegaes, conspirador em relações com o Japão contra a Russia, prisioneiro politico evadido, Pilsudski estava então á frente de uma organização revolucionaria. Cercado de patriotas polonezes, o futuro dictador emprehende imprudentes e audaciosas expedições no imperio dos czares, dirigindo em pessôa o ataque contra os trens.

Quando estoura a guerra, uma legião polaneza é constituida. Joseph Beck que tem vinte annos de idade deixa a Escola Superior de Commercio para entrar nesta Pilsudski. Quatro annos de serviço se exercito que era dirigido pelo patriomilitar nessas legiões fazem do jovem guarda-livros um militar profissional, tenente de artilharia Joseph Beck se mistura á multidão enthusiastica que, nas ruas de Varsovia, recebe o seu general como triumphador e libertador da patria. Neste mesmo anno, elle apparece nas primeiras fileiras. Quando, em 1918, se constitue o exercito polonez que vae conquistar a Ukrania para incorporal-a á Grande Polonia, já é amigo intimo de Eduardo Ryds-Smygry, o commandante. Só lhe falta passar pela Escola de Guerra, o que faz em 1919, para transformar-se num soldado de carreira.

Em 1919 e 1920, toma parte na campanha contra a Russia revolucionaria. A situação da Polonia é desesperada; as tropas moscovitas estão já diante de Varsovia. Mas, em maio de 1920, produs-se o "milagre do Vistula". O exercito inimigo desorganisado, esgotado, lutando sem recursos, é posto em derrota. A Polonia ganha vastos territorios. Pilsudski é novamente o salvador da patria e Joseph Beck encontra-se ao lado do heroe nacional.

UM DIPLOMATA INDESEJAVEL

Joseph Beck deixa de ser soldado puro e simples para ingressar no cipoal dos problemas technicos que se relacionam com as questões militares internacionaes. Primeiramente faz parte de uma missão militar na Rumania. Mais tarde, em 1921, vae a Bruxellas como technico militar accreditado á conferencia da Lithuania. Em 1922 e 1923, exerce as



funcções de addido militar em Paris. A accreditar-se em um estudo de Waldemar Grimm, o coronel Beck teria já estado na capital da França de onde partira em consequencia de circumstancias dramaticas que envolviam segredos de Estado. Esse estudo diz:

"No jovem Estado, o sr. Beck coopera na formação do Estado Maior General. Tudo está ainda em ebulição, em plena fermentação e disto se aproveita o jovem official para subir rapidamente na hierarchia militar. E' enviado a Paris como perito militar á Conferencia da Paz, mas o jovem polonez não inspira confiança ao general Foch. Este manda vigial-o e chega á conclusão de que é melhor ter esse irriquieto capitão longe de Paris. Uma ordem de Fock para que o prefeito de policia expulse o soldado activo suspeitado de manter relações demasiado estreitas com a Allemanha".

Em 1923, o marechal Pilsudski, desgostoso, retira-se da vida publica e vivo retirado em Sulejovki. O exercito pensa todavia que só elle pode ainda salvar a Polonia da situação difficil que se prolonga. A Polonia está amadurecida e preparada para a dictadura. Ora, um Estado submettido á dictadura é um meio proprio a facilitar a ascenção de homens como Joseph Beck.

O HOMEM DE PILSUDSKI

Sobre a ponte Poniatowski, Pilsudski recusa o offerecimento da dictadura que lhe é offerecida pelo presidente Wojciechowski, até então um de seus melhores amigos. Mas lhe bastam tres dias para entrar militarmente em Varsovia: trezentos mortos e dois mil feridos são as victimas desse golpe de Estado. O governo se demitte. Pilsudski permitte que lhe offereçam a presidencia da Republica para recusal-a no mesmo instante. Elle precisa desse gesto para dar uma apparencia de legalidade ao seu procedimento. Rejeitando a presidencia, contenta-se com a pasta de ministro da Guerra, que lhe assegura os poderes de dictador.

Joseph Beck torna-se a segunda personagem do Estado. Ha tres annos atraz, elle com grandes phrases demagogicas, tinha acompanhado Pilsudski ao ostracismo; o exercito tinha então suavisado o amargor do abandono do poder nomeando-o coronel. Agora, elle não deixa mais o marechal um instante não cumpre ordens de mais ninguem; não escuta outra palavra; transformou-se na sombra do marechal.

No momento da dictadura, em recompensa á sua fidelidade, é nomeado chefe do Estado Maior General. E' elle quem assegura todas as relações de Pilsudski com o mundo exterior. Quando o dictador cae doente, Joseph Beck é a unica pessôa admittida á cabeceira do enfermo. Em 1930, novo passo na sua carreira e se vê nomeado vice-presidente do Conselho, ministro de Estado e emfim secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros.

No dia 2 de dezembro de 1932, dois mezes antes da ascenção de Hitler ao poder, Joseph Beck torna-se ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia. Nesta qualidade não é elle, naturalmente, quem dirige a politica externa do paiz; o grande "old man" dá directivas precisas.

Desde que assumiu o posto, a conducta do ministro do exterior da Polonia despertou a maxima attenção das potencias mais estreitamente relacionadas com a jovem nação. A substituição do chanceller Zaleski, homem descuidado e hesitante, pelo fogoso soldado promettia surpresas. Estas não tardaram, com effeito, e da forma menos esperada. Observou-se que a "delegação polaneza em Genebra começou a praticar methodos diplomaticos muito secretos. A attitude da Polonia em relação á Pequena Entente tornou-se inexplicavel. Da mesma forma ninguem poderia hoje affirmar qual a conducta da Polonia em relação a quasi todos os problemas internacionaes que agitam a Europa.

A ALLIANÇA GERMANO-POLONEZA

Apesar de tudo, julgavam de inicio as chancellarias européas que as bases da politica exterior da Polonia não seriam profundamente modificadas. Mas, logo em janeiro de 1934, um anno depois de Beck assumir a direcção da politica exterior e de Hitler o controle da Allemanha, as duas nações concluiram um pacto pelo qual cada um dos dois Estados se compromette a não se atacar mutuamente. Com esse golpe o governo de Varsovia respondia á entente franco-russa que de forma alguma lhe podia sorrir. Ao mesmo tempo se esclarecia a razão pela qual a Polonia negara-se tão vehementemente a subscrever o projecto de um "Locarno oriental" e porque repellira todo o projecto de tratado de assistencia mutua a ser concluido com a Tcheco-Slovaquia.

Esse tratado foi assignado dezesseis mezes antes da morte do grande marechal quando, na idade de sessenta e sete annos, este já estava gravemente doente. E' fora de duvida que o documento obtivera o assentimento do chefe do governo polonez mas é tambem fora de duvida que fora elle instigado pelo irriquieto chanceller que talves não se tenha esquecido da sua expulsão do territorio francez por occasião da Conferencia de Paz. Dahi a sua politica de approximação com a Allemanha, politica aliás que no momento se justifica como medida de segurança e de contraposição á alliança heterogenea entre a Republica franceza e o governo de Stalin.

SEU SONHO DE PATRIOTA

Quaesquer que sejam os defeitos que se possam apontar no estadista da Polonia, um facto resulta incontestavel e evidente: Joseph Beck concentrou toda a sua ambição na realização de um sonho patriotico e nacionalista; ver a Polonia considerada como uma grande nação e potencia militar de primeira ordem, como a França, a Italia ou a Allemanha.

Esse sonho de uma Polonia grande potencia não é naturalmente uma concepção do sr. Beck data de longe e já preoccupava o espirito dos politicos polonezes desde a visita de Herriot a Varsovia. Parecia-lhes que chegara finalmente o momento para a sua realisação. O coronel Joseph Beck adoptou pois a idéa Como, no fundo, é um soldado disciplinado, elle vê nesse desejo de uma Polonia grande potencia uma ordem superior que é preciso executar a todo e preço. Mas, contra esse anseio levantam-se obstaculos difficeis de transpor porque a questão affecta profundamente as nações visinhas que receiam naturalmente o excessivo poderio militar e politico de Varsovia. E' necessario uma habilidade extrema e muita astucia para levar a cabo uma empresa tão arriscada dentro do ambiente de desconfianças e intrigas em que vive a Europa.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SPORTS

Os elementos seleccionados pela Federação de Tiro

RIO, 5 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — A Federação Brasileira de Tiro, desincumbindo-se da missão que lhe foi confiada pelo C. N. E. de seleccionar os elementos capazes de representar o tiro brasileiro nas Olympiadas de Berlim, realizou diversas provas eliminatorias, abertas a todos os atiradores, independentemente de clubs ou facções sportivas.

Em reunião de ante-hontem, a directoria da F. B. T. resolveu preliminarmente, attendendo á delicadeza technica da escolha da representação nacional do Brasil nas Olympiadas de Berlim, considerar como elemento primordial para a selecção a "classe" do atirador, isto é aquillo que elle seja capaz de produzir debaixo da pressão de participante em uma prova de grande responsabilidade, dado como effectivamente é a de disputar uma Olympiada representando o Brasil.

Attendendo a que os atiradores deverão chegar a Berlim algum tempo antes do encerramento das inscripções individuaes, a escalação definitiva das equipes ficará a criterio do chefe da delegação de tiro que observará principalmente a adaptação dos atiradores ás condições do local da prova e quaesquer accidentes eventuaes que se venham a produzir. Em consequencia resolveu a directoria da F. B. T. fazer a escalação seguinte, que é, nessa data remettida ao Comité Olympico Brasileiro por intermedio do C. N. E.:

CARABINA REDUZIDA

Dr. Antonio Martins Guimarães.
Dr. José Salvador de Trindade Mello.
Dr. Manoel Marques da Costa Braga.

PISTOLA LIVRE

Harvey Villela.
Cap. Antonio Ferraz da Silveira.
Eugenio Caetano do Amaral.

TIRO RAPIDO

Harvey Villela.
Manoel Fernandes do Amaral.
Cap. Antonio Ferraz da Silveira.

CHEFE DA DELEGAÇÃO

Dr. Reynaldo Machado Vieira.

No caso de que algum atirador escalado não possa, por qualquer motivo, ausentar-se do paiz, será substituido pelos seguintes:

PISTOLA LIVRE

1.º — Tenente Lauro Alves Pinto.
2.º — Tenente Oswaldo José Montano.

CARABINA REDUZIDA

1.º — José Luiz Pereira Netto.
2.º — José Carlos Vieira.

GUANABARA x ESTANCIA

No campo do **Guanabara**, em Coqueiral, jogam, hoje, em **match** amistoso, os dois clubs acima.

A direcção de sports do primeiro convida os jogadores abaixo escalados a comparecerem ás 14 horas em campo:

1º TEAM: Sabino — Sosthenes — José Nery — Antonio Nery — Darcy — Quinho — Figueirôa — Malaquias — Bibi — Euclides — Léo.

2º TEAM: Galdino — P nante — Joãosinho — Cahu' — Mauricio — Alfredo — Dentista — Gaudencio — Miro — Hermiro.

Reservas: Ulysses — Alagoano — Hermes — Badu' — Jota — Cleto — Aragão.

O GOYAZ VAE JOGAR HOJE EM GOYANNA

A convite do **Elite Foot-ball Club**, de Goyanna, segue, hoje, uma delegação do **Goyaz Sport Club**, com destino a Goyanna.

A embaixada partirá ás 10 horas, da séde social, a rua São Benedicto, nº 8, Porto da Madeira, em automoveis, e está assim constituida:

Presidente, Hildebrando Mello; secretario, Marianno Gomes; orador, Amaro Firmino; technico, Amaro Florencio; jogadores — Nelson, Riqueira, Emygdio, Euclides, Oscar, Pirilau, Aluizio, Robson, Daniel, Marreca e Biu.

Reservas: Armando e José.

Factos Diversos

SUICIDIO

Hontem, a's 16 1|2 horas, o septuagenario Antonio Feliciano da Silva, residente a' Villa São Miguel n. 589, oitava rua, levado por difficuldades de vida, suicidou-se, por meio de enforcamento.

Morava o infeliz velho em companhia dos seus dois filhos Gregorio e Marcolino da Silva.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esteve no local o commissario Ildefonso, tomando as providencias que se fizeram necessarias.

CHEGOU FERIDO NO PESCOÇO

Chegou hontem, a' tarde, na Estação Central, vindo de Gravata', o jornaleiro Liberio Avelino Alves, casado, de 24 annos de idade, com destino ao P. S.

Apresentava um ferimento por arma branca na região esternoleide mastodeana esquerda, em consequencia de uma aggressão soffrida no engenho "Gallinhas", onde reside.

O ferido foi transportado para o Hospital Pedro II, depois de receber na Assistencia os primeiros soccorros de urgencia.

UM ATROPELAMENTO NA PONTE DE AFOGADOS

O sexagenario Manoel Leoncio Pereira da Silva, residente a' avenida São Miguel n. 80, hontem a' tarde foi atropelado na ponte de Afogados, saindo com algumas contusões.

Manoel Pereira recebeu soccorro medico na Assistencia.

CAIU E FRACTUROU O BRAÇO

Caiu hontem, desastradamente, feriu-se no cotovello, a menor Luiza de Santanna, de 7 annos, residente em Iputinga.

Os seus paes trataram então de solicitar a Assistencia Publica, uma vez que Luiza tambem apresentava indicio de fractura do osso do braço.

INGERIU KEROZENE

A pequena Almerinda Pereira de Mello, de 5 annos de idade, residente em Santo Amaro, foi hontem soccorrida pela Assistencia Publica por ter ingerido certa quantidade de kerozene.

Medicada convenientemente, ficou Almerinda fóra de perigo.

AGGRESSÃO EM PETROLINA

Em Petrolina, no dia 16 do mez passado, verificou-se uma aggressão de que foi victima o sr. Secundino Useda, residente na mesma cidade.

O aggressor, sr. Luiz de França Filho, funccionario publico federal, está sendo processado.

O ebrio jogou-se sobre um automovel

O popular Gentil Ferreira encontrava-se hontem a' noite a' avenida Herculano Bandeira, no Pina, bastante alcoolizado, usando de vez em quado termos licenciosos, em desrespeito a' moral publica.

O guarda civil n. 173, ali destacado, tomando conhecimento do caso, deu voz de prisão ao ebrio.

Aconteceu, porem, que no trajecto, Gentil, que não tinha consciencia do seu acto, entendeu de jogar-se sobre o automovel . 6070 que por elle passou no momento.

Por felicidade o bebedo escapou de morrer, recebendo no entanto ligeiras escoriações.

A Assistencia, chamada ao local, medicou-o convenientemente.

O delegado de Rio Formoso teve noticia de um achado macabro

Os jornaleiros Sebastião Carlos e Aprigio Ignacio, a's 9 horas do dia 21, encontraram um cadaver no sitio Cuscu's, 4º districto policial de Rio Formoso.

O morto foi identificado como sendo o louco Antonio José que ha 20 dias perambulava por ali.

O delegado Gregorio Lopes mandou proceder o inhumamento do corpo, pois presume ter sido morte natural.

A 2ª. delegacia auxiliar teve sciencia do facto.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

SOLICITADAS

A COLONIA PORTUGUÊSA DE PERNAMBUCO

CONVITE

As Associações Portuguêsas do Recife, pelos seus Presidentes abaixo assinados, têm a honra de convidar a todos os Sócios, suas familias e os portuguêses residentes nesta cidade, para assistirem á commemoração do dia 10 de Junho — Dia da Raça — em homenagem a Camões a qual terá logar no Gabinete Português de Leitura pelas 20 1/2 horas sob a Presidencia do Exmo. Snr. Consul de Portugal, sendo orador oficial o Professor Herculano Vás da Serra Rebordão que escolheu para tema de sua conferencia "A Realidade Portuguêsa na Idade Média".

Recife, 6 de Junho de 1936.

Pelo Gabinete Português de Leitura
Dr. Antonio Cruz.
Pelo Hospital Português
Bernardino Ferreira da Costa.
Pela Tuna Portuguêsa
José Fernando da Silva Campos.
Pelo Clube Português
Antonio Gaspar Lages.

REGIO CONSOLATO D'ITALIA

Domenica prossima, 7 giugno, in occasione della Festa dello Statuto, il Console di Sua Maestá il Re d'Italia riceverá i connazionali e le loro famiglie nella sede del Consolato — sito in Avenida Rio Branco n. 162 — dalle 10,30 alle 12,30.

Quem bem digere bem se encontra

Os mais digestivos, diminuindo o valor nutritivo dos seus alimentos, podem provocar intensos soffrimentos e podem mesmo occasionar incommodos nervosos do organismo. Para digerir bem tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições ou logo que se faça sentir a dor. A maior parte dos incommodos estomacaes taes como azias, pesadumes, eructações acidas, dilatações e indigestões devem a sua origem a um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada, pela sua composição alcalina, neutraliza este excesso, impede a intoxicação do estomago e assegura esta assimilação perfeita dos alimentos da qual depende uma bôa digestão e uma bôa saude. A' venda em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella n. 11:

SERIE 89 — Sr. Ant. Xavier Cavalcanti de Albuquerque, Armazem 10 das Docas.

SERIE 90 — Sr. Hermann Joerges, Casa Bayer.

SERIE 91 — Sr. dr. Godofredo Guimarães, rua João Pessoa 145, 1º. andar.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 92, a correr brevemente.

A Soberana e os seus sorteios

UMA EXPLICAÇÃO AO PUBLICO

O abaixo assignado, proprietario da "A Soberana", situada a' Praça do Carmo n. 171, faz correr diariamente dois sorteios de seu Club.

A extracção do 1º. verificava-se antigamente ao meio dia.

Ultimamente, porem, de accordo com a Fiscalização Federal, ficou resolvido aquella extracção ser feita a's 11 1|2 horas, correndo a outra a's 6 horas da tarde.

A respeito dessa alteração de horario vem sendo publicado, ha dias, no **Diario da Manhã**, o competente aviso.

Para a extracção de 11 1|2 horas, que é feita exclusivamente por meio de coupons, não é permittido a nenhum banqueiro acceitar jogo por essa extracção, conforme determinou a policia.

Entretanto varios banqueiros recebem jogo pela referida extracção, inclusive um existente no Pateo do Terço.

Hontem, aconteceu uma mulher, que ali jogou, acertar na milhar, tendo direito a receber 600$000, cuja importancia não lhe foi paga, sob a allegação do banqueiro de que a extracção correra antes de 1|2 dia e que se tratava de uma **CERTA**.

O caso foi parar na Segurança Publica, onde, ao envez de ser punido o transgressor das ordens da policia, que ali esteve, ficou detido o abaixo assignado, que tem o seu Club legalmente funccionando, com os impostos Federal e Estadual pagos em dia ,autorizando a carta patente, fornecida pela Delegacia Fiscal, a correr a hora acima alludida.

A' vista do exposto nenhuma responsabilidade, como se vê, tenho com o que se passa fóra de minha casa.

Dada esta explicação ao publico, aproveito a opportunidade para agradecer aos meus amigos as palavras de conforto que me trouxeram, depois do vexame porque passei, sem ter para elle concorrido.

Recife, 6 de junho de 1936.

Henrique da Costa Lima

Avisos e Editais

HIGH. PRINCESS

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens — 3 — A e Frigorifico, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 6 de junho de 1936.
M. Naughton Rumbo
Agente



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

AVISO

PROF. ULYSSES PERNAMBUCANO

Avisa a seus clientes que dará consultas a partir de hoje no consultorio de seu collega Dr. Ladislão Porto, á rua Duque de Caxias, 204 (arranha-céo), 6.º andar de 10 ás 12 horas.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N. 362
RECIFE

Capital do Banco	600:000$000
Capital Integralisado	600:000$000
Fundo de Reserva	220:000$000

Balancete em 30 de Maio de 1936

ACTIVO

Letras Descontadas		5.137:717$310
Emprestimos e C/C Garantidas		1.873:986$440
Letras a Receber		4.617:392$090
Agentes e Correspondentes		244:281$680
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		58:285$720
Valores Caucionados		1.131:297$500
Valores Depositados		4.396:646$350
Diversas Contas		177:933$380
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	513:279$130	
Depositado no Banco do Brasil	655:913$100	
Idem em outros Bancos da Praça	179:131$860	1.348:324$090
		19.032:864$550

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		220:000$000
Lucros Suspensos		50:242$000
DEPOSITOS:		
C/C sem juros	49:379$160	
C/C de Movimento	1.968:896$460	
C/C Limitadas	1.549:902$340	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	4.047:107$000	7.699:186$960
Credores por Titulos em Cobrança		4.617:392$090
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.131:297$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.396:646$350
Agentes e Correspondentes		55:084$900
Diversas Contas		247:709$850
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 14 — Saldo a pagar		82:300$000
		19.032:864$550

Recife, 6 de Junho de 1936.
Francisco dos Santos Moreira — Presidente em exercicio.
Aristides Medeiros — Sub-Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 28 DE DEZEMBRO DE 1912

Capital do Banco	Rs.	2.000:000$000
Capital integralisado	Rs.	2.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	3.250:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital	Rs.	500:000$000
Lucros Suspensos	Rs.	51:748$770

Balancete em 30 de Maio de 1936

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa		7.362:714$700
Emprestimos em Contas Correntes e Contas Caucionadas		11.181:177$590
Caixa Filial em Caruarú		638:628$410
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição		2.096:240$430
Idem no Estrangeiro		421$880
Edificio do Banco		1.375:264$400
Moveis e Utensilios		10:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		677:777$000
Letras a Receber		13.870:866$910
Acções em Caução		60:000$000
Diversas Contas		572:419$100
VALORES DEPOSITADOS:		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros		19.178:627$040
CAIXA:		
Em moeda corrente	Rs. 1.173:816$290	
Depositado no Banco do Brasil	Rs. 7.952:814$800	
Em outros bancos da praça	Rs. 557:155$900	9.683:786$990
	Rs.	86.709:924$450

PASSIVO

Capital		2.000:000$000
Fundo de Reserva		3.250:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital		500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco		128:230$500
Lucros Suspensos		51:748$770
DEPOSITOS:		
Em conta corrente de movimento com juros	Rs. 5.634:144$730	
Em conta corrente sem juros	Rs. 378:844$820	
Em C/C de peculio com retiradas limitadas	Rs. 4.488:455$210	
Em conta de praso fixo	Rs. 10.563:375$520	21.014:800$280
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos		4.923:414$720
Filial de Caruarú		865:734$960
Caução da Directoria e Gerencia		60:000$000
TITULOS:		
Em Cobrança Simples	Rs. 3.171:675$170	
Em Cobrança Caucionada	Rs. 5.699:191$740	13.870:866$910
Diversas Contas		833:278$070
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		19.173:627$040
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		33:223$200
	Rs.	86.709:924$450

— S. E. & O. —
Pernambuco, 6 de Junho de 1936.
pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Albino Neves de Andrade — Presidente.
F. Pereira de Sá — Sub-Gerente.
F. Timm — Contador.



VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?

Sem Vermifugo não se cura Verminoso

A opinião de um grande Scientista



O Professor LEITAO DA CUNHA—Reitor da Universidade e Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, escreve:

"Em resposta á sua presada carta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhes que tenho empregado muitas vezes o "VERMIOL RIOS", com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas, quer consoante á AUSENCIA DE ACCIDENTES TOXICOS".

(a) R. Leitão da Cunha.

Firma rec.: Tab. Belisario Tavora.

Nota importante: — O Vermiol Rios não contem rhumol

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR

I. P. ARAUJO FREITAS & Cia — OURIVES 88, RIO

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

COMBATA A PRISÃO DE VENTRE!

Remedio da maior efficacia na prisão de ventre e nas affecções do figado....

PILULAS DE BRISTOL

Regularise as suas funcções intestinaes e hepaticas com as Pilulas de Bristol

REMEDIO CASEIRO de ORIGEM VEGETAL..

AVISOS FUNEBRES

MARIA LEOPOLDINA NEMESIO DE ALBUQUERQUE

SETIMO DIA

Antonio Nemesio de Albuquerque, senhora e filhos, Lycurgo Machado, senhora e filha, Otto Shiler, senhora e filho, Palmyra de Albuquerque Arantes e José Nemesio de Albuquerque, profundamente pezarosos pelo fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó — MARIA LEOPOLDINA NEMESIO DE ALBUQUERQUE, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por su'alma na capella do Collegio Salesiano, ás 8 1/2 de segunda-feira (8) do corrente.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião.

JOAQUIM VIEIRA MACIEL

Aurino Maciel, Dr. Odorico Maciel, Joaquim Maciel Filho, José Lino de Souza e suas familias, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu pae e sogro JOAQUIM VIEIRA MACIEL, no dia 9 do corrente ás 7 horas na matriz do Cordeiro, no setimo dia do seu fallecimento.

Agradecem aos que comparecerem.

ANTONIO DIAS DE OLIVEIRA

Apolonia Dias de Oliveira, Maria Carmelita de Oliveira e filhos, Theodomiro Dias de Oliveira, Lino Dias de Oliveira, Elias Dias de Oliveira, Annita Laura de Oliveira Almeida e esposo (ausentes), Dolores de Oliveira Fonseca e Maria José Dias Oliveira, sinceramente compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel filho, marido, pae, irmão, cunhado e tio ANTONIO DIAS DE OLIVEIRA, convidam á todos parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que serão celebradas na Matriz da Casa Forte, ás 7 1/2 horas do dia 8 do corrente.

Agradecendo a todos que comparecerem, a este acto de religião.

LUIZ E. CARDOSO AYRES

3.º ANNIVERSARIO

Albertine L. Cardoso Ayres (ausente), Sergio Cardoso Ayres, Micheline e Nicole Cardoso Ayres (ausentes), Emilia V. Cardoso Ayres, Oswaldo Cardoso Ayres e familia, communicam aos parentes e amigos que mandam celebrar missa por alma de seu querido e sempre lembrado LUIZ, na Capella do Collegio da Estancia, ás 8 horas do dia 10 do corrente.

Agradecem aos que comparecerem.

ELSE VARELLA

SETIMO DIA

Ainda profundamente consternadas pelo desapparecimento da sua saudosa collega — ELSE VARELLA — ás alumnas da turma A, da 3.ª serie, convidam os professores e alumnas da Escola Normal, os parentes e amigos da pranteada morta, para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 7 horas de amanhã.

Recife, 7 de Junho de 1936.

JOAO JOSE' BARBOSA DA SILVA

SETIMO DIA

Severina Maria da Silva, Pedro Octaviano Barbosa da Silva e sua esposa d. Alcina Leal da Silva e Joaquina Barbosa da Silva e filhos, ainda compungidos com a perda irreparavel de seu nunca esquecido, filho, irmão, cunhado e tio, JOAO JOSE' BARBOSA DA SILVA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar, na proxima terça-feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã no Convento da Penha.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto piedoso de religião e caridade.



TORCEDURAS

As dôres terriveis das torceduras, dos musculos contundidos, tão frequentes nos exercicios physicos e no trabalho, encontram allivio rapido no LINIMENTO DE SLOAN. Uma applicação desse maravilhoso remedio sobre a parte affectada, sem friccionar, estimula a circulação do sangue e allivia rapidamente, sem aggravar o soffrimento com fricções e massagens como acontece com os processos commumente empregados. Em 133 paizes de todo o mundo LINIMENTO DE SLOAN espalha seus effeitos beneficos, como verdadeiro mata-dôres universal.

LINIMENTO DE SLOAN

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO



Avenida Marechal Floriano, 11 — Rio



MÃES

O "GALACTOPHORO" é o leite das mães intelligentemente das mães que amamentam. O GALACTOPHORO augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás gestantes e ás crianças — Peçam prospectos explicativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o cupon abaixo á Caixa Postal n. 3013. — São Paulo.

Nome .....

Endereço .....

DIARIO DE PERNAMBUCO

APERREADO

PORQUE QUER

ESTUDANDO NA ESCOLA REMINGTON sob a direção de Emilio Kuhlmann ficará habilitado a VENCER NA VIDA.

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

DACTYLOGRAFIA TAQUIGRAFIA



RUA JOÃO PESSOA Nº 450 (Altos da Casa Parlett)



CONCERTOS FORMIDAVEIS, está Recife ouvindo, de quando em quando, promovidos pela

A. A. A...

mas, seriam muito mais FORMIDAVEIS si fossem executados em pianos

ESSENFELDER

Peçam preços e condições ao agente

PIRES FILHO

RUA DA CONCORDIA, 437

PHONE 6616

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. JULIO OLIVEIRA

Avisa aos seus collegas, clientes e amigos que, de volta do Sul do Paiz, reassumiu a sua clinica.

6.VI.936.

"E. N. I. A."

Estabelecimento Nacional Industria de Anilinas Ltda. avisa aos seus amigos e clientes, e ao commercio em geral, ter transferido os seus escriptorios da Praça Arthur Oscar, 59 para a Rua Mariz e Barros, 104, nesta capital.

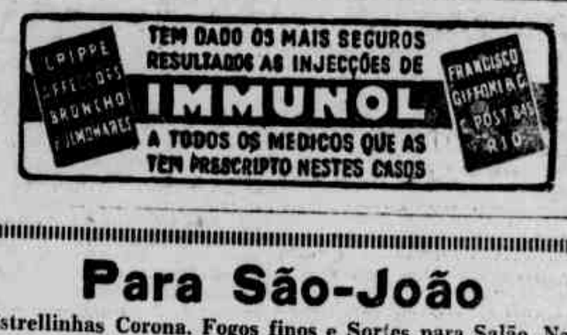
COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

SACCOS

Devem ser cosidos somente com o fio de caroá, industria genuinamente brasileira. A venda em toda a parte.



TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE IMMUNOL A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Para São-João

Estrellinhas Corona, Fogos finos e Sortes para Salão. Nacionaes e Allemães

BAZAR-ALLEMÃO

RUA 7 SETEMBRO, 42

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica "FEGO"

Capas Manteaux e Sombrinhas - UNICA NO GENERO no Norte do Paiz - Vendas em grosso e a Varejo - IMPERATRIZ, 58 - Phone, 2796

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 2-7-2-8

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das clinicas hospitaes da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras vias urinarias operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

DR. ARNALDO MARQUES

Medico do Hospital Portuguez

Clinica de Doenças Internas

Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem

Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar

De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 6215

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

DOENÇAS DO RECTO E ANUS — HEMORROIDAS — Especialista:

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Cura garantida das hemorroidas sem operação e sem dôr. Cura garantida das fistulas ano-rectais. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional. Rua Larga do Rosario, 133 1.º — Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas. Telephone 6548

HEMORRHOIDAS
VARIZES
HYDROCELLE
CURA RADICAL, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Tratamento medico e cirurgico das doenças do recto e do anus

CIRURGIA GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

Rua da Aurora, 77 — Das 15 ás 18 horas

Gratis aos pobres no Hospital do Centenario

Blenorrhagia

Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6. 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do naso-faringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. CALDAS BIVAR

Docente da Faculdade de Medicina

Especialista no tratamento das molestias ovario-uterinas e das complicações da gravidez e do parto

TRANSFUSÃO DE SANGUE

CIRURGIA GERAL

Tratamento electrico pelas Ondas DIATERMICAS

Consult: Rua Nova, 371 — Resid: Av. J. Barros, 777

CLINICA DENTARIA

e das molestias da bocca e seus annexos

Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia

Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar

J. CUNHA ANDRADE

Cirurgião Dentista

— Curso na Escola de S. Paulo — Rua da Aurora, 103, 1.º andar

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 165-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magresa — Asma e Enxaqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 42 n. 457 — Fone 20521 — Espinheiro

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"

Especialidade: — pulmões, pleurus, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde da Goiana, 1290

Fone, 20413 — RECIFE

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 862

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28.534

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43 Residencia: Paysandú, 381 Telephone: 2779

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroidas sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6

Telephone 9160

Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas.

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoidites, retites, criptites, fissuras, prurido (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6724 —

DOENÇAS INTERNAS

DR. OLYMPIO WANDERLEY

Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital do Centenario

Doenças do coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins, sangue e nutrição

Tratamento medico da Furunculose e da Neurastenia sexual. Syphilis

Eletricidade medica. Diatermia

Consultorio: Imperatriz, 173, 1º

Consultas diarias: de 11 ás 12.30 e de 16 ás 18 horas

Residencia: José de Alencar, 338

Phone 2730

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio — Rua da Imperatriz 17 1.º andar — Telephone 2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça de Derby 17 telephone 28361

Acceita chamados a qualquer hora

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RODERICO VIANNA

CIRURGIÃO DENTISTA

CURA RADICAL DA

PYORRHÉA

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36 1.º andar

RECIFE

PROF. ARTHUR DE SA'

Avisa o seu regresso da Bahia e que já reabriu o seu consultorio.

Residencia: Rua Barão de Contendas, 79. Phone 28405.

Consultorio: Rua Imperatriz, 89 — 1.º andar.

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

— FONE: 28336

ADVOGADOS

Prudencio de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-3-4-3-1

HOJE E AMANHÃ

BOSAMBO

Film da UNITED, — com — Paul Robeson

C. C. C. Improprio para menores

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

CADETES DO AR

Film da METRO, — com — Wallace Beery

PARQUE

Rua do Hospicio, 81 Phone: 2-2-5-6

HOJE

Matinée ás 14,30 Soirée ás 19 e 21 horas

OS CAVALLEIROS DO REI

Film da PARAMOUNT, — com — Carl Brisson e Mary Ellis

Stº AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483 Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

ALLÔ! ALLÔ! CARNAVAL

Film da WALDOW, — com — Barbosa Junior, Carmen Miranda, Pinto Filho, etc.

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 2-7-6-3

Matinee ás 15,30 e ás 18,30

HOJE

PILHERIAS DA VIDA

Film da WARNER, — com — Joe E. Brown

PINA

Av. Barbalho Bandeira Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE E AMANHÃ

A CONQUISTA DE UM IMPERIO

Film da UNITED, — com —

IDEAL

Paseo do Terço, 61 Phone 6195

HOJE

MISS GENERALA

Film da WARNER, — com — Ruby Keller e Pat O'Brien

Matinée ás 14,30: MEU BOI MORREU

CAMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE E AMANHÃ

DAVID COPPERFIELD

Film da METRO, com Lionel Barrymore

No mesmo programma: — EU & CIA. Com o Gordo e o Magro

GLORIA

Praça da Penha 26-43

HOJE

Matinée ás 12 horas Soirée ás 18 horas

POR UNS OLHOS NEGROS

Film da WARNER, Dolores Del Rio

No mesmo programma: — Os Bandoleiros do Valle do Fogo

5.ª serie da UNIVERSAL, com John Mac Brown

REAL

Rua Real da Torre

HOJE E AMANHÃ

A MARCHA DOS SECULOS

Film da FOX, Franchot Tone, Raul Roulien e Madalene Carroll

MODERNO

Praça Joaquim Nabuco

HOJE

Soirée ás 19 e 21 horas

O DELATOR

Film da R. K. O., Victor Mc Laglen, Heather Angel e C. C. C. Improprio para menores

Matinal Infantil ás 10 hs.: Caçando o assassino e Sejamos camaradas com O Gordo e O Magro

ESPINHEIRENSE

Phone: 2-8-5-1-8 Avenida João de Barros

HOJE

A LEGIÃO DAS ABNEGADAS

Film da PARAMOUNT — com — Loretta Young e John Boles

CINE-OLINDA

Carmo — Olinda

HOJE

G—MEN

Film da WARNER, — com — James Cagney

C. C. C. Improprio para menores

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja

HOJE E AMANHÃ

OH, MARIETTA!

Film da METRO, — com — Nelson Eddy

S. MIGUEL

Largo da Paz — Afogados

HOJE

CASADOS POR DESPEITO

Film da PARAMOUNT, — com — Sylvia Sidney

Matinée ás 14,30 MEU BOI MORREU

CENTRAL

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE E AMANHÃ

CASADOS POR DESPEITO

— com — Sylvia Sidney e Gene Raymond

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Um palacete a' Avenida Visconde de Albuquerque, junto ao n.º 474, Magdalena.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 178 (são José). Tem bons commodos, saneamento, agua e luz. Leve ffiança e idonea. Trate á rua da Gloria 424.

ALUGA-SE uma bôa casa com cinco quartos internos, três salas e grande quintal arborisado, sita a' Avenida Dias Martins n.º 407. Aluguel commodo.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e cinco quartos, agua, luz e banheiro, num sitio aprasivel, murado e com fructeiras. Aluguel 200$000. A tratar na casa junto. Rua das Palmeiras 121 — Poço — Caldeireiro — Linha de bonds de Dois Irmãos.

ALUGA-SE — Confortavel residencia, a' rua Benfica 528. Trata-se a' rua 15 de Novembro n.º 4, até ás 7 1|2 horas da manhã e depois das 18 horas. A casa esta' aberta. Pode ser corrida durante o dia.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com grandes accommodações, grande quintal murado e arborisado, agua etc., sita a' Avenida Agrigio Guimarães 102. Preço rasoavel.

ALUGA-SE quarto em casa de familia com refeição, e tambem fornece a domicilios. Tratar na Rua Barros Sobrinho (antiga do Progresso) n. 215. Preço desde 150$000.

CASA — Pequena familia deseja alugar uma casa modesta, até 130$000, nos bairros de S. José ou Bôa Vista. Offerece fiança idonea. Cartas na posta-Restante deste jornal para N. V.

COMMODO — Aluga-se a' rua Imperatriz, 22, 2.º andar.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 3 salas, agua, luz e mais uma pequena torrefação de café em funcionamento e tambem um pequeno deposito de estiva bem localisado, negocia-se tudo ou parcelladamente. A tratar a' Rua João de Deus 239 — Torre.

AUTOMOVEIS

ACHA-SE A' VENDA, na garage Victoria a' rua Imperial, 1039, Phone 6788, 2 carros Ford Passeio 1929; 2 carros Ford Passeio 1934 Sedan 4 portas luxo; 1 Baratta Ford 1929; 1 Sedan Ford 1929 2 portas; 1 Sedan Chevrolet 1928 4 portas; 1 carro Ford de entrega 1929; 1 caminhão Ford 1929; 1 caminhão Ford 1933.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Vende-se uma em optimo ponto situada na Rua Santa Tereza n.º 176, esquina da Rua Tobias Barreto, em predio moderno. O negocio depende de pouco capital. Bôa ocasião para quem quiser colocar-se.

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma vaccaria bem localisada, com bôa baixa de capim, junto a' linha de bond. Garante-se 100 litros diarios, todos bem collocados. A tratar a' rua da Concordia 312. O motivo se dirá na occasião.

VENDE-SE a typografia da "Gazeta de Limoeiro", a unica da cidade e uma das melhores do interior do Estado. Largamente afreguezada em varios municipios e com proporções para grandes negocios. A tratar na redação da mesma na cidade de Limoeiro.

VENDE-SE em Rio Branco o "Hotel Central", localisado á praça João Pessoa, n. 38, em frente á estação Central, com optimos commodos e numerosa freguezia. O motivo da venda é ter o proprietario de ausentar-se desta cidade para outro Estado. Negocio a tratar com o proprietario do Hotel acima, a qualquer hora do dia.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma para cosinhar, a tratar rua do Nogueira n. 929.

EMPREGADO — Precisa-se de dois que tenham bastante pratica de productos chimicos e que sejam relacionados com os industriaes, afim de se encarregarem de vendas na praça, mediante bom ordenado. Cartas para DIARIO DE PERNAMBUCO, a WILSON, dando referencias, nome da firma que trabalhou pela ultima vez, as razões por que sahio etc.

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

FRANCISCO ALVES DE SOUZA — Empreiteiro autorizado do Saneamento do Recife, empreita serviços de installações de aguas e esgotos. Orçamentos gratuitos. Póde ser procurado a' rua das Trincheiras, 40 — Recife.

PHARMACEUTICO RESPONSAVEL — Precisa-se um para o interior com bôa remuneração. A tratar na Pharmacia Coração de Jesus — pateo do Terço, 34.

ESCOLAS E CURSOS

MADAME CARDOSO — Avisa as pessôas interessadas que resolveu ensinar gratuitamente a quem quiser aprender a cortar e costurar assim como tambem hospedagem. No seu Atelier acha-se um grande stock de chapéos para senhoras por preços mui reduzidos, a contar de 6$ a' 50$. Outrosim vende-se um Atelier completo, constando de: duas Vitrines, 8 Machinas SINGER e diversos utencilios pertencentes ao mesmo. Passa-se Pont-a-jour, Plissados e Ponto de agulha grossa a $400. Atelier, a' Rua da Concordia 600.

RADIO

RADIOS — O seu radio precisa de concerto? Telephone para 2262. Imperatriz 121. Trabalho rigorosamente garantido a preços modicos.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serrafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

ARMAÇÃO INGLEZA — Compra-se um lance de armação inglesa. Cartas a posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para G. LACERDA.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 215 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas indigestões.

BALANÇA DECIMAL — Vende uma usada com um terno de pesos. A tratar no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéa, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 323 (Em frente á Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CARROS-BERÇOS para Babies. Diversos typos e preços. Andadores para babies aprender andar. Grande sortimento no Bazar-Allemão.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

LACES FROM CEARA' — Lace-towels, labirinto, embroideries, coverlets, center-cloths, handkerchiefs, point laces of the very finest description. Ladies and childrens dress and underclothing made to order with the utmost perfection. PAULINO CAMARA STREET, 51 — 1st. floor. (Entrance on the right side of the building).

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos, 1 Bomba "Tanger", de 1, 3|4 pg., 1 machina de vulcanizar camaras de ar, 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS e qualquer objecto de casa familiar ou escriptorio. Compram-se na MOVELARIA PIRES, a' rua Tobias Barreto n.º 337 (esquina com a rua da Concordia). O pagamento é feito pelo justo valor do objecto; negocio rapido e franco.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e venda — Rua Direita 178.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MOTOR a gaz pobre "National", de 25 H. P. com pouco uzo, vende-se um a tratar com Victor Sette — Rua 15 de Novembro n. 155 — Olinda.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leve em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PALHAS ou canudos para refrescos. Recebeu da Allemanha o Bazar-Allemão.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

RELOGIOS annuaes de uma corda. A preço de pasmar. Bazar-Allemão.

RENDAS DO CEARA' — Toalhas de renda e labirinto, bordados, panos de centro, colchas, rendas, dos mais finos lavôres, para enxovaes de casamentos, batisados, etc. Confeccionam-se vestidos para senhoras e roupas para creanças. — RUA PAULINO CAMARA, 51, 1.º andar (antiga Cambôa do Carmo).

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SYRINGAS ALLEMÃES — Typo Luer e Agulhas de aço, nickel, de superior qualidade. Grande sortimento no Bazar-Allemão.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonica e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Diversas machinas de uma officina de serralheiro, balão para solda a oxygenio, motores electricos, transmissões e grande telheiro, parte de telhas de barro e parte de telhas de zinco, traspassa-se o arrendamento da casa que tem espaçosos commodos para familia. Rua Coronel Lamenha n.º 128

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VALORISE O SEU TERRENO — Plantando fructeiras de qualidade. Vende-se um lote de 100 mangueiras de qualidade finissima, da Ilha de Itamaracá, prestes a darem fructo. Falar na avenida Marques de Olinda n. 303 — armazem.

Movelaria Paulista

BERISON — Grande sortimento de MOVEIS do Estado e do Sul do Paiz

Stock permanente de JUNCO e dos AFAMADOS SÃO BERNARDO

VENDAS A VISTA

Preços sem competencia

CHAPIRO — Rua do Aragão N. 17

Recife — Pernambuco

DOCUMENTOS PERDIDOS

O despachante aduaneiro Oscar Duarte Ribeiro, perdeu no trajecto do armazem B das Docas do Porto para Alfandega tres despachos e pede a quem os encontrou o obsequio de restituil-os em seu escriptorio no Largo do Pilar n. 17, que será gratificado.

Estes documentos só tem valor para quem os perdeu.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Oleo Sol Levante



Na cosinha ou na mesa o OLEO "SOL LEVANTE" agrada e satisfaz ao mais requintado paladar.

E' insuperavel em todas as suas variadas applicações, mormente culinarias.

UM EXCELLENTE OLEO PARA TEMPERAR LEGUMES.

DE MAGNIFICO SABOR PARA TEMPERAR SALADAS

UNICO PARA PASTEIS, PÃES E BOLOS

PARA FRIGIR OVOS, ETC., O INEGUALAVEL

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde 3/4 até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recommendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL



Nocos!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Anues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Anues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Enviemos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Rua Duque de Caxias, 350—1.º ANTONIO F. DE CARVALHO Agente em Recife:

Nome .. ..

Rua .. ..

Cidade .. ..

DOR DE GARGANTA-LARYNGITE-PHARYNGITE-ROUQUIDÃO

TRATAMENTO EFFICAZ PELAS

PASTILHAS GUTTURAES

ANTISEPTICAS E MUITO AGRADAVEIS AO PALADAR

FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 11 DE NARCO 17 RIO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 12 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 19 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Patriot"	3.7.936
"Almanzora"	10.7.936
"High. Monarch" . . .	17.7.936
"High. Chieftain" . . .	31.7.936
"Arlanza"	7.8.936

PARA A EUROPA

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 17 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 2 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade" . . .	14.7.936
"Almanzora"	30.7.936
"High. Monarch" . . .	14.8.936
"Arlanza"	27.8.936
"High. Princess" . . .	11.9.936

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAGIBA — Esperado de Cabedello no dia 10 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilhéus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 18 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

ITAHITE' — Esperado dos portos do norte no dia 25 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para: Pelotas, com alivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 6 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 11 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

ULYSSES F. CORREIA'

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9564 — Sec. Fretes 9267

SUED

O TONICO DA ACTUALIDADE

Leia V. Sa. com attenção!

PETROLAC

Se V. Sa. é: —
USINEIRO
CONSTRUCTOR
INDUSTRIAL
CONTRACTANTE
PINTOR, ETC.

TEM INDISCUTIVELMENTE os seus interesses ligados á —

— "PETROLAC" —

PETROLAC é o expoente maximo da industria de tintas, internacionalmente conhecido e usado na mais larga escala.

Com PETROLAC V. Sa. pode proteger por um tempo quasi infinito — MACHINISMOS, WAGONS, BONDS, EMBARCAÇÕES EM GERAL, POSTES, PONTES, EDIFICIOS e toda e qualquer superficie de ferro, metal, madeira, fibra ou papelão sujeitas ou não as intemperies, snes alcalis, ou acidos.

PETROLAC é fabricado em varios typos destinctos pelo que passamos á enumerar os principaes:

PETROLAC: N. 1: — Para pinturas de Navios e embarcações em geral, Guindastes, Docas, Pontes, Postes e superficie immersas ou expostas as intemperies marinhas ou terrestres. PODEROSO ANTI-INCRUSTANTE e ANTI-EROSANTE absolutamente refractario e inalteravel.

PETROLAC N. 2: — Composição technica para pintura de machinismos de USINAS, FABRICAS EM GERAL, TELHADOS DE ZINCO e toda superficie de ferro ou madeira.

PETROLAC N. 3 — Pintura altamente economica e garantida para applicação geral.

Peçam informações e preços a "CASA CABOCLO" de ALVARES DE CARVALHO & CIA. LTDA. RUA DUQUE DE CAXIAS N. 350

RECIFE — PERNAMBUCO

Unico Depositario: R. PALERMO — Av. Cleto Campello n. 227



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O "OLYMPIA" PAQUETE "MONTE PASCOAL"

esperado do SUL em 15 de junho, sahirá depois de curta demora com os visitantes de jogos olympicos e os touristas para ALLEMANHA. Uma passagem ida e volta na classe unica custa Rs. 3:100$000 (volta 4.9.36 e 19.9.36, de Hamburgo.

O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

esperado da EUROPA em 28 de junho sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Osorio" . . .	28.6.36	"Monte Pascoal" . . .	15.6.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"Madrid"	9.8.36
"Cap. Norte"	11.10.36	"General Artigas" . .	7.9.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
No porto .. .. NIENBURG

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto .... EUPATONIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 36 — TEL. 9013

— RECIFE —

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

CHUY

Esperado a 8, sahirá a 10 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Esperado a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

HERVAL

Esperado a 22 de Junho, sahirá a 24 para os portos: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU'

Esperado a 29, sahirá a 1 de Julho para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

HERVAL

Esperado a 8, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

OLINDA

Esperado a 21, sahirá a 22 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

BUTIÁ

Esperado no dia 5 de Julho, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bruzz. 57 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9488



REMEDIO MARAVILHOSO

Os medicos dizem, e o povo bem o sabe á sua propria custa, que a proporção de mortes devidas a molestia de peito, como tisica, influenza, pneumonias, bronchites graves, etc. é enorme actualmente e tende a augmentar cada vez mais.

Não obstante isso, o publico tem mais receio de uma febre qualquer e trata-se muito cuidadosamente della, que de uma molestia do peito, que começa quasi sempre traiçoeiramente, sem grande barulho de symptomas. Quando, depois de muito aggravado o mal, querem lhe pôr um paradeiro, são tão graves os estragos produzidos no organismo, que já não ha mais remedio.

O XAROPE DE ANGICO PELOTENSE parece ter sido posto providencialmente pela natureza para a cura de todas essas molestias do peito, como sejam: tisica no principio, tosses, resfriados, bronchites, asthma, coqueluche, catharros dos velhos, etc. E' remedio todo vegetal, composto de substancias balsamicas tiradas de nossas florestas. Tomado logo no principio de qualquer dessas molestias, acalma a tosse, facilita a expectoração e rapidamente promove a cura da enfermidade. Não exige resguardo nem dieta. E' completamente innocente, podendo ser usado em todas as idades e em todos os estados. E' preparado cuidadosamente, e mesmo aberto o frasco, o xarope não fermenta nem azeda. As creanças tomam esse peitoral de muito bôa vontade.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

"BELLE-ISLE", p/B. Ayres e escalas — Em 4 de Setembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"KERGUELEN"**, vindo do Sul, é esperado neste porto em 19 de Junho, sahindo quando terminadas as ss/operações para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

"AURIGNY", p/Dunkerque e escalas — Em 24 de Julho.

"GROIX", p/Dunkerque e escalas — Em 17 de Agosto.

"LIPARI", p/Dunkerque e escalas — Em 16 de Setembro.

T. MARITIMES

PARA A EUROPA

O rapido e luxuoso paquete **"CAMPANA"**, escalará em Recife no dia 21 de Junho, destinando-se a BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

"ALSINA", p/MARSELHA e escalas em 11 de Julho.

Cargueiro **"GUARUJA"**, escala eventual na 2ª quinzena de Julho.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 61 — PHONE 9146

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARANGUA' — Esperado na terça-feira 9, pela manhã, sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira 11, á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

ARAGANO — No porto, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARA — Esperado amanhã sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

CARGUEIROS — NORTE

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"



GUSID & CIA.

GRANDE DEPOSITO

CASEMIRAS E BRINS DE LINHO, NACIONAES E —ESTRANGEIROS— IMPORTAÇÃO DIRECTA CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E MANTEAUX DE TODAS AS ESPECIES PARA SENHORAS

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES, Etc. PREÇOS DE FABRICA

R. LIVRAMENTO N. 47-1.º

RECIFE

FASANELLO

NADA MAIS

AVENIDA 110 · RIO · AVENIDA 147

JUNHO 24 — 2000 CONTOS DA FEDERAL — INTEIRO 350$

REMETTEMOS BILHETES A TODO O BRASIL

ORDENS CHEQUES VALES POSTAES a RICARDO FASANELLO

M. S. PAULO — CAIXA POSTAL 2438 RIO DE JANEIRO

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES — E — ACCESSORIOS RUA AURORA, - 103 - TEL.: 2380 RECIFE

DERMOL

Para os acidentes de toda hora.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Larunjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM



So de ALMEIDA CARDOSO

e Cia

O maior Lab. homeopatico da America do Sul

Av. Mar. Floriano 11

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

ESPECIFICO McDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por Cooper, McDougall Robertson Ltd. encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA.

RUA VIGARIO TENORIO, 105, 1.º

Phone 9217

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

DE LANMAN & KEMP

O tonico ideal para as creanças. Compensa as perdas organicas no crescimento e protege-as contra fraquezas perigosas. Cada vidro contém 100% de oleo puro, garantido extra-rico em VITAMINAS A e D

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(inglesa)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º

Phone 9217

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936

Onde a campanha de fomento aos cereaes não deve tropeçar

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Para quem conheça o ambiente onde se desenvolve a actual campanha de fomento aos cereaes, em bôa hora iniciada pela nossa Secretaria de Agricultura, ha um ponto que não póde ser desprezado. A' primeira vista, elle parecerá de pequena importancia, quando não o é em absoluto. E nisso está talvez o segredo de grande parte do resultado que, amanhã, se venha a obter como fructo do interessante movimento. Aliás é um ponto desconhecido de muita gente bôa, gente mesma que, no caso, occupa com justiça postos de commando. Pelo menos até agora não sei de commentarios a esse respeito.

* * *

Passado o periodo experimental da campanha, quando já a idéa da sua realização deixa o gabinete em demanda do terreno onde haverá de se firmar, começam ahi as investigações em torno da qualidade do terreno escolhido. Procura-se conhecer, deste modo, o melhor meio de se lançar a semente da iniciativa, ou seja de apprehender o possivel, em detalhes, as condições ambientes com os seus prós e contras. E essa exigencia tanto mais se faz necessaria quanto sabemos da lista de erros e mal'entendidos a ser enfrentada. Por exemplo. O movimento em apreço, ao menos naquillo que se refere a certas lavouras, precisa ter largo raio de acção na zona da matta, que não se acha sujeita á secca e offerece maior facilidade de communicação com os centros consumidores. Quer dizer, produzirá cereaes que podem entrar no mercado do Recife ou noutro qualquer por preço inferior ao milho e á farinha vindos lá de longe do sertão, e isto ainda quando o sol brabo de janeiro a janeiro permittir.

Logo a matta e o litoral apresentam-se á campanha num plano privilegiado de victoria. Todavia, porém, e aqui é onde está o nó da questão, possuem tambem os seus embaraços e impecilhos que, quanto antes, necessitam ser removidos. Para um leigo elles talvez não existam e si existem não lhe merecem a importancia de que se revestem. E' o seguinte. Estes mundos aqui em roda do Recife, de Timbauba a Gravatá, e Catende, estão cobertos de canna, acham-se em mãos de poucos proprietarios ou sejam dos nossos amigos uzineiros e senhores de engenhos. Trata-se duma gente trabalhadora, de largos sonhos, porém uma gente que se apaixonou demasiado pelo cannavial. Pra ella, fóra de assucar, o resto vale pouco ou quasi nada. Dahi porque a sua maioria vive sempre esconjurando as demais lavouras. E esconjurando de que fórma? Duma fórma pouco camarada. Além de não plantarem outra coisa senão canna, cada dia apertam o sitio do morador, que planta de tudo, milho, feijão, batata, roça, o diabo, menos flôr de Cuba. Outros até já não querem trabalhador com sitio, é somente a casa e prompto.

* * *

A Secretaria de Agricultura andará acertada, sobretudo agora na cruzada a que se propõe, levando em conta semelhante situação. Com geito e prudencia saberá conseguir dos uzineiros, dos senhores de engenhos que nunca faltem ao morador com um palmo de terra para elle botar o seu roçado. Uma attitude nesse sentido não vale somente como um passo em favor da campanha de fomento aos cereaes, tem significação muito maior, chega aos batentes do velho e encrencado problema social do dia de trabalho em troca do pedaço de pão de cada dia. E, estou certo, isso não é coisa doutro mundo para se conseguir. Os nossos grandes proprietarios ruraes, accedendo ao que o poder publico lhes pedir a esse respeito, darão uma prova bonita de que desejam realmente uma situação melhor para a economia pernambucana no que aliude á sorte do pobre, das classes menos abastadas.

Encontrado um cadaver perto dum riacho, em Gloria de Goytá

NÃO FOI POSSIVEL IDENTIFICAL-O, DADO O ESTADO DE PUTREFACÇÃO

Perto do riacho Catimguba, no logar Arsça', municipio de Gloria de Goyta', foi encontrado um cadaver no dia 26 do mez p. findo.

O corpo já' se encontrava em adeantado estado de putrefacção, não sendo possivel identifical-o.

Na caixa thoraxica havia uma faca "peixeira".

O delegado João Ferreira mandou proceder ao inhumamento do morto e abriu inquerito a respeito.

Scena de sangue num districto de Limoeiro

Em Riacho do Boi, districto policial de Limoeiro, ocorreu no dia 31 do mez passado, uma scena de sangue da qual foram protagonistas dois agricultores residente em Malhadinha.

O delegado de policia, hontem, enviou officio a' 2ª. delegacia auxiliar communicando o facto que se passou da maneira abaixo.

Manoel Cabral da Silva no dia 31 ultimo, fóra a Riacho do Boi, succedendo no caminho ser atacado de emboscada pelo seu desaffecto Bernardo Joaquim, que disparou uma pistola contra a mesmo.

O aggressor estava escondido no matto mas logo a victima o descobriu e apezar de attingida pelo projectil, empunhou um bacamarte de que estava armado. Detonou a arma, ferindo-o tambem.

Sobre o facto delictuoso foi instaurado inquerito.

Furtos de cavallos em Iguarassú

A POLICIA DAQUELLA CIDADE EFFECTUOU DIVERSAS PRISÕES

Nesses ultimos mezes tem preoccupado bastante a policia de Iguarassu' os numerosos furtos de cavalos que se verificam no municipio e nas immediações.

Ultimamente foram presos alguns ladrões e aprehendidos animaes. Os furtos, no entanto, continuavam.

Hontem, porem, chegou um officio a' 2ª. delegacia auxiliar que communicava as prisões dos individuos Luiz Jacyntho Pereira, Galdino José Liberato, Manoel Emiliano, Antonio ou João Banguello, José de Tal, conhecido por "José Grande", "João Bocca de Fogo", João de Souza vulgo "João Vermelhinho", Manoel José Alves, "Antonio Galha Branca", Petronillo Chagas de Oliveira, Alfredo Salustiano, conhecido por "Alfredinho" e João Baptista do Nascimento, appelidado de "Joca".

Todos esses, conforme o officio do delegado de Iguarassu', estão implicados nos furtos de animaes, sendo assim processados.

Emquanto o tempo passa

"Tempos Modernos" de Carlito, tem sido invariavelmente o prato destes ultimos dias. Na Rua Nova, nos cafés, emfim, nos quatro cantos da cidade, é o que se houve de bocca em bocca.

Na Lafayette discutia o assumpto um grupo de estudantes, cujas palavras iam despertando a attenção dos transeuntes, quando um dos comediantes exclama: Vocês conhecem Lenita? Como não! Lenita é a nova marca de cigarros da Lafayette que todos conhecem.

Inaugurou-se hontem em Limoeiro, com grande solennidade, a "Semana do Fazendeiro"

A comitiva official teve alli condigna recepção

Realizou-se hontem em Limoeiro, segundo fôra largamente noticiado, a abertura solenne da *Semana do Fazendeiro*.

Pela manhã, partiu desta cidade, em trem especial, a comitiva dos srs. governador do Estado e commandante da Região, que se fizeram acompanhar das seguintes pessoas: srs. Andrade Bezerra e general Newton Cavalcanti, major José Pedro, ajudante de ordens; dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura; dr. J. J. de Almeida, secretario do Interior; capitão Frederico Mindello, secretario da Segurança Publica e senhora; Luiz Estevão, juiz federal; commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros; Almeida Braga, director dos Correios e Telegraphos; dr. Pereira Borges, prefeito do Recife e senhora; padre Felix Barreto, vice-presidente da Assembléa; dr. Annibal Fernandes, director do DIARIO DE PERNAMBUCO; Austro Costa, Luiz Seixas, Maria José Vieira, Maria das Dores Oliveira, Alzira de Guamão, Eunice Pimentel, Aline Guamão, Renato Farias, Humberto Carvalho, Oscar Guedes, jornalistas Paulo Amaral, Theophilo de Barros Filho, Murillo Marroquim, Fernando Motta e Maria Edelweiss; funccionarios da Secretaria da Agricultura: dr. Barbosa Lima, chefe do Serviço de Producção Animal; agronomo Apollonio Salles, Paulo Pimentel, director da Estatistica; Luiz Periquito, José Regis Velho, tenentes José de Moraes, Rubens de Lima e Henrique de Almeida, ajundante de ordens do general Newton Cavalcanti; engenheiros da Great Western: Luiz Ferreira, Adur Alencar, Abelardo Araujo e Julio Marinho; Heitor Farias, dr. Epaminondas Bandeira de Mello, Euder Coelho, José Constantino, Cicero Correia, pelo Serviço do Algodão; Eliezer Correia de Oliveira, Manoel Marques, Moreira Reis, representando o secretario da Viação; Philemon de Albuquerque, padre Gonzaga de Lyra, dr. Aurino Duarte, pelo Syndicato dos Plantadores de Canna; dr. Tavares Buril, pelo O. G. M.; Adolpho Ribeiro, deputados: Melanio de Barros, Arthur de Moura, Mario Domingues; A. M. Caramurú, representante da Singer; dr. Pedro Cavalcanti, senhorita Maria Oriani de A. Bezerra, filha do sr. governador.

A' chegada a Limoeiro, a comitiva foi recepcionada pelo povo autoridades locaes, familias, collegios e escolas.

A SESSÃO SOLENNE DE ABERTURA DOS TRABALHOS

Da estação, a comitiva official, acompanhada de grande massa popular, seguiu para o predio da Camara de Expurgo onde, após ligeiro café, se verificou a sessão inaugural da *Semana do Fazendeiro*. Presidiu aos trabalhos o governador Andrade Bezerra que pronunciou, nessa occasião, o seguinte discurso:



O edificio do Fomento de producção vegetal, onde se realizou a distribuição de sementes

"A *Semana do Fazendeiro*, hoje inaugurada, nesta formosa e prospera cidade, é um passo a mais e bem significativo, no programma do governo do Estado, de incremento ás forças productivas de Pernambuco.

A presente ceremonia vale como um sybolo: é toque decidido e corajoso de reunir, numa hora, como esta, em que se debate o proprio destino da patria, alertando os elementos integrantes da producção economica, para mostrar-lhes o relevante papel que lhes cabe representar na obra de defesa e salvação nacional.

Ninguem hoje desconhece que as phases de depressão economica, desistimulando as energias e incitando ao desanimo e ao desespero, concorrem, como um dos principaes factores, para as crises sociaes e politicas, como a que atravessamos. Para os povos, como para os individuos, ha um limite de bem estar e desafogo economico, aquem do qual é sempre precario e incerto o desempenho dos proprios deveres individuaes e collectivos.

Disso convencido, vem-se preoccupando o governo, como principal fundamento de seu programma politico-administrativo, com a renovação das bases economicas da vida do Estado, evidenciando assim que, para nós, a solução desse problema é questão de vida ou morte.

Pernambuco não póde sujeitar-se á humilhante condição de terra que se empobrece, de anno para anno. Para tanto, fôra de mister que os pernambucanos houvessem de todo perdido as velhas reservas de energia, iniciativa e confiança em si mesmos, as quaes os nossos antepassados no legaram, como precioso thesouro a selar. Só desanimam do seu proprio destino os povos indignos de viver e progredir.

O que nos cumpre é encararmos objectiva e corajosamente as condições do presente, sem optimismos faceis, nem desanimos inconsiderados, aproveitando todos os admiraveis recursos de que dispomos, em fertilidade de terras, em aperfeiçoamento de technica de producção, em reservas de credito e em energia de braços, para o augmento em quantidade e aperfeiçoamento qualitativo, de nossa producção agricola. O destino historico de Pernambuco é o de uma civilisação de typo rural, baseada na modesta e solida riqueza de uma classe media numerosa, prospera e feliz. E a nossa desorganisação actual, em todos os sectores da economia, precisamente provem do enfraquecimento, e em muitos casos, do desapparecimento, da classe media.

As estimativas da estatistica attribuem ao total annual de nossa producção agricola, o valor, ridiculo para as nossas possibilidades, apenas de 400 mil contos de reis. Isso, valor bruto. Que representa de lucro liquido, para o productor, essa producção annual? Dez, quinze por cento, quanto muito, desse valor.

Pois bem. Si passarmos a examinar, em face dessas minguadas perspectivas de lucros liquidos da producção agricola pernambucana, as contribuições, somente com os serviços publicos, veremos que, sommadas as arrecadações annuaes dos impostos da União, do Estado e dos municipios, elevam-se á cifra de 161 mil contos de reis. Releva ainda considerar que, no tocante á parte da União, nessas imposições fiscaes, emquanto ella aqui arrecada a somma de 62 mil contos de reis por anno, apenas aqui dispende a de 15 mil contos, levando para os serviços centraes a somma de 46 mil contos de reis.

Como quer que seja, porem, seria illusão ingenua acreditar que as despezas publicas possam diminuir. Dia a dia, crescem as necessidades dos serviços publicos, alargando-se sempre a zona de intervenção do Estado moderno.

Estamos, portanto, num dilema: ou produzirmos sempre mais e sempre melhor, ou definharmos á condição de terra vencida e falha ao proprio destino, por incapacidade comprovada do homem, apezar das possibilidades do meio. Tal o sentido exacto desta solennidade, que vale como uma reacção de vida conscientes e de progresso systematico, enthusiastica affirmação de fé em nossas proprias energias criadoras.

Nem é outro o motivo por que aqui se congregam, intimamente irmanados ao escól dos productores pernambucanos, para ouvir-lhes as necessidades e hypothecar-lhes todo o seu apoio, as mais altas autoridades e representantes de todas as classes sociaes do Estado. Dão alles, assim, aos limoeirenses, cujo trabalho criou a louçanias e o viço desta linda cidade, tão symbolicamente collocada entre a zona do assucar e a zona do algodão, emporio magnifico de criação e de cereaes, terra cuja uberdade realisa as immensas possibilidades da producção pernambucana, — as primicias alviçareiras deste movimento de renovação economica e social.

Daqui ha de partir, por certo, o impulso inicial e fecundo, como vaga poderosa, capaz de remover todos os obices da ignorancia ou da inercia, criando a abastança, onde ha a penuria; restabelecendo a tranquillidade dos espiritos, onde reina a inquietação dos dias incertos de hoje; produzindo, emfim, o estupendo milagre de um povo que, voltando-se para a terra e fecundando-a com o seu trabalho criador, readquire, com isso, a inabalavel confiança em seus proprios destinos.

Declarando inaugurada a *Semana do Fazendeiro*, asseguro-vos que é ponto de honra para o governo do Estado cooperar e animar, por todos os meios ao seu alcance, a restauração das bases ruraes da riqueza de Pernambuco."

O DISCURSO DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Em seguida á oração do governador, o dr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, pronunciou o discurso que aqui publicamos:

"A Secretaria de Agricultura, por intermedio do Serviço da Producção Vegetal, realisa a sua 1ª semana do agricultor num dos municipios que, pelas suas possibilidades agricolas e grau de receptividade para idéas dessa natureza, nos deixa seguros do exito da campanha ora emprehendida.

Quem analysa com calma e isenção de animo a situação economica de Pernambuco, para logo se convence da que urge uma reacção ás nossas actuaes actividades ruraes. Essa reacção, de alguns annos a esta parte, se vem fazendo sentir em varias obras promovidas pelo actual governo.

O Aprendizado Agricola de Pacas, a Estação de Citricultura de Cedrinho, a Usina Hygienisadora de Leite, o Campo de Criação de Rio Branco, a Fabrica Santa Rosa em Garanhuns, o fomento ao algodão, e, ultimamente, o Instituto de Pesquizas Agronomicas, attestam o esforço do governo pernambucano no sentido de imprimir novos rumos á economia do Estado. São obras cuja utilidade ninguem póde negar.

Mas, taes são as nossas condições, que temos de dar um rythmo mais accelerado ás actividades que nos compete desenvolver. Achamo-nos como que numa emergencia, onde, deante das responsabilidades que nos cabem, ou nos tomamos de desanimo, e, então, assistiremos, impassiveis, a toda a tragedia de uma obra em ruinas, ou procuramos reagir com decisão, seguindo os caminhos que nos estão indicando as nossas necessidades.

Pernambuco terá de modificar os seus processos de trabalho e modifical-os pelos meios que mais se ajustem ás suas realidades. A par dos serviços experimentaes, lentos pela sua natureza e confiados ao Instituto de Pesquizas Agronomicas, cuja acção será em breve duma efficiencia incalculavel para todo o Nordeste, teremos de cuidar com excessivo zelo do fomento das nossas principaes culturas.

Está se culpando muito a canna de assucar dos males que nos assoberbam, quando o que devemos condemnar são os processos ainda adoptados nessa cultura. Já é tempo de praticarmos a cultura intensiva dessa graminea, fazendo-se com que numa menor area se obtenha maior producção. E posso-vos, desde já, assegurar que a Secretaria de Agricultura emprehenderá no anno proximo, com todo vigor, uma campanha bem orientada no sentido de racionalisar os methodos de cultura da canna, de modo que uma grande parte dos terrenos da zona cannaviera possa ser utilisada pela pecuaria e aquellas culturas que se apropriem ás suas condições de solo e clima.

O usineiro de Pernambuco não é esse homem de espirito impermeavel ás idéas que tragam comsigo a certeza de melhoramento ás nossas condições de vida. Não é o homem fechado ás bôas iniciativas, como apraz ao julgamento dos scepticos. Elle tambem é o homem prompto ás renovações, desde que sejam determinadas por um imperativo de ordem social. Tenho uma grande esperança de que os usineiros de Pernambuco irão nos ajudar, com muita alma, na obra que tencionamos realisar de melhor aproveitamento da zona cannaviera. Sem nenhum prejuizo da producção da canna, que as limitações actualmente estabelecidas determinaram, poderemos ter na região assucareira terrenos vastos para a criação e para a cultura da mandioca.

A insufficiencia de nossos rebanhos e a escassez, ás vezes, da farinha, mesmo para o nosso consumo, já se apresentam com um aspecto dramatico de que não devemos mais ser simples espectadores. Temos de limital-o por uma actividade firme e constante. E' verdade que se verifica uma ascenção, na columna representativa da producção de nossos cereaes, por outro lado é indiscutivel, — porque as factos são tyrannicos elementos de convicção, — que essa producção está longe ainda de attender ás nossas proprias necessidades, quando Limoeiro, Surubim, Vertentes, Caruarú, Nazareth e muitos outros municipios reunem condições summamente propicias a uma larga cultura cerealifera.

As nossas actividades nesse particular terão, portanto, que se exercer com maior presteza. A semana do agricultor, neste municipio, marcará o inicio desse novo impulso ás nossas fontes de producção. Si temos a terra e o homem, não se comprehende por que, no plano agricola, não occupemos o logar que nos compete. Ha de estar faltando um elemento determinante do aproveitamento desses dois valores. E esse elemento é o credito agricola. Dahi esse interesse que o governo de Pernambuco vem, ultimamente, manifestando pela fundação em todo o Estado, de Cooperativas através das quaes se fará o financiamento aos pequenos lavradores.

O agricultor não deve ser uma entidade estranha ao governo. Pelo contrario, é preciso que com elle coopere e com elle esteja em permanente contacto. As Cooprativas serão os centros desse contacto. A Cooperativa não figurará apenas como orgão financiador. Preencherá uma alta finalidade social e moral. Fortalecerá o espirito associativo e dará ao agricultor opportunidades para emancipar-se da rotina.

A creação, portanto, de uma rêde de cooperativas em todo o Estado, com uma cooperativa central, agindo como orgão controlador e orientador; um stock, em cada municipio, de machinas agrarias, apparelhos pulverizadores e insecticidas, de modo a ficarem á mão os instrumentos modernos de trabalhar a terra, sendo os mesmos vendidos por preço de custo ou cedidos por aluguel aos interessados; a distribuição de sementes que o Instituto de Pesquizas Agronomicas reputo bôas e, sempre que possivel, obtidas em campos mantidos pelo governo; um serio trabalho experimental relativo ás nossas principaes culturas, obedecendo-se ao criterio da limitação de zonas; o estudo e combate das pragas e molestias que atacam as nossas plantas; o desenvolvimento da fructicultura, do algodão e a racionalização da cultura cannaviera, figurando como eixo de todas as demais actividades; a restituição ao fumo do relevo que já teve em Pernambuco; o augmento e melhoria dos nossos rebanhos; os trabalhos de irrigação, drenagem e reflorestamento, constituem as linhas de um programma que a Secretaria de Agricultura, contando com a bôa vontade, o enthusiasmo e a consciencia profissional de seus agronomos, terá de cumprir no Estado, si lhe não faltar, como espero, a collaboração indispensavel de todos os nossos agricultores. Aliás, não é um programma novo o que vos estou expondo. E' o programma do actual governo de Pernambuco que, com uma dedicação geralmente reconhecida, o vem realizando.

Em poucos dias, a campanha pró cereaes, tomou tamanha intensidade e encontrou um ambiente de tão larga sympathia que bem mostra quanto veiu corresponder ás exigencias de nossa economia rural. E' felizmente para a nossa campanha, o primeiro interessado foi o governador interino do Estado, que lhe tem dado um apoio irrestricto.

E' que elle bem comprehende a importancia da continuidade em realisações desse genero. Sabe que qualquer interrupção na obra que, nesse sector da vida publica, vem executando o dr. Carlos de Lima Cavalcanti — que em espirito está, hoje, commosco — representaria um enfraquecimento sensivel ás nossas forças economicas.

Todos nós, hoje, sem preoccupações pessoaes, temos de nos concentrar em torno dos problemas que se relacionam com a producção agricola, figurando essa attitude como a mais lidima e alta expressão de patriotismo.

Solucionado esse problema da cultu-

(Conclue na 5.ª pagina)



A comitiva official dirige-se ao edificio do Serviço de Fomento, onde se realizou a sessão solenne

Uma alumna do Collegio Regina Cœli saúda a comitiva

ULTIMAS DE SPORTS

PINTACUDA DIZ QUE O CIRCUITO DA GAVEA E' A PROVA MAIS DIFFICIL DO MUNDO

BEM RECEBIDA A IDÉA DE CREAÇÃO DE UM PREMIO DE MIL CONTOS

RIO, 6 (Meridional) — A idéa da creação de um premio de mil contos para o volante vencedor nas corridas da Gavea está sendo bem recebida nos meios automobilisticos e nos meios ligados á propaganda do Brasil no exterior.

PARA ENFRENTAR OS ITALIANOS, SI NINGUEM CORRER, CORRERA' SOSINHO BENEDICTO LOPES

RIO, 6 (Meridional) — O volante Benedicto Lopes declarou ao "Diario da Noite" que, quando soube que os brasileiros queriam desistir de correr, foi a' pista, apesar de doente, e disse:

— "Ou vocês correm agora para enfrentar os italianos ou correrei sosinho mesmo doente".

O AUTOMOVEL CLUB TENTA FAZER COM QUE BENEDICTO LOPES CEDA O SEU LOGAR NA CARREIRA

RIO, 6 (Meridional) — O A. C. B. está' emprehendendo "demarches" no sentido de que o volante Benedicto Lopes ceda o seu carro a Marques Porto, correndo no carro deste o volante Hugo Teixeira.

OS VOLANTES APONTADOS COMO PROVAVEIS VENCEDORES

RIO, 6 (Meridional) — Todos os volantes apontam Pintacuda e Marinoni como vencedores. Estes, porém, dizem que a Gavea é uma verdadeira caixa de surpresas porque, apesar de terem os melhores carros, não podem levar na certeza a victoria.

CHEGAM AO RIO FORASTEIROS PARA ASSISTIR A'S CORRIDAS

RIO, 6 (Meridional) — Tem chegado aqui numerosos forasteiros para assistir a's corridas.

UM PREMIO DE 10 CONTOS AO BRASILEIRO MELHOR CLASSIFICADO

RIO, 6 (Meridional) — Uma fabrica de perfumes daqui creou um premio de dez contos ao corredor brasileiro melhor classificado, desde que não seja um primeiro logar.

DECLARAÇÕES DO VOLANTE PINTACUDA

RIO, 6 (Meridional) — O volante italiano Pintacuda declarou que, si Benedicto Lopes tivesse o seu carro nas mesmas condições que o delle, certamente seria vencedor, pois é verdadeiramente Tilagroso o que realizou com um V 8 adaptado a corridas.

Declarou ainda que é preciso pelo menos cinco corridas no Brasil, porque o publico brasileiro prefere o automobilismo a qualque routro sport.

O BOLETIM METEOROLOGICO ANNUNCIA UM MAGNIFICO TEMPO

RIO, 6 (Meridional) — Contrariamente a's suppposições, o Boletim de Meteorologia annuncia para amanhã um magnifico tempo, o que proporcionará' orilhantismo a's corridas.

NÃO SERA' VISTO NA PISTA O VOLANTE JULIO MORAES

RIO, 6 (Meridional) — O volante Julio Moraes declarou que, apesar de incluido na lista dos 40 corredores, não apparecera' na pista.

O VOLANTE JULIO MORAES RETIROU A SUA INSCRIPÇÃO

RIO, 6 (Meridional) — O volante Julio Moraes retirou sua inscripção, que, embora permittida pelo A. C. B., prefere esperar pelo proximo anno, quando apresentara' um carro em condições de disputar o primeiro logar.

A INSCRIPÇÃO DOS CARROS NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

RIO, 6 (Meridional) — Esta manhã começou no recinto da Feira de Amostras a inscripção dos carros.

Os primeiros numerados foram os dos volantes Gaspar Ferrari e Mac Carthy.

BENEDICTO LOPES NÃO CORRERA'

RIO, 6 (Meridional) — O volante Benedicto Lopes não correrá' este anno, devido ao seu estado de saúde.

Hele Nice participara' das corridas, pois o seu carro está' quasi prompto.

UM INDESCRIPTIVEL INTERESSE PELAS CORRIDAS

RIO, 6 (Meridional) — Ha aqui um indescriptivel interesse publico pelas corridas de amanhã.

Desde a's 17 horas de hoje que os locaes apropriados estão completamente tomados pelo automovel particulare e de praça. As familias pagam a outras pessôas para tomar conta dos logares nas archibancadas.

PINTACUDA DIZ QUE O CIRCUITO DA GAVEA E' O MAIS PERIGOSO DO MUNDO

RIO, 6 (Meridional) — O volante italiano Pintacuda pretende desenvolver duzentos kilometros em certo trecho da pista.

Diz Pintacuda que o Circuito da Gavea é o mais perigoso do mundo, peior mesmo do que o circuito de Targa Fiorio, na Italia.

LEHRFELD SO' VOLTARA' NO ANNO PROXIMO EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES

RIO, 6 (Meridional) — Lehrfeld, considerando a superioridad edos carros italianos ,disse que no anno proximo só voltara' em igualdade de condições, do contrario nada adeantara' o destemor e a audacia, pois a corrida perde todo o interesse.

Concluiu dizendo que só por um asar a equipe Ferrari perdera'.

O MELHOR INDICE NAS PROVAS DE APPARELHO CIRCULATORIO

RIO, 6 (Meridional) — Nas provas de apparelho circulatorio o melhor indice foi o de Pintacuda.

A CENTRAL SUSUPENDEU AS VENDAS DE PASSAGENS DE S. PAULO PARA O RIO

SÃO PAULO, 6 (Meridional — Western) — A Central do Brasil suspendeu a venda de passagens para o Rio, a' falta de material rodante, o que impossibilitou aquella companhia de attender um grande numero de pedidos dos que desejavam assistir a's corridas do circuito da Gavea.

Marido desalmado

Espancou a esposa e ateou fogo na roupa

O jornaleiro Waldemar Nascimento de Moraes, casado com Maria Moraes e residente á rua Dias Cardoso, n. 105, deu para maltratar a sua companheira, chegando ás vezes a espancal-a.

Hontem, porque a mesma não tivesse como de costume arranjado dinheiro com os seus parentes afim de supprir as necessidades da casa e mesmo para fornecer ao marido para os seus gastos da rua, foi cruelmente espancada e ferida.

O desalmado esposo não respeitou nem o facto de se encontrar a sua mulher amamentando uma creança filha do casal.

Não satisfeito de tanta crueldade, Waldemar juntou toda a roupa de sua esposa e ateou fogo.

Chegando o facto ao conhecimento da policia, foi o criminoso recolhido ao xadres e tomadas as providencias para a abertura de inquerito.

Accidentou-se no trabalho

Na Serraria Artistica occorreu, hontem, a's 11 horas, um accidente, sendo ferido o operario Ivan Siqueira, de 21 annos de idade.

A victima compareceu ao posto da Assistencia, onde o medico de serviço interno constatou o seguinte: feridas incisas nas regiões orbitaria direita e supercilliar do mesmo lado com fractura exposta do osso malar.

Enfaixado convenientemente o operario retirou-se.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarrêas, gazes, dejecções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 343 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 7 de Junho de 1936 — NUM. 134

QUANDO A PLATEIA CHOROU...

Alvarenga NETTO

(Para os "Diarios Associados")

E' o ultimo lance do drama. Não foi mais emocionante que os demais. Só agora, porém, os olhos da platéa enchem-se de lagrimas. E' que elles se succederam com tão vertiginosa rapidez, foram tão continuos, desdobraram-se em sequencia de tal maneira veloz, que os nervos dos espectadores estiveram a vibrar em permanente intensidade e só se affrouxaram no epilogo inesperado.

Que phantasia de escriptor poderia crear enredo mais empolgante? Menina, cresceu descuidada, desabrochou para a vida, cercada de conforto, de carinhos; moça seduzia pela graça, pelo encanto, pela formosura, era a primavera em flor; mulher, attraia pela belleza, pela elegancia, pela intelligencia e accendia o fogo das paixões. Um diadema de rainha poderia ter-lhe ornado a fronte e do alto de um throno devera ter derramado toda a seducção de que era dona. E, no emtanto, como diversa foi a sua vida, como outra foi a estrada que palmilhou depois que atraz de si deixou o marco de transição de moça para mulher! Uma successão de factos chocantes, impregnados de tristeza e dôr, haviam de marcar a sua existencia, culminando o drama de sua vida nesse fim tragico, no fundo lugubre do carcere.

Por que não teve ella a existencia dourada como lhe vaticinaram os que a viam sorrir, embalada em seu berço rosado, coberto de rendas brancas? Por que havia de falhar o futuro que a cigana da "buena-dicha" lera um dia, em sua mãozinha de creança, estendida a medo por entre as grades do portão? Que signo cruel é este que dirige assim, tão brutalmente, o destino humano?

Ella nascera para o triumpho, para a gloria, nascera para sorrir e, no emtanto, viveu a chorar. Cada golpe que o destino lhe desferiu foi mais rude e a cada um delles novas chagas se abriam em sua alma.

Morreu sorrindo, dizem as chronicas. Mas, que sorriso! Sorriso de mãe torturada, na hora ultima, no instante da partida para a treva infindavel. Morreu sorrindo... Naquelle momento supremo, na sua agonia dolorosa, um pensamento ainda bruxoleou em seu cerebro. A visão do filho seccava-lhe as lagrimas. Seus labios se entreabriram. Sorriu, sorriu para elle, para o filhinho amado, para o Ronie do seu coração... Morreu Cendrillon. Foi quando a platéa chorou.

MEU confrade Eurico Santos pede-me que escreva alguma coisa para seu livro sobre cães. Está equivocado. Faltam-me a unção e o candor necessarios para hagiographo, para escrever vidas de santos.

Porque, se ainda hoje ha um pouco de santidade no mundo, é na alma dos cachorros, em que pese aos que lhes negam alma. Quando quero sentir um pouco da bondade de São Francisco de Assis — e elle não chamava a todos estes supostos irracionaes de irmãos seus? — olho para os olhos do meu Joly.

Embora os orgulhosos, á maneira de Baudelaire e de Gautier, detestassem os perros, achando-os servis, lambedores, fraldiqueiros, e preferindo-lhes os gatos, esphinges domesticas, estou mais com São Roque e prefiro a companhia do meu bichinho a uma sessão, sessão na Academia de Letras ou a um recital em casa de qualquer dama elegante.

Não me preoccupa propriamente a parte literaria desse animal, o carnivoro, ainda meio selvagem, meio lobo, de Jack London, que farto de civilisação, acabou attendendo ao chamado da floresta e voltou ao dominio dos feroses ancestraes. O Riquet, de Anatole France, mammifero philosophico, é apenas um dos varios pseudonymos do proprio Anatole. O Bigode de Paulo de Kock, que se fez amigo de um bohemio através do cheiro do salame carregado por este, não passa de uma nota burlesta avelhantada. O Dingo, criado pela misanthropia de Mirbeau, tambem não me sedux. E muito menos me seduzem o Fiel, o Velludo e outros rafeiros de poetas declamatorios, para uso e abuso dos recitadores de arrabalde.

Vejo-lhes antes o lado humano, ou melhor, super-humano.

Poderão objectar-me que os cães tambem se estragam e existem mastins policiaes, beleguins, Javerts quadrupedes, burocratas com folha de pagamento e respectiva tabella Lyra.

Lembrarão ainda o mal da raiva. Mas não se póde comprehender que animalejo tão generoso achasse interesse em inventar e transmittir aquillo. Com certeza a hydrophobia foi-lhe inoculada por algum pamphletario de máos bofes. Ainda agora, lendo a noticia de que o romancista hespanhol Pio Baroja, escriptor acidualmente pessimista, fôra mordido por um cansarrão damnado, mas seu estado era tranquillizador, tive impetos de indagar se o mordedor não morrera logo depois de mordel-o.

Quanto aos que encontram em seu nome um recurso pejorativo para insultar os demais, recordarei a anecdota do sujeito que, depois de chamar um politico de cachorro, pediu desculpas a um cachorro authentico, que ia passando na occasião.

E, em relação ao facto delle ser considerado immundo na lei judaica, seria mais justo inquirir dos cães o que pensam dos judeus.

Mas como a raça canina é interessante! Eurico Santos faz bem em consagrar-lhe os seus cuidados, preferindo ser medico assistente dos bichos, a concertar os intestinos ou a larynge dos magnatas.

Entre os cães ha de tudo.

Ha os abundantemente ladradores, discursadores, quasi sempre de terras latinas. A proposito de um destes molossos eloquentes, de palacete de um politico vernal, dizia um desaffecto deste: "Elle lá terá as suas razões para estar sempre ladrando. Naquella casa ninguem abre a bocca de graça..."

Ha os famintos, genero do heróe de Guerra Junqueiro, e ha os que passam melhor que os filhos de operarios, comendo biscoitos que seriam uma festa orgiaca para as pobres creanças das alfurjas suburbanas.

Existem os salvadores de alpinistas transviados e os comedores de cadaveres, taes os da antiga capital da Turquia, o que não fariam nunca os cães francezes, segundo o patrioteiro Rostand.

A alma super-humana dos cachorros

(DE UM ANTIGO PREFACIO INAPROVEITADO)

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Teem os sentidos todos no olfato e, se escrevessem, que poemas não comporiam sobre os aromas! Fariam seguramente obra muito mais perfeita que a celebre symphonia de cheiros de queijo, musicada verbalmente por Zola, no "Ventre de Paris".

Já nem sempre possuem bom ouvido e é conhecido o caso do galgo que indignava um musico escrupuloso, por ladrar desafinado...

Os physionomistas acham um indicio de generosidade em certos homens que carregam um nariz em focinho de podengo, e accentuam que o nariz de Socrates e o de São Vicente de Paulo eram, mais ou menos, assim, sem falar em outros santos e philosophos.

Os casaes que vivem sempre a atormentar-se, mas não se separam nunca, são comparaveis aos cães de faiança, que, nos tempos da architectura colonial, appareciam encimando os portões de casa rica: sempre a olharem-se com furia, com um latido estrangulado na guela, mas sempre juntinhos ali.

Todo açougueiro — é sabido — tem o seu guarda de dentuça á mostra, não tanto por generosidade, quanto para impedir que os cães vagabundos lhe carreguem algo. Benignidade de governante, abrindo-se em dadivas orçamentarias ás classes armadas.

Tambem idonistas em dados momentos, não são raros os cachorros que vão homenagear, á sua maneira, os monumentos de homens celebres, orvalhando-lhes o pedestal...

Em geral, os defeitos do cachorro são do homem com quem vive, ao passo que as suas qualidades são delle só.

Prova do allegado é que esse mammifero acaba por se assemelhar physionomicamente ao dono. Aliás, verifica-se tambem o contrario, e conheci certa matrona carioca, fervorosa amadora de cães, cuja carantonha parecia feita com pedacinhos da carantonha de varios bulldogs, galgos e fox-terriers mesclados, tornando-se-lhe a fachada um verdadeiro mosaico de raças caninas.

Curiosa é a força de adaptação de tal bicho, que vive em todos os climas, ajustando-se a qualquer ambiente, mudando de cara e de feitio, e comendo tudo, passando de carnivoro a omnivoro, sem minuciosas exigencias culinarias de civilizado dyspeptico.

Não sei se teem cruzamento com estirpes germanicas os quadrupedes que ostentam um craneo volumosamente arredondado, os pensadores da Caninolandia.

Cães romanticos, cachorros lyricos, entram em peças de theatro, como no drama do sr. Coelho Netto, em que um delles surgia para ladrar á lua, o que inspirava uma phrase de effeito a outra personagem, ou na comedia do fallecido Roberto Gomes, em que um Julu', trazido no regaço da protagonista, devia, ao entrar em scena, segundo a rubrica, ladrar em surdina e sacudir o rabo ao de leve. Bem ensaiados, é provavel que estes pequenos actores de quatro patas déssem conta do recado.

De qualquer modo, é certo que os Totós e os Jaguncos nos transmittem alguns sentimentos bons e tambem algumas pulgas...

Os animaes de luxo — está provado — são menos intelligentes que os outros.

Segundo os francezes, gente que creou um Deus especialmente para gasto da sua terra e proclama que os Pyreneus separam a Europa da Africa os perdigueiros francezes são os mais intelligentes do mundo, e os caçadores da Normandia e adjacencias, revivendo a velha rivalidade racial, não perdem ensejo de insistir em que os podengos britannicos são frios na caça e tão laconicos quanto os cães da Laconia, parecendo atacados de "spleen" agudo. Attitude esta que talvez se explique em ser a caso á raposa o sport cynegetico de predilecção dos inglezes, e bem póde ser que os mastins albionicos se recusem a atacar a raposa por se tratar de um quasi parente.

Assignale-se agora que os perros da Gasconha, ao contrario dos cadetes de lá, são lentes e taciturnos, e nenhum delles, mesmo de penacho e espada, seria capaz de ganir os alexandrinos de mestre Rostand.

Dos typos historicos da classe, um dos mais abnegados foi o que, num incendio, se atirou no brazeiro do dono, para morrer com elle. Heroismo superior ao de certas viuvas de Malabar, que relutam em ir para a fogueira com o cadaver do esposo, afigurando-se-lhes bem mais confortavel um "bis" matrimonial.

Não menos benemeritos são certos digitigrados classicos, o da Historia Sagrada, que acompanhou o joven

(Continúa na 2.ª pagina)

A HIDROFANA

Oswaldo ORICO

(Para os "Diarios Associados")

Quando Luiz Guimarães Filho publicou o seu primoroso livro de poemas — "Pedras Preciosas" — Medeiros e Albuquerque, applaudindo a originalidade e a finura desses versos, fixou a attenção numa das pedras que o poeta descrevia sob o titulo de "hidrofana" nestas quintilhas amaveis.

"Em certa montanha existe
Uma pedra branca e triste
que dentre as mais se destaca.
Deu-lhe a immortal natureza
a extravagante belleza
de ser transparente e opaca.

No olhar enxuto, ninguem
lhe vê as maguas, que tem,
como escondidas num cofre;
mas, se a molhasse, de repente,
logo se põe transparente
para mostrar o que soffre.

* * *

Lindos olhos de Maria,
Quando enxutos de alegria,
tambem opacos ficaes;
mas, ai, se o pranto vos banha,
como a pedra da montanha,
transparentes vos mostraes."

Louvando a belleza e a graça desses heptasyllabos, o critico, entretanto, confessava a sua ignorancia a respeito da pedra glosada pelo poeta. Nunca ouvira falar nem lera coisa alguma a respeito de tal raridade.

Medeiros era uma intelligencia cheia de curiosidade. Sua cultura, se não era profunda, era extensa. Tinha conhecimento de tudo. Sua capacidade critica baseava-se num immenso arsenal de factos, de episodios, de lendas, que lhe davam o ar apressado de um almanack vivo.

Nunca tendo lido coisa alguma a respeito de tal pedra que o poeta cantara com um nome tão exquisito, imaginou que fosse uma gentil invencionice ou "truc" lyrico para justificar comparação tão adequada como aquella. Talvez um "fair play" arranjado pelo artista com o objectivo de aproveitar um momento de feliz inspiração.

Externando pelo "Jornal do Commercio" as suas duvidas sobre a authenticidade dessa pedra que elle não conhecia, Medeiros dava a entender que se tratava, no fundo, de uma licença poetica.

O artista das "Pedras Preciosas", que colhera num autor oriental as informações relativas ao assumpto de seu poema, replicou pelas columnas da imprensa, sus-

(Continúa na 3ª pagina)



Poema numero quatro

JORGE DE LIMA

(Para os "Diarios Associados")

Eram duas meninas de tranças pretas.
Veiu uma febre levou as duas.
Foram as duas para o cemiterio:
ambas ficaram na mesma cova.
Por sobre as pedras da sepultura
brotou bonina, brotou saudade,
nasceram plantas, nasceram mais plantas,
flores do matto, cannas da varzea:
a sepultura virou canteiro.
Aves vieram cantar nas plantas,
levaram sementes por sobre o mar.
Os peixes levaram ostras sementes
pras Ilhas de Karankatá.
Ali brotaram flores estranhas.
Donde vieram flores tão raras?
Mas só o poeta saberá.

SUPERSTIÇÃO, DOENÇA E MORTE DE CABOCLO

(DE UM CADERNO DE APONTAMENTOS)

Peregrino JUNIOR

(Para os "Diarios Associados")

ACHI! pessoal aqui bestando e montaria no porto de bubuia!

— P'ra donde tu vas, cunhado?

— Vou ali, já volto.

— Hoje não é dia de trabalho não, cunhado!

— Não vou trabalhar não, namasque. Vou só ao varador preparar a armadilha.

— Sexta-feira da Paixão! Virgem Nossa Senhora!

— Amanhã é sabbado da Alleluia: é preciso quebrar jejum...

A montaria escorregou macia no tijuca, banzou de bubuia em cima d'agua. Zeferino pulou p'ra dentro, num salto agil, com o leque do jacuman na mão. Deu um empurrão na caiçára, afastou-se ligeiro para o perau do rio e, com remadas rapidas, sumiu-se no meio do "furo" — chuá-chuá-chuá...

D. Marocas ficou em casa matutando. Sexta-feira Santa não era dia de se caçar, não. Era peccado matar bichos na Sexta-feira Santa. Naquelle dia os judeus haviam matado Nosso Senhor... Quando seu Valentim chegou da matta, com cachos de assahy ás costas, estacou de espanto.

— Apoia, Zeferino teve coragem de ir caçar no dia de hoje!

— Se teve!...

— E' capaz de topar com o Curupira.

— Ainda outro dia, nha Fulô me contou o "causo" dum "muço" que foi pescar na Sextafeira da Paixão e topou com a Mãe d'Agua.

— Abusão!

Quando a montaria abicou no tijuco, do outro lado do igarapé, Zeferino pulou para um páo grande, deitado na barranca, que servia de ponte. Subiu p'ra matta, atolando-se na lama, agarrando-se nos matios, com a espingarda nas costas. Entregou a alma a Deus, e penetrou no mattão fechado.

Não estava com medo, não. Mas caminhava hesitante, com sobrôço... as sombras do crepusculo amagavam a floresta. O canto sinistro das aves nocturnas povoava a solidão de assombrações e amouros.

Sem olhar para traz, com o coração aos pulos, escolheu uma bôa forquilha de páo e preparou a armadilha, sapecando na espingarda uma grossa carga de "escumilha". Ao menor estalido de folha, arrepiavam-se-lhe os cabellos, e um frio estranho corria-lhe pela espinha.

Medo? Mas medo de que?... Elle nunca tivera medo de nada!...

A luz hesitante da lua cheia escorria pelos galhos espessos da

(Conclúe na 8.ª pagina)

BRANCUSI

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Num vasto atelier de esculptura, na Impasse Ronsin, em Paris, — isso já faz doze annos — vi bronzes, madeiras, marmores, transformados em torsos, cabeças, peixes, columnas, ceriatides, passaros cantando. Tudo tão differente desses ambientes de esculptores, ou antes, estatuarios, que fazem logo pensar em cemiterios com retratos de cabellos dolorosos esparsos ao vento, quando não um sorriso em attitudes de graça convencional.

Na Impasse Ronsin tudo era novo. O artista que ahi vivia e trabalhava com amor era Constantin Brancusi estatura mediana, barbas grisalhas, cabellos encaracolados, olhos brilhantes, entre meiguice e energia, num conjunto de sympathia e bondade. Sua figura surgiu do avental de trabalhador, em meio do mundo que ali mesmo construira, dentro de quatro paredes, como um apostolo em busca de pureza absoluta da fórma, na deliciosa tortura de se projectar para o inattingivel. Já fôra, na sua terra, a Rumania, o retratista consagrado da aristocracia e da gente elegante, endeusado pela critica, nome feito em perspectivas da fortuna, mas abandonou tudo corajosamente, seguiu além da pequenina gloria apparente, e concentrou-se na gloria de encontrar-se a si mesmo.

Installou-se em Paris, no turbilhão das coisas novas, não se deixou arrastar pelas correntes que faziam escola, embora sentisse, como os outros, o cansaço pela arte que se vinha repetindo ha seculos. Procurou uma expressão propria, sem ver o que se passava fóra, levando a sua vida em direcção á verdade, á sua verdade.

Brancusi, em 1908, apresentou um trabalho notavel, "O Beijo", onde se vêem, num só blóco quadrangular de granito, duas figuras, cujas cabeças se fundem, perfeitamente unidas por um abraço de braços em baixo-relevo, que acompanham a fórma quadrangular do blóco. Essa obra, tão distante d'"O Beijo", de Rodin, apresenta uma pureza primitiva, que nada tem a ver com o naturalismo. Mas o artista prosegue o seu caminho na libertação das taras da humanidade e da vida real. O seu bronze "Cabeça de Creança", de 1910, em franca direcção da synthese, tem ainda fórmas naturalistas, mas já se apresenta de maneira nova: cortada pelo pescoço para se deixar solta sobre o supporte. Com o tempo, foi eliminando os detalhes para edonservar a essencia, e, caminhando do complexo para o extremo simples, chegou á fórma de um ovo, com a indicação de olhos e nariz, apenas insinuado, fazendo lembrar a cabeça de um féto.

A evolução de Brancusi, feita em direcção opposta, é antes uma involução, sem sentido pejorativo, á procura dos caracteres primarios. Elle diz que a simplicidade não é um fim na arte, mas que se chega a ella fatalmente, desde que se procure o sentido rela das coisas, esse sentido que não está na apparencia, mas sim muito além della, naquillo que só uma grande sensibilidade poderá attingir. E nisso é sincero, verdadeiro, sem vislumbres de

(Conclúe na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RUBEM BRAGA — "O Conde e o Passarinho" — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

Tenho mais de uma vez sallentado aqui as differenças e a quasi incompatibilidade que ha entre o jornalismo e a literatura, no seu mais nobre sentido.

Não que o jornalismo não possa levar á literatura. Seria desmentir o velho — *le journalisme mène a tout á condition d'en sortir*...

Mas o jornalista, pela propria natureza do seu officio, está condicionado a circumstancias que o afastam do caminho das letras, consideradas estas como actividades intellectuaes desinteressadas e só realmente valiosas quando correspondendo áquella "exigencia profunda", a que se referiu Gide, em "Pages de Journal".

Ora, em primeiro logar, o jornalista é obrigado a escrever, embora não movido dessa "exigencia profunda". Deve escrever sempre. Tenha ou não tenha o que dizer. E escrever para servir a um publico, a um grande publico, o que vale dizer a um publico do nivel mental inevitavelmente mediocre, a cujo gosto se subordina, sob pena de perdel-o, de não encontrar éco, de clamar no deserto...

Essa subordinação a uma massa de leitores de escassa attenção, que quer ser servida diariamente, fórça o jornalista á pressa, e esta gera a superficialidade, impõe a improvisação, é inseparavel de um certo desleixo.

Tudo isso é o que ha de mais opposto á verdadeira actividade litteraria.

O sr. Rubem Braga, no prefacio do seu livro, diz, com muita clareza: "Sou jornalista, o que quer dizer: nem um literato, nem um homem de acção". E, mais adeante: "Ao leitor de livros quero avisar que não escrevi este livro para elle. Tudo o que está aqui foi escripto na mesa da redacção... Raramente na minha vida escrevi alguma coisa que não fosse para ser publicado no dia seguinte... Palavra de honra, que me sinto desageitado, mettido assim num livro..."

Pois nesse jornalista, que se proclama tal com a maior insistencia, ha um authentico escriptor, um homem de letras, que, sem grande damno para generos mais altos, não póde ficar apenas no quotidianismo do artigo, da chronica ou da nota de jornal.

"O Conde e o Passarinho", com o subtitulo de "Chronicas", não é simplesmente o commentario do facto do dia, a glosa ligeira, superficial, adejante do acontecimento em que se derramou ao noticiario geral o reporter especializado. São chronicas, sim, todas ellas muito rapidas, mas indo, de ordinario, ao fundo da questão, ao seu sentido humano ou ao seu aspecto social. E escriptas com uma emoção que mal disfarça uma capa de humorismo, embora trata uma posição ideologica marcada e perigosa...

No sr. Rubem Braga, mão grado um certo tom displicente, ha a "exigencia profunda", que é, para Gide, a pedra de toque do interesse de qualquer escripto, e ha, na sua maneira de escrever inconfundivel (pela sua technica monotona), um choque poetico, que constitue, afinal, um dos seus maiores attractivos.

Isso é sensivel em muitas das chronicas ora reunidas em volume, e eu poderia destacar — "Como se fôra um coração postiço", "Sentimento do Mar", "A lua e o mar", "Vespera de S. João no Recife",

Não é difficil descobrir neste livro do sr. Rubem Braga, através de chronicas escriptas na mesa da redacção, para serem publicadas no dia seguinte, uma grande vocação para um dos mais difficeis generos literarios — o conto.

"As qualidades essenciaes ao conto, o sr. Rubem Braga manifesta em "O Conde e o Passarinho": a entrada directa no assumpto, visto logo sob determinado prisma; o episodio autonomicamente encarado num córte em profundidade, pressuposto e não expostos os antecedentes; as personagens já definidas no seu caracter; e tudo no plano da vida, focalisados, apenas, como numa photographia, os objectos que devem ser fixados.

Alludi á maneira de escrever do sr. Rubem Braga e á sua technica particular. Não tenho muita paciencia para pesquisar fontes ou origens. E esse exercicio é difficil e ingrato. E' muito commum o autor sorrir ou ficar espantado ao saber que se lhe empresta esta ou aquella influencia, frequentes vezes de mera apparencia.

Informam-me, por exemplo, que o sr. Graciliano Ramos, em quem mais de um critico encontrou no seu romance "São Bernardo" resaibos de Machado de Assis, recusa terminantemente essa influencia.

Receio que com o sr. Rubem Braga aconteça a mesma coisa.

Aqui e ali, muito de leve nas chronicas "Chegou o outomno", "Nocturno de bordo", "Mistura", bem se poderia notar a maneira machadiana, na phrase curta, despojada de ornatos, na emoção disfarçada, na reticencia que suggere, evoca e representa mais profundamente do que a affirmação positiva e sem rebuços...

Existia ou não um certo tom machadiano no sr. Rubem Braga — e isso é questão de pura curiosidade —, o que fica fóra de duvida é que o autor de "O Conde e o Passarinho", com o seu dom de "topar a vida cara a cara", não póde limitar a sua actividade ao jornal. Neste já mostrou que o conto e o romance o reclamam.

SYLVIO ROMERO — Machado de Assis. 2.ª Edição Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

Elogiando as conferencias de Alfredo Pujol sobre Machado de Assis, disse Olavo Bilac que representavam o maior monumento á gloria do autor de Braz Cubas. Foi injusto o poeta. Esqueceu-se de um livro que, por outras razões, teve uma significação muito mais honrosa para o romancista do D. Casmurro: o Machado de Assis, estudo comparativo de literatura brasileira, de Sylvio Romêro, publicado em 1897, e agora reeditado.

Não sei si o elogio systematico e academico de Pujol terá elevado mais Machado de Assis do que os ataques tambem systematicos e nada academicos de Sylvio Romêro.

A genese desse obra é bem symptomatica da importancia de Machado de Assis.

Em 1897, estampava elle na "Revista Brasileira" um artigo intitulado "A Nova Geração", depois recolhido por Mario de Alencar no volume "Critica" (edição Garnier — 1910 — pgs. 145 — 8) no qual, com uma indulgencia de mestre para com discipulos amados, distribuia conselhos e animações aos jovens escriptores. Em meio das bôas palavras, lá iam tambem algumas criticas. Sylvio Romêro foi um dos criticados. Achando-o embora "laborioso e habil", censurava-lhe Machado de Assis as injustiças como critico, a falta de estylo como poeta. E accrescentava: "Pertenceu o sr. Romêro ao movimento hugoista iniciado no norte e propagado no sul ha alguns annos; movimento a que este escriptor attribue uma importancia infinitamente superior á realidade. Entretanto, não se lhe distinguem os versos pelos caracteristicos da escola, si escola lhe pudessemos chamar; pertenceu a ella antes pela pessôa do que pelo estylo."

Assim, além de apontar-lhe as deficiencias, Machado de Assis negava a Sylvio Romêro a qualidade de verdadeiro discipulo de Tobias Barreto. O golpe feriu fundo. Decorito annos levou Sylvio Romêro a reanimar o resentimento para finalmente explodir numa investida de cólgo contra o seu critico ameno. Certamente, ao lado da terrivel susceptibilidade literaria, — a mais terrivel de todas deste mundo!... outros motivos muito poderosos tinha elle de irritação contra o autor de Braz Cubas: Machado de Assis, não contente de não celebrar as glorias da chamada escola de Recife, ainda, na eminencia a que chegára, fazia sombra a Tobias Barreto... Era mais do que podia supportar o propheta do chefe sergipano, que viera para o Rio requerer patente de genio para o seu idolo.

Assim nasceu o estudo sobre Machado de Assis, estudo cheio de contradicções, onde, seja dito em honra de Sylvio Romêro, a clarividencia do critico tentou em vão lutar contra a animosidade do homem.

Ora, por mais injustiças que encerre, um livro concebido nessas circumstancias, é um eloquentissimo testemunho da importancia de quem o provoca. Foi, sem duvida, a maior consagração que Machado de Assis teve em vida. O esforço feito por Sylvio Romêro para provar a superioridade de Tobias Barreto sobre o escriptor carioca é um reconhecimento quasi ingenuo do valor deste.

(Conclúe na 2.ª pagina)

BRANCUSI

(Conclusão da 1.ª pagina)

snobismo. E' assim que, para elle, "ser intelligente é alguma coisa, mas ser homem é muito mais".

Na tenacidade em conseguir a pureza primitiva, esculpiu o retrato da princeza Popesco deante do modelo; foi, depois, synthetizado e chegou ao limite da expressão. Mandou-o a um dos varios salões de Paris, creio que o "Indépendents", e, depois de collocado o busto, uma commissão de gente entendida em arte exigiu que o trabalho fosse retirado, em bem da moral, allegando que, pela sua fórma extremamente synthetica, despertava idéas obscenas. Vi Brancusi, indignado, referir-se a esse facto. Mas elle é mesmo victima desses mal-entendidos. Vem trabalhando ha annos, numa série de estudos, para realizar "o passaro". Paul Poiret possue um delles, dos mais antigos, o qual apresenta, já bem simplificados, o corpo e os pés. O corpo, nos trabalhos subsequentes, foi se alongando em fórma de um vaso ligeiramente bojudo, e os pés se fundiram como a base alta desse mesmo vaso. O artista leva annos polindo o bronze ou o marmore, num trabalho perseverante para transformal-o num brilho de sol. A materia deve ser cuidada, deve ser tão linda que dê vontade de se tocar e acariciar. O passaro, na sua ultima phase, chegou a ser alma de passaro e foi parar, ha poucos annos, nos Estados Unidos, destinado a um importante colleccionador. As autoridades da Alfandega viram-se atrapalhadas na classificação da obra de arte para os direitos de entrada, e, não percebendo de que se tratava, pediram explicações ao proprietario... Ao saberem que era um passaro, protestaram e decidiram que o pagamento fosse feito simplesmente pelo peso do material. O collecionador, por sua vez, indignou-se e fez questão de pagar os direitos correspondentes a uma obra de arte, embora isso lhe custasse muito mais. Houve um processo que durou tres mees, e as autoridades aduaneiras, teimando no seu ponto de vista, em que um passaro de marmore deve ser parecido com um passaro vivo, com cabeça, asas e pés, perguntaram, ingenuamente, ao collecionador: "Se o senhor fosse caçar e visse esse passaro, seria capaz de atiral-o?" Commissões de artistas se formaram pró e contra Brancusi. Os jornaes debateram o assumpto, accenderam brigas entre modernos e passadistas. Mas o artista creador venceu, e ainda trabalha, em Paris, a caminho da perfeição inattingivel.

Para Brancusi o material tosco é que determina, e suggere como deve ser tratado o em que deverá ser aproveitado. Seu atelier está sempre cheio de pedaços de madeira pelo chão, blócos de granito, marmores em bruto, e elle esculpe em talha directa, aproveitando a bifurcação de um tronco de arvore para fazer um corpo de creança.

Esse homem genial, que se entrega todo á alegria da creação artistica, acha tambem tempo para reunir os amigos intimos e offerecer-lhes gostosos jantares preparados por elle mesmo, servindo, muitas vezes, suas creações culinarias, acompanhadas de vinhos que só a França requintada sabe cultivar. Emquanto põe em evidencia suas qualidades de "gourmet", diverte os convidados contando factos engraçados da sua vida. Numa dessas reuniões, perguntei-lhe o que pensava de Miguel Angelo. "Não posso vêl-o — disse — tanto musculo, tanto bife..." Toda a sua concepção espiritualista se resumiu nessa sarcastica resposta.

Constantin Brancusi é marco-zero da esculptura moderna. De seu atelier teem saido poucos discipulos e muitos imitadores.

A alma super-humana dos cachorros

Tobias, ajudando-o a apanhar o peixe miraculoso que curaria o Tobias velho, e o inseparavel companheiro das caçadas de Santo Huberto, na hagiographia christã, sendo certo que, em companhia dos santos que tanto se estimavam, os cachorros não pódem deixar de ter ingresso no Paraiso.

Grandes pintores os pintaram. Muito retrato de sanador ou almirante não vale, em francos ou em dollars, um sabujo de Rose Bonheur.

Existem, entre elles, raças fidalgas com genealogia muito bem esmiuçada, emquanto os pobres rafeiros plebeus são, como tanta gente bôa, filhos de paes incognitos.

Os elegantes, alguns camuflados em leõezinhos baratos, embora bastante poltrões, merecem, a certas damas da alta roda, mais cuidados, talvez, que os proprios filhos destas. Já os de baixa origem são repellidos pelas matronas, receosas de encherem-se de sarna com o contacto do Veliudo e de Fiel sem casa e sem dono.

Entanto, com ou sem dono, o amigo de São Roque é sempre estimavel. A historia das nações só registra o caso de um cachorro ingrato.

Dai concluir certo misanthropo que o que ha de melhor no homem ainda é o cão...

O espirito dos livros

A fama de anglicista de Valery Larbaud acaba de alastecer-se com a publicação desse excellente CE VICE IMPUNI, LA LECTURE: "DOMAINE ANGLAIS".

Esse Valery que ninguem confunde com o outro, o de monoculo, pertence á uma classe de individuos que vae rareando por esse tempo: a dos que só comprehendem os valores atravez dos seus expoentes intellectuaes. Toda sua carreira literaria tem se dirigido no sentido da reivindicação da superioridade do pensamento inglez. Como o autor do JEUNE PARQUE elle considera a politica como uma actividade inferior do espirito, á rigor só admittindo uma especie de genio: a do genio especulativo. Intellectuaes desse porte são ainda uma consolação nessa época de "homens praticos" de partidarios exaltados da "peste do seculo".

A primeira parte do seu livro é todo um ensaio sobre o "lettor ideal" — esse que lê pelo prazer de uma leitura mais accommodaticia á uma idéa de satisfação que á de comprehensão.

O assumpto se ajusta á farta á noção de erudição e cultura do auctor, familiar a todo aquelle que leu o seu notavel TECHNIQUE. A bibliophilia ou a erudição? Desses dois elementos qual o que tem a prefrencia do lettor? Valery opta pelo segundo.

A outra parte do livro é composta de estudos sobre Joyce, Hardy, Bennet, Digby Dolbem, Francis Thompson e outros. Entra então no que lle chama o "dominio inglez". Os escriptores citados exercem e ao mesmo tempo são um reflexo desse pretendido dominio. Depois da leitura não é preciso grande esforço para atinar com as suas razões — P. C. M.



A "OUVERTURE" triumphal de "Os mestres cantores" annunciou o começo da temporada de opera no Covent Garden, ao mesmo que o da "grande temporada" de Londres.

Toda Londres procurou o theatro lyrico apesar da inclemencia do tempo, que obrigou as damas a recorrer uma vez mais ás pelles, que já se acreditavam haver abandonado até o proximo inverno.

Thomas Beecham dirigiu a orchestra com a sua habitual autoridade e com todo o enthusiasmo que sente pela obra de Wagner. Em 1930 e 1932 Beecham inaugurou a temporada com esta mesma peça.

Na estação musical que se iniciou no Convent Garden, Tina Leimnitz e K. A. Neesman, da Opera de Berlim, e Ludwig Weber, da Opera de Munich, conquistaram os applausos do publico, que pareceu confirmar, mais uma vez, que a musica desconhece fronteiras e ignora a politica internacional.

No dia seguinte "Rigoletto" figurou no programma e as "sancções" não impediram que Giacomo Lauri Volpi obtivesse um dos triumphos mais legitimos de sua carreira.

Como todos os annos, o inicio da temporada de opera se viu seguido, por poucos dias de distancia, da "vernissage" do salão de Real Academia, que se inaugurou no dia 1.º de Maio.

Poucos minutos antes da inauguração, o sr. John Simon e sua esposa, o visconde Wakefield, Lord Craig e outras personalidades notaveis chegaram a Burlington House constituindo a primeira vanguarda de toda a aristocracia de Londres, sua alta sociedade e seus circulos artisticos.

Apezar dos desejos expressos do Rei de que não se usará mais luto na Corte, as mulheres estavam vestidas de negro com adornos brancos.

Pela primeira, desde ha muitos annos, não figura no Salão um retrato do soberano reinante.

Como para fazer reviver todas as horas de alegria e dor vividas pela Grã-Bretanha desde o anno passado, duas pinturas atrahem a multidão de visitantes: uma grande tela de Salisburg representa o rei Jorge e a rainha Mary no Te-Deum celebrado na Cathedral de S. Paulo, por occasião do jubileu; e outra, de dimensões menores é uma obra de Frank Beresford representando o atau'de do rei exposto na camara ardente do grande "hall" de Westminster.

Entre as 1.800 obras catalogadas ha menos paysagens que costumes e, em geral, estão, em grande numero, as scenas da vida quotidiana: circos, ferias, ruas e usinas.

Entre os retratos figuram o do arcebispo de Cantorbery, por Sir William Llewelyn, presidente da Real Academia; o do duque de York, por Mr. Simon Rives; o de Lord Lytton, por Neville Lytton, e com mais de pintores menos conhecidos, entre os quaes se destacam os quadros de Greta Garbo e Elizabeth Bergner.

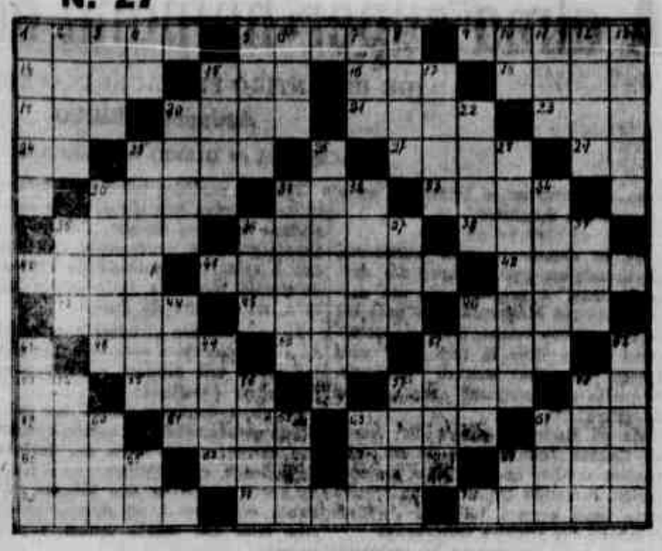
Uma das telas mais notaveis da exposição é a "Uma usina de Battersea", de C. V. Nevinson, artista independente que se havia negado sempre a enviar suas obras ao Salão.

Tambem merecem especial menção "O trombonista", de Georges Beecher, que faz rir, e o "A beira mar", de Steve Spunier.



PALAVRAS CRUZADAS

N. 27



HORIZONTAES

1 — Dizia-se de cartas coussas pertencentes ao Senhor que os vassallos eram obrigados a servir-se pagando um fôro.
5 — Barco de regatas.
9 — Bolota.
14 — Hoga em desordem.
15 — Reformador Persa.
15 — Moeda da Asia. (sem a ult.)
18 — Honesto.
19 — Templo Japonez.
20 — Muito alegre. (sem a ult.)
21 — Cidade da Inglaterra. (sem a ultima).
23 — Exprime admiração.
24 — Rio da Siberia. (inv.)
25 — O mesmo que manguá.
27 — Insignia.
29 — Em amôr.
30 — Entre casco.
31 — Baixio.
33 — Medida antiga de solido equivalente a um alqueire.
35 — Indefferença, desamôr.
36 — Periodo de tempos de certo numero de annos.
— Genero de reptels.
40 — Liquido medicamentoso proveniente da destillação do zimbro.
41 — Angra estreita.
42 — Palhas ou arestas que ficam na joeira depois de joeiarem cereaes.
43 — Nascimento, origem. (inv.)
45 — Quadrupede ao genero antilope.
46 — Monumento attribuido aos povos primitivos.
48 — Cantor.
50 — Planta da familia das oxalideas.
51 — A mesma vogal.
53 — Primeira palavra do hymno de São João Baptista.
55 — Nome antigo do chamado hoje imposto de transição.
57 — Instrumento de supplicio em forma de X.
58 — Venha cá.
59 — Grade de ferro nas janellas. (sem a ultima).
61 — Creancinha.
63 — Rio de Portugal. (sem a ult.)
64 — Duro.
65 — Uma das ciclades.
67 — Filho de Jupiter.
68 — Prefixo.
69 — Diz-se do cavallo branco com manchas pretas redondas. (inv).
70 — Pessôa curiosa. (inv.)
71 — Trombeta de guerra na India Portugueza.
72 — O povo em geral.

VERTICAES

1 — Sedimento de azeite de dendê.
2 — Usura.
3 — Juvia.
4 — Contração.
5 — Uma das cidades dos Philisteus sobre o mediterraneo.
6 — Domicilio habitual do individuo.
7 — Nome de uma das 12 tribus de Hebreus.
8 — Cidade da Russia.
10 — Outra coisa mais.
11 — Prefixo.
12 — Calha por onde cae do navio a agua tirada do porão.
13 — O 6.º signo da musica e o tom que ella designa.
13 — Trigueiro. — Baco.
17 — Conciliar.
20 — Homem medroso.
22 — O mesmo que etá.
25 — As azas dos calcanhares de Mercurio.
26 — Bebida usada pelos os indigenas em Moçambique.
28 — Harmonia metrica.
30 — Frigideira larga.
31 — Grosseiro.
32 — Douter da lei entre os Mulsumanos.
34 — Mammifero americano. (Roedor).
35 — Prefixo.
36 — Sugidade. (sem a ult.)
37 — Olga Torres Almeida.
39 — Planta brasileira do genero anona.
44 — Deus da Mythologia escandinava principio de todas as coisas.
49 — Planta umbellifera.
49 — Propina que se freiras pagavam ao entrar no convento. (inv.)
51 — Fermento de pão na sua maxima força.
53 — Escantilhão.
54 — Facho.
56 — Filho do ceu e da terra.
57 — Occasião.
58 — Engenheiro Francez que descobriu as propriedades do vapor com força motriz.
60 — X. L. R.
62 — Redes dos indios do Brasil.
63 — O mesmo que rã. (inv.)
64 — Moeda da Asia que vale 50 reis.
66 — Conjuncção.
66 — Contração.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 26

HORIZONTAES

1 — Apostolado.
9 — Ra.
10 — Vera.
11 — Ar.
12 — Il.
13 — Ha.
15 — Trai.
17 — Má.
18 — Icaro.
20 — Alem.
22 — Miro.
23 — Acode.
24 — As.
25 — As.
25 — Arfo.
27 — Om.
28 — Ao.
29 — Io.
31 — Figa.
33 — Nó.
34 — Arrancados.

VERTICAES

1 — Archimagia.
2 — Pá.
3 — Sv.
4 — Teiró.
5 — Orla.
6 — LÁ.
7 — Dá.
8 — Ornamentos.
14 — Acia.
15 — Troe.
16 — Iaco.
17 — Medo.
19 — Ar.
21 — Lo.
23 — Afogo.
26 — Rais.
30 — Or.
31 — Fa.
32 — As.
33 — Nó.

CORRESPONDENCIA

Horsce França — Damos hoje o seu trabalho de "palavras cruzadas". O problema do amigo está bem feito. Tem uma "chaves" difficeis mais não tanto para se acertar.

Caules Collaço — (S. Luis de Quitunde). O seu problema foi bem concorrido. Recebemos cerca de trinta soluções para o seu trabalho. Mande outro quando tiver tempo.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

O valor de seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

NOCTURNO HITLERIANO

Paulo do Couto MALTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Três homens vão a Berlim. Não são simples touristes; os touristes acham tudo lindo por antecipação, e esses homens levam, entre outras incumbencias a de não se deixarem encantar pela belleza dos aspectos. Uma capacidade notavel de resistencia á recreação deve ser daquellas que ocorre ao redactor-chefe, (pois são periodistas) a mais recommendada. O certo é que a impermeabilidade ao prazer constitue a força do reporter. Cabe-lhe esmiuçar as cousas como ellas são, si possivel o miseravel em detrimento do luxuoso, o pittoresco em detrimento do "standard". Um reporter que possue ao vivo a noção do dever nunca prefere uma "boite" á rua. Sua tarefa é das mais arduas e aquelle que a ella não se afaz plenamente não chega a ser bem um reporter, quando muito o dilletante — o homem que vê segundo os seus oculos e para quem os factos da vida só interessam na medida em que elles melhor se ajustam aos seus pontos de vista. Perigoso para o reporter é dar margem a que o confundam com o literato ou com o jornalista. Na verdade são cousas que differem como agua e vinho.

O literato e o jornalista podem persuadir a illusão da realidade mas, por escrupulo permanecem insensiveis ás chamadas vulgaridades, isto é justamente áquillo que é materia prima para o reporter. Num drama elles podem transmittir a idéa intra muros da collaboração, enquanto que o reporter será o eterno espectador e por desgraça espectador da primeira fila. O literato póde por uma questão de satisfação intima deformar os acontecimentos usando da nuance e das meias tintas, mas o reporter, esse é sempre conhecido como o sugeito que carrega no berrante.

Deixando porém as divagações, cumpre-nos acompanhar o reporter Ivan Bjarne ás brasseries e aos kabaretts de Berlim e Munich. Haverá por acaso "promenade" mais desejavel? Como parecem suaves as pesadas obrigações do "metier" quando somos despachados em semelhante rôta. Levamos ordens repetidas de imparcialidade, de ouvirmos tudo, e vermos tudo sem contribuirmos em nada para que essas cousas se prestem a interpretações differentes.

Ao chegarmos ao aerodromo de Tempelhof o piloto — um "athleta, a figura calma e angelica" — vae logo nos instruindo que, graças ao Fuehrer esse campo de aviação tem tomado ultimamente um extraordinario desenvolvimento: que o Fuehrer espera augmentar o numero de aviões: que pretende ampliar seus hangars numa extensão de dois kilometros: que o Fuehrer tem em vista um proporcional augmento de aviões de sport e aviões de transporte. Para qualquer canto que nos viremos a palavra Fuehrer é solfejada. Vamos a um salão de dansas; lá está o infallivel letreiro: "E' graças ao Fuehrer que dansamos aqui". Vamos a um restaurant a mesma cousa: "E' graças ao Fuehrer que comemos aqui".

Assalta-nos o receio de esbarrar com o mesmo refrain no cigarro, no banheiro, nas notas de marco, no omnibus.

Perto de Potadamerplatz encontra-se a Taberna especie de Lapin Agile de Montmartre, onde hombreiam em franca camaradagem com os altos funccionarios da Wilhelmstrasse os escriptores ditos da esquerda. O seu dono Herr Lehmann é judeu o que não impede de ser igualmente sympathico. Toca ao piano umas Novelettes de Schumann e tambem canta e nisto talvez resida o segredo da fascinação que exerce. Delle conta-se muita cousa e á rigor parece ser o unico israelita allemão que desfructa dos beneplasitos do Terceiro Reich. Como? A Taverna vive aberta num momento em que todos os estabelecimentos judeus de diversão estão fechados! Pareceu-nos digno de attenção essa particularidade, e a curiosidade agitou-nos de prompto. O que colhemos nos deixou pasmados. Nada mais nada menos do que isso: entre os seus frequentadores figurava o celebre Hanfstaengle, chefe do bureau da imprensa, que all se reunia duas vezes por semana com um grupo de amigos de cujo club era presidente.

O temor do escandalo salvou Herr Lehmann das sensações raciaes.

Em Berlim procuramos o Adler. Acompanha-nos dois officiaes de marinha sem o uniforme. Na metropole notamos que a campanha contra o judeu arrefeceu um pouco; provanos o facto de ser o grande restaurant servido exclusivamente por elles. Em torno a nós ha uma clientella risonha e loquaz — a loquacidade é aliás uma qualidade que não nos cansamos de admirar. Um delles conta — por signal que em vóz alta — que a policia havia prendido um ariano por ter este fundado um instituto em que se propunha a transformar um moreno em louro; o diabo é que tinha por divisa a seguinte etiqueta: "Rasciche Gymnastick als Aufrassungs Weg" (Gymnastica racial para tornar-se pouco a pouco ariano).

Toda a clientella é sacudida por um riso frenetico o que contraria a fama que corre de ser esse povo inimigo declarado da "boutade". Outro põe-nos ao par de um episodio que se passou numa usina com o terrivel Goering. Indo em visita official o general chamou um operario e deu então inicio a uma premeditada inquirição.

— "Vejamos, disse elle, ainda existe por esse mundo muitos democratas. Qual o numero delles nessa usina?"

— "Uns vinte por cento excellencia" declarou o obreiro.

— "E' bem uma proporção! E quantos socialistas?"

— "Uns trinta por cento".

— "Então não ha um só communista?"

— "Uns cincoenta por cento".

— "Qual! Não existe então um só nacional-socialista."

— "Oh! Excellencia retrucou o bom do homem, mas todos o são!"

Um dos problemas basicos do regimen é o de supressão do meretricio. Apesar de todos os discursos e de todas as paradas moralisantes o mal decuplicou-se nos ultimos annos sendo — isso pelo menos observamos — ineffiçaz toda e qualquer repressão policial. As casas de tolerancia não teem a convencional tabolêta, porém de resto qualquer transeunte as aponta.

Pesados impostos tornam a bebida cara, o que não empatou que o seu consumo progredisse assustadoramente.

Os antigos titulos de nobreza tão caro á actual ordem de cousas, é boycotado pela população. Como que o povo allemão não se ajusta a essa estranha doutrina da virtude. Ouvimos que durante uma semana todo Berlim riu á larga quando um zeloso professor da universidade denominou a Goering e Goebbels de "Honte Gaste", titulo que antigamente só se applicava aos principes e nobres. Singular maneira de revanche! Todavia não ha como evital-as. Aqui predomina uma nova moral e si elle trabalha ou não contra o riso é problema que cabe a outro especie de commentador resolver...

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

As suas opiniões sobre Machado de Assis, mão grado alguns poucos trechos de critica objectiva, só adquirem a sua significação exacta quando entendidas em funcção da sua idolatria por Tobias Barreto. O seu livro só póde ser comprehendido como um parallelo.

Por isso é que me parece menos feliz a iniciativa do sr. Nelson Romêro publicando uma segunda edição correcta e diminuida, sem as comparações com Tobias.

Com isso mutilou a obra de seu pae, interessante sobretudo como documento de um estado de espirito, e do ambiente literario da época.

Fazendo-o, incorreu na condemnação do proprio Sylvio Romêro, que diz textualmente em "Minhas contradicções": "Um livro nunca deve ser estudado e julgado pela critica fóra das condições que lhe determinaram o apparecimento. E' a mais trivial das regras de analyse dos productos intellectuaes".

A admiração excessiva pelo mestre do Recife, alliada á maiferida vaidade litteraria, foi a causadora do estudo de Sylvio Romêro. Apreciado com um desabafo, elle adquire um aspecto de relatividade que corrige e attenúa a virulencia aggressiva da critica. Os excessos da critica são postos á conta da necessidade de amesquinhar Machado de Assis para exaltar Tobias Barreto e revelam menos um erro de visão do critico do que uma paixão — e uma paixão humana, sympathica — do discipulo.

Mas, retirada do volume a figura de Tobias Barreto, o livro perde o eixo fica sem explicação. E aquillo que não se poderia exigir na primeira edição — a serenidade indispensavel ao juizo critico — faz agora uma falta immensa.

A aggressão se torna estranha, absurda, quasi revoltante, que é mais o resultado de uma comparação, e o livro se apresenta com o tom de um ensaio.

Certo, a opinião de Sylvio Romêro sobre Machado de Assis não póde deixar de ter valor, independente do parallelo com Tobias Barreto. A despeito de alguns pontos de vista scientificos, hoje envelhecidos, o autor da "Historia da Litteratura Brasileira" foi um espirito lucido e honesto, conheceu muito bem a evolução litteraria brasileira, exerceu a critica com um seguro sentimento de synthese, com uma larga visão panoramica.

Mas elle proprio, quando desvencilhado da vontade de oppôr Tobias Barreto a Machado de Assis, voltou atraz de muitas das suas affirmações sobre este. Confessa-o em "Minhas Contradicções" e sobretudo se desmente no capitulo sobre "A Litteratura", no livro de Ouro do quarto centenario do descobrimento.

Forçoso é concluir, pois, que o seu juizo definitivo sobre Machado de Assis não é o que está ora reeditado, ainda escolmado das preferencias subjectivas por Tobias Barreto.

Essas preferencias prejudicaram mesmo a parte objectiva, infiltraram-se nella. Cortando trechos, o sr. Nelson Romêro, com a mais louvavel das intenções filiaes, apenas conseguiu mutilar o livro, pois é impossivel separar, nelle, o que é objectivo do que é subjectivo.

Si o seu intento era dar a verdadeira impressão de Sylvio Romêro sobre o autor de D. Casmurro, o que deveria ter feito era publicar, em appendice ao livro, o estudo do livro de Ouro do Centenario.

Assim, o proprio autor se corrigiria, como tão nobremente o fez na vida, e a obra nada perderia do seu aspecto realmente pittoresco de arrancada bravia.

Em 1879, assegurava Sylvio Romêro que: "é inutil buscar nelle (em Machado de Assis), uma psychologia profunda ou bastos assumptos; não é, nem romancista da nossa escola realista ou idealista, nem até um verdadeiro romancista, e menos ainda o que costumamos chamar um artista".

Isso lido assim, sem a desculpa da má vontade pessoal — pois está na segunda edição, onde o sr. Nelson Romêro pretende "mostrar o real julgamento de Sylvio Romêro sobre Machado de Assis" — é de fazer descrer, de uma vez para sempre, do senso critico de Sylvio Romêro.

Entretanto, decorridos apenas tres annos, em 1900, é o proprio Sylvio Romêro, quem escreve: *"Machado de Assis ficará como prosador, como quem mais fundo penetrou, no romance e no conto, os abysmos da alma humana".*

Em 1897, (sempre citando da edição actual), a manifestação mais aproveitavel do talento de Machado de Assis, "era, segundo elle", certa aptidão de observação comedida e a capacidade de revestir, em suas obras de uma fórma correcta e pura"; em 1900, nos mostra Machado de Assis, *"penetrando no mundo subjectivo do seu proprio pensamento e trazendo-nos dali algumas das paginas do mais original psychologia da lingua portugueza".*

Como se vê, depurando o livro dos retejos com Tobias Barreto, o sr. Nelson Romêro não conseguiu, ainda assim, fixar a verdadeira opinião do seu illustre pae, sobre Machado de Assis.

Outro ponto que merece reparo, é o facto de não haver no presente volume uma indicação da posição chronologica do estudo de Sylvio Romêro em relação á obra de Machado de Assis. Sem duvida, o leitor vê a data da publicação, mas, a menos que seja um estudioso de Machado de Assis, não perceberá que o livro foi escripto quando Machado de Assis estava ainda em plena actividade. Ora si, como prosador, elle já havia dado a medida da sua capacidade, já tendo publicado os seus maiores livros, como poeta ainda não dissera a ultima palavra. As "Occidentaes", onde estão as suas melhores poesias, são de 1900. E embora Machado não seja um grande poeta, mas são de um poeta, qualidade que Sylvio Romêro lhe negou peremptoriamente.

...Com todas as falhas que teve inicialmente e as que lhe accrescentou a desastrada iniciativa do sr. Nelson Romêro, o estudo de Sylvio Romêro é um livro de valor. Injusto, sim, apaixonado, mas quando abandona Machado de Assis para traçar, em pinceladas rapidas, o quadro da evolução litteraria brasileira, fal-o com mão de mestre.

E sobre o proprio Machado, tem conceitos interessantes. Classificar-lhe o estylo como "estylo de sago", foi, na occasião, um verdadeiro achado. E a apreciação que faz de Machado como expressão do espirito e dos costumes brasileiros, mostrando o que ha de especificamente, de caracteristicamente brasileiro na sua obra tão acoimada de alheiamento ao meio, é fecunda para a comprehensão do aspecto social dos livros do grande romancista.

Ha um ambiente genuinamente brasileiro, e, mais do que isso, typicamente carioca, nos romances de Machado de Assis. Ha nas suas creaturas uma sensibilidade muito nossa, um geito peculiar, um modo de ser que as faz reconhecer como cariocas.

A sociedade do Imperio, com as suas convenções, a sua vida de familia, a sua mentalidade acanhada, os seus moleques, os seus doces, as suas chacaras, está fixada nos livros desse homem, que passa por não ter siquer notado a existencia do mundo exterior.

Mas mais, Sylvio Romêro se deixou inteiramente dominar pela animosidade pessoal, revidando, com juros altissimos, as restricções, aliás justissimas, que lhe fizera Machado.

Negou-lhe o humour, negou-lhe o espirito, negou-lhe a maestria do estylo, negou-lhe a humanidade das creaturas. Negou-lhe mesmo o pessimismo. Chegou a sentir-se, na convivencia com Machado, "animado pelas auras da vida em alguma coisa que ella tem de meigo e risonho".

Querer convencer a Machado de optimismo, é, ou confundir este com a serenidade da descrença completa, ou levar ao extremo a mania de contrariar.

O que sobretudo revela o "Machado de Assis", de Sylvio Romêro, é como um espirito, mesmo culto e honesto, póde ser desnorteado pela vaidade e pelo fanatismo.

E como é perigosa, cheia de surpresas desagradaveis, a critica litteraria. Até um homem medido e comedido como Machado de Assis achou geito de provocar essa reacção de violencia homerica...



O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA



ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

"EL REI DOM DUARTE II"

Guilherme AULER

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Faz justamente um anno que conheci os principaes membros do **Centro Tradicionalista Portuguez**. A opportunidade foi uma conferencia realizada no Rio de Janeiro por Sebastião Pagano, quando tratavamos da fundação da **Acção Monarchista Brasileira**.

A magnifica séde do **Centro Tradicionalista** fica localizada na rua do Lavradio, bem defronte do **Grande Oriente**. Simples casualidade?... Os dois adversarios se defrontam. O presidente dos monarchistas portuguezes é o sr. Camillo Figueredo Dias. Ex-official do Exercito, foi porta-estandarte de uma das columnas que fizeram as revoluções monarchistas de 1911 e 1912. As grandes caminhadas forçadas, as privações da campanha, os soffrimentos physicos da derrota, deram-lhe o maior titulo que pode almejar um ex-combatente das incursões do Norte: invalido da causa d'El Rei.

Os secretarios são os srs. Luiz de Assis Teixeira (Conde de Felgueras) e Juliano Cancella. O primeiro é filho do celebre professor de Coimbra e foi um dos esteios do legitimismo. O segundo, antigo universitario, foi membro do Integralismo Lusitano, tendo tomado parte em todas as campanhas que as heroicas phalanges monarchistas de Antonio Sardinha realizaram, usando as armas da intelligencia ao mesmo tempo que a bengala.

Quando estive em fevereiro passado no Rio de Janeiro, Juliano Cancella offereceu-me o livro que o Conselheiro Antonio Cabral acabava de publicar, intitulado **"El Rei Dom Duarte II"**. Era uma lembrança da amizade dos monarchistas portuguezes, que vinha como brinde numa ceia de despedida.

* * *

Em 13 de maio de 1767 nascia o principe Dom João, segundo filho dos reis de Portugal Dom Pedro III e Dona Maria I. O rei Dom Pedro III fallecia 19 annos depois no dia 25 de maio.

O anno de 1788 era fatidico para a familia real. Em 11 de setembro morria repentinamente o principe herdeiro Dom José. No dia 2 de novembro a princeza Dona Marianna, casada com o Infante Dom Gabriel da Hespanha, morria depois de um parto laborioso. Sete dias depois fallecia o principesinho recem-nascido. E, duas semanas depois, o Infante Dom Gabriel.

A rainha Dona Maria I não supportou tantas desgraças, que vieram desabar sobre a Familia Bragança como um castigo de Deus, depois da éra pombalina. Os horrores da Revolução Franceza ainda mais influiram no espirito da infeliz rainha. E, assim, o principe Dom João foi investido de Regente do Reino.

Casado em 1785 com Dona Carlota Joaquina, neta do rei Dom Carlos III de Hespanha, teve desse consorcio nove filhos, dos quaes tres homens: Dom Pedro Alcantara, Dom Miguel e Dom Antonio (fallecido aos sete annos de idade).

Em 1807 Dom João transferiu a séde do governo para o Brasil. Com o exercito francez ás portas de Lisboa, o Regente, com essa retirada estrategica, salvava o Reino e as Colonias. E, Napoleão, mais tarde, referindo-se a esse facto, affirmava: c'est ce qui m'a perdu!" (Vide "O Rei do Brasil", por Pedro Calmon, pags. 120 e 121).

Aliás a retirada para o Brasil não era novidade. Já tinha sido plano secreto durante a Restauração Portugueza, na Epoca Pombalina e em 1801. Diz Antonio Sardinha em "Ao Rythmo da Ampulheta", pag. 268: "A importancia da retirada para o Brasil resalta com nitidez do depoimento produzido. Não foi um expediente determinado pelo panico, — verifica-se. Quando da Restauração, no momento em que a França nos entregava á nossa sorte no congresso de Munster, o Padre Antonio Vieira não duvidou suggerir a Dom João IV a saida para a America como um recurso seguro. Mais tarde, o celebre diplomata Dom Luiz da Cunha defendeu a idéa de se transferir para lá a séde da nossa Monarchia. E quando a Hespanha nos invadiu como consequencia do Pacto de Familia, Pombal chegou a ter preparada a esquadra que transportaria ao Brasil Dom José e sua Corte.

Certos contadores de anecdotas pornographicas têm sido prodigos em diffamações, estylo Assis Cintra e Viriato Correia. Felizmente historiadores modernos, como Oliveira Lima e Antonio Sardinha, fizeram a rehabilitação do grande Rei. Em **"Dom João VI no Brasil"** escreve Oliveira Lima: "Não conheço despacho algum ostensivo, reservado ou confidencial, de embaixador, ministro ou encarregado de negocios estrangeiros para seu governo, que se refira com menos respeito ou com menos elogio a Dom João VI". E James Lyham accrescenta: "Elle foi o unico soberano da Europa que teve a firmeza e a sabedoria de fazer precisamente o que devia." (Vide Pedro Calmon, obra citada, pag. 120).

Em 1820, no dia 24 de agosto, a cidade do Porto era o quartel-general dos chamados **constitucionalistas**. A revolução liberal, realizada no dia de São Bartholomeu, "em que anda o diabo á solta" nada mais era que o triumpho do minimo do plano revolucionario da anti-nação. Affirma Antonio Sardinha: "Maçonica na sua origem, é um engano suppor-se que a revolução do Porto obedeceu a indignadas iras patrioticas contra a residencia ingleza de Beresford e contra a demora obstinada da Corte no Rio de Janeiro". (Obra citada, pag. 50). Oito mezes depois regressava a Portugal Dom João VI. Deixava contra-gosto o Brasil, depois de tel-o transformado num grande Imperio.

Decorridos um anno e seis mezes, o principe Dom Pedro proclamava a independencia do Brasil. Era um epilogo logico, pois a antiga colonia fôra durante 13 annos séde do reinado.

Entretanto, a éra constitucional não satisfazia anseios. "A pobreza geral desenganara o povo, que não via com as idéas liberaes multiplicarem os pães". (Pedro Calmon, obra citada, pag. 295). O Conde Amarante no dia 23 de fevereiro de 1823 acclamava **Rei Absoluto** Dom João VI. A reacção tradicional tinha inicio. A 27 de maio o principe Dom Miguel põe-se á frente do regimento 23 e vae de Bempostas a Villa Franca. Era a volta ás tradições e a derrota dos principios liberaes. A attitude de Dom Miguel vale uma epopeia. A revolução de Villa Franca é a maior defesa de Portugal tradicional.

A reacção anti-maçonica foi terrivel, debaixo do furor popular, que via nas lojas o unico responsavel das suas desgraças. Os pedreiros tinham saudade de Pina Manique, que recommendava aos seus subordinados: "Aquelle que V. M. vir de sapatinho bicudo e mui burnido, atilhos nos calções, com gravata por cima da barba, collarinho até meia orelha, cabello rente no toutiço e tufado sob a moleirinha com suissas até aos cantos da bocca — agarre-me logo delle, tranque-m'o na cadeia carregado de ferros, até que haja navio para o Limoeiro: é illuminado ou pedreiro livre". (Pedro Calmon, obra citada, pag. 38).

Envenenado pela maçonaria fallecia, em 10 de março de 1826, Dom João VI. Outras mortes seguiram-se ao Rei: o cosinheiro Caetano, o Barão de Alvaiazere e Ferreira de Aguiar. Este tinha sido o instrumento da seita e suicidara-se. O Barão de Alvaiazere fôra confidente dos ultimos momentos da victima. (Vide "El Rei Dom Duarte" por Antonio Cabral, paginas 15 e 17). O proprio embaixador A. Court refere ter ouvido de Dona Carlota Joaquina que o Rei morrera devido a doses successivas de agua tofana. (Pedro Calmon, obra citada, pagina 321).

Morto Dom João VI abria-se o problema da successão. Oliveira Lima, em **"Dom Pedro e Dom Miguel"**, affirma: "Dom Miguel achou-se Rei pelo direito de nascimento, pela razão de legitimidade e pela vontade nacional". (pag. 297). E Antonio Sardinha prosegue: "Rei legitimo de Portugal, teve Dom Miguel comsigo a legitimidade do direito dynastico e a legitimidade da escolha nacional". E' um facto que ninguem, em verdade, poderá honestamente contestar. Revoltado contra a mãe-patria e, por consequencia de semelhante revolta, colocado na situação de soberano estrangeiro, seu irmão Dom Pedro, a quem erradamente se chama IV de Portugal, é que não foi mais de que um simples usurpador! Voltou ao paiz que renegara, de armas na mão e trazendo no coice uma onda de mercenarios, arrebanhados, a tanto por cabeça, nas tavernas mais immundas de Londres. Taes são, com pequenas excepções, os 7.500 bravos de Cindelo, que, caindo sobre Portugal, como o peior dos flagellos, conseguiram, á custa da trahição interna e da influencia ingleza sobre tudo, substituir as nossas instituições tradicionaes pela mentira politica, que nos entregaria mais tarde aos desvarios do presente." (Obra citada, pagina 208).

* * *

O livro do Conselheiro Antonio Cabral — **"El Rei Dom Duarte II"** — é a ultima pedra para a questão da legitimidade portugueza. Tres importantes documentos esclarecem completamente a questão. No manifesto de agosto de 1822 Dom Pedro dizia: "Brasileiros em geral! Amigos, reunamo-nos; sou vosso compatriota." Em carta de 15 de julho de 1824 escrevia a Dom João VI: "Eu, como Imperador o Vossa Majestade como Rei, estamos em guerra: devemos sustentar os direitos das nações independentes de que somos chefes". E, mais adeante affirmava: **Já não tenho pretensão alguma nem direito á Corôa de Portugal.** (Paginas 36 e 37).

Entretanto, perante a imposição da Quadrupla Alliança Dom Miguel capitulava em Evora Monte num dia do mez de maio de 1834. Trinta e dois annos depois morria exilado em Broobach, na Allemanha.

Dom Miguel era casado com Dona Adelaide de Loewenstein. O seu primogenito, Dom Miguel II, nasceu em 1853.

Casado em segundas nupcias, com Dom Miguel II teve sete filhas e um filho — o Senhor Dom Duarte Nuno de Bragança, que é para os monarchistas portuguezes **El Rei .Dom Duarte Segundo.**

Dom Duarte nasceu a 28 de setembro de 1906, no exilio em Seebenstein (Baixa Austria). Diplomou-se em agronomia pela Universidade de Toulouse. A sua predilecção é a mechanica, tendo seguido um curso de aviação em Barcelona.

Em julho de 1932 falleceu Dom Manuel II, não deixando descendencia. Morria o ultimo representante do ramo liberal. A' filha de Dom Pedro de Alcantara, a Rainha Dona Maria II, seguiram-se no poder Dom Pedro V, Dom Luiz, Dom Carlos e Dom Manuel. O unico representante da Casa Bragança em Portugal era o Senhor Dom Duarte. E, em outubro, realizou-se a unificação dos monarchistas portuguezes. Depois de cem annos o neto de Dom Miguel era reposto no seu legitimo logar.

Principe joven, o sentimento patriotico é o seu ideal. A sua coragem é demonstrada pela viagem que realizou no inverno de 1930. Incognito, acompanhado dos srs. Pequito Rebello e Hyppolito Raposo, veiu a Portugal. Esteve na Serra da Estrella, em Bussaco, na Batalha, em Fatima e em Villa Viçosa. Essa viagem foi uma temeridade, pois ainda hoje está em vigor a lei de fuzilamento sumario para os descendentes de Dom Miguel.

* * *

Recentemente, Dom Duarte em entrevista ao "Le Jour" de Paris, declarou: "E'-me grato reconhecer os bons serviços que Salazar tem prestado ao Paiz, taes como o restabelecimento do principio de autoridade, sem o qual nenhum systema politico pode existir, bem como o saneamento das finanças do Estado, obra em que a Nação tão poderosamente o auxiliou. Mas, sejam quaes forem os beneficios do plano governamental, os resultados somente serão duraveis, si a continuidade for assegurada, e esta garantia é precisamente um dos privilegios do regimen monarchico".



tio LEONARDO

Naquelle dia as botinas de elastico rangiam mais do que nunca lá em cima, no entanto, quando o tio Leonardo desceu as escadas, e atravessou a saleta sem cumprimentar ninguem, as unhas não estavam mais roidas que de costume, e o paletot de alpaca brilhava como sempre.

Ninguem em casa sabia ao certo o que ia acontecer, mas era horrivel pensar que se pudesse dar alguma mudança. O tio Leonardo era o tio de quatro gerações, e se tornara tão tio que não havia empregada por que fosse a cor, que não se considerasse sobrinha delle. Seria capaz de morrer algum dia? — Positivamente nunca se pensara nessa hypothese. E é bem possivel que as creanças, antes de nascerem naquella familia, impuzessem como condição a existencia do tio Leonardo.

O facto é que já passava de nove horas e o pessoal todo da casa, graudo e meudo, ainda estava em volta da mesa do café, discutindo a questão atroz.

— Mamãe, porque é que o tio Leonardo nunca se casou? — perguntou Roberto, ultimo representante da quarta geração de sobrinhos.

Não se podia explicar bem. Mas para os meninos a resposta melhor era contar que o tio sempre fôra um abnegado, que tivera desde moço o encargo de velar pelas irmãs e pelos sobrinhos, e que assim sendo não tinha havido tempo. Essa historia era repetida de quinze em quinze annos e ninguem se preoccupava, depois, com indagações mais profundas.

— Mas d. Ermelinda bem que queria casar com elle, não foi? — insistiu Robertinho, sempre muito escrupuloso em questões matrimoniaes.

— D. Ermelinda nunca quiz casar com ninguem. Foi casada uma vez e isso basta. Agora trate de ir brincar no jardim, disse Nancy um pouco irritada.

Robertinho não foi, e a conversa continuou, cada vez mais viva e mais cortada de apartes.

Já tinham telephonado para d. Anna, a ultima das irmãs do velho, a unica sobrevivente, afim de que viesse tomar conhecimento dos dolorosos factos que poderiam occorrer.

Euclydes, que já andava pelos ultimos annos da escola de medicina, accendia cigarro harmoniosamente e achava, com caridosa superioridade, que tudo era uma questão de esclerose, e que, por conseguinte, tratando-se de doença, ninguem deveria incommodar-se muito.

D. Laura não interrompia o bordado automatico, mas já estava com os olhos cheios de lagrimas. Não podia desviar o pensamento dos tempos de noivado, havia mais de trinta annos. O pae estava sem dinheiro logo daquella vez. Para as outras irmãs não se tinha pensado em medir despesas. Para ella não havia elementos nem para enxoval decente. O noivo talvez já soubesse, e se não fazia cara feia é porque, afinal, era bem educado, e além de tudo não era rico bastante para estimular. De qualquer forma a humilhação era medonha, e seria impossivel formular bons augurios a casamento que tão mau principiava. Foi nessa occasião que o tio Leonardo appareceu para que nada faltasse, nem ao enxoval, nem á festa, nem mesmo á mobilia de quarto. Aliás (era pungente confessar), isso não impediu que d. Laura fosse bem infeliz. O marido morreu cinco annos depois, de molestia feia. Mas foi ainda o tio Leonardo quem ajudou no enterro, e no tratamento da viuva, que tinha ficado um pouco abalada da saude. Os filhos tambem não ficaram lá grande coisa.

O dr. Hamleto começou a andar pesadão pela sala, arrastando a perna rheumatica que Euclydes contemplava com despreso.

— O tio Leonardo tem toda a razão. Esses inglezes retrogrados são uns canalhas. Sempre foram. Na Grande Guerra foi o que se viu. E em tempo de paz é isto. Se não fosse este meu miseravel rheumatismo eu havia de escrever uns artigos ferozes contra aquelles bandidos.

E foi para a janella commovido, fixando com os olhos azues os mamoeiros cansados, e recordando os tempos malandros da infancia, quando era o tio Leonardo quem levava á força para o collegio, não raro o auxiliava na mesada mesquinha, e ainda o defendia das descomposturas mais ou menos alcoolicas do pae quando não tirava bôas notas.

Nós não podemos deixar de fazer alguma coisa para melhorar a situação do nosso tio, seja qual for o resultado da questão de hoje — disse d. Laura. Precisamos preparar um ambiente mais doce para a velhice delle.

— Uma sangria, mamãe, uma sangria — propoz Eucydes, pontificando.

— Isso acontecer logo na vespera do meu anniversario! — disse Amelia num intransponivel desconsolo. Elle é bem capaz de se esquecer.

Robertinho já queria fazer uma aposta como não se esquecia.

— Mas porque será que esses inglezes não hão de dar a aposentadoria? — perguntava a todos o dr. Hamleto já desilludido da janella. Então não sabem que um homem como Leonardo Bergstron tem direito a ella mesmo sem as modernas leis do trabalho?

— Os inglezes são conservadores — commentava Euclydes.

— Isso não é conservadorismo, é canalhice, — continuou o rheumatico. Cincoenta annos sem ferias, sem falta, sem um atrazo, tudo isso nada representa para esses cães sem alma? Ah! como eu bemdigo ter muito do generoso sangue latino correndo em minhas veias!

Dahi a pouco chegou d. Anna, estava lepida, nos seus oitenta e cinco annos, mas o tio Leonardo era muito mais agil, na sua ausencia total de banhas. Havia cincoenta, outomnos que d. Anna, sempre surda, só vivia para as grandes eventualidades — casamentos, baptisados, enterros. E nos intervallos cosia, cosia para essas mesmas eventualidades, enxovaes ou lutos. Por isso estava agora um tanto deslocada. Mas se a tinham chamado é porque receiavam que algo mais grave podia succeder.

Todos fizeram circulo em torno. A velha desenrolou o tubo acustico e entregou o bocal á neta mais proxima.

— Vocês acham que elle pode ficar... — e batia com o indicador repetidamente na testa. Mas nunca houve nenhum na familia...

— Não é bem isso, vovó, — berrava Cecilia. Mas elle tem estado muito nervoso nestes ultimos dias, e nós todos temos médo que elle possa ficar neurasthenico.

— Neurasthenico? — perguntou d. Anna, estranhando que se fizesse tanto espanto por tão pouco. Elle sempre foi muito nervoso.

— Mas não tanto como agora, — continuava Cecilia, firme no bocal, no duro mister de interprete. Agora deu para ficar até tarde da noite no quarto, falando sosinho, sem querer ver ninguem. E nós sabemos que elle hoje ia ter um

(Conclúe na 6.ª pagina)

A Hidrofana

(Conclusão da 1.ª pagina)

tentando em bôa prova a veracidade do motivo de seus versos.

Medeiros e Albuquerque não transigiu com a defesa. Com a sua mentalidade de encyclopedia, continuava a negar a existencia da tal hidrofana, porque, dizia elle, nunca tendo lido referencias a ella em diciconarios, em compendios ou em tratados de natureza scientifica, negava-se terminantemente a dar-lhe credito, continuando a sustentar que a tal pedra não passava de phantasia do poeta.

Julgando inutil proseguir a contenda, pois Medeiros obstinava-se em não aceitar os testemunhos apresentados, o autor da poesia retirou-se da discussão, levando, no intimo, um fundo desgosto em não poder apresentar as provas materiaes da existencia dos versos: a pedra cantada nas quintilhas.

Passaram-se os annos. Diplomata de carreira, Luiz Guimarães fez duas vezes a volta ao mundo. Andou pelos paizes mais cultos e pelas regiões mais exoticas. E, onde quer que desembarcasse, seu primeiro cuidado era investigar nos museus, nas collecções de minerios, o quartzo opaco que transparecia ao contacto da agua, e lhe inspirara o poema posto em duvida pela sapiencia de Medeiros.

Em parte alguma do velho mundo lhe foi possivel deitar os olhos no famoso mineral. Já desilludido de vir a encontral-o um dia, nessa caça ao impossivel, chegou a imaginar que a razão estivesse do lado do critico e que o poeta tinha sido victima de uma informação leviana.

Nomeado ministro do Brasil em Caracas, o actual embaixador junto ao Vaticano partiu para o norte e chegou a Belem, de onde se transportaria para assumir o seu posto.

Recebido com as honras devidas tanto ás suas funcções diplomaticas como á sua linhagem poetica, Luiz Guimarães foi considerado hospede do governo do Pará, exercido, então, por Enéas Martins. Os intellectuaes paraenses, entre elles Alves de Souza, Raymundo Moraes e Lucidio Freitas, prepararam-lhe um programma para a sua estada em Belem, no qual figurava por coincidencia uma visita ao Museu Goeldi, amphitheatro de todas as variedades scientificas do valle amazonico. Atravessando o jardim e entrando no pavilhão em cujos mostruarios se amontoavam os minerios desprendidos do solo, que divino espanto para o coração do poeta, que bello milagre para o espirito do artista! Ali estava, em uma das vitrinas da sala, com a etiqueta gritando nos seus olhos, a pedra ha tanto procurada nas suas voltas ao mundo. Toda gente que o acompanhava viu que os olhos do poeta se illuminavam de uma estranha alegria, uma alegria intensa que se communicava aos circumstantes. Elle sorriu e explicou as razões daquelle contentamento. O poeta ganhara a porfia contra o critico.

Ao contacto dos seus olhos, molhados de curiosidade, a hidrofana parecia perder a feição opaca, transparecendo na vitrina, como se quizesse ali mesmo provar as virtudes que lhe garantiram a aureola de um poema.

Superstição, doença e morte de caboclo

(Conclusão da 1.ª pagina)

matta, sem clarear o chão. Os troncos seccos, entrançados de cipó e embiras, erguiam-se para o céo, no labyrintho do matto verde, como esqueletos sinistros.

Naquelle scenario aterrador, Zeferino experimentou uma sensação estranha. Medo! Mas um medo que elle nunca tinha sentido, um medo não sabia de que. Cerrou os olhos, tranzido de terror. O pica-páo martellava no quiriri da noite. Uma gargalhada estrçalhante de coruja abalou tragicamente o silencio negro da floresta. Zeferino deu um grito e desembestou na carreira, numa allucinação, para a beira do igarapé, onde amarrara a montaria.

—

Na precipitação da fuga, tocou no cipó destendido da armadilha.

— Trac-pum!

Um grito damnado de dôr. Um bruto baque no chão. E Zeferino caiu, a carga de chumbo na perna direita, estrebuchando na lama viscosa da matta. Caiu que nem palmeira torada pelo corisco.

E a noite negra, cheia de assombrações, veiu encontral-o desacordado, frio, atolado na lama, sob a illuminação pisca-pisca dos vagalumes.

—

Em casa de seu Valentim foi uma noite movimentada de attribulação. Com fachos nas mãos metteram-se todos dentro d'uma montaria e foram procurar Zeferino na floresta. Rezando a "Salve-Rainha" até "nos mostrai", erraram á noite toda por "furos" e varadouros, por veredas e atoleiros, e só de madrugada, com os primeiros clarões do sol, foi que, caminhando por uma capepena na direcção dum longinquo gemido, foram encontrar Zeferino numa poça de sangue, atolado no tijuco, ao lado do mundé.

— Castigo de Deus!

—

— Seu Valentim está p'ra dar café!

Desde aquelle dia Zeferino estava á morte.

Não houve mezinha que lhe désse geito. Nem o pagé que chamaram conseguiu curar-lhe a ferida. Não havia mais esperança. Os parentes se reuniram todos em casa de seu Valentin. Fatalistas instinctivos, quando viram o ferido ardendo em febre e a ferida resistir aos primeiros remedios, o abandonaram aos azares do Destino.

- Se tiver de morrer, morre mesmo: ninguem dá geito!

Resolveram então esperar. O que tivesse de acontecer, aconteceria. E com resignação e serenidade esperaram a morte de Zeferino.

—

Os caboclos, escorados no portal ou sentados pelos cantos da casa, "faziam quarto" ao moribundo. Uma vez por outra, o café corria a roda. O silencio mysterioso das solidões amazonicas apagava os ruidos tristes da casa humilde. De quando em vez a dôr de um gemido arquejante dava balanços monotonos na rêde do moribundo. Não havia mais duvida: Zeferino ia mesmo desta p'ra melhor.

—

— Xicuan já cantou no terreiro!

—

Ha muito o passaro presago cantava horas a fio o seu canto de alegria: — Tété-tété... No dia em que Zeferino adoeceu, porém, o bicho cantou como um agouro o seu canto de morte.

— Xi-cu-an...

— T'escunjuro!

Xicuan viera avisar, Zeferino ia morrer.

—

Morreu.

Entre velas de carnaúba, o morto jazia no meio da sala estreita. O velho Valentim approximou-se, com uma lentidão pesarosa, levantou o lenço de alcobaça que cobria o rosto livido do filho e articulou um palavriado singelo de despedida. Depois, apertou a mão enregelada do defundo e exclamou a phrase classica daquella ceremonia cabocla:

— Adeus, Zeferino! até á outra vida!

Os demais parentes repetiram, com exactidão lithurgica, a despedida ingenua, dizendo as mesmas phrases sacramentaes.

— Adeus, Zeferino! Até á outra vida!

O enterro partiu.

Os que ficaram em casa, — contentes de ficar! — vendo a montaria que levava o caixão sumir-se na curva verde do igarapé grande, atiraram-lhe de longe mãos cheias de terra. E a superstição de todos gritava que nem uma só bocca:

— Adeus, Zeferino! fica-te por lá mil annos e deixa a gente em paz!

—

— E de que morreu o Zeferino, Malaquias?

— Apois, o "muço" não sabe não?

— Um tiro de armadilha?

Disque...

— Ahi! qual armadilha, qual nada, patrão! Foi máo espirito! Zeferino desde que foi caçar na sexta-feira santa, ficou possuido dum máo espirito! Sabe como é? Espritado, patrão!

Senhorita

o vosso attractivo está nos perfumes da

PERFUMARIA ORIENTAL

Rua João Pessôa — 233

LETRAS E ARTES

DO Sul vem a noticia do successo alcançado pela segunda edição de "Casa Grande & Senzala", de Gilberto Freyre. Apezar da grande tiragem, o editor Schmidt já cogita da terceira edição.

* *

M. AUBRY está publicando um livro seu sobre "Napoleão", em doze fasciculos e que tem alcançado um exito incommum em toda a França.

* *

DE Vianna Moog, autor de "Heroes da Decadencia", acaba de apparecer um novo livro sobre "O ciclo da Amazonia".

Novo Segredo De Belleza Que Transforma Dentes Embaciados



Um dentifricio antiseptico scientifico que dá aos dentes brilho e brancura natural.

Si a Snra. é uma das que quasi perderam a esperança de encontrar algo que torne seus dentes attractivos, experimente o methodo Kolynos para limpa-los.

Tudo o que terá de fazer é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. As manchas, que por tanto tempo a preoccuparam, desapparecerão por completo. Milhões de germens causadores da cárie são aniquillados immediatamente. Todas as pequeninas fendas, onde a cárie tem inicio, serão limpas e desobstruidas, e a superficie dos dentes, polida. Seus dentes logo brilharão como lindas joias. Sentirá a bocca inteira limpa e fresca.

Dê aos seus dentes este tratamento de belleza, por meio do Kolynos, de manhã e á noite. Ficará surprehendida com a maneira por que melhorarão de apparencia.

Kolynos é o mais economico.



226

CASA DE SAUDE E POLYCLINICA DR. VIEIRA DA CUNHA

RUA DO HOSPICIO, 821 — TEL. 2244

JUNHO — 5.º ANNIVERSARIO

Alem de attender, por uma pequena taxa, á todas as pessôas pobres e doentes que, não sendo miseraveis, não queiram esmolar uma consulta pela sala de banco, nos hospitaes, nos postos ou nas clinicas gratuitas, offerece, excepcionaes vantagens, taes como:

1.º — Uma inscripção gratuita de socio previlegiado.

2.º — Consultas gratis, ás pessôas que apresentarem uma receita aviada na pharmacia da Polyclinica.

3.º — Reducção dos preços das consultas e exames.

4.º — Reducção da taxa, para os que se inscreverem como socio.

5.º — Recepção aos socios e convidados no dia 24.

6.º — Será iniciado um registro de exames preventivos, nunca usado no Recife.

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" - O INFALLIVEL REMEDIO

mulher

Chronica de Paris

MARGOT
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

As novidades para a nova estação não trazem modificações nas tendencias geraes da moda. As linhas continuam mais ou menos as mesmas. Adaptou-se aqui a saia estreita, tubular, para os vestidos diurnos e o corpo ablusado é o que se vê nas principaes casas. Detalha-se a linha da cintura com um largo cinturão ou elevando a saia até a cintura.

Para a cidade as saias são muito mais curtas e muito estreitas, de modo que para dar liberdade ao andar fazem-se algumas incrustações de viez.

Os trajes para o entardecer, longos, tem aberturas na extremidade da saia, salvo nos casos em que são cortadas em forma. Os vestidos da noite não tocam o solo e a linha serpentina não permittiria caminhar se não se fizesse o alargamento da barra da saia.

Chez Marcel Rochas" as saias de sarro são abertas na frente com uma incrustação, ou então o abotoado no dorso, que elle tanto favorece, permanece aberto um bom trecho. Alguns duas côres distinctas.

Os visos de alguns dos vestidos largos e transparentes são um pouco curtos para a noite. Mas o detalhe mais interessante da nova moda está baseado nas mangas. Existe uma enorme variedade de desenhos e não se encontram dois typos de mangas iguaes em nenhum dos modelos.

Chanel tem uma manga "pigot" que não se alarga nos hombros. Sae debaixo de um canesu' circular.

Os vestidos de Marcel Rochas possuem, quasi em sua maioria, mangas curtas, mesmo os trajes alfaiate, são franzidas na bocca e presas sobre o cotovello.

As jaquetas de Rochas tem mangas até a ponta dos dedos, paletots quadrados com pregas nas costas, jaquetas curtas semi-armadas. Com saias negras, felamente prepuadas, saccas de "piquella" branco.

As jaquetas de Chanel baixam até os quadris e são quadradas. Por todos os lados apparecem os canesu's. Em Rochas, a amplitude da blusa franzida se accentua por um canesu' quadrado. Vera Borea applica um "canesu'" de "crochet" sobre um encantador vestido de campo de "piquella" branca com desenho vermelho. As mangas curtas, fofas, terminam com um breve "crochet".

As golinhas redondas com variantes apparecem sobre vestidos, blusas e jaquetas. Em casa de Rochas são quasi sempre brancas, com um folleco de igual tecido, e na de Chavel são maiores de modo que enquadram mais o decote. Em geral usa-se uma gravata de tecido igual ao do vestido. O typo tiroles de gravata é um detalhe da estação.

Os broches dos cinturões são juvenis e graciosos; para Marcel Rochas tem elles muita importancia.

Alguns dos materiaes do anno passado resurgiram, tal como o Cracoviak da Oiré, que é uma sêda natural de fundo mais rugoso que o crepon da China commum. Tambem apparecem o conhecido Mantyl, de Rocher, tecido a mão e o Crepamousse, um crepon de lã, de tecido muito solto com o qual Molyneux cria todos os annos seus modelos favoritos.

Passemos uma rapida revista sobre a enorme collecção de nomes de tecidos.

Cescombet, que fabrica de accordo com Schiaparelli os tecidos para seus modelos creou um crepon da China e um "peau d'ange", ambos estampados que recordam o centenario de Chopin.

Entre os novos materiaes para as festas nocturnas estão o tapeta "gaufré" de sêda natural e tambem o setim "gaufré" e "cloqué" com um desenho de argos de 2 1|2 centimetros de largo.

As cores são esta estação tão variadas como os tecidos. O azul violaceo e toda a gama de azul menos o azul marinho, são verdadeiros favoritos. Para os vestidos de festa é marcada a preferencia pelos estampados.

CONSELHOS

O ROUGE — Um rosa claro, nunca um tom vivo, é a estrategia para o rejuvenescimento.

UNHAS — Todas as manhãs, um creme gorduroso para as mãos, é o tratamento aconselhavel, especialmente ao redor das unhas, para impedir a formação de pelles e dar ao sabugo uma flexibilidade.

PERNAS — As pernas devem ser cuidadosamente depiladas. Ha preparados depilatorios que dão optimo resultado. Tambem existe a depilação por meio da cêra. A navalha é o meio primitivo, que deve ser repudiado, pelo que irrita a pelle.

COTOVELLOS E JOELHOS—Uma massagem supplementar com creme, para que fiquem flexiveis e lisos, após esfregal-os, levemente, como pedra pome fina, para tirar rugas e asperesas.

OS PÉS — Nús ou calçados com sandalias, os cuidados devem ser especiaes; libertar as cercaduras das unhas e untal-as com um creme. Calcanhares e plantas dos pés, alisar com pedra pome fina e empregar alcool camphorado para fortifical-os. Si ha transpiração excessiva, banhos de alcool, duas e três vezes por dia.

PELLE QUEIMADA — A heliotherapia é verdadeiramente um santo remedio... e está em moda. Nada mais bonito, verdadeiramente, que uma pelle bronzeada pelo sol. Um medico francez — o dr. Pauchet, creio — disse mesmo: "Hoje em dia não devemos tomar em consideração a fidalguia de sangue azul, mas sim a fidalguia da pelle queimada, que é a nobreza da saúde".

Tudo isto está muito bem, e as mulheres gostam do sol "tambem" porque é moda. Mas é necessario ter muito e muito cuidado! As leitoras por exemplo ignorar que a Agua de Colonia não deve ser usada depois dos banhos prolongados de sol. Por que? Simplesmente porque na composição deste precioso elemento de toucador feminino, entra um corpo chimico que, em contacto com a pelle queimada pelo sol, augmenta consideravelmente a queimadura. Assim, usem, se quizer, o alcool com polvilho (o melhor será um creme especial, dos muitos que existem no commercio). Mas nunca agua de colonia com polvilho.

PELLOS — Nada mais feio do que pernas providas de pellos, principalmente com a moda ctual (economica) de não usar meias. Como fazer? Eliminando-os simplesmente — mas não com navalha. Os pellos raspados, tornam a crescer depressa, e mais abundantes. O melhor systema é afinal-os diariamente por occasião do banho, com a pedra pome untada de espuma de sabão. Lentamente os pellos vão se gastando e acabam por cair. O uso continuado da pedra pome impede que tornem a nascer.

Este processo deve ser empregado apenas para as pernas e braços. Para pellos no rosto temos o processo ideal da electrolyse, moderno e efficiente.

Sempre e sempre nas Lojas Sul Americanas Têm Sempre de Tudo e Nada custa de 4$000
Rua João Pessôa, 145

Os tecidos modernos e a moda

Renovam-se os tecidos constantemente, com mais belleza e mais ineditismo, emquanto a linha pouco varia e emquanto os adornos evoluem num circulo relativamente, estreito.

Surgem tecidos novos, completamente, trazendo em sua trama os materiaes mais estranhos. Já vimos em tecidos as fibras de vidro e hoje, com surpresa, admiramos as com fibra de madeira, de pelles e até de plumas.

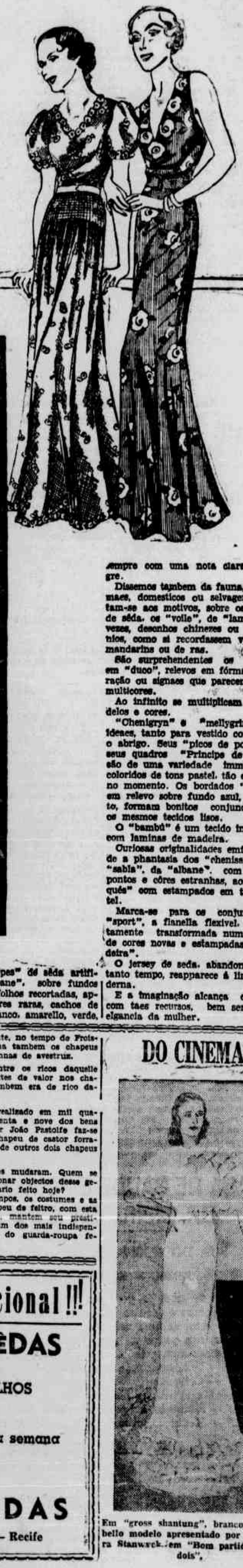
Todo o relevo se prefere e encanta no tecido á mão.

Nota-se nas collecções novas uma immensidade de tecidos "albane" lisos e "imprimés". São pesados mas caindo do modo que se deseja, bem prestando-se para "drapés" maravilhosos

Os com fibras do "albane", trabalhados á mão, pregam-se para conjunctos de uma perfeita elegancia, tanto para a tarde, como para a noite.

Entre os decorativos, o nome de "imprimé" é fraco para indicar a sumptuosidade e belleza. E' da fauna e da flora todo o exito alcançado — são hortensias maravilhosas, violetas, flôres do campo, como se brotassem dos "crêpes" de sêda artificial ou do "albane", sobre fundos escuros, são as folhas recortadas, applicações de flôres raras, cachos de mimosas, em branco, amarello, verde, sempre com uma nota clara e alegre.





Dissemos tambem da fauna, os animaes, domesticos ou selvagens prestam-se aos motivos, sobre os tecidos de sêda, os "voile", de "lamé". A's vezes, desenhos chinezes ou abyssinios, como si recordassem vestes de mandarins ou de rajas.

São surprehendentes os effeitos em "duco", relevos em fórma de coração ou signaes que parecem gottas multicores.

Ao infinito se multiplicam os modelos e cores.

"Chenigryn" e "mellygrin" são ideaes, tanto para vestido como para o abrigo. Seus "picos de poule" e seus quadros "Principe de Galles", são de uma variedade immensa em coloridos de tons pastel, tão em moda no momento. Os bordados "rococo", em relevo sobre fundo azul, ou preto, formam bonitos conjunctos com os mesmos tecidos lisos.

O "bambú" é um tecido incrustado com laminas de madeira.

Curiosas originalidades emfim, desde a phantasia dos "chenisalba", do "sabla", da "albane", com grandes pontos e côres estranhas, aos "cloqués" com estampados em tom pastel.

Marca-se para os conjunctos de "sport", a flanella flexivel, completamente transformada numa escala de cores novas e estampadas "bayadeira".

O jersey de seda, abandonado por tanto tempo, reapparece á linha moderna.

E a imaginação alcança contando com taes recursos, bem servindo a elgancia da mulher.

MODELO DE CHAPEU



O modelo de chapeu que aqui apresentamos hoje, uma creação Beboux, tem uma linha de rara elegancia. E' um toque de velludo preto em forma de viseira completada por um bicco drapeado.

Esse chapeu foi creado especialmente para completar o vestido, tambem de velludo preto, do qual se pode admirar o collarinho original, com uma grande golla presa por um clips de pedras.

O bracelete que se vê completando a interessante "toilette" é uma creação em ouro de Boucheron.

Como se vê por esse modelo, a linha dos chapeus na presente estação não está muito modificada. Conservam-se tambem os "drapés" na copa, que dão muito chic aos chapeus de grande "toilette".

E, mesmo os de genero breido — já em moda ha mais de um anno — ainda continuam muito acceitos, principalmente para os trajes esportivos e de rua. Os de genero "alpino" já estão bastante fora de moda, conservando-se apenas as guarnições de pennas coloridas que se collocam em qualquer typo de chapeu.

A HISTORIA DO FELTRO

Não é possivel determinar quem foi o inventor da arte de juntar o pello e a lã para fazer feltro. Os chapeus de feltro grosseiro e de lã eram communs na Inglaterra depois da conquista e, mais tarde, a nobreza tambem começou a usar chapeus de castor.

Chaucer descreve um peregrino em Cantorbery que usava "um chapeu de castor flamengo".

No começo, usavam-se chapeus de feltro de varias côres. O chapeu vermelho com abas grandes e copa redonda foi creado em mil duzentos e quarenta e cinco para uso exclusivo dos cardeaes. Os chapeus de feltro branco eram muito usados em Ganto, no tempo de Froissart, que menciona tambem os chapeus de castor com pennas de avestrux.

Era costume entre os ricos daquelle tempo levar enfeites de valor nos chapeus. O forro tambem era de rico damasco colorido.

No inventario realizado em mil quatrocentos e cincoenta e nove dos bens pertencentes a sir João Pastolfe faz-se menção a um "chapeu de castor forrado de damasco e de outros dois chapeus de palha".

Como os tempos mudaram. Quem se atreveria a mencionar objectos desse genero num inventario feito hoje?

Mudaram os tempos, os costumes e as modas mas o chapeu de feltro, com esta ou aquella forma, mantem seu prestigio, sendo hoje um dos mais indispensaveis accessorios do guarda-roupa feminino.

Acontecimento sensacional!!!
A CASA DAS SÊDAS
INICIARA' NO DIA 10
UMA QUEIMA DE 2.000 RETALHOS
REDUCÇÕES DE 80 %
Aproveitem !!! E' só durante uma semana
OCCASIAO UNICA
TODOS A'
CASA DAS SÊDAS
Rua João Pessôa, 208 — Phone 6011 — Recife

DO CINEMA

Em "gross shantung", branco, este bello modelo apresentado por Barbara Stanwyck em "Bom partido para dois".

mulher



PENTEADOS

HA um sorriso definindo encantos maiores, da elegante de 1936 para a elegante de 1876. A razão está em muita comparação daquelles tempos para os nossos. Os penteados, então, que differentes! que differentes!

Era o ondeado feito á força de papelinhos, postos na véspera. Era o trabalho das mucamas, tirando esses papelinhos e, com o auxilio do dedo, enrolando os cachos. Era o pente no vae e vem, alisando os cabellos untados de oleo de arina, os frisos, os bandós, os enchimentos, as iras de sinhámoça a um repuxado, á desharmonia de um lado mais alto, de um lado menos cheio...

Depois, era o adorno para os cabellos — uma flor, o laço de fita que Castro Alves namorou...

Quanta differença do penteado da yáyá de então para a yáyá de hoje!

Serviço de mucamas e serviço de artistas!

Que lindo este presente! Dissemos presente no sentido duplo da palavra, marcando o tempo que vivemos e a dádiva de belleza em que os cabellos se tocam de maior belleba.



Tres penteados extremamente originaes. Dois (á esquerda) são denominados "a cimier", muito trabalhoso, mas de maravilhoso effeito em festas elegantes. O de baixo, ao contrario, muito simples, póde ser empregado no uso diario

Cobertas de setim

Ainda são muito usadas as cobertas de setim para as camas largas; sejam elas alcochoadas, lisas ou guarnecidas de applicações sobrepostas, enfeitam muito o quarto de dormir e contribuem para que elle pareça mais confortavel e elegante.

A guarnição franzida, como mostra a nossa photographia, não é difficil de fazer e exige apenas um pouco de paciencia para que os franzidos fiquem bem harmoniosos e distribuidos. Com pontos de alinhavo, com espaços bem iguaes e regulares é que tornam bonito o franzido deste trabalho.



A coberta depois de prompta — O babado deve chegar quasi ao chão

Aqui está um modelo de coberta de setim, que poderá ser côr de rosa amarella, verde ou de outra qualquer tonalidade que faça bonita combinação com a decoração do quarto.

Este modelo é de lindo effeito depois de confeccionado.



Detalhe do franzido

O babado que se vê á volta da coberta é debruado em baixo e em cima com uma fita de "faille" de tom um pouco mais forte que o do setim empregado.

Para facilitar mais a execução deste modelo reproduzimos um "croquis" das medidas da coberta.

O modelo pode ser copiado tambem em velludo opaco, conservando-se porém o franzido de setim.

Para que a coberta fique mais pesada e, portanto, tenha um cahido mais firme sobre a cama, deve ser forrada com o proprio setim ou setineta bem grossa, do mesmo tom que o setim de cima.

O valor de seu anuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

A ORIGEM DO COCKTAIL

Essa deliciosa bebida tem mais de m annos e é uma curiosidade conhecer-lhe a origem. Nasceu nos stados Unidos e de uma perturbação amorosa. Uma rapariga, ao ver chegar repentinamente o seu promettido, que lhe trazia um gallo de estimação, perdido, para homenageal-o, offereceu bebidas a elle e aos presentes, mas em tal confusão que misturou gin, vermouth, bitter, whisky... Mas os paladares regosijaram á novidade. E todos, attribuindo á apparição do gallo perdido a feliz confusão da moça, passaram os copos, antes de beber, pelas pennas do rabo da ave. E foi por isso que recebeu o nome de cocktail que quer dizer — rabo de gallo.

Faz mais de cem annos que o povo americano bebe cocktails, avançando em novas e gostosas creações, com grande expansão pelo mundo elegante. Mas aprendamos a fazer a deliciosa bebida, de que tanto gostamos:

Andalusa:

Pedacinhos de gelo. Ajunte uma gemma de ovo, 1 colher (de sobremesa) de chocolate em pó, 1|2 calice de maraschino e 1 de vinho de Jerez. Bate-se bem e é servido num copo de Bordeaux.

Club Cocktail:

Mistura-se, num copo grande, com gelo sufficiente, 2|3 de whisky, 1|4 de grenadine e 1 dose de Angostura. Mexe-se com uma colher, passando depois para o corpo de cocktail. Serve-se com um pedaço de morango, ou si se prefere, com cereja.

Wild West cocktail:

Gelo um lance de Angostura e outro de limão (succo) com vermouth (1|4), com Bye whisky (1|3), com Swedish Punch, tambem um 1|3.

Monte Carlo:

Duas colheres de gelo moido, um calice de licor Dry Gin, meio de creme de mentha e igual porção de succo de limão, tudo misturado numa taça de champagne, para ser servido nella mesma.

Belmont:

Ao gelo ajunte 2|4 de gin, 1|4 de grenadine e a mesma quantidade de crême de leite. Sacode-se bem e serve-se.

Absintho:

Duas colheres grandes de gelo ralado em um copo de vinho de Bortho, que aliás pode ser substituido por aniz, 1|2 calice de anisete, 2 de xarope de assucar, um quasi nada de Angostura. Complete-se com agua fresca para mexer no shaker e servir em taças de champagne, acompanhando palhas.

Turf Cocktail:

De Old Ton Gin e de Vermouth francez, empregue um terço e 1|4 de maraschino, com um lance de bitter. Serve-se com uma azentona, collocada ao fundo do copo e por cima uma rodela muito fina de limão.

Victory cocktail:

De vermouth italiano — 2|3, de dry gin — 1|4, de cognac — 1|4, Gelo. Não falha nesse cocktail a rodela de limão.

Side Car:

Misturar ao gelo 1|3 de cognac com igual porção de cointreau e outra de succo de limão.

Arrematando estas receitas, diremos do habito de servir o cocktail com amendoas torradas com sal, com azeitonas, batatas chispe, com amendoin, com pequeninos sand-wiches, canapés pequenissimos que são guarnecidos de paté de foie, grás, purée de enchovas, presunto, sem contar outros, que são tambem gostosas companhias ao cocktail.

RENDAS E BORDADOS

As rendas e bordados continuam muito em voga nos arranjos domesticos, principalmente nas guarnições de mesa. As toalhas individuaes, inteiramente bordadas ou rendadas são as mais elegantes e praticas para os arranjos de mesa, seja de pequeno almoço ou grande jantar.

Sejam de renda fina, grossa, ou mesmo bordado inglez, essas guarnições devem ser de côr natural.

PENSAMENTOS AZUES

PENSAMENTOS AZUES
ANNIE BESANT

Intentae pensar no mais elevado que possaes conceber, e realizae-o: O esforço é o que vale e o que se leva em conta para julgar as vidas heroicas.

Tú, sómente tú, tens forjado as cadeias que agora te opprimem. Tú, sómente tú, semeiaste a semente de toda a belleza e de toda a nobreza que floresce em teu coração.



CONSELHOS PRATICOS

Para evitar que o peixe colle no fundo da frigideira e se parta, salpica-se no fundo da frigideira um pouco de sal grosso.

*

Quando se trata de fritar o peixe na grelha, não collará se, antes de collocal-o, aquecer bastante a grelha.

*

Para tornar mais digestivos os peixes envolvem-se, antes de collocar na frigideira ou grelha, em folhas de azedinha untados de manteiga.

*

Para conservar sempre perfumadas as peças de cambraias, principalmente as roupinhas de creança, convem passal-as quando humidas e guardal-as em armario bem fechado, junto a um "sachet" de plantas aromaticas.

*

As meias de malha fina (numero 100 para cima) devem ser lavadas em agua morna e sal, antes de serem usadas, para ter maior durabilidade.

A SUPERALIMENTAÇÃO

Apezar de muito já ter sido escripto a respeito da superalimentação, muitas são ainda as mães de familia que, receiando a tuberculose ou mesmo receiosas com o emmagrecimento dos seus filhos na idade do grande crescimento, exaggeram na dose dos alimentos. E' uma ideia enraizada que mais se come, mais saude se tem; parece a muita gente que a pessôa enfraquecida não poderá melhorar senão com a superalimentação. Então empanturram o pobre doente com carne, leite, ovos crus!

Ora acontece que essa superalimentação intensiva tem um resultado exactamente contrario. O estomago desses doentes, estando já num estado de mau funccionamento, cansa-se e acaba por negar-se a cumprir a tarefa normal que se exige delle.

Naturalmente, o tuberculoso tem necessidade de uma alimentação solida e forte, mas não se deve abusar.

As refeições deverão ser regradas: a hora fixa do almoço e do jantar é uma das condições da bôa digestão de uma refeição.

Tem muito mais importancia cuidar da maneira como come o doente que da quantidade ingerida. O acto de mastigar a fundo os alimentos é uma operação vital. Não se vive do que se come mas do que se digere e, para bem digerir, para evitar as pequenas intoxicações desastrosas, é indispensavel que os alimentos sejam desfeitos pelos dentes.

O superalimentado pode somente ter duas grandes refeições e tres pequenas (isso no maximo). Ter o maior cuidado de passar muito tempo depois da refeição, para dar um copo de leite ao convalescente. Quantas recahidas devido a uma perturbação alimentar! Naturalmente a superalimentação tem que variar com cada individuo.

Mas deve se procurar seguir essas regras geraes e não pedir a um estomago já um pouco deficiente mais trabalho do que elle pode fornecer.

VIAJANTE



De tecido de lã quadriculado, branco e preto, com um casaco interior sem mangas.

Como conservar a belleza durante a viagem



Cuidae bem do vosso aspecto

Os apetrechos de viagem tem grande importancia, tanto sob o ponto de vista da belleza como sob o ponto de vista do conforto. E' preciso, antes de tudo, que estejaes "confortaveis" durante o percurso todo do passeio ou excursão.

Para isso é preciso que:

1.° — Evitae que o vosso cabello cáia sobre a testa prendendo a cabelleira numa redinha invisivel atrás das orelhas e bem justa sobre a nuca. Si tiverdes os cabellos muito curtos e si tiverdes menos de dezoito annos estas precauções são desnecessarias. Sobretudo olhae-vos bem ao espelho antes de concluir a "toilette".

2.° — Os vestidos apertados na cintura congestionam e cançam. Preferi um vestido de uma só peça, mesmo que seja de corte alfaiate. Não useis jamais uma cinta muito comprida ou muito apertada sobre as cadeiras e evitae sobretudo as barbatanas. Porém, não viajeis nunca sem uma cinta elastica para prevenir vossos rins contra qualquer choque.

3.° — Si vossa circulação não é perfeita, evitae a compressão das pernas. Escolhei os logares afastados do motor (si a viagem fôr de automovel), pois o seu calor é sempre prejudicial. Collocae uma almofada sob vossos pés, afim de mantel-os altos e naturalmente que se cancem com ligas muito justas.

Não esqueçaes de collocar na vossa valise de viagem:

1.° — Um pequeno vidro de iodo ou arnica para o caso de uma pequena e importuna machucadura, ou picadas de insectos.

2.° — Um pequeno rolo de esparadrapo.

Uma bôa fricção de alcool camphorado sobre o corpo todo, antes da partida, conservará a pelle bem secca e evitará, nos dias de muito calor, o excesso de transpiração. Podeis usar, depois dessa fricção, o preparado seguinte:

Acido salicylico	0,50 grs.
Menthol	1,50 "
Talco puro	120,00 "
Acido borico	6,00 "
Eucalyptol	20 gts.

(Dr. Clement Simon)

PARA O ROSTO

Nada de crêmes muito gordurosos sobre os quaes a poeira adhere facilmente, mas, sim, um "cold-cream" muito puro do qual damos aqui a receita:

Tomae 200 grammas de banha de porco que deve ser derretida aos poucos em banho-maria, durante muitas horas. Depois, deve ser côada numa peneira muito fina forrada com um panno bem fino e transparente. Em seguida, ella deve ser esfriada batendo-se fortemente com um garfo, como se fosse uma "omelette". Emquanto se bate juntam-se 20 gottas de benjoin e deve ser conservada numa vasilha de vidro ou de porcellana. Applicae este crême enxugae e passae ligeiramente o pó de arroz.

Vaselina branca	420 grs.
Vanilina	0,50 "
Lanolina	120 "
Parafina	30 "
Agua	180 "
Alcool	5 "

PARA OS OLHOS

Nada de lapis nem de bistre muito oleosos que se diluem facilmente e tornam os olhos horrivelmente fatigados. Humedecei simplesmente uma escovinha num pouco de oleo de amendoas doces e escovae os silios cuidadosamente. Passae tambem a escovinha sobre as sobrancelhas, o que lhes dará um brilho suave e evitará que as mesmas se tornem espessas pelo accumulo de poeira.

Não vos esqueçais de, antes de iniciar a excursão, pingar duas ou tres gottas de um collyrio brando, que contribuirá para manter os olhos claros e brilhantes.



Com taes pequenos cuidados a belleza se conservará durante a viagem sem apresentardes esse ar abatido, cançado e desagradavel que todas nós procurámos evitar.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.°. Fone 2283

MUTILADO

A PHILOSOPHIA DO ROMANCE POLICIAL

Vieira de MELLO

(Para os "Diarios Associados")

Eu adoro o romance policial. Elle recria, na literatura moderna, o mysterio e o medo, de que os homens sempre tiveram fome e sêde.

A Idade Média tinha as suas missas negras, os seus bruxos, os seus possessos, os seus phantasmas, as suas fadas, como os antigos tinham os seus mythos, os seus deuses e deusas nos bosques, nos mares, nas nuvens e no seio da terra desconhecida.

O Universo pullulava de maravilhas e a vida diaria, de sobrenatural e demonismo.

Depois, vieram a sciencia e o racionalismo, e a decadencia dos mysticismos populares.

A descripção das viagens e dos exotismos perdem o seu encanto, depois que em Pekin e em Londres se passou a usar e cantar o mesmo "paletot" sacco e o mesmo fox cinematographico.

O criminoso e o detective — eis os unicos refugios do phantastico.

O detective é a suprema encarnação do nosso mundo intellectual e democratico.

Elle está, para o nosso, como o paladino para a Idade Média.

Peguem qualquer romance policial.

O detective é um sujeito commum, um authentico exemplar das massas, sem prodigios de força nem dons especiaes de belleza, em grandes virtudes moraes, até mesmo um pouco amoral por vezes, sem majestade, sem seducção.

Sherlock Holmes é um pequeno burguez britannico.

O commissario Maigret, creado por Georges Armenon, é um sujeito vulgarão e trivialão, de maneiras e trajes.

Os policiaes de Mme. Agatha Christie, mais parecem burocratas do Ministerio da Fazenda, com a sua pallida e regulamentar myopia.

La Rouletabile, de Gaston Leoux, é um pichote cambulhavel a qualquer sôcozinho honesto, na queixada franzina.

Os fracos, os mediocres, os timidos, os desherdados, os proletarios, todos podem synthonizar na figura do detective — porque o seu milagre é a intelligencia. A intelligencia — eis o milagre do detective.

O detective é um raciocinio em marcha, atraz do criminoso, uma percuciencia que symboliza toda a historia e todo o esforço da humanidade para comprehender. O detective póde apanhar; nada prejudica o seu heroismo, a sua aureola, contanto que ninguem o bata na sua logica infrangivel e na sua pesquisa divinatoria.

O detective é a maior prova que conheço da crença humana na virtude da intelligencia, e a sua popularidade é um bello testemunho em favor do progresso mental das nossas multidões.

O detective é o homem em face da esphinge e seus enigmas.

A victoria do entendimento contra as apparencias enganosas de sêres e das coisas é o fundo do romance policial e corresponde ao mais rico conteu'do do nosso espirito.

De Edgard Poe a Georges Simenon, passando por Conan Doyle e Maurice Leblanc, o romance policial tem soffrido transformações, mas sempre é uma exaltação das faculdades deductivas e inductivas e uma glorificação do raciocinio.

"O Duplo Assassinato da rua Morgue", de Edgard Poe, é o mais celebre dos seus contos.

Entretanto, ha uma outra novella do mesmo autor, "O mysterio de Maria Rogers", baseado no assassinato de Mary Rogers, em Nova York (1840) e escripto quando este crime estava ainda na treva.

Annos depois, a confissão de dois individuos confirmou, não só as conclusões, mas até os detalhes da creação de Poe.

E' curioso notar a fallencia de grandes escriptores, como Gide, quando tentam o genero policial onde falhou em "Catacumbas do Vaticano" e "Moedeiros Falsos", porque insistiu muito em conservar a verdade dos caracteres, prejudicando o empolgante da intriga.

Quando Leblanc publicou as "Aventuras Extraordinarias de Arsene Lupin", muitos neophytos se atiraram a imital-o, mas foi um fracasso geral.

E' que o genero tem muitos segredos.

Mrs. Douthy Sayers e Paul Morand já tentaram caracterizar o processo do romance policial.

Na verdade, o romance policial é a valvula da sub-consciencia collectiva.

O criminoso é todo o velho atavismo de sangue dos raças humanas, é o portador dos obscuros é recalcados instinctos de morte que dormem na inferioridade civilizada.

O detective é a encarnação da censura, do super-ego fiscalizador, disciplinador e socializador, a propria liberação progressiva do homem contra o erro, a injustiça e o mysterio.

De um ponto de vista mais alto, porém, o detective é o homem que, por ter perdido a fé no milagre, soffre o medo do phantastico.

Elle não trabalha no amor e na gloria do que tem temor, mas na desconfiança e no odio do que tem medo. Não tendo mais o temor de Deus, o homem tem o medo de tudo.

O medo é a parodia do temor.

O detective é a réplica do criminoso; melhor, é um reflexo do criminoso perturbado pelo medo, que exclue a paz, na vigilancia permanente da sua fraqueza abandonada.

O temor suppõe o respeito da lei que o homem honesto poderia, mas não quiz nem quer violar.

O medo é o sentimento da lei violada.

O romance policial respira dentro do medo.

Por isto, não ha nelle arrependimento que pacifica, mas desespero que irrita.

O detective é o symbolo do atheismo moderno, que, tendo esquecido o caminho da vida, vé em tudo uma pista para a morte.

MUSICA

CHRONICA

Uma iniciativa realmente digna de applauso é a do general Newton Cavalcanti, no sentido de uniformizar a execução do Hymno Nacional Brasileiro.

Não ha paiz nenhum que tenha hymno nacional tão difficil como o nosso. Nem tão difficil, nem tão complicado.

Quanto á musica, as difficuldades e complicações melodicas e rythmicas exigem uma dose de virtuosismo vocal, que não está ao alcance das creanças e do povo. E as canções patrioticas, principalmente os hymnos nacionaes, teem como interpretes habituaes os côros infantis e populares. Por isso mesmo costumam ser escriptas com a maior simplicidade, sem floreios nem rebuscamentos.

Quanto á letra, o arrevesado da construcção grammatical e o peregrinismo de muitos vocabulos não dispensam, na phrase do general Newton Cavalcanti, — uma traducção em linguagem corrente, para que a maioria dos cantores saiba o que está dizendo, quando entôa o hymno nacional.

Nem Francisco Manoel nem Osorio Duque Estrada são bem culpados de tudo isso. O primeiro, porque escreveu aquelles zig-zagues melodicos para instrumentos, e não para vozes. A adaptação vocal foi feita depois, aparando-se os arabescos mais floridos, e aproveitando-se uma especie de arcabouço dos desenhos instrumentaes. Mesmo assim, podada e simplificada, a musica de Francisco Manoel está longe da singeleza que convem a gargantas e ouvidos pouco affeitos a subtilezas musicaes. A letra foi ajustada a esse arcabouço, entrando nelle como num leito de Procusto. As terminações femininas prolongadas pediram ao poeta todos aquelles adjectivos esdruxulos, — na prosodia e no sentido, — que arrefecem o vigor do hymno. Dahi para o enlanguescimento das imagens, culminando no berço esplendido em que o gigante jaz, eternamente deitado, foi um passo.

Vamos, como bons brasileiros, procurar que a execução do hymno nacional seja de tal modo vibrante e, principalmente, correcta, que esses pecados originaes fiquem encobertos. E' o que se vae emprehender na proxima semana, no Recife.

ERNANI BRAGA.

HISTORIAS DE MUSICOS

UM HOMEM ESPERAVA BEETHOVEN

No quarto de Beethoven em Vienna, na Seilerstrasse 1058, terceiro andar, estava sentado um homem e esperava. Beethoven sairá havia cinco minutos. Elle voltaria logo, segundo informações do creado. Chamava-se o homem Josef Dumpfi, pianista e regente, uma pequena e insignificante creatura, que dirigia um orpheão em qualquer cidadezinha austriaca, dava concertos e fazia algumas composições

Dumpfi trazia, no bolso do palitot, a partitura incompleta de uma Symphonia que escrevera penosamente durante tres annos e á qual dera o nome sonoro de MAGICA.

Queria submettel-a á apreciação de Beethoven. Milhares de musicos vinham pedir a Beethoven, continuadamente, uma opinião que valia mais que os applausos do mundo inteiro. Porque procurara elle, tambem, o grande Mestre? Estava, no começo, um pouco commovido. O coração lhe batia apressadamente. Sentou-se por timidez, só na beira da poltrona que estava na penumbra da janella. A cada ruido pensava ouvir Beethoven.

Uma occasião entrou o creado que residia, com a familia, no mesmo andar. Movia-se lento como um gato, e tinha um olhar muito indiscreto. Mexeu aqui e ali, mas não tocou nos cadernos empoeirados que apinhavam as cadeiras.

Abriu a janella. — Quando o senhor chegar quer encontrar ar fresco, — disse a sorrir, e saiu. Depressa se encheu o quarto do cheiro perfumado da relva, e como por encanto foi varrido o bafo de mofo que descia do tecto baixo e dos papeis de musica.

Sobre o piano pendia um retrato a oleo, — a physionomia amavel do avô de Beethoven.

Dumpfi estava só. Collocou a partitura atraz de si, na cadeira, e deixou vagar o olhar pelo ambiente. Aqui, — pensou. — trabalha o homem excentrito, e aqui demoram os sons que fasem o seu caminho immortal atravez do mundo distante.

Contou quatro cadeiras. Duas estavam cobertas de folhas de papel, algumas em branco, outras assignaladas e ainda outras escriptas á mão. E cadernos, esboços, trios esquisses symphonicas, cobertos totalmente de poeira de um mez. — nada além de papeis cercava o piano. E que desordem! Da pia de mãos pingava agua que encharcava o chão; uma toalha enrolada fôra jogada em cima de uma cadeira, e ao lado da corneta acustica, que de tão empoeirada já não mais servia, estava o resto de uma merenda.

Cismava, pendurado no vão de uma janella, um violino sem cavalete e sem cordas. O piano fôra aberto, e o teclado brilhava da lua esvaredada que vinha da janella. Ainda agora entrou o creado. Parecia-lhe, — disse, — que Beethoven demoraria mais tempo fóra, talvez até onze horas, meia noite, si não passasse toda a noite ausente.

Sabe Deus onde o levaria o capricho... — O senhor poderá voltar amanhã Tenha a bondade de escrever algumas linhas, afim de que o patrão fique aviasado. Collocou um bloco em cima da mesa. Dumpfi escreveu, então, que viria no dia seguinte, e assignou: Franz Josef Dumpfi, Pianista e Regente.

Depois voltou á sua cadeira. Bastar-lhe-ia, talvez, estar sentado, como uma creança curiosa e attenta, á mesa de trabalho de Beethoven e respirar o ar do quarto que um grande musico, favorecido de Deus, habitava!

Deixou-se penetrar da magia que vinha dos moveis, das folhas de papel, do piano aberto, de tudo que surgia daquella admiravel desordem. Demorou o olhar no tinteiro, na caneta, no metronomo nas muitas, pequenas e grandes gotas de tinta que manchavam a madeira de mesa. Chegou a tomar, mesmo, uma das folhas de papel de musica, soprou a poeira e curvou-se sobre ella, pensativo emocionado como quem contempla o vestido do baptisado ou o primeiro sapatinho de um grande homem. Devorava o enfileiramento das notas, minusculas, inquietas como formiguinhas e ao mesmo tempo gigantescas, — o signal de um poder sobrehumano effervescente como uma cascata.

Uma pagina chamou particularmente a attenção de Dumpfi: um fragmento da Setima Symphonia. Apoderou-se della com mãos tremulas. As notas eram repletas de borrões, salpicos, riscos furiosos, como escriptas com uma pena fendida ao meio.

E leu: — Allegro con brio, in A — Dur. Ali estava o hirsuto, o impetuoso Beethoven, o homem cheio de aguilhões e que possuia um precioso e irrevelado coração. Dumpfi ficou longamente com a pagina entre as mãos. Immovel, respirando suavemente. Em volta delle o tempo parara. Nada mais sentia além desse embriaguez e dessa tentação que o attingiram de subito: levar comsigo o fragmento da Symphonia, occultar a pagina. Estava, até á raiz dos cabellos, possuido desse desejo: arrebatar aquillo que a si proprio faltava.

Por Deus, o que era aquella musica comparada á sua? Aquella era ouro, pesada e valiosa, quente e profunda como uma alma inteira. A sua eram bolhas dagua...

Cada uma daquellas valia mil, valia todas as melodias que elle, Dumpfi, penosamente arranjava.

Espreitou em volta. Não havia viva alma. O creado saira. Dumpfi enrolou o papel com violencia. Metteu-o no bolço do casaco. Nada mais o prendia ali. Paredes, moveis, utensilinos, antes mudos, pareciam agora seres dotados de sentido, e que tinham olhos, ouvidos e um sorriso traiçoeiro.

***

O que poderia elle, por ventura, fazer daquella pagina?

A reflexão veio clara e nitida. A mão de Dumpfi procurou o rolo de papel.

Pensou, que nunca roubara em toda a sua vida. Nem um tostão.

Mas aqui, neste momento, no quarto de Beethoven, elle, Dumpfi, roubara.

O sangue subiu-lhe á cabeça. Precipitadamente collocou a pagina em cima de mesa, entre as outras musicas. Rasgou, desesperado, o bilhete que o annunciava para o proximo dia, tomou o chapéo e a bengala e deixou o quarto.

Na escada apertada encontrou um homem pequeno, encorpado, que galgava os degraus com a cabeça inclinada e resmungando um pouco.

Dumpfi assustou-se. O homem era Beethoven. Como um ladrão passou Dumpfi. Sem um cumprimento. Sem um olhar. Porém o coração lhe batia forte, até a garganta...

(De VELHAGEN & KLASINGS).

LIÇÕES BREVES

VIII — MUSICOS DE OUVIDO

Raro é o brasileiro que não toque um instrumento qualquer, que não cante, e que não seja tambem compositor.

TOCADORES DE OUVIDO

Esses instrumentistas tocam geralmente de ouvido, isto é, sem conhecer a leitura musical, e desconhecendo tambem a technica do instrumento a que se dedicaram.

Esses tocadores empregam, quasi sempre, processos espantosos de technica para obter resultados mediocres. Entretanto ser-lhes-ia bastante facil aprender alguns rudimentos de musica e de technica instrumental que, depois desenvolveriam guiados pela propria intuição.

CANTORES DE OUVIDO

Taes cantores, leigos tanto em technica da voz como em grammatica musical, quando cantam forte são ferozes, quando cantam piano são piegas. Por que não vão a um professor, que lhes ensine a evitar igualmente a ferocidade e a pieguisse? Por que não praticam a leitura das notas e a divisão dos valores, — tarefa para alguns dias apenas de aprendizado, e que lhes abriria um mundo de possibilidades novas?

COMPOSITORES DE OUVIDO

Instrumentistas e cantores de ouvido são, tambem, frequentemente compositores. E, quando as musas os inspiram, veem-se obrigados a recorrer aos escrevedores de musica. Estes, por sua vez pouco versados em grammatica elementar da musica, e muito menos em harmonia, não conseguem aformosear os aleijões, brotados do cerebro dos seus clientes.

Nada perderiam os escrevedores, procurando a opportunidade de um fá sustenido em vez de um sol bemol; de dois compassos binarios em vez de um quaternario; de accordo de quarta e sexta em logar de outro de sexta.

Resumindo: os musicos de ouvidos deveriam, para melhorar suas qualidades technicas, e se emanciparem dos seus traductores, estudar com um pouco de cuidado os elementos de uma arte que tanto os fascina.

Todos teriam a lucrar com isso. E a musica mais ainda.

TIO LEONARDO

(Conclusão da 3.ª pagina)

entendimento com a companhia, por causa daquella historia de aposentadoria.

Não havia meios de dona Anna se capacitar da gravidade do caso. Nervoso e esquesitão elle sempre tinha sido. Quando quizeram obrigal-o a morar numa casa de appartamento tambem tinha sido a mesma massada, elle roera as unhas até ficar com as pontas dos dedos em carne viva. Portanto não havia de que se admirarem.

O dr. Hamleto ficou impaciente, e agarrou o bocal com certa brutalidade:

— A senhora não vê que agora elle está muito mais velho, e que não se trata mais de mania, e sim de uma queixa muito justificada?

Pairava nos olhos de todos uma inquietude de approximação do juizo final. Cada um tratava de arrecadar os restos de bondade que havia na alma para o momento cheio de solennidade. Ninguem queria remorsos. Todos eram devedores, a familia inteira. Não se pensava em morte, nem mesmo loucura. Tio Leonardo era immortal (já quebrara a perna duas vezes). Mas era indispensavel reunir a assembléa dos devedores e combinar uma forma de pagamento naquella situação tão decisiva para os corações gratos. Nem um segundo, ao menos, passou por aquelles cerebros a idéa sordida de que a renhetice quasi permanente de mais de meio seculo pudesse empanar o effeito da generosidade. Era sem duvida o juizo final.

A velha surda abanava ainda a cabeça, muito afflicta deante de tanta seriedade. Não queria acreditar. Chegou a vez de Roberti... apoderar-se do bocal:

— A senhora sabe que ha mais de uma semana que elle não toca flauta?

D. Anna, acostumada com as petas do garoto, olhou-o prompta para a reprehensão. Mas logo, vendo as expressões immoveis dos mais velhos, em volta, lançou a cada um delles um pedido mudo de confirmação, e só encontrou olhos quietos que nem ousavam negar.

O assombro da velha você á procura de refugio através de setenta annos sem aventuras, em busca de um tempo do qual a sua memoria fraca mais forte, já que dos factos mais recentes não conseguia, ou não lhe interessava lembrar-se.

Reviu a morte do pae, o tremendo dinamarquez que os filhos respeitavam como a um dragão fabuloso. O velho Bergstron fracassara em tudo, e morria estrangulado de ansias deante de tres filhas solteiras e um filho praticamente invalido (que cabeça descommunal! porque não morrera logo em pequeno, com a cabeça tão paradoxalmente grande e o cerebro tão pequeno?) D. Anna sentia ainda nitida no peito definitiva: "Porque ha de ser que neste eldorado de todo o mundo eu só soube encontra dividas?"

— O que é certo, — começou dona Anna a falar quasi comsigo mesmo, é que foi Leonardo quem nos amparou com toda a falta de intelligencia, e sempre nesse mesmo empreguinho da companhia ingleza. Pouco a pouco foi pagando as dividas e depois ainda juntou dinheiro bastante para me ajudar no casamento. Dahi para cá todos vocês têm visto como — que o mais pobre de nós tem podido soccorrer a todos nos momentos mais necessarios.

Robertinho espreitava a opportunidade:

— Vovó-grande, por que é que o tio Leonardo não se casou? Elle foi o unico da familia que ficou solteiro, não foi?

D. Anna deixou cair o tubo acustico.

— Elle nunca conseguiu arranjar melhor emprego. Perguntei-lhe muitas vezes por que não tinha intelligencia sufficiente. A pouca que tinha só dava para estudar botanica e tocar flauta, essa flauta de prata que anda ahi e que custou bem caro já naquelle tempo. Elle achava que isso já era demais. Quando se aborrecia com as asneiras de algum sobrinho, ia sempre para o quarto tocar uns trechos de Mozart, e de madrugada saia pelas redondezas catando hervas sem importancia. A flauta foi a unica despesa grande que fez comsigo. As hervas não custavam nada. Nunca teve dinheiro para se casar, mas na Caixa Economica tinha sempre algum para ajudar os parentes necessitados. Até o ingrato do Jorge, que hoje está ganhando como um nababo: aposto que nunca pagou os dois contos que deve ao tio ha mais de vinte annos.

O dr. Hamleto esquecia o rheumatismo:

— Mas tambem não se pode negar que o tio Leonardo seja um idiota. Empregar-se numa companhia ingleza! Uma gente cujo rei ainda usa meias compridas! Se a companhia fosse americana elle havia de ter chegado, por mais estupido que fosse, a gerente da casa, com ou sem ministro do Trabalho. Gente progressista. E o peior não é isso: vá alguem falar mal da Inglaterra perto de tio Leonardo — fica logo furioso e faz mudar-se.

O grupo dispersava-se aos poucos, falta de solução tornava a ... inutil. Não se sabia por que, mas se julgavam um pouco culpados. A ameaça que pairava no ar era só. Pela primeira vez sentiam que o sotéirão era como que o sustentaculo do patriarchalismo tácito que unia a familia immensa. Se o tio Leonardo fosse apenas, de um momento para outro, um sopro de magia, não o seria tambem aquelle casarão anachronico onde havia ainda duas creadas do tempo da escravidão? Não deixaria o governo de pagar os juros das apolices?

Tio Leonardo voltou para almoçar exactamente ás mesmas horas. Sentou-se como sempre, no fundo da mesa colossal, com o guardanapo enfiado no collarinho durissimo. Ninguem perguntou nada. Pelo contrario: como que por accordo previo, todos falaram, gritaram, discutiram assumptos anodynos. Mas parecia almoço de irremediaveis despedidas.

Depois da sobremesa o velho não foi ao cabide apanhar o chapéo-côco, nem tão pouco beijou a testa de todos os presentes, sem excepção, com o classico "até-logo". Com dois palitos na bocca dirigiu-se para a escada, e subiu rapidamente os degraus que não deixaram de rinchar. Trancou-se no quarto.

Foi em vão que Robertinho e Marieta ficaram horas escutando no buraco da fechadura (desta vez com o consentimento afflicto da familia em peso). Não conseguiram apanhar nada que fizesse sentido. Apenas, de quando em quando ouviam "cailligraphia", "inutilidade", "machina de escrever" com acompanhamento de tragicos muchochos.

A's sete horas foi o primeiro a sentar-se na mesa do jantar. Sentiam-se todos com a mesma coragem do almoço: a animação das conversas matava a curiosidade não se alterou. Talvez não pudesse durar muito.

Antes do café, tio Leonardo, num intervallo de silencio gasto, dirigiu-se a todos com voz muito firme:

— Não vou mais trabalhar na firma "William & Brothers".

Pesou em todos a perplexidade dos sepulchros.

— Acho que cincoenta e cinco annos bastam, — proseguiu. Não estou aposentado, mas bastam. Agora vou preparar as minhas coisas e depois sigo para o meu commodo no Asylo da Velhice Desemparada.

Não havia força para protestos. Nem a indignação juridica do doutor Hamleto teve animo para perguntar como era possivel não obter aposentadoria numa epoca de reivindicações como esta.

Pela primeira vez tio Leonardo dobrou o guarda-napo ao sair da ... Mas subiu a escada com a mesma ... lidade, e trancou-se de novo no ... to.

A noite foi tristissima e esteril de ... mentarios. Alguns tiveram pesadelos. Hamleto sonhou que, ao tomar ... na praia das Virtudes, mergulhava e acabou dando com a cabeça no ... co de um couraçado de s. m. britannica. Ninguem pensou em arregimentar argumentos para impedir aquelle desvario ... Velhice Desamparada.

De manhã muito cêdo d. Laura já estava na copa desarrumando coisas a esmo.

Robertinho entrou correndo da chacara:

— Vovó, olha isto! Achei na lata do lixo, bem escondido.

D. Laura estremeceu toda: era a flauta do tio Leonardo, agora em pedaços.

— Tambem vi uma porção de livros rasgados, cheios de figuras de flores! — accrescentou o garoto triumphante.

Num instante a familia toda foi dada para se informar do acontecimento. Ninguem disse nada, nem mesmo as ... clydes, que talvez quizesse ir ver o pulso do velho.

—

E' possivel que tio Leonardo mande ... algum dia. E' possivel que então não ... ninguem para derramar uma lagrima ... gratidão nessa campa que há de ser bem simples. Mas deante daquella flauta e daquella patifada com raiva inedita, e aquelles livros de botanica rasgados em mil pedaços, a familia do tio Leonardo sentiu uma commoção que vinha de certo das eras immemoriaes, mas da qual nunca se arrependeu.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

O APOSTOLO DEMONIACO

J. Marchal

Havia mais de meia hora, que aquelle homem passeava, de um lado para outro, diante da porta. De vez em quando, levantava a vista para as janellas, de venezianas fechadas e soltava um suspiro.

O suspiro devia-se á á prolongação da espera e as pessimas condições do tempo. Nas sombras da noite invernosa, o vento rugia, varrendo a rua com as suas lufadas humidas.

— Officio de cachorro! — resmungou.

Por fim viu que numa das janellas se apagava a luz. Desta vez o homem suspirou com satisfação. Deu alguns passos, e escondeu-se na opaca escuridão de uma porta.

Poucos momentos depois, a portinhola da casa de appartamentos suavemente se abria.

Contra todas as previsões, foi "elle" quem saiu primeiro.

O homem da rua esperou: a mulher não tardaria em sair.

Esta nova espera não durou mais de um minuto. Um novo rumor annunciou a saida de alguem mais.

Era u'a mulher alta de porte distincto. Mas isso não interessava o nosso homem. Quando ella avançou alguns passos, o homem abandonou o seu esconderijo e começou a seguil-a.

De repente o homem tossiu. A mulher voltou-se e vendo-o accelerou o passo.

Tambem elle accelerou o passo. A mulher dobrou a esquina. Tambem elle dobrou a esquina, e tossiu uma vez mais.

A mulher teve um momento de vacillação, parou dois segundos e accelerou a marcha. Corria quasi, porque estava assustada.

O homem contente, pensou: "Agora, mette-se na primeira estação de metropolitano que encontre".

Não se tinha enganado. A mulher descia já pela escada do subterraneo. O homem desceu atraz della.

A mulher foi até a bilheteria para tirar a passagem. O homem esperou. (Tinha comsigo um monte daquelles bilhetes).

Quando a mulher se afastou da bilheteria, o homem tratou de a observar. Estava pallida, e os seus olhos tinham sombras de mêdo. O trem chegou. A mulher entrou num carro. Ao sentar-se viu que o homem se sentava em frente a ella.

O omem olhava-a com os olhos semicerrados; nos labios tinha um sorriso cruel. A mulher levantou-se e foi até o outro extremo do carro. O homem continuou espiando-a, sem se mover.

O trem parou. Quando recomeçou a marcha, a mulher saltou á plataforma, correndo o risco de um accidente. O homem que adivinhou o gesto della, saltou tambem. Então a mulher recomeçou a luta. Subiu ao trem seguinte, deixou que o homem a vigiasse; e levantando-se, quando o trem chegou a uma estação afastada, com passos lentos, dirigiu-se para a saida.

Quando chegou ao cimo da escada, parou e esperou o homem que estava a um metro atraz della. Com a voz sem timbre, disse-lhe:

— Que profiasão indigna a sua! Não



posso mais!... Diga-me, quanto lhe deu o meu marido?

— E' um segredo profissional — respondeu o homem. — Quer ter a bondade de me dizer o nome do seu amante?

Ella não teve tem um momento de rebellião. Humilhada, sentindo que os joelhos se lhe dobravam, repetiu:

— Quanto lhe deu, ou prometteu o meu esposo?

— Por que?

— Porque... tratando-se de uma profissão como a sua, penso que... — Diga-me se a comprar-me?

— Compral-o a si? Não. Comprar o seu silencio. Quanto?

Elle fez uma careta:

— E a senhora, julga-me capaz de atraiçoar os meus clientes? Primeiro que tudo...

Com voz supplicante, ella disse:

— Sou mãe de u'a creança. Pense nisso... O que seria do meu filho?... Por favor, senhor. Não sou rica, mas...

Emocionado o homem, respondeu:

— Seu esposo prometteu-me quinhentos francos...

— Quinhentos! Eu não posso...

O homem pegou-lhe no braço?

— E' verdade que tem um filho?

— Sim. De cinco annos... Se acontecesse essa tragedia...

— Quanto me pode dar?

— Cento e cincoenta francos.

— E' pouco...

— Por amor de Deus, senhor! Cento e cincoenta francos, agora mesmo, e a mesma quantia dentro de uma semana, aqui mesmo... Não lhe posso dar mais... Tenha pena de mim...

O homem reflectiu uns momentos, emquanto a mulher o fitava angustiosamente.

— Bem — disse o homem. — Está combinado... Apesar de que perco duzentos francos. Mas, faço-o, pelo menino...

— A mulher abriu a carteira, e entregou todo o dinheiro que levava ao homem, balbuciando:

— Obrigada... muito obrigada. Mas, algum tempo depois desta aventura, uma victima do homem denunciou o facto ao amante. E o homem deixou-se pescar.

— O senhor realisou extorsões repugnantes — disse-lhe o juiz. — Ha quanto tempo que se dedica á essa "profissão"?

— Tres annos — respondeu desembaraçadamente o homem.

— E quanto lhe rendeu?

— De trezentos, a quatrocentos francos diarios, como media...

— Perfeitamente. Nunca um homem casado lhe encarregou que vigiasse sua esposa?

— Não senhor. Era um "achado" meu.

— Um achado, do qual devia envergonhar-se!

Então o homem levantou-se e disse com voz firme e clara.

— Envergonhar-me? Por que? Quer explicar-me, senhor juiz? Não fui por acaso, com o meu systema, um defensor da moral? Nenhuma das mulheres com quem negociei, se atreveu no successivo a reincidir!... Eu fiz, senhor juiz, tanto quanto o senhor, pela moral! E se a si lhe pagam para que me mande para a cadeia, justo era, que a mim me pagassem para por fim a certas immoralidades!

E o homem, dignissimo, com o orgulho de um apostolo do demonio, girou sobre os seus pés e collocou-se junto ao agente encarregado de leval-o ao carcere.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáthas

FUNDADOS EM 1900 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa concedida na Exposição Nacional de 1908.

Fornecedores da Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos medicos e hospitalares



MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE OBTEM

ALMECIDA — Pó dentifricio
ALLIUM SATIVUM — Para inflamações
ALMEIDINA — Para syncopes.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões
CALENDULINA — Antisepticos Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico pectoral e organico
CARDOSINA — Para tosses e bronchites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do estomago
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo
DOLOSIPORA — Analgia e parto.
DUANTHOLA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsia
DYSENTERIUM — Para disenteria em geral.
SCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALCIO — Para cals e ostes.
SANACANCRO — Para feridas cruentas e recentes
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações de garganta e boca.
SANAOPIL — Para a epilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a tosse em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias de pelle
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEDORINA — Para a febre intermitente.
SUPPURINA — Para as supurações em geral.
TABELAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, fiscalisados pela Saude Publica e acompanhados de modo de se usarem. Os nossos productos, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA » que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um producto legitimo e garantido — Executam-se as mais urgentes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 923—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio no endereço abaixo o tratado Homeopathia, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome .....
Endereço .....
Estado .....



Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

MUTILADO



RADIO



Progammas nacionaes e estrangeiros para hoje e amanhã

HORA INCERTA

Sketch radiophonico de THE'O

ELLA — Bôa noite, dr. Alberto...

ELLE, entra afobado e espantado — Agora, d. Helena? Agora que chega? Uma hora de atrazo é demais, d. Helena. Já nem é demais: é um verdadeiro absurdo. Todos aqui esperando exclusivamente pela senhora! Isso não está direito...

ELLA, calma — Mas afinal que horas são?

ELLE — São oito e meia. O ensaio estava marcado para as sete e meia...

ELLA — Mas quem disse que são oito e meia?

ELLE — O relogio, d. Helena, o relogio!... Olhe aqui! Veja os ponteiros! O pequeno está em seis e o grande entre oito e nove. Oito e meia...

ELLA — Obrigado pela aula, dr. Alberto, mas eu já conheço as horas...

ELLE — Então ainda melhor, porque sua culpa ainda é maior...

ELLA — Maior porque? Maior uma historia... Então porque os relogios estão marcando oito e meia nós vamos acreditar que realmente seja oito meia... Qual nada, dr. Alberto. Bem se vê que o sr. é ingenuo...

ELLE, entre zangado e espantado — D. Helena, mas é possivel? A senhora querer discutir com o relogio, querer calumniar os ponteiros? Eu não sou cégo. São oito e meia e são oito e meia mesmo, prompto, acabou-se...

ELLA — Não discuto, dr. Alberto. Muito bem. Sendo assim quer dizer que eu cheguei cêdo...

ELLE, interrompendo subitamente — Cêdo? Cêdo com uma hora de atrazo? Por Deus que a sra. hoje perdeu o juizo...

ELLA — Não senhor, não perdi. Si o relogio marca oito e meia somente pode muito bem ser oito e meia da manhã...

ELLE — A sra. está louca. Oito e meia da manhã agora? Ha duas horas que anoiteceu... A sra. pelo que vejo quer revolucionar o tempo...

ELLA — Não, não é isso. Bem se vê que o sr. hoje é que está meio perturbado. Seu relogio está marcando oito e meia...

ELLE — Interrompendo — Perdão... Oito e trinta e tres. Ha tres minutos que tolero suas tolices...

ELLA — Continuando—Obrigado. Pois bem. Como ia dizendo... São oito e meia, mas quem sabe si o seu relogio está adiantado doze horas?

ELLE — Meu Deus! E mais esta... (Aconselhando) D. Helena não faça isto Não lhe fica bem se exceder no whisky. Comprehende, a sra. é u'a moça de familia, bem educada, fala francez... fala inglez... é bonita... Não lhe ficam bem esses excessos... Não vê que um relogio adiantado de doze horas é mesmo que nada. Os ponteiros marcam igualmente meia noite e meio dia. Tanto faz uma coisa quanto outra. (Explicando) O relogio não marca meia noite e nem meio dia, d. Helena. Marca doze horas. Nós é que pelo tempo é que verificamos si são doze horas da noite ou doze horas do dia...

ELLA — Quer dizer que o relogio não sabe de nada?... Quem sabemos somos nós.

ELLE — E' sim senhora...

ELLA — Nesse caso nós que sabemos tudo, nos orientamos por um simples objecto que não sabe de nada... Francamente, dr. Alberto, francamente... E' muita decadencia...

ELLE — Mas d. Helena não faça confusão, por amor de Deus...

ELLA — Confusão nenhuma. Confusão é o senhor quem está fazendo. Diz que são oito e meia porque o relogio está marcando, não é?

ELLE — E', sim senhora...

ELLA — Diz que não são oito e meia da manhã e sim da noite porque nós é que sabemos...

ELLE — Perfeitamente...

ELLA — Diz mais que o seu relogio não está adiantado doze horas porque não faz mal um relogio se adiantar doze horas porque é a mesma coisa: os ponteiros voltam-se ao mesmo logar...

ELLE — Exactamente...

ELLA — Observou-me porque eu cheguei uma hora atrazada...

ELLE — Isso mesmo. Era do meu dever...

ELLA — Quem marcou minha hora de atrazo foi o relogio, não foi?

Elle — Foi...

ELLA — Nesse caso o sr. liga mais importancia a um objecto que annulla doze horas de atrazo... veja bem! DOZE HORAS DE ATRAZO... liga mais importancia do que é demais, dr. Alberto, Já nem é demais: é um verdadeiro absurdo. Pelo que eu vejo nessa estação um simples relogio vale mais do que eu.. (Meio chorosa). Vou sair daqui. Vou pedir minha demissão... Não posso ser desfeiteada por um relogio, um relogio de algibeira muito do vagabundo...

ELLE — Alto lá! O relogio é muito bem... Desde que eu comprei nunca se atrazou...

ELLA — Chorava — Nem as doze horas?...

ELLE — Aborrecido — Nesse caso o relogio não está atrazado doze horas. Está atrazado é de vinte quatro horas, dois, tres, oito dias. A senhora quer saber de uma coisa, d. Helena? Olhe aqui... O meu relogio está marcando oito e quarenta mais não é de hoje, não. E' de domingo da semana passada...

ELLA — Em prantos — Nunca pensei ser desfeiteada aqui por um relogio que ha uma semana que está atrazado... Que vergonha... Mamãe bem me dizia que eu não cantasse em radio... (Chora).

(Ella continu'a chorando emquanto elle tenta consolar).

ELLE — Mas, d. Helena, por favor... Que escandalo!... O povo todo está vendo... D. Helena, olhe aqui... Não precisa chorar... Não chore... Olhe, eu quebro o relogio. Eu arrebento esse maldito relogio, mas por favor acabe com esse berreiro... Não lhe fica bem... Olhe já socudi o relogio pela janella... D. Helena, veja... Olhe: hoje não é mais hoje não. Hoje é hontem. Não se zangue não...

ELLA — meio se consolando — Hoje é hontem, dr. Alberto?

ELLE — E' d. Helena... Hoje é hontem...

ELLA — Quer dizer que o ensaio é amanhã?

ELLE — E' d. Helena, é... Uma vez que hoje é hontem o ensaio de hoje é amanhã...

ELLA — já quasi consolada — A que horas eu chego?

ELLE — A qualquer hora, d. Helena, a qualquer hora... Chegue quando bem entender que está certo...

ELLA — Obrigado, dr. Alberto... Obrigado... Então, bôa noite.

ELLE — Bôa noite, d. Helena, bôa noite. Durma bem e sonhe com os anjos...

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Educação physica da PRA-8, a cargo do capitão Ismael de Góes Lima. 11.00 — Programma aperitivo com Selma Lopes, Dora Martineri, Clovis Paiva, pianista Kalùa, Pelinho com o seu Regional e Arnaldo Mello. 12.00 — Hora certa — Continuação do Programma aperitivo 16.00 — Programma "Entre outras cousas..." com Alina Branco, Irene Costa, Raymundo Ferreira, Gilberto Fontes, a Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Kalùa e a Jazz da PRA-8. 18.00 Programma da "Guryaada", do supplemento infantil do "Diario da Manhã". 18.30 — Programma do Jantar — Gravações populares da Casa Parlophon. 20.00 — Programma "Essolube" — Melodias celebres em rythmo dansante. 20.00 — Gravações populares. 21.00 — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão da celebre Symphonia N.º VIII, em si menor (Inacabada), de Franz Schubert, e o trio em si bemol maior, op. 99, para cargo do capitão Ismael de Góes Lima. 7.00 — Gravações. 7.20 — Aula de inglez, a cargo do prof. Amaro Borges. 11.00 — Programma do almoço — supplemento musical com gravações da Casa Byington. 12.00 — Hora certa — Continuação do programma do almoço. 13.00 — Quarto de hora de "Radio Educação", a cargo da Escola Normal Official. 13.15 — Programma das donas de casa — Notas de interesse domestico — Gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações seleccionadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Radioteve. 19.45 — Quarto de hora com Marina Torres, Sylvio Costa. 20.00 — Quarto de hora do "Armazem Caxias", com Léa de Hollanda e Felinho e o seu Regional. 20.15 — Programma com Radio-Theatro e a Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Quarto de hora com Lady e Linda Ferreira e Julio Moreno. 21.00 — Quarto de hora de musicas leves pelo Quinteto de Camera da PRA-8. 21.15 — Quarto de hora com Lady e Nelson Ferreira. 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — Onda de 25m23 — 11.885 kc. Hora G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — **Programma para hoje:** 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 7.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc. — 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Revistas e jornaes. 13.10 — Écos da semana, sr. P.-C. Brive. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Retransmissão. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc. — 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica cinematographica, sr. Lasme-Desvareilles. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera Comica.

Em ondas de 25m60 — 11.720 kc. — 22.45 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Emissão theatral. 2.15 Fim da emissão.

2.45 — Vida provinciana, sr. Frayssinet. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã: Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc. — Hora G. M. T. — 6.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.20 — Musica em discos. 6.40 — Retransmissão de Paris P. T. T. 6.55 — Musica em discos. 7.30 — Correio de França. 0.45 — Musica em discos. 8.15 — Noticiario em francez. 8.45 — Noticiario em inglez. 9.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 ou 15.244 kc.: 9.55 — Annuncio do programma. 10.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Chronica de Bellas Artes, sr. Diolé. 13.10 — Espirito hoçierno, sr. Dessoudeix. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Recital com a collaboração da sra. Alice Raveau, cantora Suzie Welty, pianista, snha. Alys Lautemann, harpista, e do sr. Mule, saxophonista. **Preludio em dó menor** — Chopin. **Valse em ré bemol maior** — Chopin. **Estudo** op. N.º 5 — Chopin. **Canho de amor** — Liszt. (sra. Suzie Welty) **Três cantos de trovadores:** a) **Rosando e rosario**... harmonisado por Michiels. b) **Angelus** harmonisado por Bourgault-Ducoudray. c) **Os cavalleiros da cruz branca** harmonisado por Michiels. (sra. Alice Raveau) **Peças de concerto** — Henri Busser. (snha. Alys Lautemann) **Cantos rumos** — Ed. Lalo. **Humoresca** — Dvorak. (sr. Mule) 1.º **Nocturno** — Fauré. 2.ª **Valsa caprice** — Fauré. (sra. Suzie Welty) **Canção de amor** — Fauré. **O viajante** — Fauré. **Os berços** — Fauré. (sra. Alice Raveau) **Impromptu** — Fauré. (snha. Alys Lautemann) **Esboço** — Combelle. **A cincoentena** — Gabriel-Marie. 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 ou 11.880 kc.: 15.15 — Noticiario em arabe. 15.30 — Noticiario em francez e cambios. 16.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Revistas. 18.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Emissão theatral com a collaboração dos actores do Theatro Nacional do Odéon. 21.30 — Noticiario em hespanhol. 21.40 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez e cambios. 23.40 — Noticiario em hespanhol. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Palestra. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.15 — Noticiario em francez. 3.30 — Musica em discos. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Hora infantil: Der Eisenhannes. 23.30 — Radio da juventude hitleriana: Liga das meninas allemãs: dos nossos acampamentos da semana de pentecostes. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto de Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Transmissão especial para Cuba (em hespanhol). 2.15 — Écos desportivo. 2.30 — Musica de sopro. Banda de musica da esquadrilha de caça "Richthofen". 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de sopro (continuação). 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — O mais importante da semana — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Zwei Schwobemaedle, Margarete Wetter e Ilse Bohler, cantam e contam. 23.15 — Ouvinte e transmissor irradiam conjunctamente. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — **Mestres na sua materia** — Hans Eggert canta "Muellerlieder" de Franz Schubert. Tendo apresentado aos nossos ouvintes canções tragicas no mez de março, resolvemos fazer ouvir neste mez, canções mais alegres: "Muellerlieder" Desta serie, muitos deverão ser-lhes conhecidas: por exemplo "Das Wandern ist des Muellers Lust", "Ich hoert ein Bachlein rauschen", "Ich frage keine Blume". 00.45 — **Quinteto para quatro sopradores** e um piano, em Mi-maior de Beethoven. Ouvintes do distante Oriente tiveram o desejo de ouvir esta musica de sopro de camara de L. van Beethoven. Cremos entretanto que esta obra do joven Beethoven será agradavel a todos os nossos ouvintes, principalmente por ser executada pelos virtuosos membros da orchestra Philarmonica de Berlim. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — Alegria e humor. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Hora da Juventude Hitleriana: Da navegação antiga e moderna. 2.45 — Musica popular. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Para o entretenimento. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN (allemão, hespanhol).

SAMBA

CHRONICA DE AURORA MIRANDA

(ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS")



O malandro usa o chapeu de palha e a calça de flanella que a mulher lhe dá. Para os domingos tem o terno branco, rebrilhante do ferro de passar da companheira e amiga. Protagonista de mil façanhas, que a lenda amplia e embellesa, o malandro olha um dia outra crioula faceira, que, digamos, prende seus amores, como se poeta das "Espumas Fluctuantes", um laço de fita nos cabellos. A explosão do ciume é violenta. Desprogada, a mulher toma a vingança implacavel. Toma-lhe a roupa com que o presenteara:

"Lá vem o homem que eu gosto
Com a roupa branca que eu dei.
Por elle ser tão vassoura.
Eu peguei nella e rasguei..."

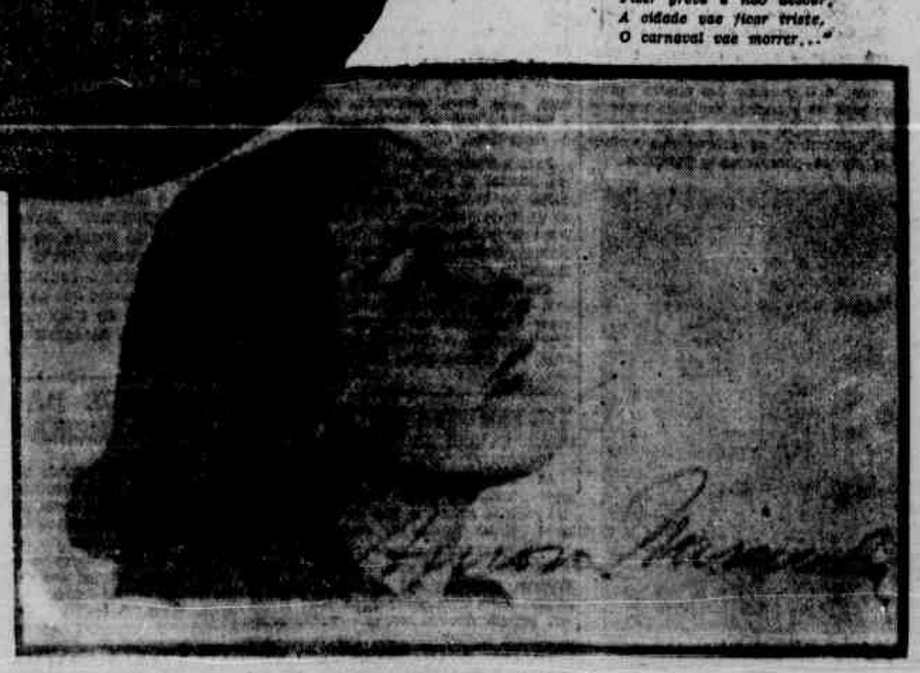
ou então, o desforço é mais objectivo:

"Tomo da navalha
Córto o chapeu de palha
E essa calça de flanella
Que fui eu quem dei."

O bamba se faz humilde, deante da companheira enciumada. Todo o morro conhece a commenta sua desventura. Timido se acerca do barracão, cuja porta se fecha a sua ansiedade e ao seu arrependimento. E quando depois as pazes são feitas, abrem-se em florescão maravilhosa rimas e phrases musicaes, arrancadas com alma das cordas do violão serestejro do morro, cheio de encantamento e de fascinio...

A voz do samba é cheia de orgulho:

"Si a gente lá do morro
Fizer gréve e não descer,
A cidade vae ficar triste,
O carnaval vae morrer..."



A voz do samba é cheia de resignação:

"Quem é rico, paga orchestra
Quem é pobre, molha o panno!"

Dentro do barracão de zinco da mangueira. — Parnaso da melhor inspiração carioca, — a mulher é reinha, como Catharina II, e o homem é poeta, como Orpheu, porque, ás vezes, morre como Orpheu...

QUE admiravel panorama de psychologia nos offerece o samba! O samba é o mais suggestivo retrato da alma do morro, onde a vida é tão differente da vida da cidade. Nos seus versos de um sabor ingenuo e primitivo se reflecte uma "sociedade" diversa daquella em que vivemos, caracterisada por costumes proprios e regidos por leis que não estão escriptos nem consubstanciados em codigos, mas, que, nem por isso, deixam de ser religiosamente respeitados. A historia dessa vida, das suas leis, dos seus costumes está escripta nas letras dos sambas que descem do morro para encantar os que vivem no valle civilisado.

o::o

Quem nunca subiu ao morro, mas decorou a voz amena do samba advinha como é, a vida dos malandros lá em cima. E' o regimen puro do matriarchado, que é a phase rudimentar das sociedades humanas. No morro, a mulher é a rainha do barracão. O bamba só é bamba fóra da soleira da casa em que reside. A vida da malandragem e da madraçaria não lhe dá autoridade para exercer as funcções que entre nós os juristas denominam cabeça de casal". O malandro é sustentado pela mulher. Esta lava, engomma, trabalha em misteres varios, afim de garantir a subsistencia sob o tecto commum. O malandro faz plantão no botequim da esquina, onde bebe fiado, joga cartas e passa os dias contando vantagens. Quando regressa á casa encontra o jantar e a pinga. A' noite sobraça o violão e o cavaquinho e enche de poesia as quebradas buccolicas que se debruçam sobre a cidade febril.

CURSO EXTRAORDINARIO



por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando, R. Costa Jr., R. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro.

"CONTOS DA VIDA"

Carmen Annes DIAS

(Para os "Diarios Associados")

"... e ahi tens a nossa historia. Se tu a narrares em conto, não encontrarás quem te acredite...

Engraçado... a Vida é uma grande conquista!

Repara que ella quasi sempre fracassa quando escreve romances e dramalhões...

Tem evoluido muito, neste Seculo, agora é francamente do conto... (não esquecendo aquelles "do vigario"...)

Descreve em phrases rapidas os instantes curtos ou longos que esbanjam felicidade ou acarretam desgraças... Escolhe themas ligeiros, mistura o sonho á realidade levianamente, improvisa encontros incriveis complica as tramas mais simples, apressa o desfecho como e quando menos se espera!...

Como todo o escriptor que se presa, procura não ser muito dispersiva focalizando a attenção em dois e tres personagens.

Apezar de ter uma penna perfida e ironica, hesita em ferir os olhos candidos, os espiritos puros e narra paginas luminosas e suaves, corrigindo as asperezas. Entretanto, quantas vezes ella fere brutalmente quem confia com candura nas suas phrases assucaradas, amargas como fel...

Para os "blasés" ora escreve trechos desencantados, ora, num impulso caridoso, procura convencel-os de que ainda se encontra gente bôa pelo mundo, heróes obscuros, espiritos idealistas, almas abnegadas, promptas a sacrificar-se pelo bem de outrem...

Respeita os que a observam com olhar de mofa, indifferentes ás suas cincadas, e prepara-lhes theses finissimas nas entrelinhas...

A's vezes é humana, procurando abrir os olhos aos incautos, desvendando-lhes armadilhas e emboscadas...

Ha muito gente, porém, que não tem tempo de ler, na vertigem dos prazeres e sente a alma arida e só quando a noite desce ou o céo se tolda...

Tristes dos que não meditam as historias que a Vida conta..."

Falla o acatado lente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Dr. MARIO TOTTA, um dos mais notaveis medicos do Rio Grande do Sul, eminentemente conceituado, quer como clinico muito estimado pela sua excelsa bondade, quer como escriptor primoroso, muito apreciado pelo seu privilegiado talento:



"Attesto, com toda justiça, que tenho empregado, com OPTIMOS RESULTADOS, em todas as molestias de origem syphiliticas, o depurativo do sangue "GALENOGAL", formula do meu distincto e illustrado collega dr. Frederico W. Romano".

Dr. Mario Totta.

(Firma reconhecida)

Os mais reputados Medicos de todo o Brasil, reconhecendo no "GALENOGAL" uma formula scientifica do seu eminente collega Dr. Frederico W. Romano, fazem questão de emprestar-lhe todo o apoio, prestigiando tão util quão valioso medicamento, por isso, o receitam na sua clinica privada e o empregam em todos os Hospitaes. D'ahi vem a inconfundivel SOBERANIA do "GALENOGAL", como depurador e tonico do sangue. Os atestados medicos que chegam diariamente, não deixam duvidas: são expressivos, convincentes! Ouvi pois a voz da Sciencia e tereis acertado oh! SYPHILITICOS.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 4 Am **Apr. D. N. S. P — N. 211 —**

O COMITE' Executivo do Instituto de Cooperação Intellectual, que depende da Sociedade das Nações, decidiu se celebrar ainda este anno em Buenos Aires um dos seus "Entretiens".

Pensou-se que a reunião do Congresso de Pen Clubs, annunciada para setembro proximo, ao determinar a presença em Buenos Aires de um nucleo de figuras de destaque nas letras européas e americanas, facilitaria consideravelmente a celebração de um desses "Entretiens", verdadeiros concilios laicos, nos quaes se debatem os problemas fundamentaes relativos á actividade intellectual e aos interesses do espirito.

Sem duvida, a maioria dos delegados ao Congresso de Pen Clubs poderia participar, por direito proprio, nos interessantes debates de idéas que motivaram a elucidação das influencias reciprocas entre as culturas européa e americana.

Os "Entretiens" do Instituto de Cooperação Intellectual foram creados em 1931 por uma resolução do Comité Permanente de Letras e Artes da Sociedade das Nações, cuja iniciativa se deveu a Paul Valéry. O insigne poeta, fiel ao seu conceito de que "a Sociedade das Nações suppõe uma sociedade dos espiritos", propoz que se organisassem conversações periodicas "entre espiritos da mesma ordem, acerca de problemas cujo programma se fizaria, como, por exemplos relações entre a ordem intellectual e a ordem technica, acção intellectual e investigações especialisadas, objectivos da educação, em uma palavra, tudo quanto possa contribuir para uma definição do homem e da civilisação."

Deante dessa iniciativa não será inopportuno fazer-se aqui uma recapitulação desses concilios intellectuaes. O primeiro, chronologicamente, reuniu-se em Francfort, em maio de 1932 versando sobre Goethe. Intervieram nos debates, entre outras figuras de nomeada mundial, Gilbert Murray, Thomas Mann, Salvador de Madariaga, Ugo Ojetti, Karel Capek e Paul Valéry.

A segunda conversação versou sobre o thema "O futuro da cultura", realizando-se em Madrid, em maio de 1933 a convite do governo hespanhol. Presidiu mme. Curie. Entre os participantes, figuraram Miguel de Unamuno, Gregorio Maranon, Salvador de Madariaga, Manuel Garcia Morente, Julio Dantas, J. B. S. Haldane, Paul Valéry, Jules Romains, Paul Langevin, etc.

"O futuro do espirito europeu" foi o thema debatido na terceira dessas reuniões, celebrada em Paris, em outubro de 1933, por iniciativa do Comité francez de cooperação européa. Entre outros, compareceram Aldous Huxley, Georges Duhamel, Conde de Keyserling, Frederico Henriques, I. Huizinga, Anatole De Monzio, Julio Dantas, Paul Valéry, Jules Romains, Thomas Mann, Emile Borel, Julien Benda e Leon Brunschvig.

Na reunião de Veneza, em junho de 1934, que se celebrou a convite do governo italiano, debateram-se os themas "As artes e a realidade contemporanea" e "A arte e o Estado". A Hespanha esteve, então, representada por Salvador Madariaga, Eugenio d'Ors e E. Jiménez Caballero. Tomaram tambem parte nos debates, representando os respectivos paizes, pensadores, escriptores e artistas, taes como: Giovanni Gentile, Ugo Ojetti, Margherita Sarfatti, Arduino Colasanti, André Lhote, Le Corbusier, Paul Fierens, Thomas Mann, Bela Bartok, Heléne Vacaresco, Jules Romans, Julio Dantas, etc.

Finalmente, em abril do anno passado, a convite da municipalidade de Nice e por occasião da inauguração do Centro Universitario Mediterraneo, effectuou-se naquella cidade franceza um novo "entretein", cujo thema debatido foi "A formação do homem moderno". Nessa reunião tomaram parte Lucien Levy-Bruhl, Karel Capek, Jules Romains, Henry de Jouvenel, Jules Destrée, J. Strzygowski, Salvador de Madariaga, etc.

Tal é, em synthese, o historico dos dialogos da cultura contemporanea que o Instituto de Cooperação Intellectual está com o proposito de transportar ao outro lado do Atlantico, como para reaffirmar o seu alcance ecumenico.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

A VIDA NOS CAMPOS

O ABACAXI

Não ha terreno em nosso paiz onde não se tenha visto um pé de abacaxi, produzindo em condições favoraveis. Isso vem mostrar o quanto é essa planta fructifera, um elemento aproveitavel na nossa fructicultura, acceitando qualquer solo, salvo, é claro, aquelles que attentam contra a natureza mesma do abacaxi.

Nos solos que lhe são indicados como terras apropriadas, o abacaxi produz fructos deliciosos, chegando a ser um producto fructicola essencialmente brasileiro, pela facilidade com que produz em nosso paiz e pela excellencia do sabor que offerece.

O abacaxi pertence á familia das Bromeliaceas, cujos representantes — diz o prof. Decker — vivem na maior parte como epiphytos nas arvores florestaes ou adornam, como o ananaz selvagem, as capoeiras.

E' uma planta perenne, genuinamente brasileira.

Hoje em dia cultiva-se esta valiosa planta em muitas variedades nas ilhas Açores, em Florida, na California, nas Antilhas, em Honolulu, nas Filippinas, nas ilhas de Borneo, Sumatra e Celebes.

Antigamente tambem cultivava-se o ananaz em estufas nas zonas temperadas.

O ponto essencial é saber si vale a pena, economicamente, cultivar o abacaxi para a exportação.

Querendo transportar as fructas em grandes distancias, é necessario colhel-as antes do sazonamento completo, para não apodrecer no caminho. Mas taes fructas nunca possuem o gosto, o succo, e o aroma fino das fructas que amadurecem no pé. Estas já de longe rescendem um aroma agradavel, promettendo um goso ao paladar.

As fructas colhidas prematuramente tambem não têm a côr esplendida amarella bronzeada das fructas maduras. Ellas sempre teem um gosto azedo, embora de fora pareçam promettedoras de sabor. Este facto tem suas causas, bastante importantes para serem conhecidas, porque assim tem-se o meio de evitar. Os inconvenientes citados prejudicam a cultura em grande escala.

O abacaxi tem uma composição chimica muito differente da banana, da pera, da maçã, porque lhe falta o amido sob qualquer forma que seja. Este foi verificado apenas em quantidade minima nas escamas das fructas ainda verdes do abacaxi, ao passo que todo o alto conteúdo de assucar da fructa consiste de amido transformado. O amido se acha em grande quantidade nos talos verdes.

A transformação do amido em assucar opera-se no decorrer da primeira phase do sazonamento.

Sendo a fructa cortada antes do tempo, ella não pode mais formar assucar, ficando por isto azeda.

A prova é esta: as fructas de abacaxi de exportação contem apenas 4% de assucar, ao passo que as fructas amadurecidas na planta contem 11-15%!

A cultura do abacaxi é lucrativa, o que se deprehende do facto de que no anno de 1916 a ilha de Hawai exportou para a America do Norte mais de 2 milhões de caixas, contendo cada uma 12 abacaxis em conserva.

Em Honolulu existem culturas enormes que só se occupam com o preparo do abacaxi em conserva.

Tudo o que dá algum resultado, é aproveitado. Da casca escamosa da fructa se faz uma especie de Champagne, bem como licor, vinagre e outros preparados.

A fructa descascada é cortada em fatias e esterilizada, ou estas fatias são tratadas convenientemente e depois recompostas em abacaxis de conserva.

O succo, depois de preparado devidamente, é exportado como "extracto", ou tambem vertido sobre as fructas enlatadas, o que augmenta muito o sabor das mesmas.

Estas fructas de abacaxi sem duvida são melhor pagas e tem melhor gosto do que as que foram colhidas antes do tempo e por isto são insipidas e sem aroma.

O que é possivel em outros paizes, tambem o devia ser no Brasil, pois o solo e o clima favoravel, ambos existem aqui. Os apparelhos para o preparo tambem aqui podem ser obtidos. O transporte para os mercados do paiz e do estrangeiro é facil de realizar.

Além disto pode-se transportar o abacaxi mesmo maduro em grandes distancias. Para isto basta ter no vapor ou na estrada de ferro as installações frigorificas adequadas.



Colheita e embalagem numa cultura em São Paulo



Cultura de abacaxi no nordeste

Em taes compartimentos frigorificos as fructas se conservam bem durante 40-45 dias podendo pois serem transportadas facilmente para a Europa ou para os Estados da America, tanto do Norte como do Sul.

O clima mais conveniente para o abacaxi é um clima quente e humido, proprio da zona tropical. Entretanto, esta fructa supporta tambem temperaturas bastante baixas.

O abacaxi se dá optimamente no Brasil septentrional e central. No Sul porém o abacaxi só dá fructas depois de dois annos (ás vezes com 18-20 mezes), ao passo que no clima quente fructifica já com 12-14 mezes.

O abacaxi supporta sem prejuizo 2 graus abaixo de zero, mas si o frio ainda for mais forte a planta morre.

Isto se reconhece quando se pode tirar sem resistencia as folhas do centro.

O solo mais aproveitavel é o solo rico humoso-arenoso. Terra humida ou pesada de barro não serve.

Terras alluviaes e terras arenosas ricas em humus são as mais convenientes. Bem assim o solo formado de coraes e cascalhos, como por exemplo nas ilhas Bahama. Si o solo é plano ou montanhoso, é indifferente.

PREPARO DO SOLO — Antes de tudo, a terra deve ser limpa de raizes, de tocos e de hervas damninhas. Convem fazer o reviramento do solo na profundidade de 35 cms. A superficie da terra lavrada deve ser uniforme.

Onde o abacaxi cresce em terra impropria, as folhas ficam anemicas e a planta não produz.

O tempo do plantio depende da época das chuvas, pois o abacaxi exige por occasião do seu maior crescimento, muito calor e chuva. No norte do Brasil planta-se nos mezes de janeiro e março; no Brasil central e no sul, de abril a agosto.

As fileiras plantadas devem ter a direcção de norte a sul.

A distancia entre as fileiras deve ser de 1m.20 a 1m.,50, e entre as plantas de 50 cms. Pode-se dar dar tambem, a distancia de 1m. entre plantas e fileiras.

O material para a propagação é fornecido pelos rebentos que se formam no talo, em baixo da fructa, ou pela corôa das folhas da propria fructa.

Dizem que os rebentos dos talos dão fructa mais cêdo do que as plantas nascidas da corôa do abacaxi, quer dizer, dentro de um anno. Entretanto muitos fructicultores preferem as corôas.

Em todo caso só se devem aproveitar os rebentos bem formados, colhendo-os cuidadosamente com a mão. Convem não replantal-os immediatamente, mas sim deital-os por dois dias num logar sombrio, afim de ficarem enxutos.

Antes de plantar o rebento, tira-se as folhas inferiores de tal forma que fiquem livres alguns centimentros, mettendo o rebento na terra, na profundidade de 5 a 6 centimetros. Em todo caso deve-se evitar que a terra entre no coração do rebento, porque isto o faria apodrecer.

Ao redor do rebento a terra deve ser apertada com um toco para que fique bem firme. Caso não chova no tempo do plantio, é necessario regar o rebento com frequencia.

A INFLUENCIA DO GALLO NA POSTURA

Nos dominios da aviculturia domestica, pouca gente sabe que o gallo não exerce nenhuma influencia na quantidade da postura. Não é preciso metter-se um gallo no gallinheiro para as gallinhas botarem ovos. Pelo contrario, a presença do gallo só pode ser prejudicial á postura, quanto á quantidade e conservação.

O ovo com galla ou fecundado dura muito menos tempo que o ovo claro. Sendo assim, quando se pretenda crear para vender ovos para consumo não se deve ter gallos no gallinheiro.

O que faz as gallinhas botarem muitos ovos é a alimentação adequada, na qual não falte o calcareo em forma de farinha de ossos, de cascas de ostras, etc. Juntamente com isso, a raça pura, de boas poedeiras e de boa linhagem.

O leite como alimento

E' lastimavel que ainda não se faça em nosso paiz um uso mais largo do leite, pois bem poucos alimentos podem ser comparados a esse.

Seja pela displicencia ou pelo preço, seja pelo receio de impureza e consequente contaminação de doenças transmissiveis pelo leite, o que é verdade é que ainda estamos longe do consumo alcançado por outros centros populosos e onde se teve em conta mais seria, a importancia do leite.

Quanto ao valor nutritivo do leite e seu grau de digestibilidade, podemos dizer com o dr. Merége que o leite contem materias albuminoides, materias gordas, hydratos de carbono, saes, agua, todas as substancias, emfim, de que precisa o organismo para a construcção e a reparação dos tecidos, e para a producção da energia necessaria á conservação da vida. Falta no leite, apenas, ferro, na quantidade sufficiente para a formação da hemoglobina do sangue. Mas esta defficiencia só é sentida pelos animaes submettidos a um regimen lacteo exclusivo, muito prolongado. Durante o periodo do aleitamento natural, o ferro, accumulado no figado, antes do nascimento, é bastante para satisfazer a todas as necessidades do organismo.

Eis aqui a composição chimica centesimal média do leite de vacca:

Albuminoides	3 grs., 5
Gorduras	3 grs., 4
Lactose	4 grs., 6
Saes	0 grs., 9
Agua	87 grs., 6
	100 grs., 0

O que faz, porem, do leite, um alimento particular, não é a presença de todas essas substancias, mas sim a natureza de cada uma dellas, e a presença outras de natureza ainda desconhecida, chamadas vitaminas. As vitaminas desempenham um papel muito importante no crescimento e no equilibrio nutritivo dos animaes, no qual não podem ser substituidas por nenhuma outra substancia. Privados de vitaminas, os animaes, em via de crescimento, não se desenvolvem, e os adultos apresentam perturbações graves da nutrição, denominadas doenças por carencia. Ha no leite, em differentes proporções, tres especies de vitaminas: Vitamina A, ou anti-rachitica; vitamina B, ou anti-nevritica; e vitamina C, ou anti-escorbutica. As vitaminas do leite não regem da mesma maneira ás oxydação e ao aquecimento, mas todas ellas desapparecem do leite esterilizado em altas temperaturas.

O leite não é somente um alimento completo e economico; é tambem um alimento da facil digestão. O succo gastrico, secretado logo após a ingestão do leite, é menos abundante e mais pobre em pepsina, pelo menos no começo da digestão estomacal, do que o secretado momentos depois da ingestão da carne.

Dez a vinte minutos depois de chegar ao estomago, o leite coalha em massa, expulsando o sôro, que, passando para o intestino, arrasta comsigo toda a lactose. Sob a acção do succo gastrico e dos movimentos do estomago, o coalho é dividido em pequenos fragmentos, que franqueiam ao pylore á medida que vão sendo formados. No fim de seis e meia horas, esta terminada a digestão estomacal. Talvez esteja na presença da gordura a razão de ser desta demora. E' no intestino, porem, que tem logar a verdadeira digestão do leite. Ao se fim da digestão estomacal, é que o coalho começa a ser atacado pela pepsina do succo gastrico.

Logo que o leite chega ao estomago, o pancreas entra em actividade, mas a secrecção pancreatica só é maxima tres horas após o inicio da digestão estomacal, quando metade do leite ingerido já se encontra no intestino. A digestão intestinal do leite exige do pancreas um trabalho menor do que a da carne e a do pão, que, com aquelle producto, são os mais antigos alimentos do homem.

Os excretas do leite são pouco abundantes, pouco toxicos e se eliminam principalmente pelos rins, cuja vitalidade augmenta consideravelmente. Apenas, 6,5 a 7 % dos albuminoides do leite e 3 % das gorduras não são absorvidos. Toda a lactose, porem, o é, e em optimas condições.

Na Allemanha recommenda-se ás mulheres que amamentam, e ás creanças, até dois annos que já não mamam, o uso de 1 litro de leite por dia; ás creanças de mais de dois annos, o uso de 1/2 litro; aos enfermos em geral, o uso de pouco menos de 1 1/2 litro, em média; e aos adultos, 1 litro em média.



Typos de reproductores puros da raça hollandeza

Como seleccionar em aviculturia

O resultado economico de uma exploração avicola não depende da belleza das aves, mas sim da sua productividade. Em geral os criadores se deixam levar pela apparencia vistosa das aves que adquirem e isso só pode resultar em prejuizo, não pagando mesmo essas aves, muitas vezes, bem o custo da sua alimentação.

A criação economica deve ser feita baseada em typos de raça pura, de linhagem garantida, cabendo ao criador a parte complementar dos resultados aconselhaveis, promovendo a selecção como deve ella ser realizada.

Para seleccionar o criador deve procurar manter os caracteres das boas poedeiras, sem qualquer outra preoccupação de ordem esthetica. E nessa tarefa deve-se orientar pelas regras estabelecidas sem pretender obter resultados novos decorrentes de observações suas, pois em geral são essas tentativas que produzem a degeneração da raça.

A idade nas gallinhas

O aviculltor não deve ter excessivo amor nas suas aves, a ponto de mantel-as quando já ellas passaram do ponto em que não poderão dar o necessario lucro, de maneira que a criação não fique dispendiosa, já não cobrindo os gastos.

As gallinhas e os gallos teem a sua idade propria, depois do que não convem tel-os no cercado. Tanto para a reproducção como para a postura, esse criterio deve ser observado.

Depois de um anno até completar três de idade, o gallo e a gallinha estão na melhor phase para a reproducção. Ahi sendo bem tratados, produzirão pintos fortes, sadios, que se desenvolverão sem grande trabalho.

Tambem quanto á postura, a gallinha depois de três annos já não dá o numero de ovos que apresentou no primeiro anno. O declinio da postura, que começa no segundo anno, accentua-se fortemente do terceiro anno em deante, e essa ave passará a ser uma fonte de prejuizo certo para o aviculltor que quer fazer aviculltura como negocio lucrativo.

Alimentação das aves durante a muda das pennas

Convem saber como alimentar convenientemente as aves, principalmente as gallinhas, na época da muda.

O leitor deve comprehender o que é a funcção physiologica, periodica e inevitavel que conhecemos com o nome de "Muda". Sabendo como se verifica a formação da nova plumagem, comprehenderá a necessidade de alimentar as aves que estão em muda, de maneira que suas rações sejam as mais completas e assimilaveis.

Na muda, como no crescimento, o leite é um dos alimentos imprescindiveis, porque contem as vitaminas necessarias para favorecer as funcções digestivas e de uma maneira particularissima á assimilação já que vê por cento do seu peso total é assimilavel. O assucar do leite, a lactose, increménta as combustões, por ser um hydrocarbonato de origem organica.

O oleo de figado de bacalhão, legitimo, fresco e limpo, é um poderoso reconstituinte, e, portanto dada a sua riqueza vitaminosa, convem empregal-o quando as aves estão em muda.

O peso da plumagem de uma ave representa a quinta parte do peso total do seu corpo, e o numero de pennas que a cobre vem a ser, approximadamente, de umas oito mil. Si a proteina e as materias azotadas são as encarregadas de reparar as perdas, subvindo a reparação dos tecidos, bem patente está a necessidade de que os alimentos a empregar durante as phases do brote e desenvolvimento da nova plumagem sejam ricos destas substancias.

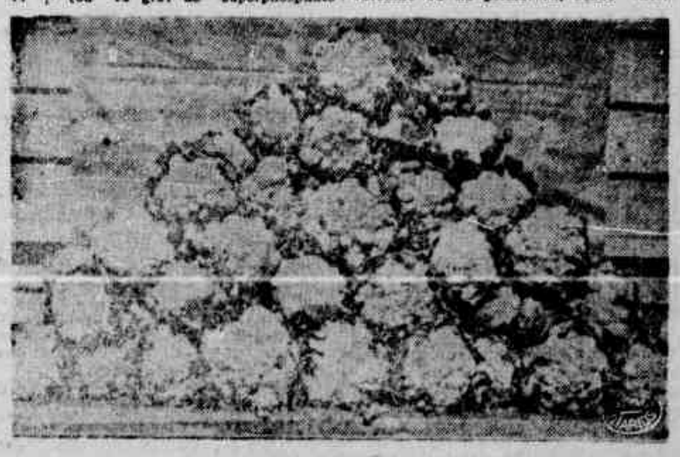
Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Hortas adubadas

No ultimo numero, demos em linhas geraes a importancia da adubação a' horta, mostrando quanta vantagem resulta disso, para uma melhor producção. Damos aqui as applicações para cada especie de hortaliça.

PEPINOS, CEBOLAS, ALHOS, ETC.

Por metro quadrado — Na primavera, quando se preparam os canteiros, empregam-se: 30 grs. de superphosphato a 17 % (ou 12 grs. de superphosphato duplo), 20 grs. de chloreto de potassio; em plantação extensa, o salitre do Chile é, assim, applicado: — 100 kgrs. enterrado com a grade antes da semeadura; 100 kgrs. em cobertura depois de nascidas as plantas e 50 kgrs. quinze dias mais tarde. Os outros dois saes são misturados e empregados no outomno ou na primavera, sendo enterrados a' profundidade de dez a quinze cms. por meio de uma lavra a arado ou de uma gradagem. O solo, neste caso, não deve ser pobre de **humus**.



Um bello lote de couve-flôr

ALFACE E OUTRAS PLANTAS DE SALADA

Por metro quadrado — 30 grs. de superphosphato de 17 % (ou 12 grs. de superphosphato duplo), 7 grs. de phosphato de potassio e 10 grs. de sulphato de ammonio; ou: — 13 grs. de phosphato de potassio e 10 grs. de sulphato de ammonio.

As plantas de salada são muito sensiveis a's estrumações fortes, desenvolvem-se muito com as estrumações additionaes repetidas, porem fracas, de sal alimenticio.

Por hectare — 200 kgrs. de superphosphato de 17 % (ou 120 kgrs. de superphosphato duplo), 70 kgrs. de chloreto de potassio e 10 kgrs. de sulphato de ammonio; ou: — 120 kgrs. de phosphato de potassio e 100 kgrs. de sulphato de ammonio.

Depois de estrumadas as plantas, dão-se-lhes, algumas semanas mais tarde, 100 kgrs. de sal alimenticio por hectare, (10 grs. por metro quadrado), e vinte dias depois repete-se esta dóse. A régra frequente com uma solução de sal alimenticio (1 gr. por litro) dá ainda melhor resultado.

ESPARGOS

Dá-se em março aos canteiros esta estrumação:

Por metro quadrado — 20 grs. de superphosphato a 17 % (ou 8 grs. de superphosphato duplo), 20 grs. d chloreto de potassio e 20 grs. de sulphato de ammonio; ou: — 10 grs. de phosphato de potassio, 15 grs. de chloreto de potassio e 20 grs. de sulphato de ammonio.

Por hectare — 200 kgrs. de superphosphato de 17 % (ou 80 kgrs. de superphosphato duplo), 20 kgrs. de chloreto de potassio e 200 kgrs. de sulphato de ammonio; ou: — 100 grs. de phosphato de potassio, 150 grs. de chloreto de potassio e 20 kgrs. de sulphato de ammonio.

Quando já' não ha mais **turiões** a cortar, espalham-se 200 kgrs. de sal alimenticio por hectare (20 grs. por metro quadrado) e enterra-se esse estrume com o enxadão, repetindo-se a operação cerca de 20 dias mais tarde.

AIPO

Por metro quadrado e hectare — Antes da plantação dá'-se a' terra a mesma estrumação indicada para os **espargos** e, estando bem **pegadas** as mudas, assim como depois de bem desenvolvido o seu systema folhaceo, rega-se com a solução alimenticia de 1 gr. por litro, o que se faz de quinze em quinze dias, consoante o desenvolvimento das plantas, que, assim tratadas, produzem bulbos **enormes** e de **carne** saborosa.

MORANGOS

Estas plantas são muito sensiveis ao chloreto de potassio, devendo, pois, ser fracamente adubadas com este sal.

Por metro quadrado — 15 grs. de phosphato de potassio e 15 grs. de salitre do Chile.

Por hectare — 150 grs. de phosphato de potassio e 150 kgrs. de salitre do Chile.

O estrume é um pouco enterrado em março. As estrumações liquidas de sal alimenticio produzem magnifico resultado, começando depois da floração e sentura de 3 kgrs. de sulphato de potassa do repetidas de quinze em quinze dias ou em intervallos um pouco maiores.

Segundo Zacharewicz, o nitrato de potassio, a ter de ser empregado, deve ser-o em dóse muito reduzida, para não ser activada demasiado a vegetação em detrimento da producção e do tamanho e belleza dos fructos.

O solo pode receber, com meia estrumação de esterco bem curtido, uma mistura de 3 kgrs. de sulphato de potassio com 3 kgrs. de superphosphato, por are.

Uma formula muito preconisada é a do marquez de Paris, composta de 500 grs. de nitrato de sodio, 500 grs. de sulphato de ammonio, 1 gr. de chloreto de potassio, 3 grs. de superphosphato e 2 grs. de sulphato de calcio, por are.

O **morango** é muito **exigente**, principalmente em azoto e potassa, e o mais exigente é o **pequeno dos quatro estações**; mas os estrumes azotados parecem ter pouca acção sobre a fructificação; neste particular, os adubos que melhor agem são os phosphatos e potassios.



Um enorme repolho colhido numa horta bem tratada

HORTENSIAS

As **hortensias** são flores muito bonitas que servem não só como adorno para os canteiros como tambem se prestam para banquetes. Neste ultimo caso é necessario não deixar que se formem touceiras pois sendo o enraizado da **hortensia** muito extenso e emaranhado, resultaria dahi a falta de espaço sufficiente para a planta se desenvolver, resultando o definhamento e a morte, mesmo.

As **hortensias** podem apresentar varias tonalidades, taes como o branco, o azul, o roxo e o côr de rosa, pondo-se entre essas côres, modalidades de uma ou de outra, de maneira que sempre apparecem variedades de tons coloridos.

A constituição da terra é o unico factor dessa variedade de cores, acreditando-se tambem, que o arejamento possa influir poderosamente.

Multiplicam-se as **hortensias** por meio de estacas ou de partes enraizadas das touceiras. De qualquer modo, deve-se levar a parte que se vae plantar para o vaso, com terra estercada, acalcando-se a terra em roda da haste e não deixando de regar bem.

Para a **hortensia** produzir tufos de flores bonitas e bem grandes é necessario cortar os brotos que apparecem em torno da haste principal. Isso faz com que a força da planta se concentre em poucos pontos florae, em favor de melhores flores.

A **hortensia** sente muito a falta de régas. Pode-se verificar isso, deixando de regar a banqueta por alguns dias. As folhas murcham e tão cedo se lhe dê nova réga, em poucas horas tudo volta ao antigo viço.

PRINCIPAES ROSAS

As rosas principaes que cultivamos nos nossos jardins e muito communs em certas regiões como o Rio de Janeiro, são as acquintes: **Souvenir Fausto Cardoso**, rosa bem rustica, côr de rosa claro, esmaecendo para as extremidades; **Captan Christy**, tambem côr de rosa, tendo o centro mais carregado; **Frau Karl Druskl**, completamente branca e muito commum em nossos jardins; **Imperatriz Eugenia**, côr de rosa prateada, de porte grande; **Mamam Cochet**, rosada côr de carne; **Marechal Iliel**, amarello côr de ouro tambem muito conheeida em nosso paiz; **Paul Neyron**, rosa carregada e muito perfumosa; **George Dickson**, vermelho-escuro, avelludado, rustica e grande; **Purpura de Orléans**, **Reine Marie Henriquette**, **Marie van Houll**, etc.

O TERRENO E A GOMMOSE

As laranjeiras atacadas de **gommose** soffrem quasi sempre da influencia do terreno no apparecimento dessa doença. Os terrenos muito humidos, encharcados, são os mais favoraveis á **gommose**. Sendo assim, o meio de contornar o mal está na drenagem do solo. Fazem-se valletas que escôem as aguas retidas ou em excesso. Vê-se, logo, dahi, que não se deve formar pomares em terrenos alagadiços.

CONTRA O CARUNCHO

O **caruncho** do milho e do feijão pode ser combatido por meio das applicações de drogas hoje usadas no expurgo desses cereaes.

O formicida ou sulphureto de carbono é o mais pratico processo que se pode aconselhar. Bastará depositar em cima do monte de milho, numa barrica ou num sacco, uma latinha das de manteiga contendo o formicida e de tal modo que se tampando tudo, os gazes do sulphureto na camada do cereal, atacando os carunchos, os eliminam.

MOLEQUE DA BANANEIRA

A bananeira é atacada por uma broca produzida por um bezouro chamado **moleque**. Combate-se essa praga arrancando-se as bananeiras por ella atacadas e levando-as para fora do bananal. Depois de picadas são enterrados os pedaços em cova funda, cobrindo-se tudo com camada de cal ou de cinza e pondo-se bastante terra. O **moleque** aloja-se no bul.

SARNA DOS PE'S

A sarna que ataca as aves, inchando-lhes os pés e creando crimadas de escamas, pode ser tratada por meio da pomada de enxofre. Lava-se as patas da ave e depois de enxutas, recebem a pomada de Helmerick.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MINHA VIDA COM CHARLES CHAPLIN

(Interessante revelações da ex-esposa do famoso artista)

Por Mildred HARRIS

(CONTINUAÇÃO)

Era domingo: lá' chegando, nos informaram que o juiz havia ido passar o "week-end" fóra e não teria substituto. Chaplin soffreu uma decepção e falou bastante durante o nosso regresso para Hollywood. Parecia-lhe demasiado injusto o nosso destino! Mas Chaplin consegue realizar tudo quanto deseja. Quando traça uma directriz, não descansa até realizal-a. Occultei de minha mãe a nossa tentativa de matrimonio, para que não pensasse no caso sempre que me visse sair com Chaplin.

Nesse tempo, Hollywood estava ao corrente do nosso noivado, e os jornalistas seguiam-nos para surprehender alguma noticia sensacional que logo em seguida iriam offerecer aos seus leitores. Por fim, mamãe descobriu que sua opposição nos fazia ainda mais desgraçados. Cedeu e fizeram-se todos os preparativos para que o matrimonio fosse celebrado no maior segredo. Como a maioria das moças, sempre eu havia sonhado casar vestida de setim branco, coroada de flores de laranjeira e com a maior pompa, no entanto Chaplin queria que a nossa união permanecesse occulta.

Tive que renunciar, não sem certa melancolia, ao vestido de noiva, a's flôres e a' musica. Levei uma "toilette" de setim preto, debruada de arminho e um simples ramo de orchidéas. A cerimonia foi rapida. Chaplin estava nervoso e eu me sentia feliz, mas ao mesmo tempo me sentia feliz, mas ao mesmo tempo me impressionava a idéa de compromettter-me para toda a vida.

Saimos sózinhos, aquella manhã radiante de luz. Meu marido não cessava de sorrir contemplando-me enternecido. Havia realizado seus desejos lutando contra todos os revezes! Sentia-me orgulhosa pensando que o nosso enlace, do qual ninguem suspeitava, teria podido interessar a milhares de pessôas e que somente minha mãe e duas testemunhas sabiam ter Chaplin, o famoso Chaplin, casado, finalmente!

Fomos, como toda a gente, a' Ilha de Catalina, em viagem de nupcias, e digo como toda a gente, porque era o logar favorito dos noivos e principalmente de Chaplin. Ninguem ou quasi ninguem iria perturbar-nos. Embarcamos no luxuoso "yatch" que mr. Tom Ince havia emprestado a Chaplin.

Creio que mulher alguma póde esquecer sua viagem de nupcias. De minha parte, conservarei a lembrança dos dias passados em Catalina. Cada instante transcorria como um sonho, cuja belleza permanece gravada em minha alma.

Eu havia amado Chaplin como se ama um noivo. Quando foi meu marido, apesar de muito moça, comprehendi que a delicadeza e a paixão desse homem sobrepassavam tudo o que uma mulher póde esperar.

Estendidos na areia de alguma praia deserta, longe do mundo e da validão dos studios, viamos deslisar os dias. Chaplin gostava de me vêr correr em pleno sol, lutava commigo nas aguas e dormia horas inteiras a meu lado.

Comtudo, pouco lhe faltou para morrer afogado no transcurso de umas pescarias. Haviamos saido em um barco indigena, com um pescador, para "caçar" peixes, e digo "caçar", porque os homens precisam travar uma verdadeira batalha contra esses monstros que ali existem em profusão. Ao cair a tarde, Chaplin cravou o arpão em um peixe gigantesco. Approximei-me e o peixe deu dois saltos impressionantes sobre as aguas tranquillas do mar... Subito, submergiu arrastando com elle Chaplin que gritava desesperado. Procurei agarral-o pelos pés gritando tambem. O pescador foi em nosso soccorro... Jamais se viu uma scena tão comica em nenhum dos films de Chaplin... Elle não se desvencilhava da corda. Eu o agarrava pelas pernas e o pescador prendia-nos pela cintura. Por fim conseguimos repôr meu marido no barco; e o peixe, vencido pelos seus esforços, rendeu-se minutos depois, pesava mais de cento e sessenta e oito libras. Chaplin ficou encantado. Fez-se photographar, na praia, ao lado da sua presa, e duas bandeiras foram içadas no mastro do barco, privilegio concedido aos afortunados vencedores de um peixe daquellas dimensões.

A' noite Chaplin deliciava-me intrepretando trechos de musica ao violino. Si a felicidade de Chaplin chegou a ser a decima parte da minha, a lembrança deve subsistir ainda em sua memoria.

Chegou o dia em que tambem eu, como tantas outras recem-casadas, suspirei: — Por que tudo deve ter um fim? Charlie quiz voltar em um baseo de pesca. O mar estava agitado e o "meu interior" não se conduziu como o devia ter feito. Nem Charlie nem eu queriamos voltar a Hollywood, mas os nossos studios reclamavam-nos.

Alguns dias após o nosso regresso, Charlie levou-me a fazer uma refeição no "Marcel Cafe". Havia convidado Joe Shenck e Norma Talmadge, que estiveram pilheriando com a nossa pescaria... Depois de tomar café, Charlie levantou-se e disse-me:

— Tenho uma surpreza para vocês. Mildred e eu estamos casados...

A principio não quizeram gereditar mas, quando mostrei o annel que levava escondido no seio, me abraçaram carinhosamente e deram largas a' sua alegria. A noticia propalou-se rapidamente e recebemos milhares de felicitações. Todos foram amaveis commigo, principalmente as mulheres. Decidimos installarnos e Chaplin escolheu uma linda residencia em Wilshire, a alguns kilometros da cidade. Sentia-me tão orgulhosa de Chaplin e de tudo que me rodeava que elle chegou a rir-se da minha nova vocação para dona de casa".

(Continúa)



Paulette Goddard, a "leading lady" de Carlito em TEMPOS MODERNOS e sua heroina na vida real



Carlito com uma indumentaria de operario, numa scena de TEMPOS MODERNOS

LUISE RAINER

Antes de Luise Rainer trabalhar na téla, William Powell disse que ella era uma grande artista dramatica e possuia uma personalidade excepcional.

Isto ficou plenamente confirmado com a estréa de ESCAPADE, producção da **Metro-Goldwyn-Mayer** em que Powell e Miss Rainer compartilham das honras dos principaes papeis.

Agora pode o sympathico William dizer a quantos duvidavam de seu prognostico: "Eu bem sue disse".

Luise Rainer possue uma personalidade definida. E o caracterização sobresaliente de sua personalidade é a simplicidade que se reflecte em seus gestos, em sua palestra, em sua maneira de viver. Por isso, talvez, é que o feitiço de Hollywood resulta tão confuso para ella, que pergunta assombrada: "Por que fazem aqui tantas dos artistas?"

Então accrescenta: "Não quero que me considerem assim. Sou simplesmente uma artista. E o que deve fazer uma artista é desempenhar bem seus papeis. Por que elevar-nos a tal altura, quando só cumprimos com o nosso dever?"

Luise é sincera ao declarar: "Eu sou simplesmente artista". A sinceridade é norma invariavel em tudo o que faz e diz este cherubim de brilhantes olhos escuros.

Desde que chegou a Hollywood, Luise mora numa casa de estylo hespanhol em Santa Monica. Seus unicos companheiros são duas creadas e um lindo cão que se chama **Johnnie**.

A simplicidade é o principal encanto nessa casa, banhada pelo sol formoso da California e pela brisa tonificadora do Pacifico.

Ouve-se musica continuamente em sua casa. Luise tem uma victrola que toca sem cessar melodias symphonicas.

"Vivo entre musica", declara a artista.

Quando Luise não está nos studios, passa a maior parte do tempo em sua casa. Raramente comparece ás reuniões sociaes. Prefere ficar em casa com alguns amigos ou então só. Isto não quer dizer que ame a solidão. Gosta da companhia de outras pessoas. Mas as grandes reuniões de gente estranha a amedrontam.

Uma das coisas que Luise não sabe explicar é a razão dos jornalistas quererem entrevistal-a. A este respeito, conta-se o seguinte:

Certo jornalista cinematographico foi entrevistar a artista. Esta, depois de trocar as saudações de costume, disse: "O sr. quer escrever a respeito de uma grande pessoa, não é verdade?" E, apontando para o gramophone, que tocava naquelle momento a nona symphonia de Beethoven, exclamou: "E' pena que não possa entrtvistar o autor dessa musica! Elle sim que era uma famosa personalidade!"

Luise nasceu em Dusseldorf, Allemanha. Seu pae, homem rico, era inclinado ás viagens e levava sempre com elle sua esposa e seus tres filhos. Como menina, Miss Rainer percorreu toda a Europa.

Quando Luise completou os quinze annos, a familia soffreu graves reveses de fortuna. A joven pensou então em dedicar-se á arte dramatica. Não queria, comtudo, confessar este projecto a seus paes, por temer que se oppuzessem. Assim, pois, com o pretexto de ir visitar seus avós, Luise conseguiu que o director artistico do **Theatro Dumont**, a visse representar uma scena.

Madame Dumont, que estava presente, enthusiasmou-se com a representação de Miss Rainer, convidando-a a que voltasse no dia seguinte.

Nesta segunda entrevista deram á joven o papel mais importante da temporada.

Miss Rainer pertenceu por dois annos ao grupo artistico do **Theatro Dumont**, entrando depois para a companhia de Max Reinhardt, onde actuou por tres annos. Durante esse tempo sua fama se espalhou pela Europa... atravessou o Atlantico e acabou sendo contractada pela **Metro-Goldwyn-Mayer**.

Apezar de ESCAPADE ser o unico film em que tomou parte até então, a mignon artista se mostrou deante da camara com a habilidade de uma veterana do cinema.

"Tenho que agradecer a William Powell", declara Miss Rainer. "Foi muito amavel commigo. Desinteressadamente, ensinou-me os angulos photographicos e outros mil detalhes technicos que eu desconhecia por completo."

E, para terminar, commentou sorrindo:

Durante a producção, Mr. Powell gostava de me atormentar a cada momento... mas lhe perdôo tudo, logo que foi tão bondoso para commigo."

UMA CONHECIDA "ESTRELLA" EUROPE'A EM HOLLYWOOD

"Hollywood é uma cidade internacional" diz Mady Christians.

Ella pode dizer isso com autoridade, pois esteve em todo o mundo, menos na Russia; representou nos theatros de quasi todos os paizes e se sente tão bem em Nova York como em Vienna — a cidade onde nasceu — ou em Johannesburgo, Africa, ou na America do Sul.

A celebre estrella de "WALTZ DREAM" e outros films europeus de grande exito, acaba de filmar "A CERTAIN LADY" nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer.

"A belleza de Hollywood", disse Mady, "está em que se pode encontrar pessôas de todas as nacionalidades, o que é realmente muito agradavel para quem passou quasi toda a vida viajando. Encanto-me com isso, em primeiro logar, porque sempre gostei de relacionar-me com pessôas de varios paizes para aprender sua psychologia, costumes e pontos de vista".

Ha annos, Miss Christians esteve a ponto de vir para Hollywood. Seu pae, celebre actor theatral na Europa, em visita a Hollywood, tinha assignado um contracto com uma certa companhia cinematographica. Mr. Christians começou a trabalhar no seu primeiro film e se dispunha a mandar buscar sua familia, quando foi atacado por uma forte pneumonia que o matou. Sua filha então entrou para o theatro sob a direcção do famoso Max Reinhardt.

Por sete annos Mady representou nos theatros de Vienna e Berlim, sempre sob a direcção de Reinhardt. Durante esse tempo tomou parte tambem em alguns films falados em Berlim, Paris e Londres, entre os quaes se destacam "PRISCILLA'S FORTNIGHT", film inglez; "MON AMOUR", francez; "THE BLACK HUSSARD", allemão, e varios outros.

Miss Christians é alta, esculptural e loura, fala correctamente seis idiomas, representa tão bem papeis romanticos como dramaticos.

Ao contrario da maioria das recem-chegadas... Mady não suspira por chegar ao firmamento estrellado... pois já não é novidade para ella, tendo-o conquistado ha annos nos theatros e studios europeus.

"Desejo apenas que me deem bons papeis", disse Mady.

A respeito do futuro, pensa permanecer em Hollywood por muito tempo, e accrescentou: "Custei muito a decidir-me a vir para cá, pela lembrança que tinha de meu pae".

Mady Christians é velha amiga de tres famosos directores europeus, que estão actualmente em Hollywood: Ernst Lubitsch, que conheceu na Allemanha; Eric Poumer, que a dirigiu em varios films, e Fritz Lang, o realisador de "METROPOLIS" e "LILION", que chegou ha pouco contractado pela Metro-Goldwyn-Mayer.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Kathleen Burke, a inesquecivel Mulher Panthera do romance de Wells, foi contractada por sete annos pela Paramount.

* *

Já deve estar em actividade, nos studios da Paramount, a actriz Mary Ellis, uma cantora que tem brilhado no repertorio de opera, opereta e drama. O contracto foi fechado pelos agentes da Paramount em Londres, onde ella concluiu uma temporada musical.

* *

Steffi Duna, aquella artista interessantissima que conhecemos no "Homem dos dois mundo" ou seja a causa das brigas de Victor Mc Laglen e Edmund Lowe em "Man Lock" da Fox Raoul Walsh dirigirá mais uma vez os rivaes.

* *

L. Stein na direcção e mais o seguinte elenco: — Jost Mc Cres, Paul Cavanaugh, Anthony Bushell, Frederick Kerr e Louise C. Hale.

* *

A Paramount adquiriu direitos de filmagem das novellas de E. E. Paramore J. — "The Desert Castle" e "Guns" — cujas situações serão fundidas no argumento de Zane Grey, "The Vanding Frontier" que vae entrar breve na phase de producção sob a direcção de Charles Barton.

* *

Gloria Swanson mandou construir um pequeno Cinema na sua residencia em Crescent Drive, Beverly Hils. As installações sonoras foram postas pela Radio.

* *

Um romance de Kathleen Shephard cujos direitos de filmagem agora pertencem á Paramount, "Weep for Me", offerecerá a trama basica a um film de que Sylvia Sidney será a figura principal.

* *

Virginia Valli esposa de Charles Farrell, fez annos a 19 de janeiro.

* *

"The Bidin Fool" da serie Trem Carr, com Bob Steele, feita para a Tiffany, está concluida. Dirigiu-o J. P. Mc Carthy e o elenco reune, além do heroe, Josephine Velez, irmã de Lupe, Frances Morris, Florence Turner e Gordon Demain.

* *

Os studios da Paramount, em New York, já vão augmentando e artistas de merito indiscutivel formam seu cabedal — Nancy Carroll, Maurice Chevalier, Clive Brook, Talulah Bankhead, Claudette Colbert, Frederic March, Ina Challe e recentemente, Emil Jannings; novamente contractado e a chegar proximamente a New York.

* *

Ralph Graves e Ben Bard, fizeram annos em 23 de janeiro.

O sempre esperado...

Um film de John M. Stahl sempre é considerado o acontecimento maximo do anno. Milhares de fans estão de accordo com a Universal Pictures neste ponto de vista.

Lembram-se de "A ESQUINA DO PECCADO", "NOS E O DESTINO", "IMITAÇÃO DA VIDA"? A historia do cinema foi enaltecida com estes titulos pelo publico.

Uma vez por anno, com systhematica regularidade, Stahl grava seu nome na exclusiva lista de films immortaes. E agora um novo film deste mesmo Stahl será lançado brevemente. Um film que Stahl considera acima de tudo quanto até hoje realizou — uma obra do cinema baseada num livro, em si um "phenomeno" da nossa época, do qual já foram impressas 45 edições que attingiram uma venda de 300 000 cópias.

Um esplendido elenco escolhido com grande capricho, encabeçado pela encantadora Irene Dunne e o já popular galan da moda Robert Taylor, novo idolo de cinema, deram uma interpretação de seus papeis neste film que só são inspirados uma vez na vida e que é a especie de interpretação que esperamos vêr em todos os films do grande Stahl. Este grandioso livro, com sua linda mensagem, se transforma em sublime e emocionante obra-prima da téla. Um film que será visto por milhares de pessôas mais de uma vez, da mesma maneira como o livro foi lido e relido passando de mão em mão.

* A ultima semana de março foi movimentada nos studios da Warner First National, em Burbank. E nesse periodo, entre outras producções, foi dada por terminada a pellicula que traz, de novo, para delicia dos "fans", a dupla inesquecivel de **A unica solução**...

De facto Kay Francis e William Powell são os protagonistas e o film foi baseado em uma romantica novella de Edna Best e Colin Clive, Maxyne Doyle, Hobart Cavanaught, Gertrude Short, Henry O' Donald Crisp etc. estão no "cast". Michael Curtiz dirigiu.



Eddie Cantor explica no studio da "United", a um falso detective da policia americana, a maneira mais acertada de applicar uma algema...

* Ruby Keeler, que terminou, recentemente a filmagem de mais outra comedia musicada, acha-se actualmente em Nova York, em companhia de seu marido Al Jolson, no goso de curtas ferias. Com Ruby, nessa sumptuosa revista da Warner National, está (certamente) Dick Powell.



Walt Disney recebe a visita do representante do governo inglez. Vêr a medalha de ouro que John Bull offereceu ao creador de Mickey Mouse



O "long shot" final de TEMPOS MODERNOS

MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936

A "Gibson Girl" domina novamente no Mundo

A genial creação do lapis de Charles Dana Gibson

OS VESTIDOS E OS COSMOS DE 1906 — ADAPTANDO UMA VELHA MODA AO ANNO DA GRAÇA DE 1936 — O MUNDO DE HOJE, SEUS AUTOMOVEIS — UM IDEAL DA NAÇÃO AMERICANA

NOVA YORK, maio (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aérea) — A "Gibson Film" — essa admiravel creação de Charles Dana Gibson, no dominio da moda feminina — está novamente de volta, num rodamoinho de corpinhos e mangas estufadas, véos e sapatilhos de laço e "tailleurs" finamente recortados. E vem ella acompanhada entusiasticamente de cãezinhos de alto luxo, o ruido de motocycletas, o applauso das "debutantes" e os respiros cheios de vivas recordações das velhos matronas, que tambem foram "Gibson Girls e nunca se esqueceram de quão lindas eram ellas...

Seus hombros estufados, e seus gorros á marinheira, ganharam o paiz inteiro desde a "Quinta Avenida á "Porta de Ouro". Mas, a despeito de sua assistencia provocante, nem as moças que as carregam nem as scenas a que ellas dão a sua graça se parecem exactamente com os quadros pintados por Mr. Gibson, nos ultimos dias do seculo passado.

Essa é, tambem, uma "Gibson Girl", mas com uma differepça: — modernizada e servindo-se das ultimas creações da arte moderna.

Abandonou ella os ademanes gregos e a "adelgaçou" o corpo. Cortou as lindas madeixas soltas ao vento e substituiu os naturaes aneis de seus cabellos por uma ondulação permanente. Encurtou de doze a quatorze pollegadas a saia, feita nos melhores costureiros, e que lhe vinha até aos pés e lhe deu uma graça especial, o que teria parecido ao seu archetypo mais audacioso do que discréto. Numa palavra, é ella a filha da "Gibson Girl" original, e uma creatura muito differente da "Mamãe".

MODELO DA MULHER E IDEAL DOS HOMENS

As mudanças effectuadas em seu aspecto exterior são symbolos de muitas coisas que aconteceram no Universo em geral e no mundo feminino em particular, desde aquelles esplendorosos dias em que a "Gibson Girl" era um modelo da mulher e um ideal para o homem.

Não somente o cabello e as saias ficaram mais curtos, e não sómente conquistaram as mulheres o direito ao voto. O mundo tambem foi devastado pela guerra e nunca mais pôde recuperar a sua saúde espiritual e o seu equilibrio.

Num mundo como o nosso não é para se admirar que a moderna "Gibson Girl" necessite de outra indumentaria e de outras armas do que aquellas que a sua Mamãe achou perfeitamente adequadas. O mundo feminino de 1906 era, aos olhos de 1936, limitado em seu horizonte e de possibilidades muito restrictas. Não parecia, assim, ás heroinas que Mr. Gibson creou — nem tampouco a vida sem estradas de concreto e automoveis velocissimos teria parecido pouco digna de ser vivida por aquella gente cujos modos de ver e agir eram regulados ao compasso de carros puxados por cavallos.

O MUNDO DE HOJE, SEUS AUTOMOVEIS

Si privares os modernos de seus automoveis, não fazei outra coisa senão pôl-os na attitude espiritual da gente de outróra. Si elles estão passando as ferias nas Bermudas, isso póde parecer muito divertido. Si vivem, porém, mergulhados na agitação dos acontecimentos tentaculares de uma metropole moderna, e de repente os automoveis faltam, o caso muda de figura, do engraçado para o tragico.

Do mesmo modo, si collocardes a jovem de 1936 no mundo em que sua Mamãe viveu, ella se sentirá infeliz como si ella tivesse de se utilizar do guarda-roupa que pertenceu á "Gibson Girl", em logar de certas peças especiaes, ajustadas ás necessidades modernas.

Seria o mesmo que lhe arrebatar o emprego, privál-a de seu pequeno apartamento, e fazel-a reentrar no antigo lar moderno.

Seria ella obrigada, então, a descer a "Quinta Avenida" numa bicyclieta em vez de correr em disparada dentro de uma baratinha veloz. Teria ainda de abandonar o cigarro, o "cock-tail", as trepações frivolas do "chá-das-cinco", grande parte de sua roupa branca e as suas meias de séda e todos os artigos de toucador, com excepção unica do pó de arroz...

As senhoras do tempo em que a "Gibson Girl" era nova, não bebiam licores fortes, não pintavam os labios, as sobrancelhas e as unhas.

Quando a "Gibson Girl" era joven ainda, um "suffragista" perspicaz perguntara: "Serão gente as mulheres?" A resposta naquella época era um "Não". Hoje, é um "Sim".

Ahi está brevemente exposta a differença entre a moderna portadora da "leg-of-mutton" e... sua Mamãe. E por muito que a primeira goste dessa moda, ella não ficaria contente nesse velho mundo.

UMA HYPOTHESE IMPOSSIVEL

Supponde, entretanto, mesmo por absurdo que ella o experimentasse. Primeiro, os vestidos. Depois, o meio ambiente, o "cosmos". Antes de tudo, teria ella de cobrir o seu corpo juvenil com roupa branca finamente pregueada — tecidos de algodão no verão e lã no inverno. Seria obrigada a usar um collete, de algodão grosseiro, muito bem armado, e o mais bem ajustado afim de lhe dar a fórma prescripta e as bellas linhas fluctuantes. Por cima do collete, uma especie de cobertura, engommada e ondeante — anaguas, de mais de dois metros e meio de roda, que lhe chegavam até o tornozelo, saias que chegavam a varrer o caminho andado um corpinho engommado igualmente, compridas mangas estufadas, e um collarinho arado que lhe chegava até ás orelhas, meias pretas, sapatos de salto alto e um alfinete com a figura de um marinheiro espetado no penteado "á pompadour.



A "Gibson Girl", jogando golf... (Desenho de Charles Dana Gibson, 1906)

Como seria difficil movimentar-se dentro dessa indumentaria, subir ao andar superior dos omnibus, entrar e sair dos automoveis sem se incommodar muito com o destino da espinha dorsal!...

A moderna "Gibson Girl", o seu guarda-roupa, tal como o seu armazem de idéas, é menos limitado e mais variado. Póde ella usar a saia de então, encurtando-a de 15 pollegadas, e o collete, sem barbatanas.

Todos sabem, aliás, que a sua roupa branca é lavada como se lavam guardanapos e toma muito pouco espaço.

Os "tailleurs" são sómente para a rua, pois a "Gibson Girl" moderna deve dispôr de muitos e differentes vestidos, para todas as occasiões, e tennis, o golf, para as praias, para o "five-ó-clock-tea", o "cock-tail", para o almoço em casa, jantares nos restaurantes, bailes, etc. Adoptou ella trajes apropriados a todos as actividades e de todos os paizes, "sequeando" o mundo para conquistar nova indumentaria, novos manjares e logares onde ir passear e divertir-se.

A JOVEN MODERNA NO MUNDO DE 1900

Si a indumentaria já lhe seria difficil, o modo de viver e a attitude da sociedade em relação á joven moderna seria duas vezes mais arduo e mais difficil de supportar. A "Gibson Girl", sendo uma senhora feita para o descanso, bem a responsabilidade de dirigir e governar uma casa, pouco tinha que fazer. O seu "Papae" somente insistia em que ella descesse cêdo para o almoço. Terminado este, punha-se ella a tocar um pouco de piano, e depois dirigia-se de carruagem á rua Vinte e Três a ver os novos typos de gramados e jardins de verão.

A tarde, de sombrinha e luvas, fazia ella uma série de visitas, em companhia de sua "Mamãe" e, á noite, iria assistir alguma peça, como a de Barrie, "The Little Minister".

A' ESPERA DO MATRIMONIO

A "Gibson Girl" vivia em casa até arranjar matrimonio, e, no que diz respeito á mezada, ficava na dependencia do temperamento do Papae. Graças ás manobras da "Mamãe" ella se casaria muito bem, aos 19 annos. Em seu tempo, a "Gibson Girl" era uma figura brilhante. Era ella um typo, mas estava muito longe de viver num vacuo ou de ser um simples "cabide de vestidos"... Ella tinha a sua possibilidade, com seus amores e suas tristezas, amigas, sports e seu bando de admiradores.

O CREADOR DA "GIBSON GIRL"

Ha meio seculo que "Charles Dana Gibson", então um rapaz de 18 annos, vendia o seu primeiro desenho, muito admirado de que quizessem pagar-lhe tudo o que lhe désse na veneta de desenhar. De começo isso andou de vagar, mas, é de se notar, que os seus primeiros trabalhos já eram dedicados ao assumpto que o deveria tornar celebre em todo o mundo. A sua propria explicação do caso é pungente e completa.

"Eu era moço e cheio de saude. Sómente uma coisa vale a pena pintar ou desenhar quando se é joven e forte: — Mulher. Não se pode passar o dia inteiro entre frutas e flores".

Todavia, não foi senão após o seu casamento com a linda Irene Langhorne, que a alma feminina do seu amestrado lapis se crystalizou na belleza arrogante, e de alto nascimento, que deveria proclamar ao mundo inteiro que creatura maravilhosa não era a joven americana.

Naquella época, ella reunia em torno de si toda a attenção que hoje é dividida entre meia duzia de "estrellas" de cinema. Rosto cheio, de frente ou de perfil, sufficientemente desdenhosa para fazer suspirar milhões, era ella vista por toda a parte, em papeis pintados, decorando salões e aposentos particulares, dormitorios de collegios, universidades, etc.



A "Gibson Girl", pensativa, numa attitude caracteristica apanhada pelo lapis de Charles Dana Gibson, 1906



A "Gibson Girl", modelo 1936, na éra vertiginosa do automovel e do avião (Liman Wervecke, 1936)

"Eu gostava de desenhar e necessitava de ganhar dinheiro", declarava Gibson, o seu creador. E foi assim que elle ajuntou algum. E houve quem dissesse que haviam tantas dessas "Gibson Girls", que, dispostas lado a lado, fariam uma linha de Nova York a São Francisco...

E a "Gibson Girl" tornou-se o ideal da Nação. Todas as moças imitaram o seu penteado "á pompadour", seus corpêtes, seus collarinhos masculinos, o rodado de suas amplas saias. E todos os moços, até os velhos, viam nellas o ideal por quem tanto haviam suspirado...

Diz-se que Gibson pôz a sua mulher e as actividades de suas amigas em seus quadros. Certamente que era prospero o mundo em que Gibson se movimentára. Na vida real era um mundo interessante e activo, cheio das energicas reformas do primeiro Roosevelt, rico de vitalidade e idéas novas.

Gibson, até certo ponto, foi prophetico em seus quadros, nelles representando a mulher no corpo de jurados, como juizes, como governadores de Estados, como sacerdotes do culto protestante — isso num tempo em que as occupações femininas eram reduzidissimas, mal começavam a ser reivindicadas pelas "suffragistas" e algumas jovens mais "avançadas" iniciavam os cursos de medicina e direito...

Hoje, a mulher invade todas as profissões, todas as actividades masculinas...



A "Gibson Girl", num baile de caça (Desenho de Charles Dana Gibson, 1906)

MUTILADO

As provas automobilisticas do Circuito da Gavea, que se realizam hoje no Rio, attraem a attenção do Brasil inteiro

Um dia cheio para os sportistas

O America enfrentará o Flamengo — O Great Western vae lutar contra o Nautico

A cidade vae ter hoje um grande dia de sports.

Dia cheio como se diz geralmente. E na verdade o dia é completo. Provas de sports varios, para os diversos dos nossos torcedores.

Provas em terras e provas n'agua.

As partidas de foot-ball nos campos da Jaqueira e no da Avenida Malachias; regata na bacia do capibaribe, que amanhecerá assignalado com os avisos das provas nauticas.

São festas sportivas para a tarde.

Pela manhã, porem, os clubs estarão em actividade.

No Derby, as turmas da Brigada jogando o basket, o wolley e o tennis.

No Nautico tambem a raquette reunirá os afficionados.

No Country, no Club Allemão, no America, joga-se o tennes. Elementos sociaes de todos os matizes. E só assim se comprehende as manhãs de sport da nossa cidade.

—

AMERICA x FLAMENGO

E' o grande jogo de hoje. Realiza-se no campo da jaqueira. Para tão grande prelio estão perfeitamente preparados os dois contendores. O America apresentar-se-á em campo com o seu quadro modificado. A linha de ataque, que foi o ponto fraco do ultimo jogo, passou por uma reforma capaz de dar-lhe a efficiencia desejada.

A defesa americana vae agora completa, com a presença de Allemão. O triangulo final americano é uma cousa seria. Bem difficil a passagem. Alem dessas modificações o America tem agora a cuidar dos seus quadros o treinador Ambrosio Gama, que póde fazer muito pelo seu club.

—

O Flamengo é um club de surprezas. Com a derrota que experimentou no seu ultimo jogo com o Nautico, muita gente está a pensar que o alvi-negro vae fazer feio hoje, frente ao America.

Não pensamos assim. Ao nosso ver a turma flamenga vae surprehender muita gente.

Em palestra com dois dos seus directores, fomos informados de que o quadro principal vae apresentar-se com algumas substituições, devendo estreiar um novo ponteiro, considerado como bom elemento.

Os alvi-negros não estão em absoluto amedrontados com o America. Ao contrario, pensam até em vencel-o.

E' isso um sonho?

Comtudo temos pensado sempre na força de vontade dos patativas.

A pugna dos dois clubs póde ser uma das melhores da temporada. Oxalá que assim aconteça.

OS TEAMS PROVAVEIS

São quadros provaveis para os jogos seguintes.

AMERICA

Heitor
Allemão
Picareta
Guilherme
Martorelli
Casado
Galvão
Juvenal
Léo
Seixas
Lula.

FLAMENGO

Diogenes
Temistocles
Watson
Lourival
Moura
Chico
Ayrton
Ivo
Zeferino
Guribaldi
Anizio.

A F. P. D. designou para este embate os seguintes srs.:

Juiz dos 1os. quadros Antoino Machado.

Juiz dos 2os. quadros — José Clodoaldo.

Delegado e chronometrista — representante do Tramways.

Medico assistente — dr. Argemiro Costa.

NAUTICO x GREAT WESTERN

Jogam hoje no campo do Sport na Avenida Malachias o Club Nautico Capibaribe e o Great Western.

A prova não é equilibrada. Ao nosso ver o quadro do Great Western não poude ainda attingir a forma que é de desejar. Entretanto, como a força de vontade é capaz de grandes feitos, é possivel que os ferroviarios façam força mesmo e enfrentem o Nautico com muita bravura.

O alvi-rubro é o favorito dessa par-

(Conclue na 8.ª pagina)

Realiza-se hoje no Rio a grande prova do circuito da Gavea

O immenso interesse publico pelas emocionantes corridas — A Radio Tupy transmittirá o desenrolar da maior prova automobilistica da America do Sul

Realiza-se hoje no Rio de Janeiro a grande prova automobilistica do "Circuito da Gavea".

E' a terceira vez que se assiste ao grande e emocionante espectaculo através a vertigem da velocidade ou dos obstaculos mais perigosos.

O Circuito da Gavea alem de ser a maior prova automobilistica da America do Sul tem a pista mais accidentada que se possa admittir.

Se possue rectas que desafogam os motoristas e proporcionam-lhe meios de avançadas celeres, ha as curvas as subidas, os cotovêlos a beira dos abysmos, como uma grande interrogação á pericia dos conductores de vehiculos. Chamam a pista do Circuito da Gavea, o "trampolim da morte" porque em verdade outra cousa não pode ser. Nessa pista ha a mais alta rampa que um automobilista pode encontrar para vencer. E' o ponto culminante com o qual se põe a prova a pericia, a habilidade, a intelligencia e sobre tudo a coragem do motorista. Sim, a coragem porque os fracos não a disputam.

Duas vezes realizadas, a grande prova teve que registrar as mortes dos grandes azes Crespi e Irineu Correia. Este anno o destino diabolicamente ceifou u'a vida ainda nos treinos. Foi a de Palombo, mechanico da marinha nacional.

Apezar de todos estes contratempos, de todas essas desgraças, o "Circuito da Gavea" tem uma repressão grande não somente no Continente, mas na Velha Europa, que nos mandou desde a figura interessante da franceza Hellie Nice até as dos favoritos Pintacuda e Marinoni.

Nessa corrida ha representantes da França, da Italia, de Portugal, da Argentina, do Uruguay os quaes alliados aos brasileiros disputarão o grande premio que o Automovel Club do Brasil, promotor da corrida, offerece.

A corrida da Gavea, pelos perigos que offerece, reclama a maior vigilancia, o maior cuidado no sentido de offerecer aos corredores o maximo de segurança na insegura e accidentada pista de corrida.

Por isto, conforme temos noticiado, todas as autoridades da policia carioca se movimentam n'um trabalho intenso para a bôa ordem do certamen. Mesmo assim, os máus, sem quererem comprehender as desgraças que se offerecem a todo momento, em troca do holocausto de vidas preciosas, procuram augmentar os perigos como se constatou na distribuição de pregos na pista.

O mais interessante, porem, é que quanto maiores se tornam os abies. os perigos e mais escancaradas ficam as bocas dos abysmos, maior é o interesse do publico carioca e, digamos, do Brasil inteiro.

Por este motivo a Radio Tupy vae irradiar a grande corrida, para o que fez estallar na pista innumeros postos de observação.

O serviço, da adio Tupi será impecavel, como tem acontecido em outros certamens.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, que acompanha de longe a grande prova, fica a desejar e a fazer votos que na grande corrida de hoje não se tinja mais de sangue o solo da Gavea.

PINTACUDA E' O GRANDE FAVORITO

RIO, 6 (Meridional — Via aerea) — Depois de varios dias de eliminatorias fracas e desinteressantes, tivemos, finalmente, um grande dia, hontem, quando mais de trinta corredores procuraram submetter-se á exigencia determinada pelo Automovel Club.

Felizmente, apezar da intensa movimentação observada, nenhum accidente de gravidade foi constatado. Houve, é verdade, alguns pequenos desastres, os quaes não chegaram a fornecer assumpto para noticiario de sensação. Em relação, pois, á parte geral, assim succedeu, mas, em relação ao lado technico, a actuação dos italianos veiu constituir um acontecimento de notavel sensacionalismo.

Pintacuda e Marinoni, ao par de demonstrarem grandes conhecimentos, evidenciaram ter trazido dois carros potentissimos. Os Alfa-Romeo que hontem impressionaram a enorme assistencia que compareceu á Gavea e ao Leblon, são carros talhados para o complicado circuito brasileiro.

Não falharam nunca e sairam-se nas curvas esplendidamente, graças aos dispositivos collocados nas rodas, os quaes facilitam a acção da machina nos pontos em que mais é exigido do motor.

Não queremos desmerecer do valor dos volantes italianos, mas a impressão que nos ficou foi a de que a actuação de ambos foi uma consequencia logica dos optimos carros que trouxeram.

Mas, de qualquer maneira, é evidente que, por isso ou por aquillo, o que ficou devidamente comprovado é que Pintacuda e Marinoni foram os heróes da jornada que antecedeu ao importante circuito de amanhã.

Fóra esse numero de sensação, apenas podemos registrar outro: ter Lehfeld deliberado correr pela pista ao contrario, depois de desobedecer varios signaes para parar.

Infringindo toda a regulamentação, Lehrfeld foi, finalmente, detido e levado á presença do sr. Dulcidio Gonçalves, 2.º delegado auxiliar, tendo a autoridade destacada para superintender o serviço censurado fortemente o corredor lusitano.

Tudo o mais em ordem, sendo que, em outros locaes, focalizámos as passagens mais interessantes do dia automobilistico de hontem.

NASCIMENTO JUNIOR CLASSIFICA OS ITALIANOS DE EXCEPCIONAES VOLANTES

RIO, 6 (Meridional) — Quando os italianos deram a primeira volta na pista, Nascimento Junior foi-lhes uma especie de guia; ou melhor, acompanhante, porque os seguia. No lote da frente caminhavam Pintacuda, Marinoni e tambem Mlle Hellé Nice.

E após os varios volteios que fizeram, Nascimento Junior commentava numa roda o que lhe fôra dado presenciar.

— "São insuperaveis os italianos, dizia elle. Só os poude acompanhar nos logares menos francos porque quando podiam accelerar um pouco as machinas, desenvolviam velocidades 50 por cento superiores á que meu carro dava. Esticaram com uma facilidade incrivel. O que, porém, pude observar com precisão foi a pericia de Mlle. Hellé Nice. Dirige maravilhosamente a volante franceza. Entra nas curvas com uma destreza e technica perfeitas. E' firme e seu pulso e com o carro que possue irá ter um desempenho magnifico".

Esta é a opinião de Nascimento Junior, volante dos mais competentes que militam entre nós, sobre a sympathica "chauffeuse" gauleza.

PINTACUDA ACHA UMA TEMERIDADE CORRER NA GAVEA EM CARROS FRAGEIS

RIO, 6 (Meridional) — O volante Pintacuda declarou aos jornaes estar assombrado com a "performance" realizada pelos brasileiros.

Disse que não sabe como elles conseguem correr numa pista como a da Gavea, em carros sem a menor segurança.

Affirma ainda que, si assim não fosse, os brasileiros seriam invenciveis.

Marinoni, tambem italiano, achou uma temeridade correr em carros tão frageis como os dos brasileiros e concluiu a sua entrevista dizendo que nunca se aventuraria a semelhante risco.

O volante Benedicto Lopes disse que "com carro possante ou não, correrá para vencer".

Francisco Lundi, que correrá sob as côres italianas, declarou que a Escuderia Ferrari já designou o vencedor, não adeantando, porém, o nome do mesmo.

Lehrfeld protestou contra o exame da vista que foi obrigado a fazer, achando-o desnecessario para corredores de classe internacional.

OS MELHORES TEMPOS MARCADOS NAS ELIMINATORIAS DE HONTEM

RIO, 6 (Meridional) — Os tempos marcados nas eliminatorias foram os seguintes: Pintacuda, 8 minutos e 43,6; Marinoni, 8 minutos e 4,5; Coppoli, nove minutos e 1 segundo; Lehrfeld, nove e 25,8; Macoarthy, nove, 29,7; Olavo Guedes, nove, 44,2; Bins, nove, 57,1; Castilho, dez, 1,5; Cruzel, dez, 3,2; Ferreira Souza, dez, 45.

Rueda queimou a embreagem.

(Conclue na 3ª pagina)

3ª SECÇÃO — DIARIO DE PERNAMBUCO — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1936 | N. 134

Quatro olhos veem mais que dois

Na resenha dos trabalhos da Assembléa de Representantes da F.P.D., publicado nos jornaes de hontem, ha o seguinte:

"A assembléa geral reunida hontem, resolveu:

d) approvar um ante-projecto apresentado pelo representante do Sport Club do Recife, quanto á reforma dos estatutos desta entidade."

A noticia nos interessa bem de perto; vem demonstrar o acerto com que nos pronunciámos dias atrás quando da crise sportiva, debellada criteriosamente pelos clubs filiados. Diziamos nós:

"A Federação tem leis, tem regulamentos. Tem os seus poderes. O presidente da Federação, pelas prerogativas conferidas por lei, tem uma autoridade bem diversa da do antigo presidente da Liga Pernambucana de Desportos. Se entendem que os poderes agora conferidos são absurdos, promova-se a reforma das suas leis. Achamos que isso será mais consentaneo com a logica e se harmonizará bem com a justiça. Fazer-se umas tantas cousas, ou dizer-se outras tantas, imputando-se responsabilidades á pessôa e não ao cargo, esquecidos de que o defeito provem da lei, é o que não entendemos ser de bôa politica."

Após essa publicação, o representante do Sport Club do Recife foi á assembléa realizada sexta-feira e apresentou um ante-projecto de reforma dos estatutos da mentora, sendo approvado. Bravos! Assim é que entendemos se deva fazer. Os que pensam de modo contrario, enganam-se redondamente.

Quatro olhos vêem mais que dois, diz o adagio, com muita razão.

Foi bastante que advertissemos aos sportistas o que se devia fazer para que elles olhassem tambem e vissem o que entavamos vendo.

—

A reforma de uma legislação social não deve ser feita senão com muita meditação. Em regra, as reformas revelam sempre o criterio de adaptação ao fim preestabelecido. Nos estatutos de uma sociedade commercial o criterio é acceitavel e justo; quando, porém, se trata de uma sociedade como a Federação, que não visa fins lucrativos para os seus associados, o criterio a ser adoptado é bem diverso. O que se precisa adaptar não são os interesses de um grupo, mas os de uma collectividade. Porque os periodos administrativos mudam sempre e a balança ora pende para um, ora para outro lado. A reforma dos Estatutos da Federação é uma necessidade hoje, como necessario é o preestabelecimento de um criterio absolutamente justo, imparcial e igual. Pódem realisar isto, querendo, os representantes de alguns clubs da F.P.D. E oxalá que assim aconteça.

P.

Expediente do Gabinete da Presidencia da F. P. D.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DO CORRENTE

Inscripção de remador — Francisco Moraes Cavalcanti, por 3 annos, para o Club Nautico.

Renovações de inscripções de remadores — Luiz Martins Alias, André Cavalcanti, Murillo Brotherood, Fernando Ramirez Cruz, Thomaz Rodolpho Clunie, Roberto Arantes, Rubens pontes, Eugenio Leicht e Evandro Mesquita, todos por 3 annos, para o Club Nautico.

— A presidencia da F. P. D. recebeu da Confederação Brasileira de Desportos o despacho telegraphico abaixo transcripto:

"Confederação congratula-se honrosa solução crise apresentando dignos dirigentes prestigiosa filiada seus melhores votos fecunda administração prol desenvolvimento sports pernambucanos e nacionaes. — Saudações — Desportos."

Nota da presidencia — De accordo com as partes interessadas e conforme parecer do sr. director do Departamento de Desportos Terrestres, a presidencia resolveu adiar a realização do jogo Great Western x Nautico para a proxima terça-feira, a' noite.

Assembléa geral — O presidente desta mentora convoca para quarta-feira, 10 do corrente, a's 20 horas, na séde desta Federação, uma sessão de assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumpto de interesse geral dos filiados.

Departamento de desportos terrestres — Este Departamento esta' convidando os representantes do Santa Cruz e do Sport para uma reunião, amanhã, 8 do corrente, na séde desta Federação, a's 20 horas, para escolha de juizes do proximo jogo official de quinta-feira entre os citados clubs.

Campeonato de basket — Jogo do dia 10 — Sport x Faculdade — Campo da Brigada — Juizes tenente Romulo Figueiredo e Octavio Rosa Borges. Delegado e chronometrista Francisco Pontual; apontador, E. Bandeira; horario, 19 e 45 com 15 minutos de tolerancia. Nota — A entrada no campo só será permittida aos presidentes dos clubs disputantes, technicos, reservas devidamente uniformisadas e autoridades da Federação.

Escala de pessoal para o serviço de portões, hoje, no campo do Tramways — Horario, 12 e 30 — Arthur; Cicero; Luna; Jovino; Heitor; Gregorio; Pedro e Hermilton.

Escala de terça-feira — Campo do Tramways — Horario 18.00 — Edgard; Sebastião; Campello e Arnaldo.

OLMO VENCEU A 18.ª PROVA DO CIRCUITO CYCLISTICO DA ITALIA

ROMA, 6 — A 18ª. etapa do Circuito Cyclistico da Italia, comprehendida entre Legnano e Riva del Garda, numa extensão de 139 kilometros, foi ganha por Olmo.

Em 2º. logar classificou-se Delgencia.

DIARBUCO SPORT CLUB

No dia 28 de maio ultimo foi fundada no DIARIO DE PERNAMBUCO a sociedade acima, composta exclusivamente de auxiliares desta empresa.

Ficou organisada uma directoria provisoria composta dos seguintes membros: presidente, Oscar Moreira da Silva; vice-dito, Edmundo Leal; 1.º secretario, Leonizio das Chagas; 2º. secretario, Francisco Bonifacio; thesoureiro, Armando Damasceno; procurador, Francisco Silva; e director de sports, João Alves.

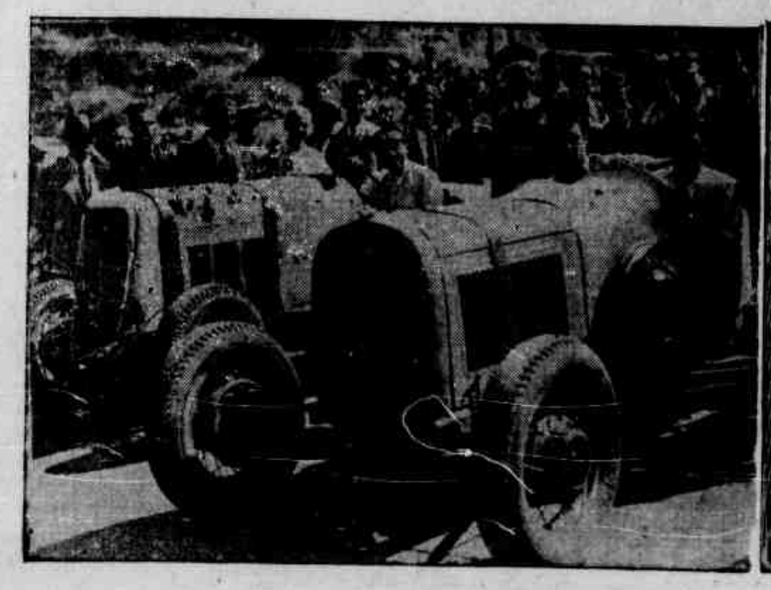
O REGRESSO DOS JOGADORES FIGLIOLA, GUARISI E MONTI AOS SEUS RESPECTIVOS PAIZES

GENOVA, 6 (Meridional) — Os jogadores da foot-ball Figliola, uruguayo, Guarisi, brasileiro, e Monti, argentino, sendo que o ultimo acompanhado de sua familia, seguiram hoje para os respectivos paizes, a bordo do Conte Biancamano.

E' provavel que Guarisi permaneça no Brasil, esperando-se que os demais regressem a' Italia dentro de 50 dias.

Pelo mesmo transatlantico seguiu tambem a senhora Bertini, esposa do footballer brasileiro do mesmo nome, o qual seguirá mais tarde para o Rio a bordo do Zeppelin.

CIRCUITO DA GAVEA



Biris e Wobre, integrantes da equipe gaúcha



M. Joung, chefe da equipe gaúcha



Raio Negro, representante da Policia Civil

TREGUA OLYMPICA

Arnaldo Guinle propõe a Luiz Aranha que se faça um armisticio

Jogos entre clubs da Liga Carioca e da Federação Metropolitana

RIO, 5(Pelo aereo) — Foi fornecida, hontem, á imprensa, a cópia de uma importante carta, enviada pelo sr. Arnaldo Guinle ao sr. Luiz Aranha, carta em que, depois de abordar assumptos de caracter pessoal, o "leader" das especialidades propõe que se faça, pelo Brasil, uma tregua sportiva.

E' o seguinte o teor dessa importante carta, que vale por um documento sensacional:

Illmo. sr. dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da Confederação Brasileira de Desportos.

I — Accuso o recebimento do officio n. 286|36, que me é dirigido na qualidade de delegado do Comité Internacional Olympico.

Fossem individuaes as minhas funcções no quadro do sport internacional e certamente eu seria forçado a restituir a v. s. o alludido documento, tal a forma descortez e aggressiva em que está vasado. No cumprimento, porém dos deveres do meu mandato, sou constrangido a supportar essas manifestações condemnaveis, sob todos os pontos de vista, sobretudo por contribuirem para aggravar ainda mais os resentimentos, em vez de desarmar os espiritos já tão conturbados pelo dissidio nacional. Refreio, pois, os meus impetos pessoaes, guardando a serenidade que me impõe o meu mandato de delegado internacional, que, ha mais de quinze annos, venho exercendo no sport mundial.

II — A' falta de outra causa justa, só posso attribuir o gesto de v. s. como resultante de uma tendencia de julgar terceiras pessoas por um falso prisma, que perturba a visão dos que exercem o partidarismo com violencia de linguagem. V. s. se engana quando pensa que é o seu officio que me levará a dar á luz olympica cabal e integral cumprimento, no exercicio das minhas funcções de um dos representantes do Comité Internacional Olympico no Brasil. V. s. deve estar convencido do contrario, porquanto já tenho dado sobejas provas de respeito á Carta Olympica, desde quando tivemos, os meus collegas e eu, de nos levantar contra a primeira transgressão de suas leis, ao insurgir-se v. s. contra a organização do Comité Olympico Brasileiro, tentando mesmo obter, no estrangeiro, a destituição dos representantes brasileiros do C. I. O. Ha de recordar-se v. s. que, mesmo com a previa recusa que o gesto de v. s. encontrou no seio daquelle alto tribunal, quando consultado, e a advertencia de que só seria reconhecido o Comité organisado pelos seus legitimos representantes, ezarttimos ao espectaculo contristador de organização de um pseudo-comité, com a presença de pessoas de projecção politica e social, de quaes se sonegava o aviso peremptorio que invalidava o acto de formação desse comité.

Não julgue v. s., portanto, que veja com estranheza o appello que me faz, em nome de uma lei que não cumpriu e não quer cumprir, por isso que ainda hontem se recusava a obedecer a seus imperativos, quando se tratava de se submetter ao organismo por ella creado — o Comité Olympico Brasileiro.

III — Quanto á ordem de considerações que affectam directamente a acção do Comité Olympico Brasileiro, o officio deste Comité datado de 1.º do corrente, publicado pela imprensa desta capital, responde de modo cabal e concludente ás objecções repetidas e intencionalmente



O sr. Arnaldo Guinle, que propoz a tregua olympica, n'uma carta ao sr. Luiz Aranha

arguidas por v. s. Melhor que ninguem é com autoridade superior, elle esgotou o assumpto e liquidou, de vez, a questão.

IV — V. s. elabora ainda em lamentavel engano quando olha, a meu respeito, o art. 2.º da Carta Olympica, que já conhecia e applicava mesmo antes de v. s. ingressar no sport brasileiro. Foi por isso que tive o escrupulo de expôr ao Comité Internacional Olympico a minha situação e a minha acção reformadora e construetora, perante o sport brasileiro, tendo recebido desse alto corpo dirigente do sport mundial, a declaração de que as situações a que alludo v. s. absolutamente não colidiam. Só depois de esclarecida essa situação foi que promovemos a organisação do Comité Olympico Brasileiro, estrictamente de accordo com o art. 17 dos estatutos do C. I. O.

V — Inspirado nos altos principios da Carta Olympica, que continua a desrespeitar, alimenta v. s. a esperança de que o seu representante garanta os direitos da Confederação Brasileira de Desportos, muito embora eu assegure que não foram, não são e não serão desrespeitados pelo Comité Olympico Brasileiro.

Pois bem, em mais uma demonstração de desprendimento individual e dos intuitos elevados e impessoaes que teem dictado a minha acção no scenario sportivo brasileiro, e tendo em mente os meus sentimentos de patriotismo, estou disposto a, não levando em conta os termos infundados e indelicados e os conceitos com que v. s. se me dirige no officio a que respondo, aproveitar a opportunidade para lançar mais uma vez um appello ao patriotismo de v. s. no sentido de estabelecermos uma TREGUA SPORTIVA PELO BRASIL, afim de que este compareça ás Olympiadas de Berlim num ambiente de concordia, na plenitude de suas forças nos sports em que fôr chamado a participar. Essa TREGUA SPORTIVA PELO BRASIL deveria começar quarenta e oito horas após a sua acceitação e terminar sete dias após o regresso das representações brasileiras. Poderiam ser as seguintes as condições basicas:

1) — Os amadores das Federações Brasileiras Especializadas, representados pelo Conselho Nacional de Sports, os da Confederação Brasileira de Desportos e os avulsos, porventura admittidos a participar, seriam seleccionados de accordo com as exigencias technicas de cada sport indicado a comparecer ás Olympiadas de Berlim.

2) Os amadores assim seleccionados seriam inscriptos pelo Brasil, recebendo o "visto" da instituição nacional á que caiba a filiação internacional, no respectivo sport, e o do Comité Olympico Brasileiro.

3) — Os recursos financeiros para o comparecimento do Brasil seriam obtidos: a) dos auxilios conseguidos ou a conseguir pelo Comité Olympico Brasileiro, em sua acção directa; b) dos que, approvado o presente accordo, pudessem ser concedidos pelos poderes publicos e, em especial, pelo sr. presidente da Republica; c) dos a conseguir directamente do povo pelas instituições sportivas, em particular pelo foot-ball.

4) — Para o recurso de que trata o n. 3, seria, a titulo excepcional, realisado um TORNEIO DE FOOT-BALL PELO BRASIL entre os 6 principaes clubs de foot-ball do Districto Federal, sendo tres da Liga Carioca e tres da Federação Metropolitana, em disputa de um trophéo intitulado TREGUA SPORTIVA PELO BRASIL, sendo a renda total destinada á representação do Brasil nas Olympiadas. Solicitar-se-ia da Prefeitura dispensa de quaesquer onus e aos socios dos clubs locaes o pagamento do ingresso, como contribuição patriotica para o comparecimento do Brasil á Berlim.

5) — Para o caso especial de selecção do Remo, nos typos de barco correspondentes aos da delegação brasileira que já embarcou, poder-se-ia proceder do seguinte modo: — si vencedora a Federação Brasileira do Remo, seria mantida a delegação já na Europa, si vencedora a Confederação Brasileira de Desportos, seria embarcada a respectiva representação, que se meditria, na Europa, com a outra, cabendo á vencedora representar o Brasil.

6) — Uma commissão especial composta dos presidentes do Conselho Nacional de Sports, Confederação Brasileira de Desportos e do presidente do Comité Olympico Brasileiro, presidida por este, seria o orgão executivo da tregua, devendo decidir sobre todos os casos que interessassem este accordo.

VI — Esperando desta fórma que v. s., reconhecendo os intuitos que me movem a fazer, a titulo particular, esta proposta patriotica que me comprometto a submetter á approvação do Comité Olympico Brasileiro, pratique o unico gesto compativel com os sentimentos de patriotismo que o devem tambem animar, aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos de consideração e apreço com que me subscrevo. As.) ARNALDO GUINLE".

TRAMWAYS E FLAMENGO

disputarão amanhã, á noite, uma prova de campeonato de basket-ball

Somente á noite, na quadra da **Brigada Militar**, disputarão mais uma prova official do campeonato pernambucano de **basket-ball**, patrocinado pela **F.P.D.**, as equipes do **Tramwrays** e do **Flamengo**.

O director da secção de **basket**, do **Tramways**, encarrega a presença dos jogadores do 1º e 2º quadros e respectivas reservas, no Derby, ás 19 horas em ponto.

O empregado do club se acha no local com o material

COLONIA x TACARUNA

Encontram-se hoje, em match amistoso, os dois clubs acima.

O director de sports do **Colonia** convida os amadores abaixo escalados para estarem na séde ás 13 horas:

Cleonides — Grude — Zépequeno — Baixinha — Verissimo — Tapioca — Calango — Perinha — Zésinho — Loterio — Vavado.

O REMO GAUCHO E A SUA VIDA GLORIOSA

TULLIO ROSE CONCEDE PALPITANTE ENTREVISTA

BAHIA, 30 — (Via aerea — Serviço dos "Diarios Associados") — O sr. Tullio de Rose concedeu, essa importante entrevista ao *Estado da Bahia*:

"A historia da Liga Nautica Rio Grandense, que succedendo a Federação Rio Grandense de Remo, vem desde 1911, empregando seus esforços em prol da educação physica da mocidade gaucha.

Esta entidade que é a mais antiga de todas as organizações sportivas do Estado, já realizou 23 campeonatos de Remo, 17 de Natação, igual numero de Saltos e 12 de Polo aquatico.

Para dar uma idéa da actividade da benemerita entidade gaucha, dou um apanhado de quantas provas realizou ella durante a ultima temporada:

Provas de Remo: 57, sendo 7 de campeonatos.

Provas de Natação: 70, sendo 13 de campeonatos.

1 Torneio de Juniors de Water-Polo.

1 Campeonato de Water-Polo.

Em poucas linhas relato o resumo historico da parte de Remo:

O desporto do remo, o mais fidalgo e o mais nobre de todos os desportos, foi implantado no Rio Grande do Sul por elementos da colonia allemã e hoje estão irmanados, trabalhando por esse grande ideal que é o aperfeiçoamento da raça, pela educação physica e moral de nossa mocidade, descendentes de todas as nacionalidades que vivem nas plagas gauchas.

Foi aos 21 dias do mez de novembro de 1888 que se fundou o primeiro club para cultivar a arte de remar e a 29 de outubro de 1892, fundava-se o segundo.

Ao primeiro foi dado o nome de Ruder Club Porto Alegre, e ao segundo de Ruder Verein Germania, e que mais tarde passaram a ser Club de Regatas Porto Alegre e Club de Regatas Guahyba.

Estes foram os primeiros clubs de regatas fundados no Brasil, e em novembro de 1895, disputaram a primeira regata em aguas do Guahyba, sahindo vencedor o Germania.

Mais tarde foram fundados, na capital:

Gremio de Regatas Almirante Tamandaré — em 18 de fevereiro de 1903;

Club de Regatas Almirante Barroso — em 26 de fevereiro de 1905;

Ruder-Verein Freudschaft, hoje Gremio Nautico União — em 1º de abril de 1906;

Club Canottieri Ducca degli Abruzzi — em 9 de fevereiro de 1908;

Club de Regatas Vasco da Gama — em 28 de janeiro de 1917; na cidade do Rio Grande;

Club de Regatas Rio Grande — em 28 de agosto de 1897;

Gremio Nautico Almirante Barroso — em 27 de junho de 1909.

Na cidade de Pelotas:

Club de Natação e Regatas Pelotense — em 28 de novembro de 1911;

Club Nautico Gaucho — em 20 de janeiro de 1932;

Na cidade de Montenegro:

Club de Regatas Cruzeiro do Sul — em 26 de fevereiro de 1932.

Club Excursionista e Sportivo — em 28 de março de 1902.

Estes clubs constituem a Liga Nautica Rio Grandense, entidade maxima qu actualmente dirige os desportos aquaticos do Estado do Rio Grande do Sul, fundada em 30 de outubro de 1911, pelos clubs então existentes na capital do Estado.

A Liga Nautica Rio Grandense, desde a sua fundação, pelo valor de seus remadores e pela organização que lhe tem dado os seus dirigentes, vem se impondo cada vez mais no conceito de suas congeneres, não só no paiz, como tambem dos visinhos paizes da America do Sul.

Grandes têm sido os feitos dos nossos remadores e destes é de justiça que se destaquem os seguintes:

Em 1915, pela primeira vez remadores gauchos foram disputar uma prova em aguas extranhas.

O Gremio de Regatas Almirante Tamandaré foi nesse anno com uma guarnição de out-rigger a 8 remos partipar de uma regata internacional na bahia de Montevidéo.

Se não lhe foi possivel trazer-nos as glorias de uma victoria, foi porque as aguas no dia da disputa da prova, estavam agitadissimas e a guarnição gaucha, bem collocada no pareo, poucos metros antes da méta final naufragou, acontecendo o mesmo aos uruguayos, vencendo esta prova, a guarnição argentina que, mais feliz do que os seus concorrentes, veio ainda assim a naufragar após a passagem da chegada.

Os jornaes platinos fizeram elogiosas referencias á technica, já então apresentada pelos nossos remadores, dizendo alguns delles que se não fosse o naufragio os brasileiros teriam vencido a prova.

Em 1918, a Liga Nautica Rio Grandense se fez representar pela primeira vez no Campeonato Brasileiro de Remo, mandando ao Rio duas bem preparadas e valorosas guarnições, formadas, uma de elementos do Gremio de Regatas Almirante Tamandaré e outra do Club de Regatas Almirante Barroso.

Estavamos na época da hespanhola e por esse motivo foram de tal modo dizimados os remadores sulinos, que nos ultimos dias anteriores á prova mal se conseguiu organizar um conjunto, para a constituição do qual foi necessario appellar até para as reservas, o que veiu certamente diminuir a efficiencia technica da nossa representação.

Mesmo assim, os briosos remadores do Rio Grande do Sul conseguiram impor-se victoriosos sobre o forte conjunto carioca, no qual foi feita apenas a substituição do remador da prôa.

Nesse anno a prova foi disputada em yoles de mar.

Em 1919, na bahia de Guanabara, os gauchos conseguiram vencer duas provas que foram:

Pareo *Julio Vianna* para remador veterano em canôa e Pareo F. B. S. R. para canôa a 2 remos, ambas em 2.000 metros e para remadores veteranos.

Coube, em 1925, ao Club Cannottieri Ducca degli Abruzzi fornecer a guarnição representativa do remo gaucho no Campeonato Brasileiro.

Então se disputava a prova em out-rigger a 4 remos.

Os remadores gauchos, surprehendendo pela technica apresentada por este forte conjunto, venceram com brilhantismo, adjudicando para a Liga Nautica Rio Grandense o titulo maximo da canoagem brasileira.

No anno passado, o dia 28 de maio foi tambem um dia assignalado para o remo gaucho.

Foi a primeira vez que o Campeonato de Remo se disputou fora da capital do paiz.

A Confederação Brasileira de Desportos, reconhecendo o valor de nossa Liga, resolveu, por uma deferencia especial, fazer realizar o Campeonato nacional de Remo em nossas aguas.

Representou a Liga Nautica Rio Grandense neste grande e memoravel certamen a apurada guarnição do Club de Regatas Almirante Barroso, campeã do nosso Estado em 1933.

Os nossos remadores souberam impor aos nossos co-irmãos do Rio, São Paulo e Santa Catharina o seu valor e cobriram de glorias o desporto gaucho com seu grande feito.

E, finalmente, no dia 22 de abril p. p., o remo gaucho cobriu-se mais uma vez de virentes louros.

Por deliberação da Confederação Brasileira de Desportos e em cumprimento á revolução do Conselho Superior desta Liga, foi confiada a representação do remo brasileiro á valente guarnição do Club de Regatas Guahyba, campeã do Estado no corrente anno.

O pareo Copa do Ministerio das Relações Exteriores, disputado em out-riggers a 4 remos na regata internacional de Montevidéo, foi, após uma luta titanica, magnificamente vencido pelos remadores gauchos, que assim trouxeram para o Rio Grande a primeira victoria em regatas internacionaes.

No anno de 1934, na raia de Vallongo, em Santos, por um remador do Gremio Almirante Tamandaré, vencia a entidade sulina o campeonato nacional de Single-scull.

No anno seguinte o Rio Grande do Sul, representado pelos valoroso remadores da Liga Nautica Rio Grandense, venciam os Campeonatos Nacionaes de single-scull, out-rigger a 4 remos e out-rigger a 8 remos, realizados na Lagôa Rodrigo de Freitas; por estas significativas victorias, foram os remadores gauchos escalados a representar nossa grande Patria no campeonato continental que se realizou no mesmo local e data. Os remadores gauchos, ostentando as cores da gloriosa entidade nacional, sagraram-se vencedores dos campeonatos sul-americanos de single-scull e out-rigger a 8 remos.

Como se vê, embora a Liga Nautica

(Conclúe na 8.ª pagina)

Nos campeonatos de tennis do Japão

Roderich Menzel, o numero 1 da Tchecoslovaquia, deixa pessima impressão pela sua conducta — Aspectos do tennis japonez no momento

O [illegible] japonez registrou, este anno, um facto até então inedito: a participação de estrangeiros nos campeonatos nacionaes que se realizar annualmente. Os visitantes foram os conhecidos players tchecoslovacos Roderich Menzel e Ladislav Hecht.

Em sua grande maioria, os praticantes do tennis no Japão são universitarios, bastando dizer que dos sessenta e cinco participantes nos campeonatos, apenas cinco não o eram. E quanto á qualidade de jogo por elles praticado, tem o seu principal defeito no facto de se manterem em um estylo estereotypado, do qual nunca se affastam. Ao se observar um jogo entre japonezes, verifica-se um bello desprendimento de energias, pericia e apreciavel correcção nos strokes, mas no que diz respeito á tactica, é tudo o que ha de mais commum. Não se observa nada de novo. E, ao terminar o certamen, constatou-se que os nipponicos possuem, apenas, um homem de classe internacional, capaz, portanto, de fazer frente aos dois visitantes, e que é o seu campeão Jiro Yamagishi. E foi, justamente, entre este jogador e o numero 1 da Tchecoslovaquia que, como é sabido, está relacionado entre os dez melhores do mundo, que se disputou a final do maior certamen tennistico do Japão.

Ao inicio da partida ambos os jogadores desenvolveram boa actuação e cada qual ganhou seu serviço. No oitavo game o player local estava atraz 30-40, em seu serviço; não obstante, consegue igualar as posições e levar o score a 4 iguaes. Menzel serve fortemente sem resultado, porem, pois Yamagishi devolve com segurança, falhando apenas uma vez, em que perdeu o equilibrio.

No 11º game Menzel, estando 15-40, commette uma falta dupla, com que o japonez faz 6|5. Rapidamente, o player nipponico se adjuca do game seguinte, com que conquista a primeira serie da partida.

Na seguinte o dominio de Yamagishi foi absoluto e elle a obtem por 6|2, cumprindo dizer que desde o segundo game deste "set" o match deixou de ser uma competição pelo nenhum esforço demonstrado pelo tcheco em oppôr resistencia ao seu correcto rival.

Com essa inexplicavel attitude, aggravada ainda pela sua recusa em permanecer no court durante a entrega da taça ao vencedor, Menzel borrou, com sua conducta, o brilhantismo do final do certamen.

UM MAU SPORTMAN

Apezar de muito condemnado, o procedimento de Menzel nos campeonatos do Japão não constitue facto inédito nem mesmo raro em sua carreira. Recorda-se, a proposito, que nos campeonatos da Italia, retirou-se da quadra porque uma creança chorara nas archibancadas.

E' certo que, segundo dizem, o publico do Japão ainda não se acha bem educado para assistir a uma partida de tennis, uma vez que não se priva de fazer ruido quando a bola ainda está em jogo ou de applaudir um ponto ganho pelo seu favorito, seja pela sua propria pericia ou por erro do adversario.

Nada disso, porém, justifica as ridiculas attitudes de Menzel, que se impacientava ostensivamente ante os minimos movimentos do ball-boy, em cada decisão do arbitro que não lhe era favoravel, em cada pausa — excepto, é claro, naquellas que provocava para sua conveniencia — e, finalmente, por qualquer ruido, infimo que fosse, e que se produzisse dentro ou fora do estadio.

E é por todas essas exquisitices que o campeão tcheco se está tornando mundialmente conhecido, muito mais que pela sua virtuosidade tennistica.

SÃO PAULO x SÃO MIGUEL DE OLINDA

No campo da rua da Regeneração jogam, hoje, os clubs acima. Dado o adestramento a que foram submettidas as equipes disputantes, não é demais esperar transcorra a partida movimentada e apresentado bôa dose de technica. Difficil mesmo se torna expender qualquer prognostico, dado o equilibrio de força dos disputantes.

No quadro do alvi-rubro suburbano jogarão os seus melhores elementos, taes como Zeca, João Nicolau, Tenente, Bellinho e Frajola.

S. PAULO x PRIMAVERA

(JUVENIL)

Encontram-se hoje, no campo do primeiro, pela manhã, estes dois quadros juvenis.

Para este jogo o director do juvenil tigipioense pede o comparecimento dos socios abaixo:

Manqueira — Milton — Vianna — Aviador II — Popó — Wilson — Monteiro — Ruy — Manoel — Wilson II — Claudio — J. Miguel — Fita—Eduardo — David — Graciliano II — Zezé — Alfredo — Juca — Tantilo — J. Senna — Renato — Neco.

O BASKET-BALL NO SPORT CLUB DO RECIFE

O director sportivo convida os 1º e 2º teams do Sport Club do Recife para um treino, hoje, ás 9 horas, na quadra do quartel das Cinco Pontas.

CONSTITUE A SUA MAXIMA EXPRESSÃO

A REPRESENTAÇAO ATHLETICA DA ARGENTINA NAS OLYMPIADAS DE BERLIM

Sem ter que lutar com as mesmas difficuldades em que nos achamos, a Argentina pode, com toda a tranquillidade e efficiencia, organisar suas differentes representações ás Olympiadas de Berlim, de modo a ter a certeza de que, no grande certamen, terá a defender-lhe as côres os elementos mais classificados technicamente.

Assim como nos demais sports succedeu com o athetismo, cuja équipe vem de ser divulgada pelo comité de selecção da **Confederação Argentina de Sports** e que se compõe de facto dos melhores elementos, nas differentes especialidades, como, aliás, se pode verificar pela seguinte apreciação:

100 metros rasos — Clifford Bestwick e Antonio Fondevilla. O primeiro destes, segundo estamos informados, já tem registrado 10'5 e o segundo, ha bem pouco, igualou o record continental em poder de Juan Pina, com 10'4.

200 metros rasos — Carlos Hoffmeister. Este athleta faz parte da turma recordista continental, com o tempo de 21'8.

400 e 800 metros rasos — Juan Anderson, actual recordista continental de ambas as distancias, com os tempos de 48'2 e 1'54"2, respectivamente.

110 metros sobre barreiras — Juan Lavenas que mantem, juntamente com Padilha, o record sul-americano da prova, com 14"8.

Marathona e 10.000 metros — Juan Zaballa e Luiz Oliva, o primeiro campeão olympico da marathona e o segundo campeão argentino dos 10.000 metros.



Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo menstrual

Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

Disputa-se hoje, na regata promovida pelo "Barroso", o campeonato pernambucano de remo, instituido pela Federação Pernambucana de Desportos

Um dia cheio para os sportistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

tida. Tudo está a indicar a sua victoria.

Ficamos a desejar que o prelio possa offerecer as melhores emoções.

OS QUADROS

Estão assim organizados os dois quadros disputantes:

NAUTICO
Orlando
Edson
Helio
Taurino
Rueda
Raphael
Zézé
Arthur
Fernando
Estacio
Celso.

G. WESTERN
Vicente
Telephone
Caruaru'
Marreca
Carioca
Bebé
Parahybano
Piaba
Tutu
Joãosinho
Badu'.

O Departamento Technico escalou os seguintes srs:
Juiz dos 1os. quadros — Julio Fernandes.



Heitor, o goleiro do America, que tem hoje á sua frente os ponteiros patativas

Juiz dos 2os. quadros — Bernardo Rosembaum.

Delegado e chronometrista — representante do Sport.

Medico assistente — dr. Ramos Leal.

AMERICA FOOT-BALL CLUB
(OFFICIAL)

Para o jogo de campeonato com o "Sport Club Flamengo" são convidados os seguintes jogadores:
A's 12 e meia hora.
2.º team: — Djalma, Lucas, Amaro,



Diogenes, o arqueiro do Flamengo, que jogará hoje contra o America

Aluisio, Machado, Enedino, Casado II, Betinho, Sebastião, Guerra, Vadinho, Raymundo, Hermes, Vavá Bidu', Malachias e Virginio.
A's 13 e meia horas.
1.º team: — Heitor, Allemão, Picareta, Abelardo, Guilherme, Aldo, Martorell, Casado II, Jayme, Quincas, Didi, Seixas, Marinheiro, Léo, Lula e Gondim.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Em vista do adiamento do jogo com o Great-Western, para terça-feira á noite, estão convidados todos os, amadores abaixo escalados para um rigoroso treino, hoje, ás 9 horas da manhã. O director dos Sports lembra aos mesmos a necessidade de treinos em conjunctos.

Orlando, Epaminondas, Cielio, Edson, Salsinha, Pilombeta, Herberto, Ferreira, Taurino, Raphael, Roéda, Helio, Leitão, Haroldo, Oswaldo, Lacercio, Moabe, Leal, Zézé, Arthur, Fernando, Estacio, Celso, Manoel, Moacir, Wilcio, Emidio, Maninho, F. Costa, Placido, Gasparino e os que desejarem comparecer.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

ESCALA DE JUVENIS

Para o jogo de hoje com o Tramways, o director de sports desse club solicita o comparecimento na séde social, ás 7 horas, dos juvenis abaixo:

Gantois — Aurio — Audo — Chaves — Arthur — Affonso — Vadinho — Herculano — Homero — Emygdio — Maninho — Wilson — Gurjão — Helians — Evaristo — Mario — Japiassu' — Chaves e demais reservas.

Realiza-se hoje no Rio a grande prova do circuito da Gavea

(Conclusão da 1.ª pagina)

Lehrfeld correu em sentido contraido, gerando um incidente com a policia.

A ORDEM DE PARTIDA DO CIRCUITO DA GAVEA

RIO, 6 (Meridional) — Esteve reunida a Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, a qual resolveu organizar a tabella de collocação de saida da seguinte forma:

4 — 6 — 30 — 22
34 — 12 — 36
14 — 46 — 66 — 3
8 — 20 — 48
52 — 50 — 54 — 64
44 — 28 — 62
70 — 68 — 24 — 58
60 — 26 — 56
42 — 16 — 40 — 32
72 — 18 — 78
80 — 76 — 74 — 2
10

A relação completa dos concorrentes é a seguinte:

Concorrente	Marca
2 (F) Mlle. Hellé Nice	Alfa-Romeo
4 (I) Carlos Pintacuda	Alfa-Romeo
6 (I) Attilio Marinoni	Alfa-Romeo
8 (P) Henrique Lerfeld	Bugatti
10 (P) José A. Araujo	Bugatti
12 (A) Victorio Coppoli	Bugatti
14 (A) Ricardo Caru'	Fiat
16 (A) Victorio Rosa	Hisp. Suissa
18 (A) Arthuro Kruse	Plymouth
20 (A) Augusto Mc. Carthy	Chrysler
22 (B) Manoel de Teffé	Alfa-Romeo
24 (I) Francisco Landi	Fiat
26 (I) Quirino Landi	Bugatti
28 (F) Macedardy	Talbot
30 (B) Benedicto Lopes	Ford V-8
34 (") Nicola De Santi	Ford V-8
36 (") João Alfredo Braga	Bugatti
38 (") Arthur Nascimento Filho	Ford V-8
40 (") Armando Sartorelli	Sacre
42 (") Domingos Lopes	Hudson
44 (") Fernando M. Sarmento	Ford V-8
46 (") Gaspar Ferrari	Ford V-8
48 (") Antonio S. Campos	Ford V-8
50 (") Rubem Abrunhosa	Studebake
52 (") Luiz Tavares Moraes	Plymouth
54 (") Wacosantos	Studebake
56 (") Emilio Ferrari	Ford V-8
58 (") Hans Ttofen	Wanderer
60 (") Luiz Faria	Chrysler
62 (") Virgilio L. Castilho	Ford V-8
64 (") Cicero M. Porto	Ford V-8
66 (") Norbento Jung	Ford V-8
68 (") Vicente Hugo	Bugatti
70 (") Olavo Guedes	Ford
72 (") José Pereira	Bugatti
74 (") Eduardo Oliveira Junior	Ford V-8
76 (") Geraldo S. Pedro	Hudson
78 (") Joaquim Sant'Anna	Fiat
70 (") Julio de Moraes	Wander Cruzeiro
82 (") Oscar Bins	Ford V-8



PISTA DA GAVEA

MARIA LENK IRA' A BERLIM

RIO, 6 (Meridional) — A notavel nadadora paulista, que o Rio tanto conhece e aprecia, está' se preparando para seguir para Berlim, por conta do seu club, o Tieté-São Paulo.

A nossa grande campeã vae aperfeiçoar seus conhecimentos na capital allemã, pois, como se sabe, ella acaba de terminar o curso de cultura physica, no Departamento official de São Paulo, curso que, em Berlim, ella completará em uma escola official.

O remo gaúcho e a sua vida gloriosa

(Conclusão da 2.ª pagina)

Rio Grandense esteja localisada no extremo sul do paiz e tenha sempre multiplices difficuldades para a locomoção de seus remadores, pois que na sua maior parte são funccionarios de casas acervo notavel de victorias.

Deve a sua pujança certamente a um pequeno mas selecto numero de abnegados, que com esforços herculeos conseguiu dotar o Rio Grande de uma organização sportiva modelar.

Com um esforço digno de nota a Liga Nautica Rio Grandense, tendo como seu representante junto á Confederação Brasileira de Desportos o sr. Darcy Vignoli, conseguiu a descentralização dos campeonatos nacionaes; graças a esta medida de grande alcance é que amanhã na hospitaleira cidade do Salvador, deve realizar-se um certamen que, devido ao preparo e numero de tripulações inscriptas, é o maior realizado no Brasil.

BEBERIBE x SETE DE SETEMBRO

O encontro amistoso entre o team local, campeão pela A.S.D.I. e o Sete de Setembro está despertando interesse.

Para esse jogo a direcção technica do Beberibe está convidando os amadores abaixo:

Constancio — Perigo — L. Americo — Amarinho — Neneu — Cão — Mellinho — Agenor — Neco Nininho — Haroldo — Estacio — Rubem — José Berenguer — Anthenor — Glycerio — Berenguer II — Correia — Chagas — Pedrinho — Celio — Orlando — Any e os demais do 2º team.

ESTUDANTE x MADUREIRA

Encontram-se, hoje, no campo do Liberdade, em Tigipió, os 1º e 2º quadros dos clubs acima.

O director de sports do Estudantes pede o comparecimento, ás 7 horas, na Praça Siqueira Campos, dos seguintes jogadores:

1º TEAM: Constantino — Alu' — Euclides — Heitor — Walfrido — Alvaro Nemé — Egmar — Bada — Albery — Humberto.

2º TEAM: Pereira — Miro — Ignacio — Rivaldo — Bisemga — Murillo — Orlando — Lauro — Paulo — Marcello — Arary.

Reservas: José — Laury — Waldemar — Rufino.

Realiza-se hoje na bacia do Capibaribe a primeira regata official do anno

O campeonato de Remo vae ter um grande competidor: — O Club Nautico Capibaribe

Promovido pelo conceituado e grande club pernambucano Almirante Barroso, realiza-se, hoje, na bacia do rio Capibaribe, frente á rua da Aurora, a primeira regata official do anno.

O certamen, a principio, meio frio, vem obtendo certo interesse, de modo a acreditarmos que hoje despertará uma grande animação entre o grande numero de sportistas pernambucanos.

Já temos accentuado varias vezes que os sports nauticos deveriam ser mais apreciados entre nós. Por isto estamos a desejar que a cidade em peso se movimente e vá incentivar os remadores.

O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma das corridas:

1º PAREO A'S 14 HORAS
1.000 metros — Canôas a 2 remos
(Novissimos)

Balisa 2 — BARROSO: — "FLORA" — Patrão: Antonio J. da Silva.
Remadores: Nelson Felippe de Albuquerque e João Bravo.
Balisa 1 — NAUTICO — "TUCA" — Patrão: E. Mesquita.
Remadores — José Alcides da Luz e José Basto.

2º PAREO A'S 14.30 HORAS
1.000 metros — Yoles a 4 remos
(Novissimos)
CLASSICO LEÃO DE OURO

Balisa 2 — BARROSO: — "ALICE" — Patrão: Antonio J. da Silva.
Remadores: Camillo Pires de Britto, Lino A. Villas-Bôas, Rufino Coelho de Britto e Manoel Alves Ferreira.
Balisa 1 — NAUTICO — "NINHA"— Patrão: Murillo Brotherood.
Remadores: Oscar Borel, Roberto Campos, José de Souza Moraes e Fernando de Figueiredo Mendonça.

3º PAREO A'S 15 HORAS
CAMPEONATO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
2.000 metros — Yoles a 4 remos
(Classe aberta)

Balisa 3 — BARROSO: — "ALICE" — Patrão: Antonio J. da Silva.
Remadores: Joel Albuquerque, Alfredo Lopes da Silva, João Gomes Cruz e João Fernandes.
Balisa 1 — NAUTICO: — "NISE" — Patrão: José de Francis.
Remadores: Mario Trindade, Octavio Simões Barbosa, Gabriel de Castro Neves e Thomaz Rudolf Clunie.
Balisa 2 — NAUTICO: — "NININHA" — Patrão: Luiz Martins.
Remadores: — Fernando Cruz, André Cavalcanti, E. Granville, A. Cadena.

4º PAREO A'S 15.30 HORAS
1.000 metros — Canôas a 4 remos
(Novissimos)

Balisa 2 — BARROSO: — "MEARIN" — Patrão: Antonio da Silva.
Remadores: Camillo Pires de Britto, João Fernandes Bravo, Nelson Felippe de Albuquerque e Agostinho S. Silveira.
Balisa 1 — NAUTICO: — "LUCIA" — Patrão: Evandro Mesquita.
Remadores: Salvador Ribeiro, Pedro Collaço Carvalheira, Francisco Cavalcanti e Antonio Hollanda.

5.º PAREO A'S 16 HORAS
1.500 metros out-riggers a 4 remos
(Juniors)

Balisa 1 — BARROSO: — "GUANABARA" — Patrão: Antonio J. da Silva.
Remadores: Joel Albuquerque, Alfredo Lopes da Silva, João Gomes Cruz e João Fernandes.
Balisa 2 — NAUTICO: — "VITU" — Patrão: José De Francis.
Remadores: Jayme Teixeira Leite, Fernando Cruz, Vanildo Antunes e Rubens Fontes.

6º PAREO A'S 16.30 HORAS
CLASSICO PERNAMBUCO TRAMWAYS
1.500 metros — Yoles a 8 remos
(Juniors)

Balisa 1 — BARROSO: — "CRUZA" — Patrão: Antonio J. da Silva.
Remadores: Joel Albuquerque, Alfredo Lopes Silva, João Gomes Cruz, João Fernandes, Americo Francisco Vinhaes, Antonio J. Carvalho, Justino C. Campos e Antonio M. Ramos.
Balisa 2 — NAUTICO: — "LILIA" — Patrão: Murillo Brotherood.
Remadores: Eugenio H. Leitch, Miguel Dhalia da Silveira, Mario Trindade, Vanildo Antunes, Gabriel de Castro Nunes, Dustan Gonçalves, Roberto Duncan Arantes e Luiz Brotherood.

JUIZES

JUIZ DE PARTIDA — Luiz Antonio Martins.
JUIZES DE CHEGADA — Ary Cardoso Moreira, José Pacheco e Manoel Pinto.
JUIZES DE RAIA — João Marvão, Arnaldo Regadas e Ernesto Brotherhood.
POLICIA DE RAIA — Geraldo Mesquita, Albino Azevedo e José Salles.

Os juizes escalados deverão estar na séde da Federação, de accordo com as determinações do art. 103 dos estatutos da mentora, ás 13.30 horas, afim de receberem instrucções e material necessario.

CIRCUITO DA GAVEA





1.º — Moraes Sarmento abraça sua prima, tendo ao lado a senhorita Gilda que correu com elle na prova eliminatoria; 2.º — Helle Nice, corredora franceza

Vae ser fundada a Federação de Tennis Pernambucana

UMA REUNIAO NO QUARTEL DO DERBY AMANHA

Do sr. major Rogaciano de Mello, um dos nossos enthusiastas do tennis em Pernambuco, é o convite que se vê abaixo.

E' de se esperar de que os clubs convidados compareçam amanhã ao Casino dos officiaes da Brigada, afim de que possa ser realizada essa grande aspiração dos tennistas do Recife.

São convidados os srs. representantes do Bristh Country Club, Nautico Capibaribe, Club Allemão, Sport Club do Recife, America F. C., Club de Tennis de Bôa-Viagem, Helio Tennis Club, Club Portuguez e Centro Athletico da Faculdade de Medicina, para comparecerem pelas 20 horas de amanhã, a uma reunião no Casino dos officiaes da Brigada Militar, no Derby, afim de tratar da organização da Federação de Tennis no Estado, para que seja obtido o direito de importação directa de material desse sport, com isenção de impostos, conforme decreto Federal, á exemplo das congeneres dos outros Estados, bem assim tratar do Campeonato da Cidade, a se realizar.

C. E. BARROSO x BEIJA FLOR

ENCONTRO ENTRE JUVENIS

No campo do Agua Fria encontram-se hoje, os juvenis acima.

O team do Barroso entrará em campo com a seguinte organisação:
1º TEAM: Atahy — Mida — Buga — Rubem — Chiganga — Macaco — Lyccu — João — Joãosinho — Galego — Nequinho.
2º TEAM: Eutimio — Paulo — Argemiro — Benedicto — Niva — Pelado — Djalma — Defamilia — Niva — Ranulpho — Dofinho — Biff.

MAIO!
Verdadeiras maravilhas em sêdas
— Na —
A CARIOCA
R. DA PENHA, 71
Phone, 6-2-2-4

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

Concurso de Turf Palpites para as corridas de hoje

EURICO WITRUVIO — 1º pareo, Maio-Marvano; 2º pareo, Ferro-Gaita; 3º pareo, Pajuçara-Rupia; 4º pareo, Electrica-Léa; 5º pareo, Ferro-Aceguá.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo, Phyrinéa-Marvano; 2º pareo, Ferro-Mica; 3º pareo, Pajuçara-Rupia; 4º pareo, Electrica-Léa; 5º pareo, Ferro-Olinda.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo, Marvano-Dante; 2º pareo, Ferro-Gaita; 3º pareo, Pajuçara-Rupia; 4º pareo, Electrica-Léa; 5º pareo, Ferro-Acesuá.

HYBERNON BORBA — 1º pareo, Maio-Dante; 2º pareo, Mica-Ferro; 3º pareo, Botafogo-Rupia; 4º pareo, Rosalinda-Tahiti; 5º pareo, Olinda-Aceguá.

MANOEL MARKMAN — 1º pareo, Phyrinéa-Marvano; 2º pareo, Ferro-Mica; 3º pareo, Pajuçara-Rupia; 4º pareo, Léa-Electrica; 5º pareo, Olinda-Ferro.

CHAVES MARTINS — 1º pareo, Dante-Phyrinéa; 2º pareo, Ferro-Gaita; 3º pareo, Pajuçara-Viola; 4º pareo, Driska-Electrica; 5º pareo, Ferro-Olinda.

RENATO PIRES MEDEIROS — 1º pareo, Dante-Phyrinéa; 2º pareo, Ferro-Libertadora; 3º pareo, Rupia-Viola; 4º pareo, Electrica-Léa; 5º pareo, Olinda-Ferro.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo, Maio-Marvano; 2º pareo, Gaita-Ferro; 3º pareo, Harpa-Viola; 4º pareo, Driska-Léa; 5º pareo, Olinda-Ferro.

MARIO LIBANIO — 1º pario, Dante-Marvano; 2º pareo, Ferro-Gaita; 3º pareo, Rupia-Viola; 4º pareo, Electrica-Léa; 5º pareo, Ferro-Olinda.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º pareo, Dante-Marvano; 2º pareo, Ferro-Mica; 3º pareo, Pajuçara-Rupia; 4º pareo, Electrica-Léa; 5º pareo, Ferro-Olinda.

AMERICO MAGALHAES — 1º pareo, Phyrinéa-Marvano; 2º pareo, Ferro-Gaita; 3º pareo, Rupia-Pajuçara; 4º pareo, Léa-Electrica; 5º pareo, Ferro-Olinda.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º pareo, Dante-Maio; 2º pareo, Mica-Ferro; 3º pareo, Botafogo-Viola; 4º pareo, Driska-Tahiti; 5º pareo, Olinda-Aceguá.

BOAVENTURA TAVARES — 1º pareo, Maio-Dante; 2º pareo, Mica-Ferro; 3º pareo, Harpa-Botafogo; 4º pareo, Tahiti-Rosalinda; 5º pareo, Aceguá-Olinda.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo, Phyrinéa-Marvano; 2º pareo, Libertadora-Ferro; 3º pareo, Pajuçara-Rupia; 4º pareo, Léa-Electrica; 5º pareo, Ferro-Olinda.

CONCURSO DE FOOT-BALL — PALPITES PARA HOJE

HYBERNON BORBA — 1os. quadros: Nautico 3x1, America 2x1; 2os quadros: Nautico 2x0, America 2x0.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros: Nautico 4x1, America 3x1; 2os. quadros: Nautico 2x1, America 2x1.

LUIZ CLERICUZI — 1os. quadros: Nautico 9x1, America 5x2; 2os. quadros: Nautico 5x0, America 5x1.

REINALDO LINS — 1os. quadros: Nautico 3x2, America 3x2; 2os. quadros: Nautico 2x1, America 2x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros: Nautico 3x1, America 2x1; 2os. quadros: Nautico 2x1, America 3x2.

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros: Nautico 5x3, America 2x0; 2os. quadros: Nautico 2x1, America 2x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros: Nautico 3x1, America 2x1; 2os. quadros: Nautico 2x1, Empate 1x1.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros: Nautico 6x1, America 4x2; 2os. quadros: Nautico 6x1, Flamengo 3x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros: Nautico 7x1, America 4x1; 2os. quadros: Nautico 4x1, America 5x0.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros: Nautico 8x2, America 6x1; 2os. quadros: Nautico 4x2, America 5x3.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros: Nautico 7x0, America 4x1 2os. quadros: Nautico 5x1, America 6x0.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros: Nautico 9x1, America 5x2; 2os. quadros: Nautico 4x1, America 3x2.

MANOEL MAREKMAN — 1os. quadros: Nautico 7x1, America 4x1; 2os. quadros: Nautico 3x1, America 3x1.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros: Nautico 6x1, America 4x1; 2os. quadros: Nautico 2x1, America 2x1.

AVAHY x ITALIA

Encontram-se, hoje, no campo do **Italia**, em Campo Grande, as equipes do **Avahy** e do **Italia**.

O director sportivo do **Avahy** escalou os jogadores abaixo, para se acharem na séde social ás 12 horas:

1.º TEAM: Gildo — Machinho — Meleiro — Bel — Pinto — Cosido — Biu — Felix — Panta — Sylvio — Dininho.

2.º TEAM: Eutiniu — Lula — Debochiado — Virgilio — Hilton — Fuso — Ulysses — Limoeiro — Leite — Ocacilio — Gilberto.

Reservas: Dodô — Oliveira — Abad — Caifás.

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DERBY CLUB PORTUGUEZ

AS CORRIDAS DE TERÇA-FEIRA

Terá logar na proxima terça-feira, mais uma sensacional corrida no prado do Derby Club Portuguez.

Esta corrida será patrocinada pelo presidente do club, sr. Antonio Lages, que por esse motivo offerecera um premio ao vencedor do pareo das proprietarias de cavallos.

Outro pareo que vae marcar record entre os torcedores, será por certo o de honra, em que medirão novamente forças **Salabardotte** e **Vingança**.

O proprietario desta potranca não se conformando com a derrota soffrida na ultima corrida, fez uma colossal aposta e destinou um premio de valor que será offerecido ao comprador de maior numero de poules deste pareo.

Consta que um grande proprietario de puros-sangues fará a inscripção de um de seus animaes, vencedor de provas internacionaes, na corrida de terça-feira. Teremos assim mais um competidor de fama a tornar o pareo mais emocionante.

O sr. Claudio Dubeux, proprietario do haras **No Trumps**, e que vem actuando com reconhecida proficiencia na partida de todos os pareos, fechou negocio por libras 15.000.0.0 ou sejam cerca de rs. 120:000$000 da nossa moeda, para a compra de **Rubber**, o celebre parelheiro que chegou em segundo logar na ultima corrida de Epson.

A directoria de corridas pede aos jockeys estarem a's 20 horas em ponto na pesagem, afim de não retardar o inicio dos pareos.

COLLEGIAL SPORT CLUB

Para o jogo de hoje, em Paulista, com o **Odeon Foot-ball Club**, o director de sports desse club encarece a presença de todos os amadores abaixo escalados para se acharem na séde social, á rua do Hospicio, n. 104, 1º andar, ás 12 horas em ponto, afim de, incorporados, seguirem para Olinda, de onde rumarão com destino á cidade de Paulista.

A embaixada azulina está constituida: presidente, Horacio Galvão; secretario, Edlazio Fonseca; director technico, Jameson Araujo; thesoureiro, José Pires.

As equadras estão assim organizadas:

1º TEAM: Euclides — Avião — Alberico — Palhaço — Amaro — Su' (cap.) — Guilherme — Muniz — Cousseiro — Bianor — Leite — Amaro — Constantino — Monteiro.

2º TEAM: Renato — Peixoto — Salgueiro — Adamastor — Bap'tista — Jorge — Jayme — Ayrton — Hercilio — Aderson — Sira — Lugo — Pintor — Edu' — Maviael.

Jocey Club kde Pernambuco

PRADO DA MAGDALENA

Realisa-se, hoje, mais uma tarde hippica no Prado da Magdalena.

Está organizado o seguinte programma:

1.º pareo — 1.100 metros (13.30 horas)

Premio — DRISKA — Premios: — 400$000 e 40$000

	Kilos
1—DANTE	52
2—MARVANO	52
3—PHRYNEA	50
4—MAIO	50

2.º pareo — 1.200 metros — (14.05 horas)

Premio — FERRO — Premios: — 400$000 e 40$000

	Kilos
1—MICA	52
2—LIBERTADORA	50
3—FERRO	52
4—GAITA	51

3.º pareo — 1.300 metros — (14.40 horas)

Premio — VIOLA — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1—HARPA	50
2—VIOLA	50
3—BOTAFOGO (1)	50
4—RUPIA	52
5—PAJUÇARA	52

4.º pareo — 1.500 metros — (15.15 horas)

Premio — ROSALINDA — Premios: 400$000 e 40$000

	Kilos
1—ELECTRICA	52
2—LEA	52
3—DRISKA	52
4—TAHITI	50
5—ROSALINDA	52

5.º pareo — 1.600 metros — (15.50 horas)

Premio — JACITARA — Premio: — 400$000

	Kilos
1—FERRO	50
2—OLINDA	55
3—ACEGUA'	53

(1) Este animal á ultima vez que correu foi com o nome de Onix.

BEBERIBE ATHLETICO CLUB x 7 DE SETEMBRO F. CLUB

No gramado da rua 13 de Maio, em Beberibe, realisa-se hoje o esperado encontro dos clubs acima.

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolice Pernambucana do valor nominal de 100$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 10$000, no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralizadas, no valor nominal de 100$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 600:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marques de Olinda, 274 — telephone 2324.

Ou seus Correctores autorisados.

O tennis no estrangeiro

O TENNISTA ALLEMÃO VON GRAMM VENCEU O ARGENTINO DEL CASTILLO

BERLIM, 6 (Meridional) — No match entre a Allemanha e a Argentina, em disputa da Taça Davis, von Gramm venceu Del Castillo pela contagem de 6-0.

A TENNISTA CHILENA ANITA LIZANA VENCEU A SRA. BEASLEY

LONDRES, 6 (Meridional) — A tenista chilena Anita Lizana venceu a sra. Beasley pela contagem de 6-3 e 6-2 na prova semi-final hoje disputada.

O TENNISTA ALLEMÃO HENKEL BATEU O ARGENTINO ZAPPA

BERLIM, 6 — No torneio de tennis da Taça Davis, o allemão Henkel bateu o argentino Zappa por 6-1, 9-1 e 6-3.

A Allemanha tem até agora duas victorias.



Se seu filhinho tem Insomnias, Diarrhéas, e Vomitos na epoca da dentição dê

DENTALOSE

nas Pharmacias e Drogarias — Cx. Postal, 2068 Rio de Janeiro

O COLONIA VAE BATER-SE COM O TACARUNA

Em match amistoso encontrar-se-ão hoje o sdois clubs acima.

Para esse formidavel encontro, o director do **Colonia** encarece o comparecimento de todos os jogadores do 1º. e 2º. quadros, a' 1 hora em ponto, na séde do club, para incorporados seguirem para o campo do **Tacaruna**.

1º. QUADRO — Cleonides; Grude; Zé Pequeno; Tapioca; Zé de Vanssa'mo; Balxinha; Calangro; Poinha; Zezinho; Pitoia; Vavaco.

2º. QUADRO — Bahia; Ditto; Nelson; Leoterio; Pedrinho; Zezinho; Vavado; Pedrinho II; João; Arthur; Paesinho.

SPORT CLUB DO RECIFE

Treino juvenil

Para um treino, hoje, ás 9 horas, no campo social, o director de sports está convidando os amadores abaixo, lembrando o proximo jogo de campeonato com o **Tramways**:

Castello — Hans — Pitota — Adhemar — Bessa — Adhemir — Rivaldo — Guilherme — Amaral — Chico — Morato—Uchôa — Meiralins — Raymundo — Alheiros — Prota — Marcello — Fernando — Muniz — Daloy — Hoffman — Amaury — Viola — Waldemar — Ferreira — Chevrolet — Mulatinho — Deusdedit — Salesiano — Russo — Carneiro — Fofon — China.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 6 (Comtelburo).

		Hoje	Anterior
Fechamento			
LONDRES s|Nova York á vista	por £	$ 5.01 5/8	$ 5.02 00
Genova á vista	por £	L 63.75	L 63.87
Madrid á vista	por £	P 36.75	P 36.87
Paris á vista	por £	F 76.25	F 76.25
Lisbôa á vista	por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £	M 12.45	M 12.46
Amsterdam á vista	por £	Fl 7.43	Fl 7.43
Berne á vista	por £	F 15.54	F 15.54
Brussella á vista	por £	B 29.67	B 29.72

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado calmo. Os bancos abriram saccando:

£ 878500 comp. £ 869700
$ 178450 " $ 178270

Cotação de outras moedas:

Franco	18140
Lira	18365
Peseta	28370
Escudo	$800
Peso Uruguayo	88500
Peso Argentino	49835

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

Abertura		Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para	Julho	11.65	11.65
" " "	Outubro	10.97	10.95
" " "	Janeiro	10.94	10.90
" " "	Março	10.94	10.91

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido estar-se comprando em Wall Street e os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

Não recebemos o nosso serviço de Comtelburo, Limited.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 4 de junho corrente	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 2	530000 a 538500
Fibra longa Seridó, typo 4	508500 a 519000
Sertão, typo 3	479000 a 488000
Sertão, typo 5	438500 a 448000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	439000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	439000
Paulista, typo 3	458000 a 458500
Paulista, typo 5	439000

Entradas, não houve. Saidas, 275 fardos.

Stock, 12.388 fardos. Estado do mercado, sustentado.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis de Pernambuco).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

Esteve em posição estavel.

O typo matta é cotado de 518000 a 548000 e o Sertão de 528000 a 558000.

O stock é:

De producção do Estado 9.398.067 kilos
De producção dos outros Estados 3.606.558 kilos

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado assucareiro funccionou sem nenhuma alteração, tendo vigorado estas cotações:

Refinado 1ª (sacco)	448000
Refinado 2ª (sacco)	408000
Usina, 1ª (sacco)	448000
Usina, 2ª (sacco)	418000
Crystal (sacco)	398000
Demerara (sacco)	348200
3ª jacto (sacco)	328000
Branco (arroba)	78000 a 88200
Somenos (arroba)	68000 a 68200
Mascavo (arroba)	48400 a 48600

Até ás 8 horas de hontem entraram 3.656 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Massau'-Assu'	166
União e Industria	3.490
ENTRADAS:	
De 1 de setembro até hontem	4.667.663
Stock em 31|8|1935	277.584
Reducção de 75 a 60 kilos	26.215
Entrada geral	4.961.462
Em igual data do anno passado	4.577.643
Differença para mais	413.819
SAIDAS:	
De 1 de setembro até hontem	3.965.189
Consumo	210.000
Saida geral	4.175.189
Em igual data do anno passado	3.319.896
Differença para mais	855.273
Stock nesta data	816.293
Em igual data do anno passado	257.747
Differença para mais	441.454

COTAÇAO DE VARIAS MERCADORIAS

Arroz pilado	378000 a 388000
Arroz pilado 2ª	28500
Arroz pilado 3ª	28500
Arroz quebrado	19000
Aguardente	79800 a 88200
Café em caroço	188000 a 189500
Campo de algodão	3400 a 3500
Cera de Carnauba	1386000 a 1396000
Couros seccos espichados	36000
Couros seccos salgados	46000
Couros verdes salmourados	28000
Farinha de mandioca	186000 a 196000
Fecula de mandioca	286500
Feijão preto	368000 a 388000
Feijão Mulatinho	608000 a 658000
Milho	178000 a 188000
Ouro (gramma) 1.000|1.000	196100
Prata	8100
Peiles de cabra	86000 a 96000
Peiles de carneiro	58000 a 68000

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 6 de junho de 1936.

Apolices Federaes	Comp.	Vend.
Ao Portador 5 %%	8008000	8108000
Reajustamento do v|n 1:000$ 5 %%	6308000	
Apolices Estaduaes		
Ao Portador (Portuarias) 7 %%	6108000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 %%	6108000	
Ao Portador Emissão — 1930 7%%	6108000	
Bonus do Thesouro 5 %%	9308000	
Premiaveis v|n 100$ 2 %%		988000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %%	5008000	
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	768000	
Banco do Povo v|r 30$	658000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	1208000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 200$	2008000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$	608000	
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 8 %% v|n 100$		988000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 5 de junho de 1936.

Renda ordinaria	132:881$000
Do dia 1 ao dia	570:007$100
Total	702:888$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mes de Junho

HOJE — *Alegrete*, de N. York; *Corcovado*, do norte.

AMANHA — *Itapiba*, do sul; *Chuy*, de Belem e escalas.

9 — *Araraquara*, do sul.

10 — *Itapiba*, de Cabedello.

11 — *Itahité*, do sul; *Araraquara*, de Cabedello; *Itaquicé*, de Belem; *Pocone*, de Manáus e escalas.

12 — *Arianes*, de Southampton e escalas.

13 — *Monte Paschoal*, de Buenos Aires, e escalas; *Piratiny*, do sul; *Indier*, de B. Aires e escalas.

16 — *Mogy*, do sul.

17 — *Almirante Jacoguay*, de Santos e escalas.

18 — *Raul Soares*, de Anvers e escalas; *Itapé*, do norte.

19 — *Highland Brigade*, de Londres e escalas.

21 — *Olinda*, do sul; *Santarém*, do sul.

25 — *Itahité*, do norte.

28 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mes de Junho

HOJE — *Alegrete*, para o sul; *Cuyabá*, para Santos e escalas.

AMANHA — *Corcovado*, para Santos e escalas; *Itapiba*, para Cabedello.

9 — *Araraquara*, para Cabedello; *Herval*, para Tutoya e escalas; *Mantiqueira*, para Maceió e escalas; *Chuy*, para Porto Alegre; *Itapiba*, para o sul.

11 — *Araraquara*, para o sul; *Itahité*, para Belem; *Itaquicé*, para Porto Alegre; *Pocone*, para Buenos Aires e escalas.

12 — *Arianes*, para Buenos Aires e escalas; *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas.

15 — *Monte Paschoal*, para Hamburgo e escalas; *Indier*, para Antuerpia.

16 — *Mogy*, para Belem e escalas.

17 — *Piratiny*, para Porto Alegre e escalas; *Highland Chieftain*, para Londres e escalas; *Almirante Jacoguay*, para Belem e escalas.

18 — *Itapé*, para o sul; *Raul Soares*, para Santos e escalas.

19 — *Highland Brigade*, para Buenos Aires e escalas.

21 — *Santarém*, para Hamburgo e escalas.

23 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.

25 — *Itahité*, para Porto Alegre e escalas.

28 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demarara desta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.

2ª cathegoria — 16.800.

3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Cruanhá e Camorim Grande — 4.455.377.

Quotas de demarara:

400.000 — c\|taxa a 39.700 (c\| taxa) 11.880.000 (c\| taxa).

726.600 — c\| taxa a 34.000 — ..... 17.439.984.600 (c\| taxa) — 19.319.982.008 (c\| taxa).

365.000 — c\| taxa a 33.700 — ..... 12.389.500.000 (c\| taxa) — 44.089.482.000

Media c\| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 2.000.

Saca — 2.200 — 5.200 — 32.966.

Por arroba — Rs. 3.961.

3 %% cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933, — 470.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demarara foi de 34,082 %%.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 8 a 13 de junho de 1936.

Aguardente de cachaça, litro $230; Alcool, litro $400; Algodão em piuma ou em rama, kilo 38$30; Assucar refinado, 1º kilo $710; Assucar refinado, 2º kilo $640; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo $770; Bagas de mamona, kilo $530; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 3$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 2$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$000; Couros verdes salmouredos, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $300; Fecula de mandioca, kilo $430; Feijão, kilo 1$280; Milho, kilo, $290; Ouro, gramma 1$000; Prata, gramma $800; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo $000.

Os demaes productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, A APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, gada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $068; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frances, $030; Fumo em folhas não especificados, $050; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Ervas, $040; Legumes, $030; Leite, $050; Maçãs, $035; Mangas, $015; Manteiga, $018; Milho, $048, Peixes seccos ou salgados, $060; Queijos, $030; Salame, $030; Tucunhão, $015; Uvas, $030; Vinhos, $060; Peiles confeccionadas, $300; Presuntos, Cebo (Xile).

QUEDA SENSIVEL DA EXPORTAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 6 (Meridional) — As exportações de algodão brasileiro soffreram, no anno corrente, uma queda sensivel.

De janeiro a abril foram exportadas 25.771 toneladas, no valor papel de .... 209.312 contos, equivalentes a £ 1.943.922.

Em igual periodo do anno passado, essas exportações sommaram 46.912 toneladas, valendo 207.312 contos, que renderam £ 1.843.922.

As differenças, para menos, nos primeiros quatro mezes deste anno, em confronto com igual periodo anterior, foram, respectivamente, 11.141 toneladas, 64.217 contos e £ 726.758.

Baixou, tambem, o valor medio da tonelada, no anterior.

Em 1935, o preço foi de £ 39,6, em 1936 alcançou, apenas, £ 31,5. A differença verificada, para menos, foi de £ 8,1.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.22, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACHEO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACHEO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 18.28, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.18, todos os dias, exceptio domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, exceptio domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.18 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 16,55 e 18.45, todos os dias exceptio domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 19.48, 17.32 e 19.36, todos os dias exceptio domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Rio Branco ao Dias Cicto

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (cópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	22.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Recife — Limoeiro	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção | 10$000
Primeira hora por inteiro | 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos | 5$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio do Santo Amaro e rua do Lima — 2$000.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos additionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 800 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis, e Pau d'Alho, 400 réis.

A "Taxa de Mensageiro" é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessoa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros.
1$000 — de 500 metros a 1 kilometro.
2$000 — de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será a razão de 1$000 por kilometro.

CORREIO AÉREO

Horario de fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias:

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — Air France — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — Pan-Air — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — Pan-Air — 8 horas.
Todo o Sul — Condor — 18 horas.
Natal e Europa — Condor — 18 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até Ceará — Pan-Air — 8 horas.
Norte até America — Pan-Air — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — Pan-Air — 8 horas.
Norte até o Pará — Condor — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — Air France — 16 horas.
Sul — Pan-Air — 16 horas.
Observação: O registrado fecha 2 meia uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:
A's quartas-feiras, a's 16 horas.
A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala a's 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:
A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:
A's quartas e sextas, a's 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 6 de junho de 1936

1.º	11911	Bahia 200:000$000
2.º	16697	S. Paulo 30:000$000
3.º	13177	Santos 10:000$000
4.º	16070	S. Paulo 5:000$000
5.º	7318	P. Alegre 3:000$000
6.º	12274	2:000$000
7.º	9147	2:000$000
8.º	7509	2:000$000
9.º	8511	2:000$000
10.º	7632	2:000$000

— Todos os numeros terminados em 1 teem 400$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 2768.

Abertas durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Adria (5 cartas)
Aniceto Varejão (dr.)
C — Cicero Theophilo Lins
E — Eulalia Bastos
E. M. O.
F — Flaviano J. de Vasconcellos Britto
J — J. Ramalho
José Gomes Pereira Pinto
Japhet Alcebiades Braga
M — Maria José Pereira de Carvalho Maryse (um telegramma)
O — Othon el Menezes
P — Pery (2 cartas).
S — S. C. L.

ILEGÍVEL